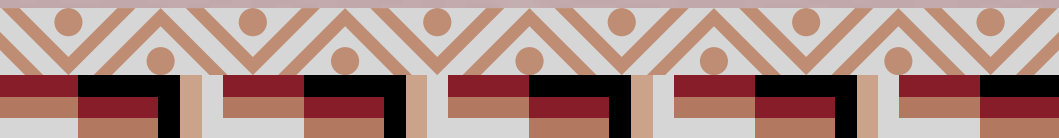


A Língua dos Hupd'äh do alto Rio Negro



Dicionário e guia de conversação

Henri Ramirez



Saúde Sem Limites

CIDADANIA, SAÚDE E INTERCULTURALIDADE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Índices para catálogo sistemático:

- 1.
- 2.

Coordenação editorial:

Renato Athias

Revisão de português:

Ruy Cintra Paiva

Projeto gráfico e capa:

LIBRO Comunicação

Hupd'äh participantes de pesquisa lingüística:

Odilon Seabra Caldas

Elias Andrade Pires

Jovino Pionoá Socot

Pedro Pires Dias

Virgolino Penedo Pena

Associação Saúde Sem Limites

Tel.: (11) 5539-2968 · Fax: (11) 5539-3803

Rua Três de Maio, 223 · Vila Clementino · CEP 04044-020 · São Paulo

e-mail: sslim@uol.com.br · www.saudesem limites.org.br

Arquivo disponível na

Biblioteca Digital Curt Nimuendaju:

http://biblio.etnolinguistica.org/ramirez_2006_hupda



Apresentação	7
Os Hupd'äh	9
Advertência sobre as grafias	29
Vogais	30
Vogais nasalizadas	30
Consoantes	30
Acentuação	32
Separação das palavras	33
Algumas frases para o professor	35
Dicionário	
Hup – Português	37
Português – Hup	219
Guia de conversação	265

APRESENTAÇÃO

A Associação Saúde Sem Limites (SSL) desenvolve projetos de saúde na região do alto Rio Negro, estado do Amazonas, em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, desde 1996. Logo nas primeiras atividades da SSL nesta região e, a partir de relatos das lideranças indígenas, antropólogos, missionários católicos e outros profissionais que ali já trabalhavam, foi possível perceber que dentre os vinte e dois povos que habitam a região, os Hupd'äh apresentavam uma situação de saúde mais grave que os demais.

Dos principais problemas de saúde encontrados destacavam-se a presença de desnutrição, tuberculose, as diarreias, gripes e pneumonias além do tracoma, doença ocular que, caso as condições de vida da população sejam de extrema exclusão social, pode conduzir à cegueira. Cerca de 1% dos Hupd'äh estão cegos por tracoma. Todas essas enfermidades são controladas e evitadas mediante a existência de serviços oficiais de saúde organizados e de intervenções no âmbito da Educação em Saúde. Uma questão adicional é o fato da maioria dos Hupd'äh não se expressar em português, o que dificulta muito a comunicação entre a população e as equipes de saúde, a realização das ações preventivas e a participação da comunidade na discussão de seus próprios problemas de saúde e na busca de soluções para a melhoria de suas condições de vida.

Frente a esse desafio, a SSL tomou a iniciativa de elaborar estratégias para colaborar na melhoria da situação de saúde dos Hupd'äh, de forma articulada com os serviços oficiais de saúde para os povos indígenas, que na área do Rio Negro são realizados

pelo Distrito Sanitário Especial Indígena do Rio Negro, o qual é gerido pela Fundação Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Uma das estratégias consistiu na organização do Projeto Saúde e Educação entre os Hupd'äh, sendo que uma das atividades contemplou o estudo da língua Hup e cujo resultado, após três anos de trabalho, é o presente dicionário que, além de apresentar a grafia de uma língua inédita, enriquecendo o acervo cultural da humanidade, servirá também para subsidiar os profissionais que trabalham com os Hupd'äh, facilitando a comunicação, auxiliando no processo de formação de professores Hupd'äh, com vistas a procederem a alfabetização das crianças em sua própria língua, e apoiará as propostas de exercício da participação social dos Hupd'äh contidas no projeto. Por essas características de experiência social inovadora, o Projeto Saúde e Educação entre os Hupd'äh foi agraciado com uma menção honrosa da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe, no Chile, em novembro de 2005.

A SSL espera que os resultados deste trabalho possam servir para a consolidação da Política Nacional de Saúde para os Povos Indígenas cujas diretrizes apontam para a equidade, respeito aos conhecimentos tradicionais e exercício da cidadania e também para o debate sobre a necessidade de articulação entre as políticas públicas de saúde e educação para a melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas brasileiros. A Associação Saúde Sem Limites agradece aos informantes Hupd'äh que participaram da pesquisa lingüística e aos participantes das três oficinas de língua Hup, organizadas pelo Prof. Renato Athias e Henri Ramirez, que puderam testar e sobretudo participar ativamente na escolha da grafia de sua língua.

Marina Machado
Coordenadora Executiva

OS HUPD'ÄH

Os Hupd'äh, da família lingüística Maku, conhecidos também na literatura etnológica como Maku, habitam a região interfluvial do Rio Tiquié e Rio Papuri, afluentes da margem esquerda do Rio Uaupés na região do alto Rio Negro, estado do Amazonas. Eles estão em contato com as frentes de colonização desde o século XVIII e têm-se notícias que ocorreram inúmeras epidemias de sarampo, varíola e gripes que dizimaram parte da população. Atualmente, estão distribuídos em mais ou menos 35 aldeias (grupos locais), estimados em um total de 1.500 indivíduos. As aldeias dos Hupd'äh estão sempre próximas aos povoados Tukano, Tariano, Tuyuka e Piratapuaia, povos falantes de línguas da família lingüística Tukano, habitantes das margens dos igarapés e rios da bacia hidrográfica do Rio Uaupés.

Existem outros grupos, conhecidos também como fazendo parte da família lingüística Maku, na região do Rio Negro. Todos têm sua língua própria, e vivem praticamente no interior da floresta nos pequenos igarapés. Os **Yuhup**, por exemplo, vivem nos igarapés da margem direita do Rio Tiquié (Castanho, Samaúma, Cunuri e Ira), são menos numerosos e quase não têm contato com os Hupd'äh. Os **Kákwa** ou Bará-Maku vivem nos Igarapés da margem esquerda do Rio Papuri em território colombiano, estes mantêm contatos esporádicos com os Hupd'äh que vem nos igarapés afluentes do Rio Papuri. Ainda em território colombiano, estão os **Nukak**, nos Rios Guaviari e Enírida. Os **Dâw**, conhecidos popularmente como Kamã, são os menos numerosos, atualmente são cerca de cem pessoas e vivem nos arredores de São Gabriel da

Cachoeira, porém seu território tradicional são os igarapés do Rio Curicuriari. Finalmente, os Nadëb, em contato permanente com os regatões, vivem do extrativismo no Rio Jurubaxi e no Rio Uneuixi, afluentes da margem direita do Rio Negro.

A palavra Maku não é encontrada no vocabulário Hup, provavelmente vem do Arawak (Baniwa) e significa “*aquele que não têm fala*” ou “*aquele que não tem a nossa fala*”. (/ma-aku/ma = **prefixo privativo aku = fala**). J. Hill (1986) utiliza o nome Wakuénai para designar o conjunto de cinco dialetos dos Arawak setentrional e traduz Wakuénai por “*gente de nossa língua*” (**wa-aku-nai = nos-sa-fala-sufixo associativo**); distingue os Kuripaco e o Baniwa do Içana dos Maakunai (**ma-aku-nai = prefixo privativo-fala-sufixo associativo = os que não têm língua**) para designar os outros grupos cuja língua não se compreende. Neste caso, para o Baniwa, os Tukano também seriam Maakunai (Cf. Taylor 1989:2). A julgar por esse aspecto lingüístico, vem confirmar-se a hipótese de Nimuendaju, apresentada anteriormente, de que os grupos Maku estavam na região antes da chegada dos Arawak, vindos do Norte, através do canal de Cassiquiari, vivendo às margens dos rios, e os Tukano, vindos do Oeste. Os Maku, aos poucos, deixaram lugar aos recém-chegados, estabelecendo-se em áreas interfluviais, compondo assim outra disposição geopolítica na região. Denominar essa família lingüística de Maku foi um erro, pois essa palavra não existe em nenhuma das línguas que fazem parte dessa família, além de representar uma situação pejorativa no contexto de São Gabriel da Cachoeira. Os Hupd’äh, juntamente com os seus parentes estão propondo que outro nome seja utilizado para a denominação dessa família lingüística.

O termo Maku é usado indistintamente em toda a região do Rio Negro, não somente entre os povos indígenas, como também entre os caboclos, e já está incorporado no linguajar comum dos habitantes de São Gabriel. O conteúdo semântico do termo foi sempre associado ao “selvagem”, em oposição aos outros índios

horticultores como os Tukano e Arawak. E este termo foi também empregado para todos os grupos indígenas da região que tinham seu hábitat no interior das florestas e zonas interfluviais. Por muito tempo os Yanomami dessa região foram identificados como sendo também parte dos Maku. Pela situação geográfica das localizações de suas aldeias, os Tukano foram descritos como *índios-do-rio*, enquanto os Maku foram descritos como os *índios-da-floresta* (SILVERWOOD-COPE 1972).

Tal classificação tem uma conotação puramente ecológica, referindo-se exclusivamente ao hábitat, uma vez que todos os grupos indígenas estão na floresta, os Maku conhecidos como **Nadöb**, por exemplo, localizados nos Rios Jurubaxi e Unuexi, afluentes do médio Rio Negro, habitam as margens dos rios e pertencem à família Maku. O mesmo se pode dizer dos Yuhup, que habitam os rios da margem direita do Rio Tiquié. Na realidade, Silverwood-Cope, ao chamar os Maku de índios da floresta, apenas queria enfatizar o lugar onde estes têm suas aldeias, em oposição aos Tukano, que procuram localizar seus povoados à margem dos rios. O que interessa aqui é apresentar de uma maneira geral os índios Hupd'äh e fornecer informações etnográficas que possibilitem um melhor entendimento sobre eles.

Uma das características dos Hupd'äh é a relação histórica, permanente e complexa, que eles mantêm com os índios da família lingüística Tukano oriental (Tukano, Desana, Tuyuka principalmente), habitantes dos Rios Uaupés, Tiquié e Papuri. Essa relação interétnica faz parte da tradição dos povos desta região e merece ser preservada como forma de garantir o equilíbrio cultural dos povos da bacia hidrográfica do Uaupés. E já foi descrita como simbiótica, assimétrica e hierárquica, ou mesmo como relação patrão-cliente. O comportamento dos Tukano é justificado através dos mitos que contam a origem dos povos da região. Os Hupd'äh, de acordo com versões Tukano do mito de origem, foram os últimos a sair para este mundo. Conseqüentemente, são considerados como

sendo inferiores, os menores de uma escala hierárquica que regula as relações interétnicas em toda a bacia do Rio Uaupés e, por isso, sujeitos à realização de trabalhos ditos inferiores, que apenas os clãs mais baixos na hierarquia efetuam.

A concepção de humanidade que os Tukano têm – como, por exemplo, habitar nas margens dos rios, plantar a mandioca, casar com alguém que fale uma língua diferente – não encontra correspondente entre os Hupd'äh. Estes fogem completamente desse padrão, por isso, não são considerados como gente (masa) segundo os Tukano. Para os Tukano, os Hupd'äh são posá, ou seja, gente estragada. Hoje, são os Hupd'äh que ainda conservam bastantes tradições e expressões culturais dos povos da bacia do Uaupés.

Tradicionalmente, os Tukano sempre utilizaram os Hupd'äh para realizar determinados serviços domésticos em troca de produtos de roças ou artigos manufaturados. Em muitos dos casos, dá-se uma troca efetiva. Por exemplo: os Hupd'äh trocam caça por mandioca, uma vez que são preferencialmente caçadores em vez de agricultores. Outro produto que os Hupd'äh usam para as trocas é o cesto de transportar mandioca, pois eles são responsáveis pela confecção do aturá (máj), utilizado em toda a região por todos os grupos lingüísticos Tukano e também Arawak. Essa especialização de produtos artesanais é uma característica importante dos povos indígenas desta região, produtos outrora usados nas cerimônias de Dabucuri, a troca ritualizada em que cada um dos dois grupos (os que ofertam e os que recebem) celebra a sua própria identidade nas danças e músicas ritualizadas do Dabucuri.

Os Hupd'äh vivem em aldeias pequenas. Esses **grupos locais** têm cerca de uma população de 15 até no máximo 50 pessoas, e geralmente cada grupo local compreende membros de um ou dois clãs. As atuais aldeias que superaram esse número de habitantes foram encorajadas e incentivadas pelos agentes missionários. Cada grupo local é formado por vários **grupos de fogo**. Estes representam a unidade mínima de produção e consumo. Um grupo de fogo

é geralmente formado por uma família nuclear e, em alguns casos, de agregados. Os grupos locais estavam localizados nas cabeceiras dos pequenos igarapés afluentes dos Rios Papuri e Tiquié. Os moradores de um grupo local perambulam dentro de certo perímetro, tendo sempre como referência um dos igarapés, porém não migram para além deste território específico. Quando saem, por um espaço de tempo determinado, tem a ver com visitas à aldeia dos sogros ou um período de caçadas. Essas visitas são periódicas e representam um elemento importante na regeneração dos recursos renováveis da área onde os grupos locais estabelecem suas aldeias.

Em cada grupo local existe um homem mais velho como referência e que lidera o grupo. Ele geralmente sabe contar a história dos ancestrais do clã. Nem sempre esses homens são os chefes (**yo'òm ih**), chamados também de “capitão” no português regional, e, em muitos casos, escolhido em função do relacionamento com os missionários e outros agentes. Esses capitães articulam um sofrível português e são os intermediários entre os agentes não-índios e o mundo Hupd'äh. Frequentemente têm de saber interpretar muito bem para o grupo local as idéias e conceitos de missionários e outros agentes da sociedade nacional que passam em suas aldeias. Essa tarefa não é fácil.

Os Hupd'äh, como caçadores profissionais, conhecem profundamente a floresta e trabalham pouco a agricultura extensiva, como seus vizinhos, os Tukano. Estão dispersos em mais de 20 clãs. Cada um dos clãs reconhece um ancestral comum e um conjunto de práticas cerimoniais de conhecimento próprio de cada clã. Os casamentos se dão entre os diversos clãs, pois no interior de um mesmo clã é considerado incestuoso. O local de residência também difere dos Tukano. O homem pode residir tanto no grupo local do pai (o mais comum de se encontrar), como também um homem casado pode residir no grupo local do sogro. E como todos os grupos indígenas do alto Rio Negro praticam o Dabucuri e celebram o Jurupari; até hoje mantêm os seus próprios **kahpivaiwá**.

Ocorre que, freqüentemente, os indivíduos de um **grupo de fogo** podem durante o ano passar de um grupo local a outro, permanecendo por curtas ou grandes temporadas. Aliás, essas longas visitas em outras aldeias é um fato comum, e sempre há uns visitando outros. A capacidade de mobilização dos Hupd'äh impressiona pelo fato de conhecerem todas as trilhas (**tíu hup**) existentes e a localização de todos os grupos locais. Em alguns grupos locais, tive a oportunidade de ver as mesmas pessoas que já havia encontrado em outro grupo local, alguns meses antes. Essa capacidade de se mover continuamente é notada por todos que ali passam, e pelo fato de serem profundos conhecedores da floresta, eles conseguem através de caminhos e atalhos chegar em determinados lugares à frente daqueles que viajam pelo rio, uma vez que os rios da região são tortuosos e com inúmeras curvas.

Os Hupd'äh chamam os Tukano de **Txokwótd'äh**, cuja tradução é tucano (ave). Porém, eles também se referem aos Tukano como **Wóh/wóhd'äh**, cujo significado exato não pude determinar. Parece ser um tipo de tucano (ave). E este termo é usado genericamente, sem distinção do grupo lingüístico a que pertence o outro. Este termo (**wóh**) é freqüentemente usado nas aldeias Hupd'äh, quando se trata de avisar aos outros Hupd'äh que um Tukano se aproxima e que se deveria estar de guarda (**wóh nenen** = Tukano chegando). De fato, esse termo é genérico e significa, na região, uma das categorias usadas pelos Hupd'äh para designar os índios da região (não-Hupd'äh), sendo usada indistintamente para todos os grupos lingüísticos com que os Hupd'äh mantêm contato.

As palavras usadas pelos Hupd'äh para distinguir as categorias sociais com as quais eles mantêm relações são as seguintes: **Wóhd'äh** para os índios da região; **Tëghóid'äh** para os não-índios e os agentes da sociedade nacional; **Hupd'äh** = gentes no plural, no singular simplesmente Hup; **b'atub'** = espíritos. **Tëghóid'äh**, literalmente significa: o *barulho-da-lenha-de-fogo*, são aqueles que vêm de fora, os brancos, e para eles todos vêm do Leste e possuem

muitas coisas e o nome sugestivamente está associado ao barulho de uma arma de fogo. Em diversos grupos locais por onde passei discuti com meus informantes sobre esses termos. Para os missionários, utilizam o termo (**páid'äh**), distinguindo-os como uma categoria social à parte dos **Tëghóid'äh**.

O termo **Mena'deh** que significa “os do lado leste, os de baixo” e o termo **Pora'deh**, “os do lado oeste, os de cima”, tendo o rio como referência. Esses termos são usados, também, com relação à direção em que se toma. Dependendo sempre do indivíduo com quem estamos falando, ele assinalará a localização dos grupos locais desta forma, sem, no entanto, designar onde existe uma fronteira, seja lingüística ou territorial, pois todos os Hupd'äh se consideram irmãos, fazendo parte de um mesmo mundo Hup. Eles podem até dizer que os outros falam diferente. Aliás, como em toda a região, pelo fato de existir uma forte ideologia de exogamia lingüística entre os Tukano que vivem ao seu redor, os Hupd'äh podem se referir aos outros, dizendo que “eles falam diferente”. Na realidade, trata-se apenas da acentuação ou algumas palavras do léxico. A mesma diferença pode ser notada na língua falada entre os Tukano que habitam o Papuri e Tiquié, por exemplo.

Os três maiores rios que formam a região interfluvial do Papuri e Tiquié, hábitat tradicional dos Hupd'äh, são denominados das seguintes maneiras pelos Hupd'äh: o Rio Uaupés de Wóh deh que poderia ser traduzido por “Rio dos Tukano”; o Rio Papuri de Dehmitxá que seria “Rio Pequeno Preto” e o Rio Tiquié de Txô deh que seria “Rio Barrento”. Na linguagem corrente, para esses três rios é usado o termo genérico de **deh pōng**, que significa o “rio grande”. Como eles não possuem canoas, eles navegam esses rios apenas quando os Tukano os levam para algum lugar para efetuar algum serviço. Uma viagem nesses rios é vista como uma grande aventura. Quase todos têm uma história pitoresca de aventura sobre uma grande viagem que fizeram em um desses rios, acompanhando os Tukano ou algum branco. A travessia do rio grande eles costumam

fazer a nado. Viajando com os Tukano no Tiquié, vez ou outra um Tukano me mostrava onde são os lugares que os Hupd'äh utilizam para fazer as travessias. E eles, os Tukano, podem identificar quem utiliza mais essas passagens estreitas (geralmente próximas a alguma trilha), onde se é possível passar a nado de uma margem à outra.

O **grupo de fogo (Kaka'á)** é a unidade mínima de produção e consumo e pode ser constituída por uma família nuclear, chegando também a incorporar outras pessoas agregadas (sogras, sobrinhos órfãos, tios viúvos), tornando-se uma família estendida. Não existe um número de pessoas que se constitui o ideal e pode variar enormemente de um grupo local a outro. O grupo de fogo tem uma autonomia significativa, é geralmente a unidade que visita outros grupos locais; é também aquela que tem mais mobilidade que o grupo local. Os contratos de serviços com os Tukano se dão mais freqüentemente com um grupo de fogo do que com um grupo local. No entanto, tive oportunidade de notar outras composições em um grupo de fogo, como por exemplo em Pung'deh, um dos grupos de fogo era formado por um homem solteiro, sua mãe e a sua irmã viúva com seus filhos.

A regra geral é que um grupo de fogo seja auto-suficiente e para isso em cada grupo de fogo geralmente existem dois adultos, um homem e uma mulher, quase sempre casados. Nunca dois casais participam de um mesmo grupo de fogo, portanto o menor número possível em um grupo de fogo é de duas pessoas. Encontrei em Nohow' deh, em 1983 (Macucu), um grupo de fogo que incluía 8 pessoas e era ao mesmo tempo considerado um grupo local. Na mesma situação as pessoas de Hodeh constituíam um grupo local e um grupo de fogo.

Um **grupo local (Haiã)** constitui-se por um ou mais grupos de fogo. Geralmente, um grupo local tem como referência um homem mais velho de um determinado clã. Na composição do grupo existe uma tendência acentuada para composição de membros de

um grupo de parentes afim. A interação social dos Hupd'äh se dá a partir dos grupos de fogo, grupos locais e grupos regionais. Geralmente, um grupo local está relacionado a um clã específico. O clã é disperso, sem, no entanto, ter uma ação ou função corporativista. Depois do casamento, o homem vai morar, por um certo período, com o pai de sua mulher. Passado isso, ele parte para seu grupo local de origem. Existe também uma dispersão dos irmãos. E esta é uma das diferenças básicas com a estrutura social Tukano, que são fortemente patrilocais, onde todos os irmãos permanecem em seu próprio povoado. Como um grupo local não tem um lugar específico fixo, recebe o nome do Igarapé próximo. Ou seja, um grupo local possui uma identificação que permanece mesmo mudando de lugar. E essa mudança é quase sempre nas proximidades desse igarapé. Outras vezes, é raro mas acontece, o grupo local é identificado pelo nome do homem de referência. Nem o clã predominante no grupo local dá o nome ao grupo. O lugar escolhido para o estabelecimento de uma aldeia (grupo local) não será considerado permanente até que o mais velho do clã tenha confirmado. E essa confirmação está fundamentada principalmente no fácil acesso aos recursos necessários para sobrevivência, bem como na distância para uma zona de caça. O grupo local geralmente é chamado de **Haiã**, porém existem, na realidade, outras três possibilidades de denominar um lugar onde está localizado um grupo local. Elas estão relacionadas com as condições geográficas do local: 1) o termo **deh**, que significa riacho ou igarapé; 2) o termo **nu** = **cabeça**, para dizer que fica na foz do igarapé; 3) o termo **buk**, para indicar que fica numa clareira/descampado; 4) o termo **haiã**, que significa aldeia, sempre usado para aldeias ou como um termo genérico sem explicitar onde é situado. É possível num haiã conter outros grupos locais. Utilizo o termo povoado-missão para designar uma aldeia que foi criada pelos missionários, que ultrapassa a população tradicional de uma aldeia hup e que tem a presença quase contínua de missionários.

Um grupo local tem completa autonomia, podendo se juntar a um outro grupo, dividir-se em outros dois, sendo que seu círculo de relações pode sofrer modificações consideráveis de um ano para o outro. Não há propriamente uma aldeia ou um povoado fixo. Existem pontos de referência em cabeceiras de igarapés, onde um grupo local vive por um determinado período. Alguns desses grupos locais podem permanecer em um determinado lugar por anos e sempre se tem a impressão de que estão provisoriamente naquele lugar. Os nomes para designar esses locais são os mesmos nomes dados aos pequenos igarapés nos quais eles retiram água.

Os pesquisadores apresentam para os povos indígenas da região do Noroeste Amazônico uma estrutura social constituída a partir de grandes unidades exogâmicas, cada uma contendo sibs ou clãs patrilineares, virilocais, localizados e nomeados, caracterizados por uma exogamia lingüística e uma terminologia de parentesco do tipo dravidiano. Esse modelo também pode ser evidenciado entre os Hupd'äh com pequenas alterações. E a principal diferença reside no fato de que aqueles que pertencem à família Tukano oriental observam uma regra de **exogamia lingüística**, ao passo que os Hupd'äh obedecem à **exogamia clânica**, podendo ser vista dentro da região como um grupo indígena que pratica endogamia, juntamente com os Kubeo e os Makuna, da família lingüística Tukano.

Os agrupamentos sociais Hupd'äh estão baseados na descendência unilinear com clãs patrilineares nomeados e dispersos em unidades exogâmicas. Estamos usando o termo clã – e não o termo sib, já consagrado na literatura etnológica na região – para designar a unidade básica da estrutura social entre os Hupd'äh. O clã Hupd'äh difere do sib Tukano na sua distribuição espacial e, principalmente, pelos laços de consangüinidade e uma ênfase maior na noção de fraternidade que permeia a estrutura social Tukano. Ao contrário do sib Tukano, o clã Hupd'äh não tem um lugar/espço geográfico fixo tão determinado como se pode perceber no sib Tukano.

O clã agrupa todos os membros, agnaticamente relacionados a um antepassado comum. Dentro da concepção de vida Hupd'äh e nas relações sociais, ele tem uma importância menor que o grupo local, uma vez que dificilmente se pode identificar um grupo local com um determinado clã. A nosso ver, é principalmente no grupo local que se desenvolve a idéia de fraternidade e uma concepção de territorialidade importante nas relações sociais entre os diversos grupos locais. O espaço geográfico ocupado por um grupo tem como característica o sentido de pertença a um grupo local, mas não a um clã. As celebrações de dabucuris se realizam entre os grupos locais e não entre os diversos clãs. Estes se relacionam entre si como agnatas (**nyam**) ou afins (**kót**). Entre os clãs considerados agnatas existe uma hierarquização que vai do maior (**ó**) (*senior*) ao menor (**púi**) (*junior*). Nesse aspecto, assemelha-se à disposição dos sibs dos Tukano que se tratam da mesma maneira. Em alguns clãs numerosos, como os **Txokwót Nokokn**, por exemplo, podem-se encontrar várias linhagens patrilineares, todos os membros considerando-se descendentes de um ancestral comum. Esse relacionamento não pode ser demonstrado em suas genealogias pelos membros dos clãs. Todos os clãs estão distribuídos nos diversos grupos regionais. Haverá, entretanto, clãs que se podem encontrar em apenas um dos grupos regionais.

Cada clã tem uma série de nomes próprios que são usados para nomear as pessoas. Esses nomes (**biin hat**) são dados em cerimônias realizadas pelo homem de referência mais velho do grupo local do clã. Na realidade, é um ritual de troca. O recém-nascido é trocado por um ancestral. E ele se tornará efetivamente membro do clã quando esta troca se efetivar. O conjunto de nomes é propriedade do clã, não pode ser usado por outro. O filho primogênito recebe o nome de seu avô. Este, por sua vez, o recebeu do seu próprio avô. Os filhos que se seguem podem receber qualquer um dos nomes dos irmãos mais novos do avô ancestral. O nome, além de legitimar o ser Hup como membro do clã, posiciona a pessoa na hierarquia.

A estrutura social dos Hupd'äh obedece aos critérios da terminologia dravidiana de parentesco com casamentos preferenciais na troca de irmãs classificatórias. Os casamentos dentro da classe de relativos inclui primos cruzados bilaterais. A unidade exogâmica na estrutura social Hupd'äh é o clã, patrilinear e patrilocal de preferência. A terminologia de parentesco distingue cinco gerações, duas acima e duas abaixo de uma geração. Todos os termos da terminologia referem-se aos membros da família, real ou classificatória. A geração (-2) não distingue entre os afins e os agnatas. Todos os termos, exceto do pai e mãe, referem-se ao parente real e classificatório. Alguns termos podem sofrer mudanças de acordo com o uso, seja em referência ou em adereço. Os termos de parentesco identificam os indivíduos de acordo com cada geração, sexo, afins e agnatas. O mais importante dentro da ideologia da filiação patrilinear praticada pelos Hupd'äh é a regulamentação dos casamentos. Ou seja, segundo eles mesmos, o casamento preferencial se dá entre os parentes classificatórios, ou seja, entre os primos cruzados bilateralmente em uma mesma geração.

Deve existir em toda a região interfluvial dos Rios Papuri e Tiquié um total de mais ou menos vinte clãs nomeados. Os clãs são relacionados uns com outros de uma forma hierárquica e dispersos no território, não existindo uma estreita relação entre clã e território. Gostaria de enfatizar que essa hierarquização percebida entre os clãs não é rígida, como se pode evidenciar entre os Tukano. Não foi fácil colher informações sobre os clãs, pois dificilmente os Hupd'äh falam abertamente sobre isso. Tive oportunidade de anotar alguns subclãs, porém não poderia afirmar que todos os clãs tenham um subclã. O espaço é comum e a formação de um grupo local depende quase que exclusivamente do homem mais velho de um determinado clã. O processo de fissão se dá à medida que as fontes de recursos diminuem em determinadas áreas. Um membro de um clã se sente fortemente ligado ao grupo local ao seu clã. Um grupo local pode ter membros de um ou mais clãs com uma

coesão fortemente enraizada. Até pouco tempo atrás, os grupos locais geralmente eram formados por um mesmo clã. Atualmente existem grupos locais, como os povoados-missão, onde existem membros de três até quatro clãs diferentes.

O clã não possui propriedades, mas está associado a uma área específica. Por exemplo, todos os membros do clã **ndehpur'tenre** disseram que vieram do leste, chegando até a dizer que vieram de Belém do Pará. Nas relações de trabalho com os Tukano, não é o clã que determina e sim a pertença de um grupo local específico. Cada clã possui um conhecimento específico de cerimônias e histórias cujo saber é partilhado por todos os seus membros. A cerimônia mais importante de um clã é a transmissão do nome. Esta cerimônia geralmente é feita pelo homem mais velho do clã, que tem uma relação de parentesco direta com aquele que vai receber o nome. Essa cerimônia chama-se **bi'in hat**, ou seja, o “nome de cerimônia”. É um ritual de troca, isto é, o nome de um ancestral é trocado e “reencarnado” em uma pessoa. Esse nome é usado no tratamento cotidiano, não existindo um segredo especial sobre o **bi'in hat**. Cada clã tem em geral um conjunto de cinco a sete nomes para sexo feminino e para sexo masculino. Esses nomes se repetem e são dados de acordo com a ordem de nascimento dos ancestrais.

Portanto, ter o **biin hat** é pertencer a um clã. Ter o nome significa adquirir direito e possibilidades de acesso a todo o conhecimento específico de cada clã. Aí lhe é dado o fôlego, o sopro da vida, o sopro do ancestral comum e fundador do clã. Essa cerimônia é feita com a criança perto do homem mais velho de referência para o clã ou pelo avô paterno, caso esteja vivo. Este homem pega uma pequena cuia com água, e durante horas começa a recitar o mito de origem do clã. Algumas pessoas estão por perto assistindo e conversando. De vez em quando, o que está com a cuia na mão, pára e faz algum comentário, diz onde aprendeu e com quem, ou faz algum remarque no recito. Se existir um outro velho, ele passa

a cuia e assim continua ou fala um outro recito, sempre com a boca em direção da cuia. Daí o verbo “benzer”, “biin”. O nome assegura à pessoa um lugar entre os membros de um clã, bem como um conjunto de privilégios, sejam econômicos, rituais ou sociais. O portador de um nome clânico deve observar e honrar todas as responsabilidades consignadas ao seu clã.

O mundo do rio, onde os Tukano exercem o papel de atores principais, é onde se encontram os recursos de fora, em troca de trabalho. São relações comerciais. Para um Hupd’äh, dessa direção vêm todas as doenças e malefícios. O comportamento de um Hupd’äh nesse espaço social é quase sempre de submissão total a toda e qualquer ordem. Eles têm um lugar neste mundo, dado pelos Tukano, o de servente, os “Maku” foram criados para servir, dizem os Tukano. Eles têm uma porta nas casas, a qual eles usam, um lugar para sentar, um lugar para dormir, uma etiqueta social, formal, seguida por ambos, Tukano e Hupd’äh. Não importa a idade das pessoas, nesse espaço em que atuam esses dois grupos aparentemente antagônicos, o cenário é definido e os diálogos são curtos e decorados por todos.

Raramente os Hupd’äh vão a um povoado Tukano sem ser convidados pelos Tukano ou contratados para um serviço. A recíproca não é verdadeira. Os Tukano vão a uma aldeia Hupd’äh quando bem entendem, às vezes simplesmente para um passeio ou para buscar coisas, tais como carne moqueada ou peixe. As relações dos Hupd’äh com um povoado Tukano específico são duradouras, se não permanentes. É uma relação de trabalho, podendo ser vista como patrão e cliente. Essas relações se dão individualmente ou abarcam um grupo de fogo e sua totalidade.

Na floresta, os Hupd’äh se sentem perfeitamente bem, confortáveis. Aí parece ser o mundo no qual não existem ameaças externas, em que eles encontram todos os recursos necessários para se manterem por longas temporadas sem precisar se deslocar para a margem dos grandes rios. Perto das águas, se sentem em terra estrangeira, no

que vem a parecer convincente, pois nas margens dos rios estão os Tukano. Portanto, ali não se sentem à vontade, permanecendo no local o mínimo de tempo possível. Geralmente, com medo de pegar alguma doença. Na clareira, onde estão as suas casas, o comportamento tem suas regras próprias. A clareira é o lugar privilegiado para as cerimônias e o convívio social com os demais Hupd'äh.

Não obstante, porém, pondo-me à medida certa para uma óptica crítica, os próprios Hupd'äh consideram as terras às margens do rio como sendo dos Tukano, e toda a sua existência tem girado em torno dessa aceitação. Porém, as motivações internas e os comportamentos gerados a partir disso, no decorrer do tempo, é que são as matrizes para a compreensão plena daquela realidade em especial. O que se pretende, portanto, não é empreender uma derrocada do ponto de vista das análises anteriormente feitas – simplesmente pela sua mais perfeita procedência –, no entanto, é abrir nelas um contraponto que ultrapassa, em muito, as análises puramente geográficas, ecológicas, não-sistêmicas, e, por isso, incompletas.

Os Hupd'äh são vistos pelos não-índios como pertencendo a uma cultura primitiva e podem ser vistos como caçadores que habitam no interior das florestas. Não conhecem a arte de navegar e não constroem canoas, não sabem plantar e não possuem roças e vivem da dependência dos Tukano com relação à mandioca, utensílios e vestimentas. Essa visão é praticamente a mesma que os Tukano têm sobre os Hupd'äh. Quando se passa algum tempo com os Hupd'äh, pode-se perceber que eles plantam, pois trabalham em roças dos Tukano, e em muitos grupos locais pude perceber que junto à plantação de coca eles têm suas roças, pequenas, comparando-se à dos Tukano. A maioria dos trabalhos para os quais os Tukano contratam os Hupd'äh, é justamente nas plantações. Não têm canoas, é verdade, porém os Hupd'äh sempre foram empregados como remadores por Tukano e por brancos que andam pela região.

Essas relações com seus vizinhos foram descritas como sendo de escravos e encontramos nos escritos de missionários do final do

século passado, comentando que esses Hupd'äh eram vendidos ou trocados pelos Tukano por mercadoria ao comerciante (GIACONE, 1953:4). Na realidade, essa prática continua sutilmente, nos dias de hoje, e de certa forma fora incentivada pelos próprios missionários, que em sua vez colaboraram para que os Hupd'äh sejam vistos como escravos ou servidores. No entanto, essas relações de trabalho com os Tukano são relações históricas e são determinadas por um contrato que, “aos olhos” dos agentes da sociedade nacional, podem ser vistas como relações desiguais ou de escravos.

Gostaríamos de enfatizar que as populações Hupd'äh compartilham com todos os outros habitantes da Bacia do Uaupés, de um ambiente comum, praticando um “estilo de vida” diferenciado dos outros em sua forma adaptativa por condicionantes ideológicos, ditados pela interpretação de mundo baseado em um “*corpus* mitológico”, que lhes assegura um papel específico no conjunto de relações sociais, interétnicas, de um sistema hierarquizado que define o modelo ou os modelos adaptativos daquela região. Portanto, caracterizá-los simplesmente como caçadores, coletores, nômades, seminomades para diferenciá-los dos outros povos da região, parece ser só pertinente em um primeiro nível de análise no qual as diferenças são estabelecidas uns com outros no que diz respeito, talvez, aos sistemas técnico-econômicos de cada uma delas. Esse modelo, dessa região como um todo, em que se enquadram essas relações interétnicas e do uso da terra, está designado a manter um equilíbrio entre os recursos humanos necessários para organização do solo, os recursos da floresta e o impacto das atividades humanas sobre esses recursos e sobretudo para manter um equilíbrio cultural nas relações entre os diversos povos indígenas dessa região.

A representação de saúde e doença Hupd'äh está alicerçada na concepção de mundo e humanidade que eles possuem sobre a própria presença neste mundo terrestre. Essa cosmologia parte do princípio da existência de vários mundos sobrepostos uns aos outros. O mundo terrestre **txaa** é aquele em que nós (índios e não-

índios) vivemos com nosso corpo e está situado entre duas extremidades de um plano contínuo: do lado leste (mená), encontra-se o **weró ip mõi**, ou seja, a Casa do Pai do Sol e da Lua. E na outra extremidade oeste (porá), está o txa'tuí, onde nascem todos os rios e onde se encontra o lugar próprio do frio. Os outros mundos estão localizados de uma forma vertical embaixo da terra e das águas (**txak'mõi** e o **penddeh** – mundo dos umari e dos espíritos). Os outros estão acima da terra em direção ao céu infinito (**Kagn'té mõi**, **weromeh mõi**, **txuk'mõi**/mundo de Kagn'té, das estrelas, dos pássaros e urubus). Esses mundos são todos habitados por entidades mitológicas na forma de animais, frutas e energias. O mundo terrestre está preso, ou, como dizem, amarrado, por cipó ou cordão (**tut**), uma energia cuja fonte principal vem da coca (**puhunc**).

O corpo (**saap**) dos Hupd'äh e de todos os humanos está em oposição a todos os seres “vivos” que poderiam ser classificados como “espíritos”, os quais se manifestam não através do (**tsaap**), porém em outras formas imateriais. Os Hupd'äh afirmam que dentro do próprio corpo existe um ponto, uma energia central que poderíamos analogamente identificar como sendo a alma (**hawang**). São unânimes em afirmar que esse ponto situa-se no peito na altura do coração. Aliás, o coração na anatomia Hupd'äh tem o mesmo nome, hawang. As pessoas ao nascer e ao receber o nome clânico começam a se fortalecer e assim iniciar o processo de crescimento do hawang (que é ainda pequeno e vai crescendo ao mesmo tempo em que o corpo físico).

Quando se utiliza a coca (**puhunc**), o tabaco (**hunt**) ou o **karpi** (*Banisteriopsis sp.*), pode-se perceber o hawang. Utilizam-se dessas plantas para sonhar e assim obter um diagnóstico de um doente. O pajé é o único que em um transe ou sonho percebe o hawang de seu paciente. No entanto, outros Hupd'äh informaram que, quando estão comendo o **puhunc**, também podem perceber o **hawang** de outras pessoas. Porém em caso de diagnósticos apenas um iniciado pode oferecer.

Um Hupd'äh, além de ter seu **tsaap** (corpo), seu **hawang** (alma), possui também um **baktup**, que poderíamos chamar de seu próprio fantasma ou sua sombra. O termo **baktup** é bastante usado e não encontramos um cognato em português que pudesse expressar a semântica do termo. Usa-se também esse termo para chamar a escuridão ou como eles dizem: na escuridão está o mundo dos **baktup**; é na escuridão que se pode perceber os **baktupdë**. Essa entidade está geralmente associada às forças negativas e malévolas. Na floresta, quando se está acampado, antes de dormir é obrigatório comer o que se tem preparado, pois se por acaso deixa-se alguma comida os **Baktupdë** aparecem para comer, dizem os Hupd'äh. Esse termo também é confundido com o “diabo”, devido à influência católica que assim traduziu o termo tukano wänti, o correspondente do **baktup** entre os povos Tukano. O corpo dos animais possui apenas o **hawang**, não têm o **baktup**. Alguns dizem que o cachorro pode até ter seu próprio **baktup**, pois ele é capaz de perceber outros **baktupdë** na escuridão.

Se a vida, a consciência vem através do desenvolvimento do **hawang**, a morte aparece quando a pessoa perde o seu próprio **hawang** ou quando o pajé determina que a pessoa está sem seu **hawang**. É possível encontrar uma pessoa já com a morte determinada. Geralmente permanecem deitadas na rede esperando que o corpo pare de funcionar. Após a morte, o **tsaap** (corpo) é enterrado e o **hawang** vai para o mundo das “almas” que fica próximo ao mundo de Kagn'té e outros heróis, no alto do céu, enquanto o **baktup** (fantasma) permanece na terra ainda por um tempo, depois indo para um mundo que está localizado embaixo das águas (porém podendo, de vez em quando, aparecer na terra). A materialização do **baktup** está em todas as secreções do corpo, tais como a urina, o suor, o catarro, o sangue e as fezes. É através dessas secreções que todos os malefícios, portanto, as doenças, podem penetrar.

Dessa forma, a doença e a saúde estão no equilíbrio das duas forças ou energias existentes em nosso corpo: o **hawang** e o **baktup**.

Cada iniciado conhece as cerimônias de proteção e de fortalecimento do **hawang**. Todas as cerimônias de cura (**bi'in dóhoité**) invocam as forças da floresta para o fortalecimento do **hawang** e redução da influência do **baktup** sobre o **hawang**. Se um Hupd'äh está doente ou sente-se mal, é comum vê-lo apontando primeiramente para o coração, mesmo que a doença esteja localizada em outro lugar do corpo. A doença então significa, em última análise, uma manifestação da fraqueza do **hawang** e um domínio maior do **baktup** sobre o corpo.

O sistema médico Hupd'äh é mediatizado por pessoas, geralmente do sexo masculino, iniciadas, possuidoras das “chaves” que abrem os diversos mundos na busca de interpretação para acontecimentos que se desenvolvem no **txaa**, nesta terra. Cada clã possui um conhecimento específico sobre a forma de se tratar. De acordo com os Hupd'äh, tudo o que acontece aqui neste mundo, de certa forma, já aconteceu nos demais mundos em um tempo mítico. Portanto para tudo há uma interpretação e esta pode ser encontrada nas histórias de **Kagn'té** (filho do osso), o demiurgo, criador de todas as coisas terrenas. O sistema médico é um sistema xamânico, tanto no que se refere às representações de saúde, doenças, como em suas práticas terapêuticas.

As doenças poderiam ser classificadas dessa maneira: a) as que levam à morte, as mais graves provocadas por outros (pajés), que são enviadas através de encantamentos que dificilmente se sabe a origem. São fortes e mortais; b) as provocadas por venenos preparados e misturados nas bebidas e comida. Estas podem ser curadas, caso conheça-se a origem, ou seja, de onde ela veio e quem as enviou; e c) as doenças providas através da floresta, do rio e as provocadas pelos seres do ar. Para esse tipo de doenças podem ser encontradas as curas que são feitas através do **bi'in**.

O **bi'in** é um termo que significa um conjunto de práticas rituais que vão desde a um simples benzimento até a práticas mais complicadas de feitiçarias. Todas as práticas de cura são realizadas

e mediatizadas pela *palavra*. Este termo, **bi'in**, é traduzido como “sopro”, em alusão à forma como o pajé fica recitando as fórmulas, num sussurrar de palavras com uma cuia perto da boca. No português regional, o termo *soprar* atualmente está associado a práticas xamânicas. O pajé geralmente usa uma pequena cuia na qual é colocada água ou alguma erva para a pessoa ingerir, ou passar no corpo. O mais importante não está no conteúdo da cuia e sim no “sopro”, no **bi'in**, no saber recitar a fórmula. Em muitos dos casos o pajé não precisa ver o paciente. Nos casos em que o pajé necessita ver o paciente, este se prepara antes, pode tomar o karpi quando necessário, porém sempre está com o tabaco (**hunt**) e com a coca (**puhunc**).

Renato Athias

ADVERTÊNCIA SOBRE AS GRAFIAS

A língua hup possui 16 consoantes e 9 vogais, além de 11 consoantes laringalizadas (b', d', r', j', g', m', n', w', y', s', k'). As vogais levam em cima delas a nasalidade (indicada por um til) e o tom (indicado por um acento agudo ou grave).

Nos dois quadros que seguem, apresentamos as grafias escolhidas para representar as consoantes e as vogais da língua hup. Note que se usa a palavra hup no singular e a palavra hupd'äh no plural (*húp ser humano, pessoa; d'äh plural*). Fala-se assim: “a língua hup”, “os hupd'äh do Tiquié” etc.

CONSOANTES				
p	t	s	k	'
b	d (r)	j	g	
m	n			
		ç		h
w		y		

VOGAIS		
i	ĩ	u
ë	ä	ö
e	a	o

O alfabeto hup consta de 25 letras:

a, ä, b, ç, d, e, ë, g, h, i, ĩ, j, k, m, n, o, ö, p, r, s, t, u, w, y e _ (oclusão glotal).

A seguir, algumas indicações sobre a pronúncia das grafias escolhidas para as vogais e as consoantes:

VOGAIS

- e é aberto, como em ela ou sede (lugar) em português.
- ë é fechado, como em ele ou sede (secura) em português.
- o é aberto, como em gostosa ou posso em português.
- ö é fechado, como em gostoso ou poço em português.
- ä como em inglês again *de novo* ou em francês petit *pequeno*. É uma vogal central não arredondada, com a massa da língua bem frouxa.
- ı̇ como em romeno mână *mão* ou em inglês women *mulheres*. É uma vogal central alta não arredondada. Pronuncia-se com a massa da língua (parte mais alta da língua) na metade do caminho entre i e u. A massa da língua fica no céu da boca, bem tensa.

VOGAIS NASALIZADAS

São em número de seis: ĩ, ĩ, ũ, ě, ã, õ. A fim de simplificar a grafia, sugerimos suprimir o til nas palavras com m ou n, já que estas grafias comprovam a nasalização da vogal. Por exemplo, escreveremos *moh lago*, *mih jabuti*, *núh cabeça* etc. Outros exemplos: *kinim dorso da mão*, *ĩh formiga-de-fogo*, *ín nós*, *pín grosso*, *ũh irmão maior*, *mùh flecha*, *núh cabeça*, *èç uacari-preto*, *wéç pombo*, *ké! enterra!*, *áh eu*, *àn para mim*, *pán preguiça*, *óh! dorme!*, *hóh zoar*, *mòh inambu* etc.

CONSOANTES

1. A consoante s pronuncia-se como em castelhano *muchacho* *menino* ou como um tipo de [s].
2. As consoantes ç, j e g nunca aparecem no início das palavras:
 - a consoante ç pronuncia-se como em alemão *ich eu*;
 - a consoante j pronuncia-se como em inglês *John João*. É seguida por um som nasal (como nh de português);
 - a consoante g é também seguida por um som nasal, como em inglês *king rei*.

3. A consoante w pronuncia-se como em inglês water *água* e y, como em inglês *yes sim*.
4. A consoante h pronuncia-se como em inglês *hat chapéu*. Compare: *sú quati* com *su^h enfia!*, *só arco-íris* com *so^h bica!*, *hú caça* com *hu^h leva no ombro!* Como se vê, as palavras *hup* que não terminam por consoante são muito alongadas.
5. Em fim de palavras, as consoantes b e d são seguidas por um apêndice nasal (b é seguido por m, enquanto d é seguido por n): *wáb jirau*, *b'ób tanga*, *wéd come!*, *hud saúva sp.* etc.
Entre vogais, d é freqüentemente pronunciado como r. Por exemplo: *wédéy* ou *wéréy comendo*.
6. As consoantes t e d nunca são pronunciadas “à mineira”: *tiw caminho*, *tip ovo*, *d'id'ib crespo* etc.
7. Em fim de palavras, as consoantes surdas p, t, s e k não são explodidas. Por exemplo: *húp pessoa*, *tít fio*, *pas mandubé*, *tòk coxa*, *tök! pila!* etc.
8. O apóstrofo (') representa a oclusão glotal. Consiste em uma pausa que se realiza por uma compressão das cordas vocais. Por exemplo: *hé! tira comida!*, *pù' inharé*, *yé! assa!*, *yò' vespa* etc. Treine bem as palavras: *b'à' beiju*, *bì' rato*, *b'í! trabalha!*, *b'ò' cuia*, *b'ò' tucunaré*, *bù' caninana (cobra sp.)*, *b'ú' cupim* etc.
9. A língua *hup* gosta muito de consoantes seguidas de oclusão glotal ('). São as consoantes laringalizadas. Por exemplo, compare:

sàk massa
wòh tukano

s'àk buriti
w'òh sarapó sp.

São 11 consoantes desse tipo: *b'*, *d'*, *r'*, *g'*, *j'*, *m'*, *n'*, *w'*, *y'*, *k'* e *s'*. Alguns exemplos:

báh acará sp.
béh! mostra!
d'ó vermelho

b'áh lâmina
b'éh! atravessa!
d'ö cricrió (ave sp.)

mám!	<i>afasta-te!</i>	m'ám	<i>cupim sp.</i>
nág	<i>gordura</i>	n'án	<i>bicho-do-pé</i>
wìh	<i>gavião</i>	w'ìh	<i>sarapó sp.</i>
yú!	<i>queima!</i>	y'ú	<i>mole</i>
yet!	<i>deita-te!</i>	y'et!	<i>deixa!</i>
ka	<i>linha</i>	k'á	<i>aberto</i>
sá	<i>caixa</i>	s'á	<i>turi</i>
să	<i>camarão</i>	s'ă!	<i>embrulha!</i>

Note que não existe oclusão glotal depois de p, t e h.

Existe também a oclusão glotal em fim de palavra. Por exemplo: búg' *monte*, búd' *enrola!*, hěb'! *abana!*, ún'! *fuma!*, hěy'! *rema!* etc. Às vezes, temos duas oclusões glotais em uma só palavra: d'ěb' *vagalume*, n'ém'! *lambe!*, ya'áw'! *mastiga!* etc.

ACENTUAÇÃO

A língua hup é tonal: ela permite diferenciar o sentido das palavras só pelo tipo de melodia tonal associada à(s) vogal(is). Escreveremos o tom alto com um acento agudo (´) e o tom ascendente com um acento grave (`). Por exemplo:

TOM ALTO

móh	<i>lago</i>
núh	<i>cabeça</i>
b'í	<i>trabalha!</i>
sák	<i>sobe!</i>
hát	<i>cava!</i>
yõh	<i>tipiti</i>
käd	<i>passa!</i>

TOM ASCENDENTE

mòh	<i>inambu</i>
nùh	<i>tapioca</i>
b'ì	<i>trabalho</i>
sàk	<i>massa de mandioca</i>
hàt	<i>jacaré</i>
yòh	<i>remédio</i>
käd	<i>banco</i>

SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS

1. São escritos juntos com a raiz ou o radical:

I. Os sufixos verbais. Exemplos com os verbos wéd! *come!* e ág! *bebe!*:

ãh wédéy	<i>estou comendo</i>	ãh ágäy	<i>estou bebendo</i>
ãh wédeh	<i>comi</i>	ãh ágäh	<i>bebi</i>
ãh wédét	<i>na hora de eu comer</i>	ãh ágát	<i>na hora de eu beber</i>
ãh wédep	<i>eu que comi</i>	ãh ágäp	<i>eu que bebi</i>
ùy wéde'?	<i>quem comeu?</i>	ùy ágä'?	<i>quem bebeu?</i>
tìh wédáy	<i>ele está comendo</i>	tìh wédéyay	<i>ele já está comendo</i>

II. Os sufixos nominais. Exemplos com os nomes mòy *casa* e íp *papai*:

mòyot	<i>na casa</i>	mòyan	<i>para a casa</i>
ípít	<i>com papai</i>	ípán	<i>para papai</i>

III. As formas repetidas (reduplicação). Por exemplo:

kìkìt! *bate repetidamente!*
bobóh! *bate palmas!*
y'ũy'ũy! *sacode repetidamente!*

2. São escritos separadamente da raiz ou do radical:

I. As séries de verbos:

ãh wed hámáy	<i>ando comendo</i>
moyó kāk bíb!	<i>fecha a porta puxando!</i>
b'ók noh hi kākāk yí'íy	<i>o prato quebrou caindo</i>
àn hí' tōh!	<i>ensina-me a escrever!</i>
sak k'ét!	<i>levanta-te!</i>
wában kèn māj tìh hũh wöböy	<i>ele está colocando o pão de farinha no jirau</i>

II. As partículas e outras formas gramaticais. Exemplos com yö' *seqüência*, tééh *futuro*, yéh *frustrativo*, sud *dedutivo*, hõh *sentido*, mah *reportativo*, hup *reflexivo*, áy *direcional*, èh *anterior*, n'nh *negativo*, hisap *muito*:

nút sô yô' ôh!	<i>descansa aqui e dorme!</i>
ísap ãh ham tééh	<i>irei amanhã</i>
tìh b'íty yéh	<i>ele trabalha em vão</i>
n'nh b'í na' y'íty sud	<i>meu animal de criação morreu</i>
ãh kub na'áy hõh	<i>estou com fome</i>
t'nh'ty t'han k'äç y'íty mah	<i>dizem que uma jararaca o mordeu</i>
mayäkät ãh hup këyéh	<i>eu me olho no espelho</i>
tìh mah wed áy, ham!	<i>vai comer aonde ele está!</i>
in b'öy èh!	<i>vamos estudar ainda!</i>
ãh wed n'nh	<i>não estou comendo</i>
naw hisap	<i>muito bom</i>
húp d'äh	<i>pessoas</i>
tõh d'äh	<i>porcos</i>
tìh áy d'äh	<i>mulheres</i>

III. A anatomia vegetal. Exemplos:

yuhúm tęg	<i>abacateiro</i>
yuhúm wäg	<i>caroço de abacate</i>
yuhúm k'et	<i>folha de abacateiro</i>
yuhúm s'ó	<i>flor de abacateiro</i>
yuhúm d'áp	<i>polpa de abacate</i>

3. As palavras compostas são escritas com hífen. Elas encontram-se:

I. Nos termos zoológicos, botânicos ou outros, de composição evidente: s'ib-sùd *sapato*, nuh-hituk *chapéu*, tōh-hód' *caititu*, nùh-bi' *certo tipo de rato*, wowoy-pөг *certo tipo de mucura-xixica*, wowoy-tèh *certo tipo de mucura-xixica* etc.

II. Nos topônimos e em nomes de clãs: Hõp-W'ìd *Piracema*, Ya'am-D'ub-Tèh d'äh, Dög-M'èh-Tèh d'äh etc.

ALGUMAS FRASES PARA O PROFESSOR

hín'íh núp?

hí' tāk hām

hí' k'et d'öh ni yí'

b'öy íh tih ídìwàn wä' yö', hí'

ey yí' këy n'íhìwàn këy yö', hikáy

hí'íwàn hiwök

"töh" hat këy yö', tiw bí'

dó'

hí' d'ö'

héy'

híst'

hey' yö', híst' d'ák

núp letraàn tih wägät híst' híst'p

desenho hat hí'

"a" sum bí'íwàn yohóy

"a" hūy tuúwàn yohóy

ayup pín'ng pín'ng

que é isto?

complete a linha

escreva até o fim

escreva as palavras que o professor diz

olhe o que é igual e ligue

pinte o que está desenhado

sublinhe

leia

copie

recorte

cole

recorte e cole

cole semente na letra

escreva o nome do desenho

procure o que começa por "a"

procure o que termina por "a"

conte uma história





abùri [empréstimo do tukano] *n. ind.* certo tipo de alga que causa comichão.

ág ♦ 1. **ág** *n. ind.* fruta: **tìh ág** *fruta* [forma abreviada: **ta'ág**]. **b'otan d'uúy ág** *fruta da roça*.

♦ 2. **ág** *v. intr.* frutificar, dar fruta: **wahnaw tæg agáy** *o abiuzeiro está dando fruta*.

ah! *interj.* expressa o susto.

ãh pronome pessoal da 1ª pessoa do singular (“eu”): **ãh, íp, ö', ya'ap d'äh b'ot in maç ay téeëh** *eu, papai e meu irmão maior iremos roçar*. **hipãh nìh, ãhãh** *não sei, eu*. **ãhãt ham!** *vai comigo!* ♦ **an** *me, para mim*: **núp ìh an kèyèy** *ele me viu*. **núp hì'-tæg an nó'** *dá-me esta caneta!*

ak'áh! *interj.* expressa a dor («ai!»). *var.* **ak'äh!**

ám pronome pessoal da 2ª pessoa do singular («tu», «você»): **wedey ám?** *tu estás comendo?* **amat oh ham üh!** *vovó vai com você!* ♦ **aman** *te, para ti, para você*: **aman tìhíy k'äch tuúy** *uma jararaca quer te morder*. **íp aman éyèy** *papai está te chamando*. ♦ **am nìh, amìh** *teu, tua*: **amìh mòy** *tua casa*. **amìh yüd** *tua roupa*.

aman *para você*. *V.* **ám**.

amìh *teu, tua*. *V.* **ám**.

-an *suf. nom.* marca do direcional ou do locativo (seres inanimados): **mòyan** *para casa*. **b'otan** *para roça*. **tìwan tìh hamáh** *ele foi pelo caminho*. **paçan tìh k'ètèh** *ele ficou de pé na pedra*. **hoh-tègan pémepp púy' mehéh** *meu irmão menor está sentado na canoa*.

-án *suf. nom.* marca do objeto para seres animados [o tom é ascendente em algumas palavras como **yúwan** *para tal*, **n'íwan** *para aquele*, **nuwan** *para este*, **sáwan** *para outro*, **n'an** *dativo plural* e nas formas nominalizadas]: **tìh dó'an** *para a criança*. **Pèduruán ãh**

méhey *estou batendo em Pedro. tih áyǎn yùd tih nó'oh ele deu roupa à mulher. tǒh dāhan áh méhéh matei os porcos. am méhep hōpān an nó'!* *dá-me o peixe que você matou!*

án *v. tr. copular: Jǔ Mariaán anáy João copulou com Maria.*

àn *para mim, me. V. áh.*

ap! *interj. expressa a ira, a zanga: ap! droga!*

¹ap *marca do negativo nominal: áh ap não fui eu. mòy ap núpúh isto não é casa. b'òy ap nupuh isto não é traíra. b'òy ap n'ípíh aqui-lo não é traíra. Peduru ap áháh não sou Pedro. pohót ap núpúh, huhu' isto não é aracu, é pacu. s'áb ap è' não era noite.*

²ap *um por um, cada: wág ap an tih táwáh ele me ralha cada dia. mòy ap húp d'áh nííy as pessoas estão cada uma na sua casa. ◇ ap yí' todos: híd ap yí' tih áy d'áh hòp wédeh todas as mulheres comeram peixe.*

a'-pòh *n. ind. mãe-da-lua (certo tipo de urutau, ave da família dos nictibídeos, Nyctibius griseus).*

às! *interj. expressa a surpresa em frente de uma multidão de seres. V. sih.*

asáw *n. ind. moça: tih asáw moça [forma simplificada: ta'asáw]: ta'asaw dó' menina. var. esáw.*

as'éy! *interj. expressa o nojo, a repulsão.*

asùh! *interj. expressa o cuidado («cuidado!»): asùh, su' ní yúpàn! cuidado, não pegue aquelas coisas! V. éy.*

ateh! *interj. expressa a compaixão ou a insignificância («coitado!», «que coisinha!»).*

áw *n. dep. inseto (forma usada para os cupins, as formigas e as abelhas): b'u' áw cupim. yo' áw vespa. neg áw abelha. yuy áw formiga caseira.*

-ay *suf. marca do ingressivo; expressa a entrada em um estado ou uma ação verbal (“acabar”, “ficar”, “já”, “tornar-se”): áh wáhádáy eu envelheci. nēh kayak-tó' maj yiwí kay meu aturá de mandioca está pesado. tih ham yí'ay ele foi embora. tih kéyay ele recuperou a vista. hū'-tēh wayrō' ham yí'ay o pássaro foi levantando vô. dēh d'ójay já*

está chovendo. tìh dö' säwá'áyay a criança já está acordando. tìh dö' d'äh wëyay as crianças enfraqueceram. ya'am ná'ay a onça morreu. ya'am-hò' ya'aman ómay o cachorro ficou com medo da onça. tìh naway ele melhorou. dëh k'ì yí'ay a água ficou quente. s'ìw waháyay a pupunha amadureceu. pìh'ít hōáy a banana amadureceu. pìh'ít hō tuáy a banana vai amadurecer. ũh mēh d'ähàn su' èp tìh hin ũh meh yí'ay quem estava apartando os brigantes acabou também brigando. muturu pay èp naw su' yí'ay b'ay o motor estragado põe-se a funcionar bem de novo. nēh b'òt hisápay a minha roça ficou cerrada. húp pay èp naw yí'ay a pessoa que era ruim tornou-se boa.

áy v. marca do direcional verbal («deslocar-se (fazendo algo)»): *äh kāk ay tēēh irei pescar. wed ay ham! vai comer! hāmāy, in wed ay nēg! vamos comer! nen wed áy! vem comer! kēy áy! vai dar uma olhada! tìh wed áyah ele foi comer.*

áy' v. tr. chupar (cana etc.): *muh-tëg ay' èy vou chupando cana-de-açúcar.*

ãy ♦ 1. **ãy** n. ind. marca do feminino (mulher, fêmea): *tìh ấy mu-lher [a forma abreviada é tã'ãy]. ấy d'äh mulheres. hup ấy mulher. núp ấy esta mulher. n'íp ấy aquela mulher. paháp ấy tal mulher.*

♦ 2. **ãy!** n. ind. irmã maior!, prima paralela! (vocativo): *nēn, ấy! irmã maior, venha!*

ãy-muh-tëg n. ind. certo tipo de cana-de-açúcar. V. **muh-tëg**.

ãy-su'-tít n. ind. jacitara (palmeira que serve para fazer cestinhos e tipitis, família das arecáceas, *Desmoncus* sp.).

ay'-täh-b'a' n. ind. certo tipo de beiju. var. **oj'-täh-b'a'**. V. **b'a'(1)**.

ayup num. um, uma (só com seres contáveis: humanos, animais, partes do corpo, objetos contáveis; exclui os vegetais): *ayup um. ayup òh um homem. ayup ấy uma mulher. ayup dö' uma criança. ayup ya'am-hò' um cachorro. ayup tòh um porco. ayup mōy uma casa. ayup hoh-tëg uma canoa. ayup wäg um dia. ayup tāt uma fruta.* ♦ *ayup mēy uma vez, uma certa vez: ayup mēy ípít äh kāk áyah uma certa vez eu fui pescar com papai.* ♦ *ayup meh yí' único: ayup meh yí' äh tēh níy tenho um único filho.* var. *èp.*



ä? *interj.* expressa o chamamento, a pergunta: **ä?** *oi?*

äg ♦ 1. **äg** *v. tr.* beber: **húptök äg këy!** *prova o cachiri!* **húptök híd ägäy** *eles estão tomando caxiri.* **äg ná'ap ãh bêbado.** **äg-moy** *centro comunitário.* **äg-pög** *beberrão.*

♦ 2. **äg** *n. ind.* bebida, bebida alcoólica.

äg *n. ind.* bebida. V. **äg.**



b'á' *v. intr.* fazer beiju. *V. b'à'(2).*

b'à' ♦ **1. b'à'** *n. ind.* beiju: **b'à' tok** *pedaço de beiju. b'à' dëh* *caxiri de beiju. kayak-bö b'a' caribé* (certo tipo de beiju misturado com mandioca-mole). *var. pan'.* ♦ **nùh b'a' n. ind.** beiju de tapioca. ♦ **b'a'-húp** *n. ind.* beiju misturado com tapioca. ♦ **b'a'-tëh** *n. ind.* certo tipo de beiju pequeno feito com a massa da mandioca mole. ♦ **ay'-täh-b'a'** *n. ind.* certo tipo de beiju feito com a massa do dia. ♦ **pěj-b'a' n. ind.** certo tipo de beiju feito com caroços de umari.

♦ **2. b'á'** *v. intr.* fazer beiju, cozer beiju: **äy b'a'ap nupuh** *foi a irmã maior que fez este beiju.*

♦ **3. b'a'-häk** *n. ind.* tarubá.

♦ **4. b'a'-häk** *v. intr.* ajeitar o beiju (no forno, com tarubá): **yä' b'a' b'a'-häkäy** *mãe está ajeitando o beiju.*

bab' [empréstimo do tukano] ♦ **1. bab'** *n. dep.* geminado, gêmeos: **p'hit bab'** *bananas geminadas. bab' d'äh bahadáy* *nasceram gêmeos.* ♦ **bab'** *n. ind.* parente (da mesma cultura), irmão: **äh bab'** *meu irmão.* ♦ **bab' äy** *n. ind.* irmã menor, prima paralela (termo de referência): **äh bab' äy** *minha irmã menor.* *V. ²meh!* ♦ **bab' tēh** *n. ind.* sobrinho (filho do irmão, termo de referência): **äh bab' tēh** *meu sobrinho.* *V. meh!* ♦ **bab' äy tēh** *n. ind.* sobrinho (filho da irmã, termo de referência): **äh bab' äy tēh** *meu sobrinho.* *V. ës!* ♦ **bab' tög** *n. ind.* sobrinha (filha do irmão, termo de referência): **äh bab' tög** *meu sobrinho.* *V. tög!* ♦ **bab' äy tög** *n. ind.* sobrinha (filha da irmã, termo de referência): **äh bab' äy tög** *meu sobrinho.* *V. ës tög'!*

♦ **2. bab' ní** *v. tr.* acompanhar: **än bab' níh!** *acompanha-me!* ♦ (fazer algo) junto: **bi' bab' níh!** *trabalha junto!* **än wed bab' ni áy!** *vem comer junto comigo!*

♦ 3. **bab' nì, hibab' nì** quatro (só com seres contáveis): **bab' nì d'äh** *quatro pessoas*. **bab' nì äy d'äh** *quatro mulheres*. **bab' nì tōh** *quatro porcos*. **bab' nì moy** *quatro casas*. V. **ayup**.

b'ab'ä' *n. ind.* imbaúba-roxa (certo tipo de imbaúba da capoeira, família das cecropiáceas, *Cecropia purpurascens*): **b'ab'ä' tæg** *a árvore*.

b'ab'ä'-d'uç *n. ind.* certo tipo de timbó. V. **d'uç**.

b'ab'ág *v. intr.* refletir uma luz. V. **b'ág**.

b'ab'ä'-k'et-wih *n. ind.* certo tipo de gavião. V. **wih**(1).

b'ab'aw *n. ind.* cobra-de-duas-cabeças (réptil lacertílio da família dos anfisbenídeos, *Amphisbaena sp.*).

bab'-íd *v. intr.* conversar. V. **íd**(5).

bab' ní *v. tr.* acompanhar. V. **bab'**(2).

bab' nì *v. tr.* quatro. V. **bab'**(3).

b'ág ♦ 1. **b'ág** *v. intr.* brilhar (Sol, Lua etc.): **tùj-tat b'ágay** *a lâmpada brilha*. **käwäg b'ág** *olhos arregalados, olhos vespós*.

♦ 2. **b'ab'ág** refletir uma luz (panela, terçado etc.): **tìh b'ab'ág** *brilhante*. **mom-b'ók b'ab'ág** *a panela está brilhando*.

báh *n. ind.* nome dado a certos tipos de acarás esbranquiçados: **bah-pög** *um desses tipos*.

¹b'äh ♦ 1. **b'äh** em forma de lâmina, de lasca: **tìh b'äh** *em forma de lâmina*. **tæg-d'uh b'äh** *árvore partida, tábuas*. **tě'-këy-b'äh** *régua*.

♦ 2. **b'äh** *v. intr.* (fazer algo) em forma de lasca: **tæg tìh pöb b'ähay** *ele racha a lenha em lascas*. **hök b'äh** *cortar em fatias (carne etc.)*.

²b'äh ♦ 1. **b'äh** *v. intr.* disseminar-se espocando (uacu etc.): **yäh b'ähay** *o uacu está disseminando as sementes espocando*.

♦ 2. **hib'äh** *v. intr.* nascer: **tìh dó' hib'ähay** *a criança nasceu*.

♦ 3. **Hib'äh-Höd** *top.* Ipanoré. V. **Köyöy-Durí-Huh**.

♦ 4. **Hib'äh-Tèh (d'äh)** *mit.* os primeiros humanos que surgiram das casas de transformação; o povo hup.

bahád *v. intr.* aparecer, nascer: **nút äh ip bahádáy tìh?** *meu pai apareceu aqui?* **mìh wag mah äh bahádäh** *dizem que nasci no tempo dos ucuquis*. ♦ **bahad níh** desaparecer: **nàsia bahad níh** *o barco desapareceu*.

b'ah-ág *n. ind.* certo tipo de árvore ribeirinha cujo fruto serve de alimento para os peixes: **b'ah-ág tęg** *a árvore mencionada.*

b'a'-hák *n. ind.* tarubá. V. **b'à'.**

bah-pөг *n. ind.* certo tipo de acará. V. **báh, pěj.**

bah-sörö *n. ind.* sabiá. V. **säwäh.**

b'a'-hup *n. ind.* certo tipo de beiju. V. **b'à'(1).**

b'ák *v. tr.* tinguir: **möh äh b'ákay** *estou tinguirando um lago.*
hamáy, hөp in b'ák ay nęg! *vamos tinguir peixe!* ♦ **b'ák** *n. ind.* lugar onde se tinguir.

b'ák *n. dep.* cacho, casa (de cupim, vespa): **tih b'ák** *cacho.* **pihít b'ák** *cacho de bananas.* **wáh b'ák** *cacho de pataú.* **s'iw b'ák** *cacho de pupunhas.* **s'ák b'ák** *cacho de buritis.* **b'u' b'ák** *cupinzeiro.* **yө' b'ák** *vespeiro.*

bàra V. **bärö.**

baraw' V. **bärö.**

bärö [empréstimo do tukano] *n. ind.* certo tipo de gavião. *var.* **bàra, baraw'.**

b'a'-tèh *n. ind.* certo tipo de beiju. V. **b'à'(1).**

b'a'-tèh-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tìg.**

b'atìb' [empréstimo do tukano] ♦ 1. **b'atìb'** *n. ind.* duende silvestre, espírito do morto: **na' b'atìb'** *espírito do morto.* **yag-b'atìb', s'ug-b'atìb', meh-b'atìb', b'ө'-b'atìb', b'atìb'-sө'** *tipos de duendes.* *var.* **b'aktìb'.**

♦ 2. **b'atìb'-păt** *n. ind.* tuberculose.

b'atìb'-păt *n. ind.* tuberculose. V. **b'atìb'(2).**

b'atúk *adj.* estar escuro: **tөг' b'atúk** *o quarto está escuro.* **s'áb b'atúk** *hisap a noite está muito escura.* **b'atúkay** *está escurecendo.* **b'atúk m' äh wid neneh** *cheguei no escuro.*

b'aw *n. ind.* nome dado a várias espécies de jararacas silvestres de tamanho médio a grande (cobras da família dos crotalídeos, *Bothrops spp.*): **b'aw-pөг** *certo tipo de jararaca.*

b'aw-pөг *n. ind.* certo tipo de jararaca. V. **b'aw.**

baw-súd *v. tr.* forrar (paneiro etc.): **pihít hө äh sèt tęg äh baw-súduh** *estou forrando para carregar bananas maduras.*

b'ay iterativo, apresentativo. V. **b'áy(2)**.

b'ay ♦ 1. **b'áy** v. intr. voltar (centrípeto ou centrífugo): **hōp kāk ay èp āh b'áyah** eu estou voltando de pescaria. **Hùhan ham ay èp āh b'áyah** estou voltando de São Gabriel. **hám, ìn b'ay nèt!** vamos voltar! **sáp wag āh wíd b'ay téeḥ** voltarei outro dia. **oh kayak-to' sèt b'áyay** vovó volta carregando mandioca.

♦ 2. **b'ay** marca do iterativo («de novo», «novamente»; usa-se depois de verbo conjugado ou de nome): **hiním b'ay!** de novo! **wéd b'ay!** come de novo! **t'ih óhōy b'ay** ele está dormindo de novo. **ám b'ay** você de novo. **Wóç-Dèhan y' b'ay!** pelo rio Uaupés de novo! **t'ih hòp d'ó'ōy b'ay** ele pegou mais um peixe.

♦ 3. **b'ay** marca da surpresa ou apresentativo: **núp b'ay!** aqui está! **n'íp hoh-tèg b'ay** olhe lá a canoa! **Pèduru b'ay!** eis o Pedro! **n'ikan nenep b'ay!** lá vem ele!

b'ày n. ind. padre. V. **p'ay**.

b'āb'ág n. ind. cubiu (planta da família das solanáceas, *Solanum sessiliflorum*): **b'āb'āg-pòg, b'āb'āg-tèh** variedades de cubius.

b'āb'āg-pòg n. ind. certo tipo de cubiu. V. **b'āb'ág**.

b'āb'āg-tèh n. ind. certo tipo de cubiu. V. **b'āb'ág**.

bād v. tr. entrançar: **íp nēh yag tít bādāy** pai está trançando corda para minha rede.

bäg ♦ 1. **bäg** n. ind. nome dado a várias espécies de abelhas pequenas.

♦ 2. **hibäg** v. tr. chupar (mosca, abelha etc.): **bäg hòp hibägāy** a abelha «bäg» está chupando o peixe.

bāh n. ind. cumá (certo tipo de fruta comestível da caatinga, família das apocináceas, *Couma* sp.).

b'āh v. tr. derramar (líquido): **āh won' b'āhāy** eu derramei o mingau. **ùy hòp hipud b'āhā?** quem derramou a moijica? **dèh b'āhāy** a água está derramando. **Pèdro an dèh hib'āhāy** Pedro jogou água em cima de mim. **mom-b'ókót dèh b'āh súd!** derrame água na panela! **t'ih dō' mēsaat won' b'āh wōbōy!** a criança derramou mingau na mesa.

bāh-tāk n. ind. certo tipo de peixe cascudo.

bäh-úk *n. ind.* cupuí (certo tipo de fruta comestível que se parece com o cupuaçu, família das esterculiáceas, *Theobroma subincanum*).

b'äw *n. ind.* escorrega-macaco (certa árvore da caatinga, madeira excelente para fazer estacas, planta leguminosa da família das cesalpinoídeas, *Peltogyne paniculata*; o nome tukano é *páá-kãro*):

b'äw tæg *a árvore.*

bé [empréstimo do tukano?] *n. ind.* ucuubarana (nome dado a várias espécies de árvores cuja polpa é comestível, família das miristicáceas, *Iryanthera spp.*): **s'äw'äd**, **súg**, **tuy** *tipos de ucuubas.*

b'é' *n. ind.* pari (certo tipo de armadilha de pesca em forma de cerca; antigamente, servia de caixão, enrolando-o no defunto).

b'èç *n. ind.* ituí (nome dado a vários tipos de peixes-espadas ou sarapós da família dos gimnotídeos): **b'èç-pòg** *certo tipo de ituí grande.*

b'èç-pòg *n. ind.* certo tipo de ituí. V. **b'èç**.

bé *v. tr.* mostrar: **àn béh!** *mostra-me!* **am hí'íwan àn béh!** *mostra-me o que você escreveu!* **àn yam béh!** *mostra-me como dançar!*

bëbé *n. ind.* certo tipo de passarinho marrom que anda no chão, provavelmente da família dos formicarídeos.

bëbëb *n. ind.* sapo-cururu (uma vez esfolado na água, é comestível). V. **hohoh**.

b'ëb'ëp *n. ind.* borboleta (termo genérico).

b'éh ♦ 1. **b'éh** *v. intr.* atravessar: **hoh-tègét àh b'éhéh** *atravessei de canoa. hũ àh meh hámat, mohoy tiwít b'éhéh quando eu estava caçando, um veado atravessou pelo caminho.* ♦ **b'éh** *v. dep.* atravessar (fazendo algo): **yèw s'om b'éhéy** *o tatu está atravessando nadando. àh ip hupán ton b'éhéy meu pai está atravessando, trazendo uma pessoa.* ♦ **d'ö' b'éh** *fazer atravessar: tìh dó'an d'ö' b'éh!* *faz atravessar a criança!*

♦ 2. **b'èh-tæg** *n. ind.* ponte.

b'ëhí *v. intr.* encher (rio): **dëh mí b'ëhíiy** *o rio está enchendo.*

b'èh-tæg *n. ind.* ponte. V. **b'éh**.

b'éj *n. ind.* jandiá (peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Trachycorystes trachycorystes*).

¹b'ék v. tr. trançar (cabelo): *n'íp ãy tìn̄h pãt b'ékéy* aquela mulher está trançando o cabelo. var. **b'és**.

²b'ék n. ind. certo tipo de árvore que cresce na caatinga e cuja fruta, amarela quando madura, é comestível: **b'ég-tèg** a árvore.

béruna n. ind. certo tipo de himenóptero com manchas vivas que as crianças costumam amarrar a um fio para brincar.

b'és v. tr. trançar. V. **b'ék**.

bì' ♦ 1. **bì'** [empréstimo do tukano?] n. ind. rato (termo genérico).

♦ 2. **bi'-s'á** n. ind. certo tipo de rato preto (família dos murídeos, *Rattus rattus*).

♦ 3. **bi'-dò** n. ind. certo tipo de rato vermelho (família dos murídeos, provavelmente *Oryzomys sp.*).

♦ 4. **bi'-hòb** n. ind. certo tipo de rato terrestre espinhoso (família dos equimídeos, provavelmente *Proechimys sp.*).

♦ 5. **nùh-bì'** n. ind. certo tipo de rato.

♦ 6. **bì'-ut** n. ind. certo tipo de rato espinhoso.

bíb' [empréstimo do tukano] v. tr. fechar: *moyó bíb'!* fecha a porta! *moyó kāk bíb'!* fecha a porta, puxando-a! ◇ calafetar (com breu): *n̄h hoh-tèg bíb' èy* estou calafetando minha canoa. ◇ em toda parte: *núway dèh d'òj bíb'íy* agora, está chovendo em toda parte.

b'ib'ib' n. ind. certo tipo de pequeno esquilo cinzento (família dos ciurídeos, provavelmente *Sciurillus pusillus*).

Bì'-Dèh top. Igarapé-Waguiá (afluente do Papuri).

bi'-dò n. ind. certo tipo de rato. V. **bì'**.

b'íg' n. ind. jauari (certo tipo de palmeira ribeirinha espinhosa, *Astrocaryum jauary*).

b'íh v. tr. arrancar (mandioca): *yà' kayak-to' b'íhíy* mãe está arrancando mandioca.

bihiw n. ind. sangue. V. **biyiw**.

bi'-hòb n. ind. certo tipo de rato. V. **bì'**.

bi'íd ♦ 1. **bi'íd** v. tr. “benzer” (i.é., invocar a ajuda divina assoprando em algum corpo – tabaco etc., – que se entrega ao paciente): *pé'ëwàn íp bi'ídih papai* está benzendo um doente.

♦ 2. **bi'id** benzimento: **bi'id ih** *benzedor*.

bi'id *n. ind.* benzimento. V. **bi'id(2)**.

bi'id-muh-tëg *n. ind.* certo tipo de cana-de-açúcar. V. **muh-tëg**.

bi'-min *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

b'ís ♦ 1. **b'ís** *n. ind.* nome dado a vários tipos de pipiras (família dos traupídeos).

♦ 2. **b'ís-töhò** certo tipo de pipira.

♦ 3. **b'ís-dò** pipira-vermelha (*Rampho-celus carbo*).

bi'-s'a *n. ind.* certo tipo de rato. V. **bi'**.

b'ís-dò *n. ind.* certo tipo de pipira. V. **b'ís(3)**.

bisiw [empréstimo do tukano] *n. ind.* certo tipo de duende só visível para os homens.

bisö' em cima. V. **busö'**.

b'ís-töhò *n. ind.* certo tipo de pipira. V. **b'ís(2)**.

bi'-ut *n. ind.* certo tipo de rato. V. **bi'**.

biyiw *n. ind.* sangue: **tah biyiw** *sangue de anta*. **nth biyiw** *meu sangue*. **biyiw wayay** *está sangrando*. **bihiw hũ'** *pálido*. var. **bihiw**.

biyiw-hütēh *n. ind.* certo tipo de pássaro inteiramente vermelho parecido com uma pipira (família dos traupídeos).

bí *n. ind.* animal doméstico.

²bí [possível empréstimo do tukano **míha**] *v. dep.* costumar (fazer algo): **s'ābay in b'öy bíh** *nós costumamos estudar à noite*. **t'ih huptök äg bíh** *ele costuma beber caxiri*. **yöh tih ton bíh** *ele costuma ter remédio*. **ínit tih wed bíh** *ele costuma comer conosco*. V. **bìg**.

bí' *v. tr.* fazer, fabricar: **hín'th am bí'í?** *que estás fazendo?* **yĩ bí' nih níi'** *não faça assim!* **ayup moy āh bí'ih** *estou fazendo uma casa*. ♦

bí' *v. intr.* trabalhar: **yā'an b'òt bí' ũhũy, āhāh** *trabalhei na roça para minha mãe, eu*. ♦ **bí' né** *v. tr.* ajudar: **ān bí' neh!** *ajuda-me!* V. **yú**.

♦ 2. **bì'** *n.* trabalho: **bì'-tëg s'ih ān nó'oh** *o trabalho me cansou*.

bì' *n. ind.* trabalho. V. **bí'(2)**.

bíg *n. ind.* tamanduá-bandeira (mamífero da família dos mirmecofagídeos, *Myrmecophaga tridactyla*). ♦ certo tipo de maniuara comestível que serve de alimento aos tamanduás.

bìg ♦ 1. **bìg** *adj.* velho, usado (animais, objetos): **tìh bìg** *velho. mòy bìg a casa é velha. mòy bìg d'áh as casas são velhas. yùd bìg a roupa é usada. wed bìg comida de ontem. tìh nìh bìg ele nunca mente. bìgay Ya'am-Huhút àh níiy eu morei muito tempo em Jaua-retê. V. wàhád, wá.*

♦ 2. **bìg nìh** pouco tempo: **bìg nìh té nút àh níiy** *eu fiquei poucos dias aqui.*

♦ 3. **bìg yì'** há muito tempo: **bìg yì' nìh mòyán àh way yí'th** *há tempo que sai de casa.*

bìg nìh pouco tempo. V. **bìg**.

bìg yì' há muito tempo. V. **bìg**.

b'íj *n. ind.* nome dado aos macacos-de-cheiro (família dos cebídeos, *Saimiri sciureus*): **b'íj-tòhò** *macaco-de-cheiro sp. b'íj-s'á macaco-de-cheiro sp.*

b'íj-min *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

b'íyì' sozinho, somente: **ám b'íyì' b'í!** *trabalha sozinho! híd b'íyì' wédéh somente eles comeram. tìh hòp b'íyì' wédéh ele só come peixe. wág b'íyì' tìh b'òyòh ele só estuda de dia. yít b'íyì' híd b'í'th eles fazem sempre a mesma coisa. hòp ayùp b'íyì' àh wédéh comi apenas um peixe. nen nìh b'íyì' ninguém veio. ♦ b'íyì' puro, não misturado (povo, substância etc.): tìh dèh b'íyì' água pura. yòh b'íyì' remédio puro.*

b'ò' ♦ 1. **b'ò'** *n. ind.* cuia. **b'ò' kèg** *pedaço de cuia. ♦ b'ò'-tèg n. ind.* planta de caule tortuoso (*Crescentia cujete*) cujo fruto é usado como vasilhas ou cuias. ♦ **b'ò' tat** *n. ind.* o fruto desta planta.

♦ 2. **b'ò'-tít** *n. ind.* certo tipo de planta rasteira que produz uma cuia.

♦ 3. **b'ò'-yòh tèg** *n. ind.* certo tipo de árvore grande da terra firme cuja casca serve para tingir as cuias: **b'ò'-yòh** *a tinta.*

♦ 4. **b'ò'-wèd** *n. ind.* abóbora; melancia.

bob *n. ind.* matá-matá (nome dado a várias espécies de árvores sem frutos comestíveis da família das lecitidáceas, *Eschweilera* sp.).

bobóh *v. intr.* bater palmas. V. **boh(2)**.

bóg *n. ind.* grande quantidade (de fios) em feixe: **tìh bóg** *feixe* [a forma abreviada é **tobóg**]. **yub bóg** *feixe de cipó*.

bogà *n. ind.* certo tipo de inambu. V. **borè**.

boh ♦ 1. **boh** *v. tr.* dar palmadas (a uma criança, para adormecê-la, parar de chorar etc.): **oh tìh dó'an bohóy ot níh tìh ni tēēt** *vovó está dando palmadas à criança para que ela não fique chorando*.

♦ 2. **boboh** *v.* bater palmas: **b'ay áyan hisösò d'äh in bobohóh** *de alegria, estamos batendo palmas para a irmã*.

boj' *n. ind.* certo tipo de bacurau ribeirinho de pequeno porte; libélula.

b'ók ♦ 1. **b'ók** *n. ind.* pele, casca, casco (de quelônio): **tèg-d'uh b'ók** *casca de árvore*. ♦ pote, panela: **m'aj' b'ók** *pote de barro*. **hũ b'ók** *panelada de carne*. **b'ók kèg** *caco*.

♦ 2. **mom-b'ók** *n. ind.* panela de metal.

♦ 3. **b'ók-dăw** *n. ind.* camutim.

♦ 4. **d'ö'-k'ët-b'ók** *n. ind.* certo tipo de panela usada para cozinhar a manicuera.

♦ 5. **b'ók-sân'** *n. ind.* vasilha que apara o líquido espremido no cumatá.

♦ 6. **b'ók-kotòy'** *n. ind.* trempe.

♦ 7. **b'ók-káb** *n. ind.* forno: **m'aj' b'ók-káb** *forno de barro*.

b'ók *n. ind.* lama: **tìwít b'ók níiy** *há lama no caminho*. **nút b'ók níiy** *aqui há lama*. ♦ **s'àk b'ók** *buritizal*.

b'ók-dăw *n. ind.* camutim. V. **b'ók(3)**.

b'ók-káb *n. ind.* forno. V. **b'ók(7)**.

b'ók-kotòy' *n. ind.* trempe. V. **b'ók(6)**.

b'ók-moh *n. ind.* inambu-pixuna. V. **moh**.

bokotòy' *n. ind.* certo tipo de formiga de tamanho médio que faz ninho debaixo da terra e que ferra.

b'ók-sân' *n. ind.* certo tipo de vasilha. V. **b'ók(5)**.

b'ók-sé *n. ind.* certo tipo de envira. V. **sé**.

b'o'-maj *v. intr.* ter menstruação: **äh tē'in b'o'-majáy** *minha mulher está tendo menstruação*. ♦ **b'o'-maj sét** *ter menstruação*.

borà *V. bore.*

bore *n. ind.* certo tipo de inambu de tamanho bastante pequeno.
var. bogà, borà.

b'or'è *n. ind.* certo tipo de formiga pequena sem ferrão: **b'or'è d'äh** *formigas deste tipo.*

b'ót ♦ **1. b'ót** *v. tr.* derrubar (árvore): **yäh tög äh b'otoy té** *ainda estou derrubando o uacuzeiro. ö' b'òt b'ótoy irmão maior está fazendo roça.*

♦ **2. b'òt** *n. ind.* roça, plantação (de banana, mandioca, cana etc.): **pìhít b'ot** *roçado de bananas.*

b'òt *n. ind.* roça. *V. b'ót(2).*

b'òt-didit *n. ind.* certo tipo de grilo preto.

b'o'-tít *n. ind.* certo tipo de planta rasteira. *V. b'ò'(2).*

b'otók *n. ind.* orelha. **b'otók-pög** *orelhudo.* ♦ **b'otók-kä'** *brinco.* ♦ **b'otók-moy** *conduto auditivo. var. b'orók.*

b'otók-kä' *n. ind.* brinco. *V. b'otók.*

b'otók-moy *n. ind.* conduto auditivo. *V. b'otók.*

b'o'-wèd *n. ind.* abóbora, melancia. *V. b'ò'(4).*

b'òt-wih *n. ind.* certo tipo de gavião. *V. wih(1).*

b'òy *n. ind.* sexo (feminino).

boyó' *n. ind.* nome dado a vários tipos de aranhas venenosas que vivem em buracos de pau, na terra ou em cachos de bananas. ♦ **boyó'-s'á** *certo tipo de aranha.* ♦ **boyó'-töhò** *certo tipo de aranha.*

boyòh *n. ind.* tapiri.

b'o'-yòh *n. ind.* certa tinta. *V. b'ò'(3).*

boyoy *n. ind.* árvore grande cuja fruta é comestível, vermelha quando madura (o tronco possui látex).

boyó'-s'á *V. boyó'.*

boyó'-töhò *V. boyó'.*

¹bò *n. ind.* certo tipo de jibóia que vive na roça e pode ser encontrada até nas casas (cobra da família dos boídeos, *Constrictor constrictor*); é de tamanho menor que **m'eh-pög**.

²bò [empréstimo do tukano?] *n. ind.* tico-tico (certo tipo de pássaro da família dos fringílídeos, *Ammodramus sp.*).

b'ò' ♦ 1. **b'ò'** [empréstimo do tukano?] *n. ind.* tucunaré (nome dado a vários peixes teleósteos percomorfos da família dos ciclídeos, *Cichla spp.*).

♦ 2. **hūyáw-b'ò'** *n. ind.* certo tipo de tucunaré.

♦ 3. **pěj-b'ò'** *n. ind.* certo tipo de tucunaré.

b'öb *n. ind.* tururi (árvore cujo líber era utilizado para fazer tangas, família das esterculiáceas, *Sterculia sp.*): **b'öb-tëg** pé de tururi. ◇ tanga masculina feita com envira de tururi.

b'öb-d'äk *n. ind.* herpes.

böbö *n. ind.* torom-patinho (ave terrestre da família dos formicáreos, *Myrmothera campanisona*).

böböb *n. ind.* certo tipo de formiga que causa ferida quando morde.

b'öb'öd *n. ind.* descampado. ◇ **b'öb'öd-tëg** *n. ind.* certo tipo de árvore de terra firme que forma conjunto e cuja presença envenena a terra e mata os vegetais vizinhos.

b'öb'öd-tëg *V. b'öb'öd.*

b'öb'öw *n. ind.* bacuri (árvore cuja fruta é comestível, família das clusiáceas, *Platonia insignis*): **b'öb'öw tëg** a árvore.

b'öb'öy *n. ind.* certo tipo de formiga grande que ferra.

b'öb-tòh *n. ind.* certo tipo de lagarta. *V. tòh.*

b'öh *n. ind.* buçu (palmeira da família das arecáceas, *Manicaria saccifera*): **b'öh k'et** palma de buçu.

b'öh ♦ 1. **b'öh** *n. ind.* sal (era antigamente tirado das folhas do caruru-da-cachoeira): **ayup b'öh sirí'** um saco de sal. **b'öh k'et** folha de caruru-da-cachoeira. ◇ **b'öh hiwök** *v. salgar.*

♦ 2. **b'öh k'äh** salgado: **nèh hòp b'ók b'öh k'äh hõh** minha panela de peixe está salgada.

b'öh-äy *n. ind.* certo tipo de piraíba (peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Brachyplatystoma vaillanti*).

b'öh-k'äh salgado. *V. b'öh.*

B'öh-Ma' *top.* rio Caiari ou Uaupés. V. **Woç-Dëh**.

böhòt ♦ 1. **böhòt** *n. ind.* vento.

♦ 2. **böhòt** *v.* ventar: **böhòt'óy** *está ventando*.

böhów' ♦ 1. **böhów'** *n. ind.* nome dado a vários tipos de garças brancas (ave da família dos ardeídeos). ♦ certo tipo de constelação.

♦ 2. **böhów'-pòg** *n. ind.* garça-branca-grande (*Casmerodius albus*).

♦ 3. **böhów'-tèh** *n. ind.* garça-branca-pequena (*Egretta thula*).

böhów'-pòg *n. ind.* certo tipo de garça. V. **böhów'**(2).

böhów'-tèh *n. ind.* garcinha. V. **böhów'**(3).

böhów'-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tig**.

böhów'-wihíw' *n. ind.* certa variedade de arumã. V. **wihíw'**.

b'öh-töd' *n. ind.* garrafa: **b'öh-töd'** **b'ah** *vidro*.

b'ökò [empréstimo do tukano] *n. ind.* certo tipo de formiga saúva não comestível que come folhas de mandioca. V. **wakáw'**.

b'ö'-păt-höp *n. ind.* certo tipo de pirapucu esbranquiçado de tamanho médio.

bösö' *em cima*. V. **busö'**.

bös'ög *n. ind.* cotovelo. V. **bus'äg**.

b'ö'-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tig**.

bów' *n. ind.* sacudir (massa no tipiti): **yă'** **kayak-to'** **óy** **bów'óy** **tih** **b'a'** **tég** *mãe está sacudindo a massa de mandioca para ela fazer beiju*.

b'öy *n. ind.* certo tipo de traíra, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrínídeos (*Hoplias sp.*).

²b'öy *n. ind.* anacã (ave da família dos psitacídeos, *Derophtus accipitrinus*).

b'öy [empréstimo do nheengatu] *v.* aprender, estudar: **húp d'äh** **nih** **íd** **äh** **b'öyöh** *estou aprendendo a língua dos hup'd'äh*. ♦ ensinar: **amih** **íd** **b'öy!** *ensina a tua língua!* **hoh-tèg** **àn** **bì'** **b'öy!** *ensina-me a fazer canoa!* ♦ **b'öy** **ih** *professor, estudante*. ♦ **b'öy** **moy** *escola*. ♦ **b'öy-tèg** *estudo*: **b'öy-tèg** **páy** *o estudo anda mal*.

B'öy-Dëh *n. ind.* Igarapé-Traíra (afluente do rio Tiquié).

b'öy-m'èh *n. ind.* certo tipo de cobra aquática.

b'öy-nam-tëg *n. ind.* certo tipo de arbusto de propriedades tóxicas da família das flacurtiáceas.

b'öy-päch *n. ind.* certo tipo de piquiarana. V. **päch**(1).

b'öy-sih *n. ind.* certo tipo de capim. V. **sih**.

bù' *n. ind.* certo tipo de cobra que fica com o pescoço inchado quando agredida.

¹**b'ú'** *n. ind.* cupim (designação comum aos insetos isópteros): **b'ú'** **b'àk** *cupinzeiro*. **b'ú'** **ãw** *cupim*. ◇ **mòh-b'ú'**, **ów-b'ú'**, **popó-b'ú'** *tipos e espécies de cupins*.

²**b'ú'** *n. ind.* tamanduá-colete (mamífero da família dos mirmecofagídeos, *Myrmecophaga tetradactyla*). V. **yón**.

b'ub'úd *v. intr.* ter erupção de bolhas (na pele, por causa da doença, do frio ou pelo toque de urtiga): **pab' ãh b'ub'úduy** *eu estou com bolhas de sarampo*.

búd *n. ind.* catinga (parte do animal que tem mau cheiro): **tõh búd** *catanga de porco*.

búd' *v. tr.* enrolar (linha etc.): **ãh hõp-käk-tít búd'úy** *eu estou enrolando a linha de pesca*. **sob'ot wàg tít ãy búd'uh** *irmã maior está enrolando o fio de tucum*.

buruh *v. intr.* furado (canoa etc.): **kèn uç buruhúy** *a saca de farinha está furada*.

búg' [empréstimo do tukano?] *n. ind.* montículo, monte: **weg yoh búg'** *monte de areia*. **m'aj' búg'** *monte de terra*. **pìh'tít búg'** *monte (de cachos) de bananas*.

b'uh *n. ind.* mutuca. ◇ **tah-b'uh** *n. ind.* certo tipo de mutuca de grande tamanho.

buhú V. **buhuh**.

buhuh *n. ind.* mapati, cucura (planta de fruta comestível, família das cecropiáceas, *Pourouma cecropiaefolia*): var. **buhú**.

buhuh-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tìg**.

b'uk *n. ind.* apuí (nome dado a várias espécies de plantas hemiepífitas da família das clusiáceas, *Clusia* sp.): **b'uk-tít** *a planta*.

bus'äg *n. ind.* cotovelo. *var.* bus'ög, bös'ög, buyög.

busö' em cima de: moy busö' em cima da casa. busö' tìh nīy ele está em cima. moy busö' pisana wóböy o gato está em cima da casa. *var.* wīsö', bisö', bösö'.

bus'ög *n. ind.* cotovelo. *V.* b'us'äg.

¹buy [empréstimo do tukano] *v. tr.* defumar: tìh dö'án wòh buy! defuma a criança com breu (para que ela não fique doente)! ◇ enfumaçar: āh yèw buyuy estou enfumacando o tatu.

²buy *n. ind.* «friagem» (certa época do ano em que a temperatura fica mais baixa).

b'uy *v. tr.* atirar: paçat ya'am-hò'an āh b'uyuh eu atirei no cachorro com uma pedra. paç tud b'uy! atira a pedra! dèhèt nèh yág āh b'uy tú'uy joguei minha rede na água. ◇ b'uy d'áh *v. tr.* jogar, descartar-se de: nèh yùd āh b'uy d'áhāh eu joguei minha roupa. ◇ b'uy s'áh *v. tr.* jogar, perder: sos b'uy s'áh! cava com enxada e joga (o capim)! nèh wan-tèh āh b'uy s'áh yí'íy perdi minha faca. tìh b'uy s'áhāp moy casa que ele abandonou. bola āh b'uy s'áh sakáy estou jogando a bola para cima. ◇ b'uy yét *v. tr.* jogar no chão: yúp am d'ö'öwān b'uy yet yí! deixa o que você tirou, jogando-o no chão! ◇ b'uy s'áh way *v. tr.* jogar fora. ◇ b'uy s'am *v. tr.* jogar (para outra pessoa): tìhān yùd āh b'uy s'amáy joguei a roupa para ele. key pūhūt b'uy s'am yí! livra-te da poeira assoprando nela! ◇ b'uy s'am *v. dep.* logo: hì' b'uy s'am! escreva logo!

buyög *n. ind.* cotovelo. *V.* bus'äg.

b'uy-tàk *n. ind.* canção-grande (certo tipo de gavião da família dos falconídeos, *Daptrius americanus*).

b'uy-tàk-yo' *n. ind.* certo tipo de caba que serve de alimento ao canção-grande.

buyu' *n. ind.* certo tipo de caba grande que vive em oco de pau.



d'áb *n. ind.* tecer (rede de tucum, de buriti): **íp s'àk s'ó yág d'ábáy papai** *está tecendo uma rede de buriti.*

d'áç *v. tr.* bater (com pau ou pedra, na cabeça ou em uma fruta para tirar suas sementes): **pèd ãh d'áçáy** *estou batendo no cunuri.*

d'àd ♦ **1. d'àd** *n. ind.* jenipapo (planta da família das rubiáceas, *Genipa americana*). ♦ **d'àd-b'öh** *n. ind.* certo tipo de jenipapo ribeirinho (*Palicourea* sp.).

♦ **2. d'àd** *v. tr.* pintar com jenipapo: **hup d'àd** *pintar-se com jenipapo.*

d'àd *v. tr.* pintar com jenipapo. V. **d'àd(2).**

d'àd-b'öh V. **d'àd(1).**

d'áj *v. tr.* tocar (flauta) dançando e batendo o pé no chão: **pĩh ãh d'ájáy** *eu estou dançando tocando flauta.*

d'ák ♦ **1. d'ák** *v. intr.* estar aplicado, encostado, pendurado: **tu'út ãh saj d'ákáy** *eu estou encostado no esteio. tu'an ham d'ák! encoste no esteio! maj d'ákáy* *o aturá está pendurado.* ♦ aderir (colméia etc.): **hõp mom-b'ókót hõ ham d'ák y'í'ý** *o peixe queimado adere à panela. t'ih d'ók'an s'í' s'í' ham d'ák y'í'ý* *a sanguessuga gruda na criança.* ♦ **noh d'ák** *v. intr.* aderir, chocar-se: **yùdút s'aw' noh d'ákáy** *a sujeira adere à roupa. t'ih moyoót noh d'ákáh* *ele choca-se na porta. nuhút ãh noh d'ák d'ók'ý hõh* *eu bati a minha cabeça. sapaw' paçat noh d'ákáy* *a onda bate na pedra.* ♦ **d'ö' d'ák** *v. tr.* fazer aderir, fazer encostar, aplicar: **mumuy tãh d'ö'ót yòh d'ö' d'ák!** *aplique o remédio na dobra do braço! íp, hõp-kàk àn d'ö' d'ák úh!* *pai, amarra o anzol para mim!* ♦ **tuj d'ák** *v. tr.* queimar (roça). V. **tuj.**

♦ **2. kow-d'ák** *v. tr.* untar o rosto de pimenta (para que a pele se torne avermelhada); acrescentar pimenta amassada a (alguma

comida): **ãh in hòp kow d'ákay** *minha mãe acrescentou pimenta amassada no peixe.*

d'áp ♦ 1. **d'áp** *n. ind.* músculo, carne, polpa (de fruta); pedaço: **àn d'áp p'é'ey dói-me o músculo.** **tàh d'áp** *carne de anta.*

♦ 2. **d'áp** *v. intr.* engordar: **ya'am-hò' hòp wed d'ápayay** *o cachorro engordou comendo peixe.*

♦ 3. **s'í' d'áp s'áp** *ter cãibra.*

♦ 4. **d'áp pã** *magro: húp d'áp pã* *a pessoa é magra.*

♦ 5. **d'áp-pög** *gordo: húp d'áp-pög* *a pessoa é gorda.*

d'áp pã *magro. V. d'áp(4).*

d'áp-pög *gordo. V. d'áp(5).*

d'apũh *n. ind.* mão: **d'apũh dăb** *mão. d'apũh b'ók* *unha da mão.*

d'apũh k'oró *palma da mão. ayup d'apũh* *cinco. d'apũh-ni-hũ',*

d'apũh-d'ăh-píd *dez. ◇ d'apũh d'ak* *n. ind.* anel, relógio. ◇ **d'apũh**

s'íp *v. intr.* casar (na igreja): **ãh d'apũh s'íp'íy** *estou me casando.*

d'apũh s'íp *casamento. var. n'apũh, d'epũh, n'epũh.*

d'apũh-d'ák *n. ind.* anel, relógio. *V. d'apũh.*

d'apũh-d'ăh-píd *dez. V. d'apũh.*

d'apũh-ni-hũ' *dez. V. d'apũh.*

d'apũh páb' *empola na pele. V. páb'.*

d'apũh-s'íp *v. intr.* casar. *V. d'apũh.*

daràp *n. ind.* barata.

d'aras *n. ind.* certo tipo de pequeno peixe parecido com o mandubé: **d'aras-pög** *certo tipo maior. d'aras-têh* *certo tipo menor.*

dăb *v. intr.* muitos (animados, inanimados), ser numerosos: **húp d'ăh dăb** *as pessoas são muitas. Huhút møy dăb* *em São Gabriel, há muitas casas. ín dăbăy* *somos muitos. tǒh n'ăn dăb* *ãh k'éyêh* *eu vi muitos porcos. møy dăb n'íh* *poucas casas. tǒh dăb n'íh* *poucos porcos. dăb n'íh d'ăh* *poucas pessoas, poucas coisas. dăb yi' duh!* *compra muito! ◇ dăbay, dăb hisapay* *muitas vezes, freqüentemente: dăbay n'èh pihít* *âm d'ó'óh* *you tirou muitas vezes minhas bananas.*

d'ăh *marca do plural; só se usa com seres contáveis animados (com humanos, animais): t'ih* *ăy d'ăh* *mulheres. dǒ' d'ăh* *crianças. húp d'ăh* *pessoas. tǒh d'ăh* *porcos. yò' d'ăh* *vespas.*

d'áh *v. tr.* enviar, mandar: **áh Jovinoán hõp d'áháy** eu mandei peixe ao Jovino. ♦ **d'äräh hám** *v. tr.* enviar (centrífugo): **pìnèg äh d'äräh hámáy** envie o recado. ♦ **d'äräh nen** *v. tr.* enviar (centrípeto). ♦ **d'äräh b'áy** *v. tr.* enviar voltando.

d'äh yé *v. tr.* introduzir. *V. yé(2).*

d'ásap amanhã. *V. ésap.*

d'äwáy *adj.* novo (inanimado): **mòy d'äwáyät ín wíd hámáh** nós chegamos a uma casa nova. **yud d'äwáy** roupa nova. **b'ot d'äwáy** roça nova. **d'äwáy wero, wero d'äwáy** lua nova.

d'äw yí' hoje (passado): **t'ih d'äw yí'** na'áy ele morreu hoje.

d'epüh *n. ind.* mão. *V. d'apüh.*

dè' ♦ 1. **dè'** *n. ind.* fruta-pão (árvore silvestre ou plantada cuja fruta possui uma polpa comestível, família das moráceas, *Artocarpus incisa*).

♦ 2. **sùg-dè'** *n. ind.* certo tipo de fruta-pão silvestre cujas sementes são comidas assadas.

d'éb' *n. ind.* certo tipo de pirilampo pequeno que vive nos vegetais.

dèh ♦ 1. **dèh** *n. ind.* líquido (água, chuva, rio etc.): **dèh húp** água limpa. **dèh d'ójóy** está chovendo. **dèh wag** dia de chuva. ♦ **dèh** *n. ind.* caldo, suco, mingau: **hõp dèh** caldo de peixe. **ker'ág dèh** «vinho» de açaí. **p'ihít dèh** mingau de banana. ♦ **dèh** *v. intr.* liquidificar-se, derreter-se: **b'òh dèh yí'ty** o sal derreteu.

♦ 2. **dèh ní** *v. intr.* ter líquido, suco, caldo: **wah-naw dèh nííy** o abiu tem suco.

♦ 3. **dèh-mí, dèmí, nimí** *n. ind.* curso d'água: **dèh-mi pòg** rio grande. **dèh-mi t'èh** riacho, igarapé.

♦ 4. **dèh-mí pāw, dèh mí pa'ah, dèh mí mah** *n. ind.* margem de rio.

♦ 5. **dèyoh** *n. ind.* igapó.

♦ 6. **dèh-moy** *n. ind.* fonte d'água.

♦ 7. **dèh se p'ib** a correnteza é forte.

♦ 8. **dèh-wäg** *n. ind.* gota d'água.

dēh-b'ib'íh *n. ind.* bico-virado-miúdo (ave da família dos furnarídeos, *Xenops minutus*).

dēh-d'óp *n. ind.* certo tipo de pássaro da família dos icterídeos, provavelmente do gênero *Icterus*.

dēh-hat *n. ind.* certo tipo de jararaca ribeirinha, cobra da família dos crotalídeos, *Bothrops sp.*

dēh-häg-tít *n. ind.* certo tipo de cipó usado contra diarreia e resfriado, provavelmente da família das ramnáceas.

dēh-höp *n. ind.* mergulhão, corvo-marinho, biguá (ave da família dos falacrocoracídeos, *Phalacrocorax olivaceus*).

dēh-hūt-säg *n. ind.* sucuriçu (cobra da família dos boídeos, *Eunectes murinus*). *var.* **hūt-säg**.

dēh-kawán *n. ind.* guaxinim (mamífero da família dos procionídeos que come peixes e caranguejos, *Procyon cancrivorus*).

dēh-kiwí' *n. ind.* bananeirinha-do-mato (erva da família das heliconiáceas, *Heliconia sp.*). *V.* **kiwí'**.

dēh-köröh *n. ind.* coró-coró (ave da família dos tresquiornitídeos, *Mesembrynus cayennensis*).

dēh-mí *n. ind.* curso d'água. *V.* **dēh(3)**.

dēh-mí päw *n. ind.* beira de rio. *V.* **dēh(4)**, **mah**.

dēh-mi-pög-hütēh *n. ind.* nome dado a certos pássaros da família dos tiranídeos (como a maria-cavaleira, *Myiarchus ferox*).

Dēh-Mi-S'á *top.* rio Papuri. *var.* **Nimi-S'á**.

dēh-m'í' *n. ind.* certo tipo de minhoca. *V.* **m'í'**.

dēh-mòh *n. ind.* ipequi (ave da família dos heliornitídeos, *Helionis fulica*).

dēh-moy *n. ind.* fonte d'água. *V.* **dēh(6)**.

dēh ní *v. intr.* ter suco. *V.* **dēh(2)**.

dēh-pej *n. ind.* certo tipo de umari. *V.* **pēj**.

dēh-pīg *n. ind.* certo tipo de cucura. *V.* **pīg**.

Dēh-Pòh *top.* rio Tiquié (afluente do rio Uaupés). *V.* **Kéd-Dēh**.

Dēh-Puh-Tēh (d'äh) certo clã hup de Fátima e regiões próximas («Descendentes da espuma»).

dēh-pùp *n. ind.* pato-do-mato (ave da família dos anatídeos, *Cairina moschata*); certo tipo de jararaca ribeirinha.

dēh-sák ♦ 1. **dēh-sák** *n. ind.* nome dado a vários tipos de martins-pescadores (família dos alcedínídeos).

♦ 2. **dēh-sak-pòg** *n. ind.* certo tipo de martim-pescador.

♦ 3. **dēh-sak-těh** *n. ind.* certo tipo de martim-pescador.

dēh-sak-pòg *n. ind.* certo tipo de martim-pescador. V. **dēh-sák**(2).

dēh-sak-těh *n. ind.* certo tipo de martim-pescador. V. **dēh-sák**(3).

dēh-síb *n. ind.* certo tipo de mutum. V. **síb**.

dēh-sokw'ăt *n. ind.* carará, biguatinga (ave da família dos anhinídeos, *Anhinga anhinga*).

dēh-sug *n. ind.* maçarico-pintado (família dos escolopacídeos, *Actitis macularia*).

dēh-tàh *n. ind.* capivara (mamífero da família dos hidrochaerídeos, *Hydrochaeris hydrochaeris*).

dēh-tíw *n. ind.* certo tipo de castanha. V. **tíw**.

dēh-w'ăç *n. ind.* certo tipo de anum. V. **w'ăç**.

dēh-wăç *n. ind.* certo tipo de cuiú-cuiú ou reco-reco pequeno que tem uma fileira de placas imbricadas ao longo da linha lateral (peixe teleósteo siluriforme da família dos doradídeos, *Anduzedoras sp.*).

dēh-wäg *n. ind.* gota d'água. V. **dēh**(8).

dēh-yawák *n. ind.* certo tipo de japurá. V. **yawák**.

d'ēpũh *n. ind.* mão. V. **n'apũh**.

dērēb *v.* ser circular, redondo: **b'a' dērēb** *o beiju é circular*. **b'a' dērēb** *beiju circular*.

d'ērō' *n. ind.* porto.

dēw *n. ind.* bola de tucum fiado: **tĩh dēw** *bola de tucum fiado*. V. **dōw**.

d'ēwě' *ainda: d'ēwě' kă, nĩh yùd ãh s'id ay èh!* *espera ainda, eu vou lavar minha roupa!* V. **è**.

dēyòh *n. ind.* igapó. V. **dēh**(5).

d'id'íb *v. intr.* crespo, enrolado, ondulado (cabelo): **tìh ấy pấ**
d'id'ibíy *o cabelo da mulher está ondeado.*

d'id'it-wed *n. ind.* certo tipo de aranha não venenosa que se encontra frequentemente em telhado feito de palma.

d'ij' *v. tr.* amassar (comida): **ấh hồp d'ij'iy** *estou amassando o peixe.*
kow d'ij'! *amassa a pimenta!*

dísap *amanhã. V. ếsáp.*

diyét *v. tr.* deixar. *V. y'et.*

dí' [empréstimo do tukano] ♦ **1. dí'** *v. intr.* sobrar: **wed dí'ty** *a comida está sobrando. ấh wed dí'íp* *é comida que guardei de reserva.*
yà'án äg dí'! *reserve uma parte da bebida para mãe!*

♦ **2. dỉ'** *n. ind.* resto: **tìh dỉ'** *restos. wed dỉ'* *resto de comida.*

♦ **3. dí' yì'** *um pouco: pög dí' yì'* *um pouco mais.*

♦ **4. dỉ' té yì'** *cedo: dỉ' té yì' ấh bỉ' hup sắpắh* *acabei de trabalhar cedo.*

dỉ' *n. ind.* resto. *V. dí'(2).*

díd *n. ind.* toco de pau.

dìhà [empréstimo do tukano] menos: **ấh wed dìhà** *Pèduru wédéh* *Pedro come menos do que eu. nềh dìhà íp kèn d'ố'ốh* *pai tira menos farinha do que eu. ♦ dìhà korềh* *pouco menos: Pèduru dìhà korềh íp tồhồồh*

d'ík *v. tr.* dar um soco com o lado da mão fechada: **tìh ấy àn d'íkíy** *a mulher me deu um soco.*

díp *v. tr.* brocar: **wố b'íp tìh dố' dípty** *a criança está brocando o pião que está fazendo.*

dỉ' té yì' *cedo. V. dí'(4).*

d'íw *n. ind.* larva de besouro-tigre ou tigre-veloz (certo inseto predador da família dos cicindelídeos cuja larva vive na terra).

d'íw-tềg *n. ind.* certo tipo de caraná (palmeira da família das arecáceas, *Mauritia aculeata*).

dỉ' yì' *pouco. V. dí'(3).*

do' ♦ **1. do'** *v. tr.* contar (número), ler: **sarakà' d'ầhàn ấh do' kếyếy** *estou contando as galinhas.*

♦ 2. **do' kèy** *direito, certo*: **do' kèy ìn b'í'íh** *vamos fazer o trabalho direito. do' kèy yám!* *canta direito!*

¹d'óh ♦ 1. **d'óh** *n. ind.* certo tipo de árvore média cuja fruta redonda é comestível: **d'oh-ág** *a fruta.*

♦ 2. **D'oh-Dèh** *top.* Igarapé-da-Fruta-D'oh (afluente do Igarapé-Japu).

²d'óh ♦ 1. **d'óh** *v. intr.* podre: **t'ih d'óh** *podre. hũ d'óh animal podre. yaám méhep met d'ohóy* *a cutia que a onça matou apodreceu.*

♦ 2. **hid'óh** *v. intr.* infeccionado: **ãh s'í't hid'ohóy** *minha perna está com infecção. k'í tåg hid'ohóy* *a picada de carapanã está infeccionada.* ♦ **hayam hid'óh** *perder o caminho: ãh hayam hid'ohóh* *perdi o caminho do povoado.*

D'oh-Dèh *V. ¹d'óh(2).*

¹d'ók *n. ind.* acarapuru (certo tipo de jeju pequeno, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrínídeos, *Erythrinus* sp.).

²d'ók ♦ 1. **d'ók** *v. intr.* apagar-se (verbo sempre seguido por **y'í'**): **tèg hõ d'ók y'í'íy** *o fogo apagou-se.*

♦ 2. **hid'ók** *v. tr.* apagar: **hid'ók y'í'** *apaga! tèg hid'ók y'í'* *apaga o fogo!*

do' kèy *certo, direito. V. dó'(2).*

dowòh *n. ind.* bochecha.

dowoh-dõ-hõp *n. ind.* jurupiranga (certo tipo de aracu de bochechas vermelhas, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos).

dõ *vermelho: t'ih dõ* *vermelho* [formas abreviadas: **tödõ, törõ**]. **yùd t'ih dõ** *a roupa é vermelha. ken dõ* *farinha amarela.* ♦ **dõ** *n. ind.* mucuim.

dõ' *n. ind.* criança: **t'ih dõ'** *criança* [a forma abreviada é **tödõ'**]. (**t'ih**) **dõ'** *d'áh* *crianças. dõ' meh d'áh* *crianças. tiyì' dõ'* *menino. tã'áy dõ'* *menina.*

d'õ *n. ind.* cricrió-seringueiro (pássaro da família dos cotingídeos, *Lipaugus vociferans*).

d'õ' 1. **d'õ'** *v. tr.* tirar: **yùd d'õ'** *tira a roupa! dèh d'õ' áy!* *vai tirar água!* ♦ **d'õ'** *v. tr.* tirar (fazendo algo): **t'ih pàç hõp d'õ'óy** *ele tira pe-*

dra mergulhando. sarakà' m'í'án soh d'ó'óy a galinha tira bicando a minhoca. wä' d'ó'! grava na tua cabeça! ◇ d'ó' w'ób v. tr. tirar e colocar em cima: pihít maj nüt d'ó' wób! coloca aqui o aturá de bananas! ◇ d'ó' sud v. tr. tirar e colocar dentro: maját kuku ãh d'ó' súduh eu coloquei o coco no aturá. ◇ d'ó' kèy v. tr. pegar e olhar, tirar fotografia: d'ó' kèy! tira fotografia! d'ó' kèy tæg fotografia.

♦ 2. **d'ó'** marca do causativo (usa-se como verbo prefixo, antes de adjetivo ou verbo): **d'ó' titi'** *sujar. won' d'ó' m'eh esfria o mingau! nìh yág d'ó' puh ám s'id tég! molha minha rede para tu lavar! tìh dō'an d'ó' b'eh! faça atravessar a criança! tìh dō'an d'ó' pem! senta a criança!*

♦ 3. **d'ó' hám** *v. tr. levar: m̀uh-tæg tẽh mehán ãh d'ó' hámah eu levo cana para meu filho.*

♦ 4. **d'ó' nen** *v. tr. trazer: in ipán núp wero in d'ó' nen téeẽh nós vamos trazer nosso pai neste mês.*

¹d'ób *n. ind.* nome dado a várias espécies de acarás, peixes teleósteos percomorfos da família dos ciclídeos. ◇ **d'ób-sàp** *n. ind.* certo tipo de acará.

²d'ób *v. intr.* descer (para beira): **tìh dō' d'äh d'ērò'an d'ób yí'ih yùd d'ò' d'äh** *as crianças foram ao porto para tirar a roupa (que estava secando lá).*

d'ób-sàp *n. ind.* certo tipo de acará. *V. d'ób.*

död *n. ind.* certo tipo de minhoca de grande tamanho.

dòg ♦ 1. **dòg** *n. ind.* iwa-pixuna (nome dado a várias variedades de árvores cujas frutas pretas são comestíveis, família das burceráceas, *Protium* sp.): **dög-pög, dög-săw, mìn-k'et-dög, yãh-dòg** *tipos de iwa-pixunas.*

♦ 2. **Dög-M'eh-Tèh (d'äh)** certo clã hup da Santo Atanásio («Descendentes da cobra dög-m'eh»).

dög-ków *n. ind.* certo tipo de pimenta. *V. ków.*

dög-m'eh *n. ind.* certo tipo de cobra, provavelmente a muçurana (cobra da família dos colubrídeos, *Pseudoboa cloelia*).

Dög-M'eh-Tèh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup. *V. dòg(2).*

dög-pög *n. ind.* certo tipo de iwa-pixuna. V. **dög(1)**.

dög-săw *n. ind.* certo tipo de iwa-pixuna. V. **dög(1)**.

döh *v. tr.* [empréstimo do tukano] assoprar veneno em: **tih wăhăd tih dō'án dōhōy** *ele assoprou veneno na criança.*

d'ö' hām *v. tr.* levar. V. **d'ö'(3)**.

döh-ăy *n. ind.* curupira.

d'ö' hitáb *v. tr.* encher. V. **hitáb**.

döhö *n. ind.* herói cultural, dono dos instrumentos musicais.

döhö [empréstimo do tukano?] *v. dep.* (fazer algo) definitivamente, para sempre: **ăh te'inánăh b'uy s'ăh döhö y'ay** *eu larguei para sempre a minha esposa.*

d'öj *v. intr.* chover: **dēh d'öjōy** *está chovendo.* **dēh d'öj tēn, hōp kāk ham n'hay, āhăh** *se chover, não vou pescar, eu.* **tiv heyhō āh dēh hid'öjōh** *eu peguei chuva no meio do caminho.*

d'ö' kawá [empréstimo do tukano?] *v. tr.* separar, dividir: **ăh yă'am-hō' tēh d'ö' kawăăh** *separei o filhote de cachorro.* **wed d'ö' kawăh!** *divide a comida!*

d'ö' kăd *v. tr.* fazer passar. V. **kăd(2)**.

d'ö' key *v. tr.* tirar fotografia. V. **d'ö'.**

d'ö' k'ët *v. tr.* fincar. V. **k'ët(2)**.

d'ö'-k'ët-b'ók *n. ind.* certo tipo de pote. V. **b'ók(4)**.

d'ö' masá *v. tr.* criar. V. **masá(3)**.

d'ö' nēn *v. tr.* trazer. V. **d'ö'(4)**.

d'öp *n. ind.* nome dado a certos tipos de pássaros da família dos icterídeos (japu, japim). ♦ **d'öp-pög** *n. ind.* japu-de-bico-encarnado (*Gymnstinops yucarares*). ♦ **d'öp-s'ew, d'öp-s'ew** *n. ind.* japim-xexéu (*Cacicus cela*). ♦ **d'öp-s'á** *n. ind.* japu-preto (*Psarocolius decumanus*).

D'öp-Dēh *top.* Igarapé-Japu (afluente do rio Uaupés).

d'öp-hōp *n. ind.* certo tipo de peixe-agulha esbranquiçado com listras pretas no lado.

d'öp-pög *n. ind.* certo tipo de japu. V. **d'öp**.

d'ö' pú *v. tr.* molhar. V. **pú(3)**.

d'öp-s'á *n. ind.* certo tipo de japim. V. **d'öp**.

d'öp-s'éw *n. ind.* japim-xexéu. V. **d'öp**.

dörök *n. ind.* certo tipo de minhoca usada como isca de pesca.

d'ö súd *v. tr.* colocar dentro, meter. V. **súd**.

dö-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tig**.

d'ö' tú' *v. tr.* colocar dentro da água. V. **²tú'(2)**.

döw *n. ind.* bola de tucum fiado. V. **déw**.

döy *v. ind.* deslocar-se em posição agachada, arrastar-se (calango, jacaré, etc.), engatinhar: **wiw döy hamáy** *a tocandira vai se arrastando.*

dó' d'äh döy muhu'úy *as crianças estão brincando de engatinhar.*

¹du *n. ind.* bisneto; avô (termo de referência): **äh dú** *meu bisneto, meu avô. dú ìh bisneto. dú äy bisneta. dú d'äh bisnetos. dú! bisneto! (vocativo).* V. **ù**!

²du [empréstimo do tukano] *v. tr.* comprar, vender: **tëg-hó-tëg äh dúúh** *comprei uma espingarda. dú-tëg mercadoria.*

dú' [empréstimo do tukano] *v. tr.* soltar, largar: **àn dú!** *solta-me!*
 ◇ **dú'** *v. dep.* parar de (fazer algo): **muhu' dú!** *pare de brincar! b'í dú!* *pare o trabalho! himt̃h-k'ët dèh d'öj dú'úh* *ao meio-dia, pára de chover. hōp kāk potót äh hōp kāk dú' y'íy* *eu perdi o peixe, pescando de carretel. dú' y'í!* *chega!, larga!, basta!*

d'ú' ♦ 1. **d'ú'** *tarde: nuteney d'ú', tanáy d'ú'* *hoje à tarde. s'amáy d'ú' hōp äh kāk ayáh* *fui pescar ontem à tarde. d'ú' d'í'ay* *à tardinha. d'ú'ay tih wid yééh* *ele regressou de tarde.*

♦ **2.** **hid'ú'** *v. dep.* (fazer algo) a tarde, o dia inteiro: **nuten, äh b'oy hid'ú' y'í' tééh** *hoje, vou estudar o dia inteiro. äh wed hid'ú'úh* *eu comi o dia inteiro.*

d'úb *n. ind.* cauda: **yawaç d'úb** *rabo de macaco-prego.*

d'ub-sasás *n. ind.* tesoureira. V. **séba**.

d'uç *n. ind.* timbó (termo genérico dado a grande número de plantas que têm propriedades ictiotóxicas, cipós que pertencem às famílias das papilionóideas e sapindáceas): **mè'-d'uç, b'ab'à'-d'uç, kayak-d'uç** *certos tipos de timbós plantados. píj-d'uç, wa'-d'uç* *certos tipos de timbós silvestres (não usados por serem fracos).*

dug! *onom.* engolir. *var.* kori'.

d'ùh *n. ind.* certo tipo de árvore da caatinga cujo fruto é comestível, família das apocináceas (talvez *Tabernaemontana sp.*).

d'úp *v. tr.* arrancar puxando (cipó etc.): **yúb ìn d'úpúy** *nós estamos tirando cipó.*

durùd *n. ind.* girino.

d'ús *n. ind.* maitaca-de-cabeça-azul (certo tipo de psitacídeo verde de cabeça azul, *Pionus menstruus*). *var.* n'òy.

d'úúy marca da proveniência ("oriundo de", "de"): **s'ùgan d'úúy ag fruta da mata. b'òtan d'úúy yuhum abacate da roça. Dëh-Pòhan d'úúy hayam povoado do rio Tiquié. B'òh-Má d'úúy pe' doença do rio Uaupés. ãhan d'úúy ìh meu companheiro. ãhan d'úúy ãy minha companheira. ãhan d'úúy d'äh meus companheiros. nút d'úúy ãy mulher daqui. - h'ít d'úúy ìh âm? - D'òh-Dëhan d'úúy ìh, ãhãh - de onde você é? - sou de Santo Atanásio. brasiwan d'úúy d'äh brasileiros. var. úúy.**



èç *n. ind.* uacari-preto (macaco da família dos cebídeos, *Cacajao melanocephalus*).

ed *n. ind.* certo tipo de espírito subterrâneo e maléfico que causa uma doença cutânea; o nome da doença.

èp *num.* um, uma. V. **ayup**.

és! *n. ind.* sobrinho (filho da irmã), genro (vocativo, homem falando). V. **bab' ãy tēh, tög tūg**. ♦ **ēs tög'** sobrinha (filha da irmã), nora (vocativo). V. **bab' ãy tög, te'em**.

esaw *n. ind.* moça. V. **asaw**.

èt *n. ind.* maracanã-do-buriti (*Ara manilata*).

ey ♦ 1. **ey** *pref.* um ao outro: **dèh mom-b'ók wábat ey mì' hũh wöb!** *coloca no jirau, uma em baixo da outra, as panelas d'água (que você carrega na cabeça)!* **ey busö'** *um em cima do outro*. **ey mah** *um ao lado do outro*. **ey hũy tú** *de novo*.

♦ 2. **ey ten yí'** *igual*: **ey ten yí' híd bí'íy** *eles fazem igual*. **ín ey ten yí'** *nós somos do mesmo tamanho*.

♦ 3. **éyet yí'** *juntos*: **éyet yí' níg bí'!** *trabalham juntos!*

éy' *n. ind.* tia paterna!, sogra! (vocativo). V. **pěëy', te'oh**.



è' ainda, no intervalo: **yu è'!** *espere ainda!* **ni è'!** *fique ainda!* **nutèn ham è' tég íníh** *ainda vamos hoje.*

èd' *n. ind.* certo tipo de flauta feita com osso de veado.

èh! *interj.* expressa a compaixão ou a insignificância («coitado!», «que coisinha!»)

ésáp amanhã: **ésáp hot rah** *depois de amanhã.* **ésáp s'áb té yì' áh** *ham téeéh irei amanhã de manhã.* **yúp isap (sö')** *(n)o dia seguinte. var. ísáp, sésáp, dísap, d'ásáp, s'áb-hisáb.*

éw' ♦ 1. **éw'** *n. ind.* nome dado a vários tipos de anambés, pássaros da família dos cotingídeos (entre outros, *Cotinga cayana*).

♦ 2. **Éw' d'áh** certo grupo hup do rio Papuri («filhos do anambé»): **éw' íh** *masculino singular.* **éw' áy** *feminino singular.*

Éw' d'áh certo grupo hup. V. **éw'(2)**.

éy *v. tr.* chamar em voz alta, convidar: **ó' àn èy éy** *irmão maior está me chamando.* ♦ **ëy d'áh** *v. tr.* convidar: **húptök äg tég áh ëy d'áháh** *eu convidei para tomar caxiri.*

éy! *interj.* «cuidado!». V. **asuh**.

ëy d'áh *v. tr.* convidar. V. **éy**.

E

Ë



hǎ' *n. ind.* louro (nome dado a várias árvores da terra firme, da família das lauráceas, cuja madeira serve para fabricar canoas): **hǎ' tēg** *pé de louro*. ♦ **hǎ'-s'á** *n. ind.* louro-preto (*Ocotea tabacifolia*). ♦ **yuhum-hǎ'** *n. ind.* louro-abacate (*Ocotea tabacifolia*). ♦ **hǎ'-k'et-w'at** *n. ind.* certo tipo de louro.

hǎg ♦ 1. **hǎg** *v. intr.* estar fisicamente cansado: **tih wǎhǎd hǎgǎy** *o velho está cansado*.

♦ 2. **hǎg-p'ib** *v. intr.* respirar: **pě'ep hǎg p'ibíy** *o doente está respirando forte*.

♦ 3. **hǎg-sák** *v. intr.* respirar: **ǎh hǎg sákáy** *estou respirando*.

♦ 4. **hǎg-s'ap** *v. intr.* desmaiar: **ayup dö' hǎg s'apáy** *uma criança está desmaiando*.

♦ 5. **hǎg-hǔ'** *v. tr.* atrapalhar, incomodar, perturbar: **tih dö' d'ǎh ǎn hǎg hǔ'ǔy hōh** *as crianças estão me perturbando*. **ǎn id hǎg hǔ' yì' d'ǎhǎh** *a conversa deles me enjoa*. **in ũh bab' idít, tih dö' ot hǎg hǔ'ǔh**, *a criança incomoda chorando quando nós estamos conversando*.

hǎg-hǔ' *v. tr.* perturbar. V. **hǎg(5)**.

hǎ'-k'et-w'at *n. ind.* certo tipo de louro. V. **hǎ'**.

hǎg-p'ib *v. intr.* respirar. V. **hǎg(2)**.

hǎ'-s'á *n. ind.* certo tipo de louro. V. **hǎ'**.

hǎg-sák *v. intr.* respirar. V. **hǎg(3)**.

hǎg-s'ap *v. intr.* desmaiar. V. **hǎg(4)**.

hahǎd *n. ind.* axila: **hahad mǐ'** *axila*.

hám ♦ 1. **hám** *v. intr.* ir: **hám!** *vai!* **ǎh b'otan hámáy** *estou indo à roça*. **hít am hámá'?** *aonde vais?* **hít am ham áya'?** – **s'ómop ǎh ham áyáh** *aonde você foi?* – **fui tomar banho**. **wedep tih hámáy** *ele vai comer*. **wed ay hám!** *vai comer!* **tih wed hámáy, wedep yí' tih**

hámah *ele vai comendo*. **tìh hěy' hámáy** *ele vai remando*. **mohót hōp āh k'ig hámah** *eu ando flechando peixe no lago*. ◇ **hám** marca da exortação ("vamos!"): **hám, ìn wed nìg!** *vamos comer!* ◇ passar, acontecer: **tìh pay hámáy** *ele passa mal*. **hĩ ham níhĩy tìh?** *que aconteceu?* **hĩ ham níhĩy am ip?** *como vai teu pai?* ◇ **ham k'ó'** *v. intr.* passear, fazer uma visita: **āh ham k'ó' èy** *eu vou passear*.

◆ **2. ham k'ét** *v. intr.* afastar-se: **harah dĩ' ham k'ét!** *encosta mais para lá!*

◆ **3. ham yét** *v. intr.* encostar: **hoh-tègèt ìn ham yéteh** *encostamos de canoa*.

◆ **4. hámáy** ! vamos! (exortação à ação, com movimento) [a forma abreviada é **máy**!]: **hámáy, kāk ay nìg!** *vamos pescar!*

hám! *interj.* expressa um fato feito involuntariamente ou uma exortação a fazer algo («e agora!», «pronto!», «eia!»): **hám, núway tá'ay hĩ bì' nìh tég ìn!** *e agora, como nós vamos fazer?* **hám b'ay, ág!** *eia, beba de novo!*

hamah! *interj.* expressa um pedido de atenção: **hamah, n'íp ìh amàn èyèy!** *presta atenção, aquele está te chamando!*

hámáy! vamos! *V. hám(4).*

ham k'ét *v. intr.* afastar-se. *V. hám(2).*

ham yét *v. intr.* encostar. *V. hám(3).*

háp *v. tr.* raspar (curare etc.): **íp nām hápap ham yĩ'íy papai** *foi raspar o curare*.

haramah mais: **am hāramah āh wed yĩ'íh** *eu comi mais do que você*. **hāramah dĩ' hám!** *vai mais para lá!* **Pèduru āh hāramah tōhōōh** *Pedro é mais branco do que eu*.

hās *v. intr.* espirrar pelo nariz: **kènet āh hāsāy** *estou espirrando (pelo nariz) por causa do chibé*.

hāsīh *v. espirrar*: **tìh dō' tūhũ' hāsīhĩh** *a criança está espirrando o catarro*.

hát *v. tr.* cavar (com a mão): **yèw mòy hátáy** *o tatu está cavando o buraco*. **ná'awan ìn kē' tég hòd ìn hátáy** *estamos cavando um buraco para enterrar o morto*.

¹hàt *n. ind.* nome: **hìn'ṭh amṭh hàt?** *como é teu nome?* **nṭh hàt** *Pédro meu nome é Pedro.* ♦ **hàt ní** *v. tr.* chamar-se, ter nome: **núp yahám hàt nííy** *isto se chama caju.* ♦ **hàt éy** *v. tr.* dar nome: **ãh téhán** *Pédro ãh hàt éyéh* *eu dei o nome de Pedro a meu filho.*

²hàt ♦ **1. hàt** *n. ind.* jacaré (nome genérico dado aos répteis crocodilianos).

♦ **2. hat-má, hat-wǎ** *n. ind.* certo tipo de jacaré grande que pode chegar a comer pessoas.

♦ **3. hat-nuh-dò** *n. ind.* certo tipo de jacaré grande.

hatíp *n. ind.* escroto: **hatíp wäg** *testículo.*

hat-má *n. ind.* certo tipo de jacaré. *V. ²hàt(2).*

hat-mòh *n. ind.* jacuraru, teju (lagarto de grande tamanho, *Tupinambis sp.*).

hat-nuh-dò *n. ind.* certo tipo de jacaré. *V. ²hàt(3).*

hat-sé *n. ind.* certo tipo de envira. *V. sé.*

hàt-tip *n. ind.* certo tipo de taioba. *V. köpöy'.*

háv *n. ind.* certo tipo de curuá conhecido como palha branca (palmeira da família das areáceas, *Attalea sp.*). *sin. pēhé.*

hǎwäg ♦ **1. hǎwäg** *n. ind.* coração; princípio vital imaterial: **hǎwäg b'ub'úk** *o coração está batendo.* **hǎwäg ten** *diafragma.*

♦ **2. hǎwäg (hi) hǔ'** *v. intr.* estar triste: **tìh dò' hǎwäg hi hǔ'úy** *a criança está triste.* ♦ **hǎwäg kon nṭh** *estar triste.*

♦ **3. hǎwäg pay** *v. intr.* ficar mal, arrepender-se: **nṭh hǎwäg pay ya'am-hò'án ãh meh yì'ty këy yó'** *fiquei mal porque matei o cachorro.*

hǎwäg hi hǔ' *v. intr.* estar triste. *V. hǎwäg(2).*

hǎwäg pay *v. intr.* ficar mal, arrepender-se. *V. hǎwäg(3).*

hày ♦ **1. hay** *n. ind.* floresta, mata: **hày ãh hámáh** *eu vou para a mata.*

♦ **2. hayáy** *silvestre: hayáy hũ* *animal da mata. hayáy d'áh* *animais que vivem na mata.*

hày' *fora: hay'ah* *fora. hay'ah sǒ' hám!* *vai fora!*

hayám *n. ind.* povoado, cidade: **nṭh hayám** *meu povoado. var. hiyám.*

hayám-pej *n. ind.* certo tipo de umari. *V. pèj.*

hà yáy silvestre. V. **háy**(2).

hă'! interj. «está bom!», «o.k.!».

hă'ây! interj. não sei! var. **am yí'ây**.

hăb v. intr. secar: **nêh yùd hăb yí'ây** *minha roupa está secando*. ◇

hăb seco: **tîh hăb** *seco*. **nêh yág hăb** *minha rede está seca*.

hăh n. ind. bodó, cascudo (nome dado a várias espécies de peixes teleósteos siluriformes da família dos loricarídeos; têm o corpo revestido de placas ósseas e a cabeça grande). ◇ **yêw-hăh** n. ind. certo tipo de bodó de tamanho grande (em tukano, *ya'ká-pamo*).

◇ **hăh-taj** n. ind. certo tipo de bodó de tamanho médio. ◇ **hăh-sùb** n. ind. certo tipo de bodó de tamanho pequeno.

hăh-sùb n. ind. certo tipo de bodó. V. **hăh**.

hăh-taj n. ind. certo tipo de bodó. V. **hăh**.

hăk v. intr. asfixiar-se (na água): **tîh dô' dèhan hăkăy** *a criança se afogou no rio*.

hăt v. tr. arrancar (folha etc.): **ù pũ'ũk hătăy** *vovô está arrancando folhas de coca*.

hăw V. **hăw**(2).

hăw ♦ 1. **hăw** n. ind. urucu (*Bixa orellana*, família das bixáceas): **hăw tat** *envoltório que contém as sementes de urucu*.

♦ 2. **hăw** v. intr. pintado de urucu (antigamente, quando se pintava alguém para que ele se tornasse um compadre):

hăw' adj. aguado (vinho, mingau): **ker'ág dèh hăw'** *o vinho de açai está aguado*.

Hăw-Dèh top. Igarapé-Urucu (afluente do rio Papuri).

hăy n. ind. juriti-gemeadeira (ave da família dos columbídeos, *Lepototila rufaxilla*).

hé' v. tr. tirar (comida submersa no caldo da panela): **hòp âh hé' wed yí'íy** *eu tirei o peixe (da panela) e comi*. **s'îw hé'!** *tira a pupunha (da panela)!* **âh hũ d'áp hé' wôbôh** *eu coloquei a carne (no prato) tirando-a (da panela)*.

heb n. ind. caia (certo tipo de jirau que se coloca nas cachoeiras como armadilha de pesca).

hèd *n. ind.* certo tipo de abiurana da floresta cuja fruta é comestível (família das sapotáceas, *Pouteria freitasii*).

hèg *n. ind.* surucucu (cobra da família dos crotalídeos, *Lachesis muta*).

hěg *v. intr.* apressar-se, rápido: **tìh ăy hěgěy** a mulher se apressa.

◇ **hěg** *v. dep.* (fazer algo) logo, imediatamente (só se usa no imperativo): **nen hěg!** vem logo! **wed hěg!** come logo! ◇ **hěg yì'** depressa: **hěg yì' nen!** venha depressa! **hěg yì' wéd!** coma depressa! ◇ **hem yì', hěg nìh yì'** devagar: **hem yì' kayak-to' in hewéh** vamos raspar a mandioca devagar! **hem yì' íd!** fala baixo!

hèh *n. ind.* mercadoria. *V. pay.*

hèm yì' devagar. *V. hěg.*

hép *v. tr.* varrer, limpar (roça): **nìh tóg' ăh hépéy** estou varrendo meu quarto. **yă' b'òt hépéy** mamãe está limpando a roça. **hép-s'ík** poeira (quando se varre). ◇ **hep-bog** vassoura.

hep-bog *n. ind.* vassoura. *V. hép.*

hép-s'ík *n. ind.* poeira. *V. hép.*

heréh *n. ind.* maracanã-guaçu (ave da família dos psitacídeos, *Ara severa*).

¹hew *n. ind.* macaco-caiarara (macaco da família dos cebídeos, *Cebus albifrons*).

²hew *v. tr.* raspar (mandioca etc.): **ăy kayak-to' hewéy** irmã maior está raspando mandioca.

hěy *adj.* largo: **tìh hěy** largo. **núp mi hěy** este rio é largo. **děh mí hey hámáy** o rio vai alargando. **nút tìh hěyewéh** a largura dele é assim. ◇ **hey nìh** estreito.

hěy' *v. tr.* cortar com tesoura (cabelo etc.): **ăn păt hěy'** corte-me o cabelo! **núp ìh tìnìh mumùy hup hey' d'ô'ôy** este cortou o braço dele (com tesoura). ◇ **hey'-b'ah** *n. ind.* tesoura.

hěy' *v. tr.* remar: **p'ib yì' hěy'** rema com força! ◇ nadar (jabuti, tartaruga, aves etc.): **mìh hěyěy** o jabuti está nadando.

◆ **2. hěy'-b'ah** *n. ind.* remo. ◇ certo tipo de acará (peixe). *sin. hoh-hěy'-b'ah.*

hèy'-b'ah *n. ind.* tesoura. *V. héy'.*

hèy'-b'ah *n. ind.* remo. *V. hëy'.*

heyhó *n. ind.* meio, metade [a forma simplificada é **heyó**]: **b'à' hey hó** metade de beiju. **pìhít hey hó** metade de banana. **dèh hey hó ãh kímíh** alaguei no meio do rio. **hey hó k'ët!** fica no meio! **àn pìhít hey hó nó!** dá-me a metade da banana! **tög' hey hó** no meio do quarto.

hëb' *v. intr.* abanar. *V. hëb'(2).*

hëb' ♦ 1. **hëb'** *n. ind.* abano.

♦ 2. **hëb'** *v. intr.* abanar (fogo etc.): **tìh ãy hëb'éy** a mulher está abanando.

hëhëh *n. ind.* flauta-de-Pã: **hohóh-hëhëh, tág-hëhëh** tipos de flautas-de-Pã.

hèt *n. ind.* certo tipo de pequena rã comestível que vive nas poças das caatingas.

hí *v. intr.* descer (de árvore, serra, rio), ir de bubuia: **híh!** desça! **ker'ág tэггét ãh híy** estou descendo do açazeiro. **hoh-tэггét in híy** estamos descendo de canoa. **ken máj d'äräh híh!** desça o panelo de farinha! **hëy' híh!** desça remando! **hũ d'oh pöpöw híy** o animal pode está descendo flutuando.

hĩ somente, assim mesmo: **hĩ in ham yí'th** nós fomos assim mesmo.

hi'am nóóy! mentira!

hibág *v. tr.* chupar. *V. băg.*

hib'í *v. intr.* ter ciúme: **núp ãh tìh te'inán hib'íy** este homem tem ciúme da esposa. **hib'i-pög** ciumento.

híd *v. tr.* escolher: **ayup yud ãh hídíy** estou escolhendo uma roupa.

hid'oh *v. intr.* infeccionado. *V. ²d'oh(2).*

hid'ók *v. tr.* apagar. *V. ²d'ók(2).*

hid'ú' *v. dep.* (fazer algo) o dia inteiro. *V. d'ú'(2).*

hi'éy *v. intr.* latir: **ya'am-hò' tahan hi'éyéy** o cão está latindo para a anta. *V. éy.*

hi hí *v. intr.* gritar (onça, na época do cio): **ya'am hi híy** a onça grita.

hikäd v. tr. virar. V. käd(5).

hikäd ní v. trocar. V. käd(6).

hik'éť v. tr. pisar. V. k'éť(4).

hikéy v. tr. vigiar, cuidar de. V. kéy(2).

hik'í' v. tr. esquentar. V. k'í'(3).

hik'ík v. tr. esfregar (nas mãos ou em um suporte plano: roupa etc.): **nìh yud ãh hik'íkíy** *estou esfregando a minha roupa.*

hiköp v. tr. embrulhar. V. köp.

hiköp n. ind. cobertor. V. köp.

him'é v. esfriar; dar sombra. V. m'é(3).

himihín v. tr. esquecer: **k'ót hōp-käk-suk himihín yí'íy** *titio esqueceu o caníço.*

himìh-k'èt meio-dia: **himì'-k'èt ãh wìd nēnēh** *eu cheguei ao meio-dia.*

himún-tëg n. ind. paxiúba-barriguda (palmeira da família das areáceas, *Iriarte ventricosa*).

hin também [a forma simplificada é in]: **ám hin, ámin** *tu também.* **ín hin** *nós também.* **nén, ám hin!** *venha, você também!* **amán hin méh tég, ãhãh** *vou bater em ti também eu.* **ham tég ãh hinìh tam-bém eu vou.** **Péduru hin wed tuúy** *Pedro também quer comer.*

hi'óm v. tr. relear. V. óm.

hi'ök v. tr. mexer. V. ök(2).

hipãh v. tr. saber, conhecer: **ãh hipãh níh** *não sei.* **n'íp ãhãh hipãhã** *eu conheço aquele homem.* **hup hipãh ãh** *pessoa sabida, boa.* **hup hipãh!** *preste atenção!* **ãh túkuwàn hipãh níh hōh** *não sei o que quero.* ◇ lembrar: **ín te'in d'ãhàn in hipãhã** *nós lembramos das nossas mulheres.* ◇ v. dep. saber (fazer algo): **ãh s'om hipãhãh** *sei nadar.* **sím' ãh bi' hipãh níh** *eu não sei fazer peneira.* **ãh òh hipãh níh** *eu não consigo dormir.* **t'ih tut hipãh níh** *ele não sentiu frio.* ◇ **hipãh yēwēs** v. tr. adivinhar.

hipö' v. tr. confrontar-se com (alguém): **hìdàn in hipö' tēēh** *nós vamo-nos confrontar com eles.* ◇ agüentar: **ãh hipö' níhay** *eu não agüento mais.* ◇ **hipö'** ao longo de: **tiw w'ēh hipö' t'ih dō' to'ohóh**

a criança corre ao longo do caminho. **weg yòh hipó' t'íh ham k'ó'óh** ele anda ao longo da praia. **wag hipó' n'íp íh b'í'íh** aquele trabalha o dia inteiro. ◇ *v. dep.* confrontar-se (com alguém, fazendo algo), agüentar (fazendo algo): **āhāt am tēh id hipó'óh** teu filho fala de igual para igual comigo. **hīdān āh tāw ni hipó'óh** eu me confrontei com eles na valentia. **yāh tēg àn b'ot hipó'!** derrube comigo o uacuzeiro do outro lado! **kēy hipó'!** olha na minha cara!

hipud *n. ind.* mojica: **t'íh hipud mojica** [forma abreviada: **tihipud**]. **hōp hipud** mojica de peixe.

his'a *v. tr.* tingir de preto. *V. 1's'a(2).*

hisad *n. ind.* cerca. *V. sad(2).*

¹hisap cerrado. *V. 2'sap(2).*

²hisap muito. *V. 3'sap(2).*

his'āb *v. dep.* no fim do dia. *V. s'āb(3,4).*

hisí' *v. tr.* colar. *V. 1'sí'(2).*

hisösö *v. intr.* estar alegre: **āh hisösöōy** estou alegre. **tiyì' hisösööp** o homem é feliz. **hisösöh!** esteja alegre! ◇ **hisösö** *n. ind.* alegria. ◇ **d'ö'** **hisösö** *v. tr.* causar alegria.

hisu' *v. tr.* fechar, cobrir: **moyo hisu'!** fecha a porta! **inèh pay hisu'!** cobre nossa bagagem! ◇ **mom-b'ók hisu'** tampa de panela. *V. su'.*

hisuh *v. tr.* costurar. *V. 1'suh(2).*

hisũ *v. tr.* aspergir, borrifar: **t'íh āy àn hisũũy** a mulher está-me aspergindo.

hít ♦ **1. hit** *v. tr.* dividir cortando em partes (beiju): **āh b'a' hitiy** dividi o beiju. ◇ arranhar-se: **s'am, hit-títít āh hit hũ' y'í'y met āh won hamat** ontem, eu me arranhei com erva cortante quando ia atrás da cutia.

♦ **2. hit-tít** *n. ind.* certo tipo de erva cortante que cresce nas roças.

hita' *v. tr.* topar com. *V. ta'(2).*

hitá' [empréstimo do tukano] *v. tr.* esmagar, pôr peso em cima de: **pāpād-tēg owān hitá'āy** o carro está esmagando o calango.

hitab *v. intr.* estar cheio: **mom-b'ók dēh hitabay** a panela está cheia d'água. **hoh-tēg húp hitabay** a canoa está cheia de gente. **āh**

tök hitabay *estou de barriga cheia.* ◇ **d'ö' hitab** *v. tr. encher: b'ò' d'ö' hitab! enche a cuia!*

hitam *v. tr. ajudar, colaborar (em fazer algo): àn hitam! ajuda-me! àh amán mòy b' hitam téeéh eu te ajudarei a fazer casa. àn b' hitam! ajuda-me a trabalhar! nìd' àh n'íp ìhàn ten no hitamay estas estão rindo com aquele.*

hitama' *v. tr. acreditar em, obedecer em: àn hitama'! acredite em mim! àh amán hitama' n'íh am ìd èp eu não acredito no que você disse. n'èh bab' d' àh sād' àhàn hitama' hū' y'í' th meus irmãos obedeceram aos outros.*

hita' su' *v. tr. aparar. V. su'(3).*

hitāw *v. tr. bater repetidamente. V. tāw(2).*

hitāh *v. despencar; dobrar. V. tāh(2).*

hité' *v. tr. imitar. V. t'é'(1).*

hít-tít *n. ind. certa erva cortante. V. hit(2).*

hitöy' *v. tr. carregar na cabeça: tih äy tég hitöy'öh a mulher carregou lenha na cabeça.*

hitúk *v. tr. cobrir. V. túk(2).*

hiwág *v. intr. amanhecer. V. wág(2).*

hiway *v. intr. transbordar. V. way(2).*

hiyam *n. ind. povoado. V. hayam.*

hiyàw' *n. ind. certo tipo de caxiri forte feito com a massa da mandioca misturada com o caldo de cana.*

hiyöy ♦ 1. **hiyöy** *v. intr. esfolar-se, masturbar-se: tih dö' hiyöy muhú'úy o menino está se masturbando.*

♦ 2. **hiyöy-muhù'** *n. ind. certo tipo de tucunaré pequeno.*

hiyöy-muhù' *n. ind. certo tipo de tucunaré. V. hiyöy(2).*

hí *n. ind. pirá-andirá (peixe teleósteo caraciforme da família dos cinodontídeos, Hidrolícus sp.).*

h'í' *v. tr. pintar (banco etc.): wāhād d' àh kötòw-tég h'í'íy os velhos estão pintando o bastão de dança. ◇ escrever: b'öy ìh h'í'íy o estudante está escrevendo. h'í'-tég lápis, caneta. h'í'-k'et caderno.*

h'í'! *interj. «é!», «sim!».*

híd pronome pessoal da 3ª pessoa do plural («eles», «elas»): **wed hup sítíy híd?** *eles já comeram?* **hídít hám!** *vai com eles.* **híd ày d'áh s'ómoy** *elas estão tomando banho.* **híd ìh d'áh** *eles.* ◇ **hídán** para eles, para elas: **hídán d'ò' hám!** *leva-os!* **hídán áh nó'oh** *eu dou a eles.* ◇ **hídìh** deles, delas (possessão): **hídìh moy** *casa deles.* **hídìh mom-b'ók áh wi áyah** *eu fui devolver a panela deles.*

hídán para eles, para elas. V. **híd**.

hídìh deles, delas. V. **híd**.

hìhí! *interj. «pega!».*

hík v. tr. afiar, amolar: **íp wàn híkíy papai** *está afiando o terçado.* ◇ **hík níh** *desamolado.*

hìn'ìh *quê?* V. **híp**.

híp v. tr. chupar (princípio patógena, no xamanismo): **yà'an tìh sàw pè' hípíy** *o pajé está curando a doença de mamãe.*

'híp? *interrogativo seletivo («qual»):* **híp moy?** *qual casa?* **híp du moyot áh du tég?** *qual casa de comércio vou comprar?* **híp àyan áh ton tég?** *com qual mulher vou casar?* **híp ìh yúu'?** *qual homem é?* **h' d'áh wíd nene'?** *quais pessoas chegaram?* **h'wàn am túku'?** *qual (coisa) queres?* **h' níhít?** *com quê?* **h'it s'ó' am ham tég?** *aonde você vai?* **h' ní?** *de que tamanho é?* **h' ní yú?** *de que tamanho era?* **h' ní moy yú?** *de que tamanho é a casa?* ◇ **hìn'ìh?** *quê?:* **hìn'ìh am túku'?** *que você quer?* **hìn'ìh am b'í'?** *que você está fazendo?* **hìn'ìh am b'í' è'?** *que você estava fazendo?* ◇ **h'í...níh?**, **h'íp yí'...níh?** *como?:* **h'í b'í' níhíy am?** *como você fez?* **h'í b'ay níh tég ín?** *como vamos voltar?* **h'í bahad níhíy tìh?** *como se parece?* **h'í níhíy tìh?** *como ele está?* ◇ **h'í kēy níhíp** *qualquer tipo:* **h'í kēy níhíp hōpán am méhe'?** *que tipo de peixe você matou?* **h'í kēy níhíp ìhan áh kēyēt áh meh téēt** *vou matar qualquer pessoa que eu vir.* ◇ **h'ít?** *onde?:* **h'ít am b'í'?** *onde você trabalha?* **h'íkán am háma'?** *aonde você vai?* **h'ít am nene'?** *donde você vem?* ◇ **h'íp m'é?** *quando?:* **h'íp m'é am ham tég?** *quando você vai?* **h'íp m'é am pè' è'?** *quando você estava doente?* ◇ **h'í àp?** *quantos?:* **h'í àp hōp kāk am túku'?** *quantos anzóis você quer?* **h'í àp d'áh háma'?** *quantos foram?* **h'í àp mèy?** *quantas vezes?* V. **yó'.**

²híp ♦ 1. **híp** *v. tr.* ralar: **ta'asáw kayak-to' híptý** *a moça está ralando mandioca.*

♦ 2. **híp** *n. ind.* ralo.

híp *n. ind.* ralo. V. ²**híp**(2).

hít? *onde?* V. ¹**híp**.

híw' *v. tr.* tirar com os dentes (parte carnuda do cipó que serve para fazer os aturás): **yà' yúb híw'ítý** *mãe está tirando a carne do cipó. híw' b'áh!* *parte com os dentes!*

hó ♦ 1. **hó** *n. ind.* fígado.

♦ 2. **ho-wéd** *estar com sede: ãh ho-wéd hõh* *estou com sede. var. ho-wewéd.*

hõ *v. intr.* queimar: **b'òt hõõy** *a roça está queimando. tèg-höd hõõy* *o fogo queima. hõ-tat hõõy* *a lâmpada está acesa. ãh si' hõõy* *eu queimei minha perna. ãh kow hõõy* *arde-me por causa da pimenta.*

◊ **hõ-tít** *fio elétrico.* ◊ **hõ-díd** *motor gerador de luz. hõ-tat* *lâmpada.* ◊ **tìh hõ** *bem maduro (fruta): pìhít hõ* *banana madura.*

hob *n. dep.* curuatá: **wáh hob** *curuatá de patauí. su-kèt hob* *folha em forma côncava.* ◊ **hòb** *n. ind.* caixão: **sa' hob, hòb** *caixão.*

hoh *v. tr.* moquear: **áy d'áh hòp hóhóy** *as mulheres estão moqueando peixe. hòp hòh* *peixe moqueado.*

hòh *n. ind.* canoa (palavra geralmente seguida por **tèg**): **hoh-tègan ãh hámah** *fui de canoa. hoh-tèg käd* *banco da canoa. hoh-tèg tøj* *proa. hoh-tèg sāk* *popa. hoh-tèg pøg* *barco grande. hoh-tèg tēh* *barco pequeno.*

hõh ♦ 1. **hõh** *v. intr.* fazer barulho, zoar (motor etc.): **hùh hõhõy** *a cachoeira está zoando.* ◊ **hõh nìh yì'** *calado: hõh nìh yì' pém!* *senta-te calado!*

♦ 2. **hõh** *v. dep.* marca da modalidade perceptiva; o falante não viu a situação mas a ouviu, a cheirou ou a sentiu: **pápád-tèg hõh hámay hõh** *ouve-se o carro indo. yèw hõhõy hõh* *ouve-se o tatu fazendo barulho. dèh d'õjóy hõh* *ouve-se a chuva cair. n'id'áh hòp yééy hõh* *aqueles estão assando peixe (cheiro). hòh àn ún'úy hõh* *o borrachudo está me picando. tìh asáw d'áh sīh nāv hõh* *as moças*

estão perfumadas. **yõh s'á hõh** *o remédio é amargo.* **ãh s'om tuúy hõh** *estou querendo tomar banho.* ◇ **hõ** *v. dep. gritar:* **àn tìh ãy hõh** *ele me chamou gritando.*

hoh-hěy'-b'ah *v. hěy'-b'ah.*

hohóh *n. ind. sapo-cururu.*

hohóh-hěhěh *v. hěhěh.*

hohóh-min *n. ind. certo tipo de ingá. v. mìn.*

hohóh-mìh *n. ind. certo tipo de ucuqui. v. m̀h.*

hohóh-sih *n. ind. certo tipo de capim. v. sìh.*

hohòy *n. ind. tatu-de-rabo-mole (mamífero da família dos dasipodídeos, Cabassous unicinctus):* **hohoy-těh, hohoy-pòg** *as duas variedades.*

hohoy-pòg *v. hohòy.*

hohoy-těh *v. hohòy.*

hõk *v. tr. cortar (com fricção), serrar:* **hũ d'áp ãh hõkõy** *estou cortando a carne.* **tiyì' d'äh taboh hõkõy** *os homens estão serrando tábua.*

hõk-sih *n. ind. certo tipo de erva cortante da família das poáceas.*

hõk-tít *n. ind. certo tipo de tiririca (planta da família das ciperáceas).*

hóm *n. ind. ferida:* **hom-põg, hom dăb** *cheio de feridas.* **hom b̀g** *cicatriz.* ◇ **hom ní** *v. intr. ter ferida:* **ãh hom níy** *tenho ferida.* ◇ **hom b́' v. tr. ferir: **äg ná'ap àn hom b́'íy** *o bêbado me feriu.***

hón ♦ 1. **hón** *v. tr. vomitar:* **ãh hũptök hónóy** *estou vomitando o caxiri.*

♦ 2. **hòn** *n. ind. vômito.*

♦ 3. **hon s'ó** *v. intr. ter náusea, enjôo.*

hòn *n. ind. vômito. v. hón(2).*

hon s'ó *v. intr. ter náusea. v. hón(3).*

hóp *v. intr. secar (rio):* **děh mí hópoy** *o rio está secando.* **děh mí hóp híy** *o rio está secando.*

hõp *n. ind. peixe (termo genérico):* **hõp těh, hõp tềh** *alevino, pia-ba.* **hõp wăb** *moquém de peixe.* **ãh hõp kăkăy** *estou pescando.* ◇

hõp-kàk *n. ind.* anzol. ◇ **hõp-käk-tít** *n. ind.* linha de pesca. ◇ **hõp-käk-súk** *n. ind.* caniço. ◇ **hõp-sèg** *n. ind.* puçá. *V. sèg.*

hõp-kapí' *n. ind.* certo tipo de caapi. *V. kapí.*

hõp kák *v. tr.* pescar. *V. kák.*

hõp-kàk *n. ind.* anzol. *V. hõp.*

hõp-käk-súk *n. ind.* caniço. *V. hõp.*

hõp-käk-tít *n. ind.* linha de pesca. *V. hõp.*

hõp-nam *n. ind.* cunambi (nome dado a várias ervas plantadas que servem de timbó, família das euforbiáceas, *Phyllanthus sp.*). *sin. sug-k'et.*

hõp-pòy *n. ind.* nome dado a várias espécies de surubins (nome dado a peixes teleósteos siluriformes da família dos pimelodídeos, *Pseudoplatystoma fasciatus*).

hõp-sab'ak *n. ind.* certo tipo de peixe-agulha.

hõp-sèg *n. ind.* puçá. *V. sèg.*

hõp-s'íw *n. ind.* certa variedade de pupunha. *V. s'íw.*

hõp-têh-d'ub-tó *n. ind.* certo tipo de piaba pequena e comprida com cauda preta.

hõp-têh-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tìg.*

hõp-têh-tõj *n. ind.* certo tipo de jacundá. *V. tõj.*

hõp-têh-tõhõ *n. ind.* certo tipo de piaba muito pequena e comprida que vive na areia submersa. *sin. weg-m'ét.*

ho-pupuh *n. ind.* pulmões.

Hõp-Wìd *top.* Piracema (Igarapé-Cabari).

horó' *v. intr.* desmoronar (casa etc.): **n'íp kākāb horo' y'í'y** *aquele barranco está desmoronando.*

hót a uma certa distância (nem perto nem longe): **hód'ah hám!** *vai a uma certa distância!* **hót yì' hám!** *vai longe!* **āh in hot níiy** *minha mãe mora longe.* **hót tìh níiy** *ele está longe.* *var. hād'ah.*

hõ'tág *n. ind.* peito. ◇ **hõ'tág k'eg** *esterno.*

hõ'tág k'eg *n. ind.* esterno. *V. hõ'tág.*

hot-íd *v. intr.* estar com saudade: **āh inān āh hot-ídíy** *estou com saudade de minha mãe.* *var. ho-íd, ho-ní.*

hǒw' ♦ 1. **hǒw'** *v. tr.* tecer (puçá): **ǎh hǒp-sèg hǒw'ǒy** *estou tecendo o puçá.*

♦ 2. **hǒw' té'** *v. tr.* emendar, unir (cipó etc.): **sob'ot wǎg tít ǎh hǒw' té'éy** *estou emendendo o fio de tucum.*

ho-wéd *V. sede. V. ho(2).*

ho-wewéd *V. ho(2).*

hǒw' té' *v. tr.* emendar. *V. hǒw'(2).*

hóy *v.* novo, verde (não maduro): **tih hóy** *novo, verde* [a forma simplificada é **tohoy**]: **yùm hóy** *as plantas são novas. pihit hóy* *banana verde.*

¹hòb *n. ind.* nome dado aos pica-paus (família dos picídeos). ♦ **hòb-sĩ** *pica-pau-anão* (nome dado a vários tipos de pica-paus pequenos (*Picumnus sp.*)). ♦ **hòb-pòg** *n. ind.* nome dado a vários tipos de pica-paus grandes (*Campephilus sp.* e *Dryocopus lineatus*).

²hòb *n. ind.* certo tipo de árvore média cuja fruta peluda é comestível e que se parece com o abiu.

hòb-pòg *n. ind.* nome dado a certos tipos de pica-paus. *V. ¹hòb.*

hòb-sĩ *n. ind.* certo tipo de pica-pau. *V. ¹hòb.*

hòd ♦ 1. **hòd** *n. ind.* buraco: **húp hòd** *sepultura. m'aj' hòd* *jazida de argila.*

♦ 2. **hòd** *v. tr.* (fazer) entrar em um buraco: **mèt hòd èy** *estou fazendo a cutia entrar num pau.*

hòd *V. hòd(2).*

högö' *n. ind.* uariá (planta da família das marantáceas, *Maranta lutea*). ♦ **yēs-högö'** *n. ind.* certo tipo de uariá.

hòh *n. ind.* borrachudo (certo tipo de inseto hematófago da família dos simúlídeos).

hòhò' *n. ind.* costela: **hòhò' k'eg** *costela.*

hòhód *n. ind.* superfície descampada (pátio, praça, clareira, campo): **b'ot hòhód** *clareira da roça.*

hòhöt *v. intr.* tossir: **tũhũ' pé'ep hòhótöy** *o doente de gripe está tossindo. hòhöt ní* *ter tosse.*

höp *v. intr.* deslocar-se debaixo da água, mergulhar: **hámáy, weg-yòhan ìn höp muhu' ay nìg!** *vamos brincar de mergulhar na praia!*
höp d'ó! *tira mergulhando!*

hös *v. intr.* ter ferida (cão): **ya'am-hò' hös** *o cachorro tem ferida.*

hösé *n. ind.* acará-bauari (certo tipo de peixe teleosteo percomorfo da família dos ciclídeos, *Mesonauto festivus*).

hö'-sök *n. ind.* surucuá-pavão (ave da família dos trogonídeos, *Pharomachrus pavoninus*). *V. tötöb'.*

höy *v. tr.* derrubar: **böhòt tæg-d'úh d'ö' höyöp** *o vento derrubou a árvore.*

hú' *n. ind.* pium: **hú' tæg** *picada de pium.*

hũ *n. ind.* animal de caça, animal comestível (menos os peixes): **hũ d'áh** *animais de caça. hũ d'ák* *carne de caça.*

hũ' *v. intr.* terminar: **nìh ken hũ' yí'íy** *minha farinha acabou.* ◇ *v. dep.* acabar (de fazer algo): **ám, mòy bì' hũ'!** *você, termina de fazer a casa! ìn bì' hũ'úy* *nós terminamos o trabalho.* ◇ *v. dep.* todos (fazem, fizeram, farão algo), tudo: **tiyì' d'áh wed hũ'úy** *todos os homens comeram. hòp tìh wed hũ' yí'íh* *ele comeu todo o peixe. wed hũ' yí'!* *come tudo! ni hũ' d'áh* *estão todos. áh hom ni hũ' yí'íy* *eu tenho feridas em todo o corpo. ni hũ' d'áh nìg bì' hám!* *vocês, vão todos trabalhar! tìh àp yí' wed hũ' yí'!* *come tudo! ni hũ' mòy níiy* *há casas em todo lugar. tiw ni hũ' yí' hiway yí'íy* *o caminho inteiro está alagado.*

hub *v. tr.* forrar: **tēri-máj hub ken ìn d'ö' sud tēet!** *forra o panelaço para colocar nossa farinha!*

hùd *n. ind.* certo tipo de saúva comestível.

Hùd-Tèh (d'áh) *n. ind.* certo clã hup («Descendentes da Saúva»).

hùh *n. ind.* cachoeira: **Hùh São Gabriel da Cachoeira.**

hũh ♦ 1. **hũh** *v. tr.* levar no ombro (machado etc.), levar nos braços: **tæg áh hũhúy** *estou carregando lenha. tìh dó'án áh hũhúy* *estou carregando uma criança.* ◇ *dar à luz:* **tìh áy tēh hũhúy** *uma mulher está dando à luz.*

♦ 2. **hũh k'á'** *v. tr.* seduzir: **tìh pesàw tìh áyan hũh k'á'áy** *o moço está seduzindo a mulher.*

hũh k'á' *v. tr.* seduzir. *V. hũh(2).*

húhu' *n. ind.* [empréstimo do tukano] nome genérico dado aos pacus, peixes teleósteos caraciformes da família dos serrassalmídeos.

huhúj *v. intr.* fragmentar-se: **ãh tóköp huhújay** *as coisas que eu soco fragmentam-se.* **sìp tat noh hi huhuj yí'íy** *o biriba fragmenta-se caindo.* ◇ *v. tr.* fragmentar: **ãh ip hōp hōh tók huhuj yí'íy** *meu pai está fragmentando o peixe moqueado socando.* **pàç tãw huhúj!** *esmigalha a pedra batendo nela!*

◇ viscoso (peixe, fruta etc.): **hóm huhuj yí'íy** *a ferida ficou infeccionada.*

huhù *n. ind.* certo tipo de pium; certo tipo de vaga-lume.

húp *n. ind.* pessoa, ser humano (certo tipo de animal da ordem dos primatas, *Homo sapiens*): **húp ìh** *homem.* **hup áy** *mulher.* **húp d'áh** *peessoas.* *V. húp-yo'.*

hup marca do reflexivo (prefixo verbal ou posposto a um pessoal): **ãh hup hom b'í'ih** *eu me feri.* **t'ih hup méhéy** *ele se matou.* **ãh hup k'ít'y** *eu me cortei.* **äg na'ap ìh hup hon d'akáy** *o bêbado vomitou sobre si mesmo.* **dèh k'ít't t'ih hup s'idih** *ele se lava com água quente.* **mòyot t'ih hup yādāh** *ele escondeu-se na casa.* ◇ em própria pessoa: **ãh hup yí' nuwàn b'í'ih** *eu em própria pessoa mesmo fiz isto.* **t'ih hup tég-d'uhút sak yó'** *noh hiih* *ele em pessoa subiu na árvore e caiu.* **n'íp ìhan ãh hup meh tēéh** *eu próprio baterei naquele.* **nuwàn t'ihan hup wih!** *entrega isto a ele próprio!* ◇ marca do passivo (só se usa com sujeito animado): **t'ih ãh ipan hup kēyéy sud** *ele foi visto por meu pai.* **s'áy m'éhan hup wēdēh** *a rã foi comida pela cobra.* **ãh ya'am-hò'án hup k'áčāh** *eu fui mordido pelo cachorro.* **s'ékēp ìh àn hup sú'uh** *o ladrão foi pego por mim.* **Peduru hup méhéy** *Pedro apanhou.* **ãh hup tükúy** *fui picado.* **hōp hup wēdéy** *o peixe foi comido.* ◇ marca da voz impessoal: **s'áb dēh d'ōj m'ì,** **naw hup ōhōh** *dorme-se bem à noite quando chove.* **s'ib'ih hup wed n'ihip ìh** *não se come morcego.*

hupá' *n. ind.* certo tipo de balaio de arumã. *V. pa'.*

hupáh *n. ind.* costas.

hup-hi-tég *v. intr.* ter receio (de algo): **pè' ãh hup-hi-tégēh** *estou com medo de doença.*

hup kăd *v. intr.* virar-se. *V. kăd(3).*

hup-kěy-tëg *n. ind.* espelho. *V. moy-wăk.*

hup-nín' *v. intr.* ser mau presságio, ter mau presságio: **ăh hup nín'íy** *tive mau presságio. m'eh ăh hup nín'íy a cobra me dá azar.*

húp-nuĥ *n. ind.* certo tipo de abelha melífera que vive em buraco de terra; gravador, rádio.

húptök *n. ind.* caxiri: **húptök b'ók** *pote de caxiri. húptök hoh-tëg cocho de caxiri. húptök sak borra do caxiri.*

huptök-köpöy' *n. ind.* certo tipo de taioba. *V. köpöy'.*

hup yăd *v. tr.* esconder-se, fugir. *V. yăd(2).*

hup-yo' *n. ind.* certo tipo de caba grande cujo vespeiro grande fica erguido no chão ou na árvore: **húp d'ăh** *o conjunto de cabas. var. hup.*

hurúk *n. ind.* uru-coroado, udu-de-coroa-azul, juruva (ave da família dos momotídeos, *Momotus momota*). ◇ certo tipo de mandi de tamanho médio.

hűs *v. intr.* recuar, retroceder: **tăh ín mĩn'íg hűs nénéy** *o boi vem de ré em nossa direção.*

hút *v. intr.* gotejar, pingar: **dëh mom b'ók hútbý** *a panelada de água está pingando. møy hútbý a casa está gotejando.*

hűt *n. ind.* tabaco (planta da família das solanáceas, *Nicotiana tabacum*): **hűt sop** *cigarro. hűt pan'* *bola de tabaco.*

hutbí *v. intr.* estar com vergonha de: **tĩh ăy d'ăhan ăh hutbíy** *eu estou com vergonha das mulheres.*

hű'těh *n. ind.* pássaro pequeno (termo genérico). *var. s'òme'.* ◇ **hűtěh!** *genro! (vocativo, mulher falando).*

hűtěh-nuh-tě' *n. ind.* certo tipo de sabiá (pássaro da família dos turdídeos, *Turdus lawrencii*).

hűtěh-wih *n. ind.* certo tipo de gavião. *V. wih(1).*

hűtěh-wĩd-d'ăh *n. ind.* nome dado aos pássaros da família dos formicarídeos (do gênero *Myrmotherula* etc.) que se reúnem com bandos de outros pássaros.

huti' *v. tr.* tocar: **amĩh s'aw' nĩh yudút huti'ih** *a tua sujeira tocou minha roupa. ăn huti' nĩ'!* *não me toque!*

hũtũy v. ativo, trabalhador: **tiyì' hũtũy** o homem é trabalhador.

◊ **hũtũy n̄h** v. preguiçoso, estar com preguiça: **b'è' àn hũtũy n̄h nó'óy** o trabalho me dá preguiça.

huwá' v. intr. melhorar: **huwá'áy am?** estás melhorando?

hũy n. ind. certo tipo de piaba comprida. ◊ **huy-tiw-nì** n. ind. certo tipo de piaba de grande tamanho com uma listra preta no meio do corpo.

hũy n. ind. certo tipo de árvore silvestre cuja fruta travosa é comestível.

hũy' v. intr. emaranhado. V. **wiwí**.

¹hũy dentro de (água): **děh hũy** dentro d'água. **děh hũyan hàt níiy** o jacaré está dentro da água.

²hũy fácil: **ãh b'ěhět hũy pah** o lugar onde atravessei era fácil. **hùh b'ěh hũy** é fácil atravessar a cachoeira. ◊ **hũy n̄h** difícil: **hùh b'ěh hũy n̄h** é difícil atravessar a cachoeira, não dá para atravessar a cachoeira.

hũy'ah depois, seguinte: **ãh hũy'ah** atrás de mim. **Pédro hũy'ah mah** bem atrás de Pedro. **ayup wàg hũy'ah** um dia depois, no dia seguinte. **hìd hũy'ah wìd hám!** chega depois deles! **tìh wìd nen hũy'ah ìn ham těéh** iremos depois de ele chegar. **tìh wìd nen hũy'ah ka'ap wàg ãh ham áyah** eu fui dois dias depois de ele chegar. V. **hũy tú**.

hũyaw n. ind. paca (mamífero da família dos agutídeos, *Agouti paca*).

hũyaw-b'ö' n. ind. certo tipo de tucunaré. V. **b'ö'(2)**.

hũyaw-tig n. ind. certa variedade de mandioca. V. **tig**.

huy-tiw-nì n. ind. certo tipo de piaba. V. **hũy**.

hũy tú v. tr. ir atrás de, seguir: **ya'am-hò' mèt hũy túúy** o cachorro está seguindo a cutia. **àn hũy túh!** vai atrás de mim! V. **hũy'ah**.



ĩ! *n. ind. mãe! (vocativo). V. in, yã!*

ih ♦ **1. ih** *v. tr. pedir: am ipán kèn ih ay hám! vai pedir farinha a teu pai! ih-pög pedichão.*

♦ **2. ih këy** *v. tr. perguntar: päh yì' ayup yì' àn ih këy áyáh um homem há pouco tempo foi perguntar por mim. ◇ cumprimentar: tēh, pāçan d'āhan ih këy ay hám! filho, vai cumprimentar teus tios paternos!*

ih marca do masculino (homem, macho): **tīh ih** *homem. húp ih homem. núp ih este homem. n'íp ih aquele homem. yúp ih tal homem. sáp ih outro homem.*

ih këy *v. tr. perguntar, cumprimentar. V. ih(2).*

ikih [empréstimo do tukano] *n. ind. certo tipo de mandi. var. k'áb-hōp.*

in *n. ind. mãe (termo de referência): āh in minha mãe. V. ĩ!, yã!*

inaç *n. ind. tia materna (termo de referência): āh inaç minha tia materna. inaç! tia materna! (vocativo). var. ineç.*

ip *n. ind. pai (termo de referência): āh ip meu pai. íp! pai! (vocativo). var. yeh (língua infantil).*

ísap *amanhã. V. ésap.*

ít *v. serrar (inseto): tęg-d'uh-ít tęg dú'h ítíy o serra-pau está serrando o pau.*

ĩ' tēh! *n. ind. primo paralelo (filho da mãe)!*

ĩ' tóg! *n. ind. prima paralela (filha da mãe)!*



íí**'** ♦ 1. **í**í**'** *v. intr.* estar vivo: **tìh í**í**'** *vivo, cru* [a forma abreviada é **tì'í**í**'**]. **tàh í**í**'íy té** *a anta ainda está viva. ù í**í**'íy té* *vovô ainda está vivo. í**í**' wag* *vida.* ♦ *cru:* **kow í**í**'** *pimenta crua. hōp í**í**'* *peixe fresco. tìh d'ap í**í**'* *carne crua, carne fresca. tìh d'ap í**í**'íy té* *a carne ainda está crua.*

♦ 2. **í**í**'-m'eh** *n. ind.* certo tipo de verme.

íí**'-m'eh** *n. ind.* certo tipo de verme. V. **í**í**'(2)**.

íd ♦ 1. **íd** *v. intr.* falar, cantar (galo): **íp íd'íy, nāw yì' wā'!** *papai está falando, escuta bem! sarakà' íd'íy* *o galo está cantando. íd n'íh* *mudo.* ♦ *linguagem:* **n'ìh íd** *minha língua, minha fala.*

♦ 2. **íd-súd** *v. tr.* denunciar, culpar, queixar-se: **ō' àn íd súdúy yā'án** **p'íh'it āh d'ō'ōy këy yō'** *irmão maior está me denunciando a mamãe porque tirei uma banana.*

♦ 3. **íd hitám, íd këy** *v. intr.* namorar.

♦ 4. **írekoh** *v. intr.* fuxicar: **Dawah írekoh pōg** *Laura é fuxiqueira. írekoh* *fuxiqueiro.*

♦ 5. **bab'-íd** *v. intr.* conversar: **n'ìh bab' d'āhàn āh bab'-íd'íy** *estou conversando com meus irmãos.*

♦ 6. **íd-sasáy** *v. intr.* cochichar: **tìh áy àn íd sasáyay** *a mulher está cochichando para mim.*

♦ 7. **íd-wāwā'** *v. intr.* gaguejar: **n'íp íd-wāwā'** *aquele é um gago.*

íd-kād *v. intr.* confessar-se. V. **kād(4)**.

íd-sasáy *v. intr.* cochichar. V. **íd(6)**.

íd-súd *v. tr.* denunciar. V. **íd(2)**.

ìh *n. ind.* formiga-de-fogo (*Solenopsis* sp.).

îh'! *interj.* expressa o assentimento («sim!»).

ìj' *n. ind.* certo tipo de cogumelo cinzento e comestível que cresce nos paus.

ín pronome pessoal da 1ª pessoa do plural («nós»): **ín b'íyì' b'í'íh** *somente nós trabalhamos. ínít fèsta këy áy!* *vai ver a festa conosco!*

◊ **ínán** para nós: **n'íp íh ínán táwáy** *aquele homem nos xingou.* ◊

ínèh nosso, nossa: **ínèh mòy** *nossa casa. ínèh kàd* *nosso banco.*

ínán para nós. V. **ín**.

ínèh nosso, nossa. V. **ín**.

irekóh *v. intr.* fuxicar. V. **íd(4)**.

ít *n. ind.* nome dado a todas as espécies de piranhas (peixes teleósteos caraciformes da família dos serrassalmídeos).



ká [empréstimo tukano] *n. ind.* renque (linha, fila): **tìh ká** *linha*. **pũ'ūk ká** *fila de pés de coca*. **húp d'äh tìh ká** *é fila de pessoas*.

k'á *v. intr.* estar aberto (boca, anzol etc.), boquiaberto: **hõp-kàk k'ááy** *o anzol ficou aberto*. **noh k'áh!** *abre a boca!*

k'á' *v. intr.* estar pendurado: **tæg-d'úh nowót pán k'á'áy** *a preguiça está pendurada no galho do pau*. ◇ estar deitado (na rede): **tìh wähd yagát k'á'áy** *o velho está deitado na rede*. **sak k'á'!** *deita-te!* **tuk k'á'!** *deita-te com a cabeça para baixo!* **nus k'á'!** *deita-te encolhido na rede!* **sö k'á'!** *senta-te na rede!* **yow k'á'!** *deita-te esticado!* ◇ flutuar: **hõp tìh d'ohay k'á'áy** *o peixe podre está flutuando*. **nìgh hoh-tèg d'erò' mer'ah k'á'áy** *a canoa de vocês flutua embaixo do porto*. ◇ *v. dep.* estar deitado (fazendo algo), flutuar (fazendo algo): **tìh áy tìh dó'an hũh òh k'á'áy** *a mulher está deitada fazendo dormir a criança*. **húp d'äh d'erò' hoh-tègèt wed nen k'á'áy** *as pessoas vieram de canoa no porto comendo*. **hõp na' k'á'áy** *o peixe está boiando morto*. **nút hõp äh kàk k'á'áy** *estou aqui pescando na canoa*. **d'erò' amìh hoh-tèg äh d'ö' k'á'äh** *deixei a tua canoa no porto*. **hoh-tèg s'íp k'á' yí!** *amarra a canoa!* **yag d'ö' hik'á'!** *baixa a rede!* **wä' d'äh wayrö' k'á' k'ö'öh** *os urubus ficam voando para cá e para lá*. ◇ **yö k'á'** *v. tr.* pendurar: **kätäg-d'akat maj yö k'á'!** *pendura o aturá no travessão!* ◇ **noh hik'á'** *v. intr.* pendurado, dar (fruta): **pìhít b'ak noh hik'á'áy** *(o pé) está dando cachos de bananas*. ◇ **k'á' k'ö'** *viver, morar*: **s'ügan äh k'á' k'ö'öh** *estou vivendo na mata*.

ka'ap *dois*. *V. ko'ap*.

ka'áy' *v. intr.* arrotar: **wèd äh ka'áy'áy** *comendo, eu estou arrotando*.

káb *n. ind.* certo tipo de taioba pequena (planta da família das aráceas, *Xanthosoma sp.*).

k'ăç *n. ind.* miçangas: **k'ăç wäg** *uma miçanga*. **k'ăç tít** *colar de miçangas*. **k'ăç pá'** *enfeite tecido de miçangas usado para dançar*.

K'ăç-Dëh *top.* Igarapé-Taracua (afluente do rio Tiquié). V. **Tát-Dëh**.

kăç *v. intr.* roer: **bì' pèj kăçăy** *o rato roeu o umari*.

kág' *n. ind.* testa: **nìh kág'** *minha testa*.

kàg *n. ind.* certo tipo de grande besouro preto com bico que se alimenta de certas raízes.

káh *kah r'ô'!* *dá um passo!*

kahas *v. intr.* escarrar, fazer gargarejo: **tôd'ôt tũhũ'** *kahas súd!* *escarra o catarro dentro da vasilha!*

k'aj *n. ind.* cutiuaia (mamífero da família dos dasiproctídeos, *Myoprocta pratti*).

k'aj-wôh *n. ind.* certo tipo de breu. V. **wôh**.

k'aj-yo' *n. ind.* certo tipo de urtiga. V. **yô'**.

k'ăk *v. intr.* engasgar-se (pedaço de carne, beiju etc.): **tàh d'ápát àh k'ăkăy** *engasguei-me com carne de anta*.

kakad' *v. intr.* estar frouxo: **tìh kakad'** *frouxo*. **tìh dô' nìh yùd kakad'áy** *a roupa da criança está frouxa*. **tìh kakad' s'ib-sùd àh dúuy** *eu comprei sapatos frouxos*.

kakàh *no meio de (de várias coisas): hìd kakàh no meio deles*. **pàç kakàh m'èh yetéy** *há uma cobra no meio das pedras*.

k'ak'áp *v. intr.* brilhar, refletir a luz: **tìh k'ak'áp** *brilhante*. **mom-b'ók k'ak'ápáy** *a panela está brilhando*.

k'ak'aw *n. ind.* gânglios linfáticos (garganta, axila, virilha etc.): **täg-sa' k'ak'aw** *gânglio do maxilar*.

k'ăk'ây *n. ind.* certo tipo de daquiru (peixe da família dos doridaeos que vive nos igapós e que tem placas e raios cortantes esparsos pelo corpo, *Anadoras weddelli*). ♦ **ya'am-k'ăk'ây** *n. ind.* certo tipo de daquiru pintado.

k'ă' k'ô' *v. intr.* morar, viver. V. **k'ă', k'ô'**.

kam'ay *v. tr.* pôr na boca (coca etc.): **nèg àh kam'áyah** *eu coloco bombom na boca*. **pũ'ùk tìh kam'ajah** *ele coloca a coca na boca*.

kamí no momento em que, na hora de, quando (os sujeitos das orações principal e subordinada devem ser diferentes): *ǎg-moyót ǎh wíd yē kamí, festa híd sum bí'th quando eu cheguei no centro comunitário, eles começaram a festa. ǎh wíd nen kamí, t'ih wed hup s'p'th eu cheguei quando ele já tinha comido. t'ih dó' ōh kamí, kāwäg sō d'ö' tu! enquanto a criança dorme, coloca colírio! t'ih b'i ham kamí, ǎh wíd hamáh na hora de ele ir trabalhar, eu cheguei.*

k'áp *n. ind.* certo tipo de piaba pequena e comprida (5cm).

kapi' *n. ind.* caapi (*Banisteria caapi*): **kapi' t'it** o cipó. **kapi' dēh** bebida de caapi. ◇ **hōp kapi'** *n. ind.* certo tipo de caapi.

kapōy' *v.* **köpōy'**.

kár'ah em frente de. *v.* **kór'ah**(1).

kár'amah antes de. *v.* **kór'ah**(2).

karam *v. dep.* de repente [forma abreviada de **kād hám**]: **tiwít ya'am bahad karamáh** uma onça apareceu de repente no caminho.

karawá *n. ind.* rim.

kasák *n. ind.* subir: **sú tēg-d'uhút kasakáy** o quati está subindo na árvore.

kata' *n. ind.* nome dado às saúvas comestíveis. *var.* **kotá, kutá.** *v.* **nuh-käbäk, hüd, wäk.**

katab *n. ind.* gancho. *v.* **kotab.**

kata-yäh *n. ind.* certo tipo de uacu. *v.* **yäh.**

k'atít *n. ind.* pescoço, garganta: **k'atít k'eg** vértebras cervicais. **k'atít kōkōn'** cavidade sublingual.

k'aw *v. intr.* resmungar, discutir: **t'ih äy tawäp inán k'away** a mulher está resmungando de raiva conosco.

k'aw' *n. ind.* certo tipo de rato arborícola.

kaw *n. ind.* certo tipo de araçari (tucano de tamanho médio, família dos ranfastídeos, *Pteroglossus flavirostris*).

kawág *v. intr.* esclarecer (tempo, noite): **dēh kawagáy** o tempo está limpando. **s'äb kawagáy** está amanhecendo.

kaway' *v. tr.* moer (cana, café etc.): **muh-tēg ǎh kaway'áy** estou moendo cana. ◇ **kaway' täh** *v. tr.* quebrar: **íp n'ih mumuy kaway'**

tähäh *pai quebrou meu braço.* ◇ **muh-tëg-kaway'** *n. ind. moinho de cana.*

K'aw'-Tèh (d'äh) *n. ind. certo clã hup («Descendentes do rato»).*

káy' *v. tr. abraçar (com uma mão no ombro): tiyì' d'äh äy d'ähàn káy'äy os homens estão abraçando as mulheres.*

kayàk ♦ 1. **kayak-to'** *n. ind. mandioca (planta da família das euforbiáceas, Manihot utilissima): kayak-to' mandioca. kayak tìg maniva. kayak óy massa de mandioca ralada. kayak dèh manicuera. var. keyek, keyk-to'. V. tìg.*

♦ 2. **kayak-wèd** *n. ind. macaxeira (Manihot aipi).*

♦ 3. **kayak-bõ** *n. ind. mandioca-mole: kayak-bõ-sëç resto do peneirado da massa.*

♦ 4. **kayak-përè, kok-përè** *n. ind. pano branco (micose).*

kayak-bõ *n. ind. mandioca-mole. V. kayak(3).*

Kaya'-Dèh *top. certo afluente do rio Tiquié.*

kayàk-d'uç *n. ind. certo tipo de timbó. V. d'úç.*

kayak-përè *n. ind. pano-branco. V. kayak(4).*

kayak-tìg-nowa-níh *n. ind. certo tipo de traíra pequena. V. 'b'oy.*

kayak-to' *n. ind. mandioca. V. kayak(1).*

kayak-to'-hõp *n. ind. uiuarana (certo tipo de peixe parecido com aracu, da família dos anostomídeos): var. keyek-hõp, k'ehèk-hõp.*

kayak-wèd *n. ind. macaxeira. V. kayak(2).*

k'á' *v. intr. estar grosso (de grande espessura): tìh k'á' grosso. hëy'-b'ah k'á' o remo é grosso. b'á' k'á'äy o beiju está grosso. ◇ k'á' n. ind. certo tipo de taioba silvestre.*

k'áb *n. ind. inajá (nome dado a certa palmeira da família das arecáceas, Maximiliana regia): k'áb tęg a palmeira.*

käbäk *v. tr. quebrar em pedaços (pedra, garrafa etc.): pàç äh käbäkäh quebrei a pedra. sarakà' tip äh hik'ët käbäkäh quebrei pisando o ovo de galinha. darapán hìd hik'ët käbäkäy sud eles esma-*

garam a barata. ◇ *v. intr. quebrar-se:* **b'ò' kábākāy** *a cuia quebrou-se.*
 ◇ *v. intr. explodir, espocar:* **sarakà' tip kábāk yí'íy** *o ovo de galinha*
espocou. **bola kábāk yí'íy** *a bola explodiu.*

káb'át *v. intr. estar torcido:* **tìh káb'át** *torcido.* **yub tít káb'átāy** *o cipó*
está torcido. ◇ *v. tr. torcer:* **yub āh káb'átāy** *eu estou torcendo o cipó.*

k'āb-hōp *n. ind. mandi.* *V. ikíh.*

kāb-pihít *n. ind. certo tipo de banana.* *V. pihít.*

k'āç *v. tr. morder:* **ya'am-hò' àn k'āçāy** *o cachorro me mordeu.*

k'āç-sib'íh *n. ind. certo tipo de morcego.* *V. sib'íh.*

kād ♦ 1. **kād** *v. tr. passar:* **hayam in kādāh** *passamos o povoado.*
b'òtòt āh kādāy *passei pela roça.* ◇ *contagiar:* **tình pè' àn kādāh**
a doença dele me contagiou. ◇ *escapar de:* **tìhāy āh kādāh** *escapei*
da jararaca. ◇ **kād** *v. dep. demais:* **tìh wed kādāh** *ele come demais.*
aman yud pög kād *a roupa é grande demais para você.* **ków hō kād**
yí'ay *a pimenta é completamente madura.*

♦ 2. **d'ò' kād** *v. tr. fazer passar:* **ěy'an āh in b'à' d'ò' kādāy tìh wed**
tég *minha mãe está passando o beiju à titia para ela comer.* ◇ *per-*
doar: **nìh pekadu àn d'ò' kād, K'èg-Tèh!** *Deus, perdoe-me meus pe-*
cados! ◇ *salvar:* **tég-d'uhut āh noh hi tē'ēt àn tìh d'ò' kādāh** *ele me*
salvou quando eu caía da árvore.

♦ 3. **hup kād** *v. intr. virar-se:* **sòh sá'ah āh hup kādāh** *eu me virei do*
lado esquerdo.

♦ 4. **id kād** *v. intr. confessar-se:* **b'ayan id kād ay!** *vai te confessar*
ao padre!

♦ 5. **hikād** *v. tr. virar:* **yà' b'à' hikādāy** *mãe está virando o beiju.*

♦ 6. **hikād ní** *v. tr. trocar:* **kówót nình āh hikād níiy** *troquei estes*
por pimenta. **āh b'òy moy hikād níiy** *eu troquei de escola.* **amèh tóg'**
hikād nih! *muda de quarto!*

♦ 7. **kād noh k'ēt** *v. dep. mais:* **Pédru Yüán tōhō kād noh k'ētèh**
Pedro é mais branco do que João. **āh hipāh kād noh k'ētèh** *eu sei*
mais que todos. **núp ih àn wed kād noh k'ētèh** *este come mais do*
que eu. **Bariya Paulaán naw kād noh k'ētèh** *Maria é mais bonita do*
que Paula. *V. haramah.*

käd *n. ind.* banco: **käd-těh** *banquinho feito de imbaúba*. **käd-w'ät**, **käd-pөг** *banco comprido*. **h'í-käd** *banco pintado com jenipapo*. **hoh-tөг käd** *banco de canoa*.

k'äh *v. intr.* estar doce: **pih't dēh k'äh** *o mingau de bananas está doce*. **mùh-tөг k'äh** *a cana está doce*. **mùh-tөг dēh k'ähăy t'ih?** *o caldo de cana está doce?*

k'äh-ág *n. ind.* açai-da-caatinga, açai-chumbinho (palmeira da família das areáceas, *Euterpe catinga*).

k'áj *v. tr.* tirar com a unha (picada de pium): **hu' tág äh k'ájăy** *estou tirando a picada do pium*.

käk ♦ 1. **käk** *v. tr.* puxar: **hoh-tөг in kākăy** *estamos puxando a canoa*. **ya'am-hò'an t'ih kāk neney** *ele vem puxando o cachorro*. **tak-t'it t'ih d'ó' kāk y'ó'oh** *um menino está esticando a linha (de pesca)*. **ta'asaw t'ih d'ó'an b'à' t'ih wedet kāk wäs d'ó' y'í'ŷy** *a moça tirou bruscamente o beiju quando a criança comia*.

♦ 2. **hөp kāk** *v. tr.* pescar: **t'ih wähäd hөp kākăy** *o velho está pescando*. **hamáy, hөp in kāk ay n'ę!** *vamos pescar!*

käkăb *n. ind.* barranco: **s'ah kākăb** *barranco de terra*.

k'äk'äw *n. ind.* certo tipo de piaba prateada arredondada.

käkăy ♦ 1. **käkăy** *adj.* espaçado (com espaço entre as unidades), de malhas muito abertas (jirau, aturá, pari etc.): **maj kākăy** *aturá de malhas abertas*.

♦ 2. **käkăy n'ih** sempre, em todo o tempo, continuamente: **äh kākăy n'ih wi'd nen tęg** *eu chegarei sempre*. **käkăy n'ih t'ih b'í'ih** *ele sempre trabalha*. **käkăy n'ih ip mom-b'ók d'ó'oh** *sempre papai tira a panela*.

käkăy n'ih *V. kākăy(2)*.

käräh-w'ät-n'ih-tig *v. tr.* certa variedade de mandioca. *V. tig*.

käs *v. tr.* descascar com os dentes (mandioca etc.): **ăy d'äh kayak-to' käsăy** *as mulheres estão descascando a mandioca*.

käsät *V. kih-sät*.

kät *v. tr.* extrair (espinho, bicho-de-pé etc.): **ut äh kätăy** *estou extraindo o espinho*. **utut n'an äh kätăy** *estou tirando o bicho-do-pé com espinho*.

kätäg *n. ind.* viga transversal, travessão (peça de sustentação horizontal): **moy kätäg** *travessão de casa*. **kätäg d'ak w'ób!** *põe travessões!*

kăw *v. tr.* meio maduro (cucura): **buhúh kăw** *a cucura está meio madura*.

¹k'ăw *n. ind.* rolo (pau etc.): **tìh k'ăw** *roliço*. **tëg-d'úh k'ăw** *toro de pau*. **hùt k'ăw** *rolo de tabaco*.

²k'ăw *n. ind.* escorpião. *V.* **¹să'**.

kăwàg *n. ind.* olho: **kăwäg pã** *cego, sem olho(s)*. ◇ **kăwäg-b'ók** *n. ind.* pálpebra. ◇ **kăwäg-păt** *n. ind.* cílio. ◇ **kăwäg-păw-păt**, **kăwäg-b'ók-sũh-păt** *n. ind.* sobancelha. ◇ **kăwäg-dèh** *n. ind.* lágrima. ◇ **kăwäg pè'** *v. intr.* ter dor de olhos: **áh kăwäg pè'ey** *estou com dor de olhos*. ◇ **kăwäg-tu'** *n. ind.* óculos. **kăwäg-d'oh** *n. ind.* remela. ◇ **kăwäg-păt, yèw-păt** *n. ind.* tracoma.

kăwäg-àp *dois*. *V.* **ko'ap**.

kăwäg-b'ók *n. ind.* pálpebra. *V.* **kăwàg**.

kăwäg-b'ók-suh-păt *n. ind.* sobancelha. *V.* **kăwàg**.

kăwäg-dèh *n. ind.* lágrima. *V.* **kăwàg**.

kăwäg-d'oh *n. ind.* remela. *V.* **kăwàg**.

kăwäg-n'ih d'äh *n. ind.* certo tipo de formiga. *V.* **piritátöd**.

kăwäg-păt *n. ind.* cílio, tracoma. *V.* **kăwàg**.

kăwäg-păw-păt *n. ind.* sobancelha. *V.* **kăwàg**.

kăwäg-tu' *n. ind.* óculos. *V.* **kăwàg**.

kăw-d'ók *n. ind.* certo tipo de jeju. *sin.* **d'ók**.

ké' *v. tr.* cobrir com terra, enterrar: **hupán in kééh** *enterramos a pessoa*. **tìh áy tìh dö' n'ih yè' ké'ey** *a mulher está cobrindo com terra o excremento da criança*. **s'iw in kééh in äg tég** *enterramos pupunhas para beber (o vinho delas)*.

¹kéd *n. ind.* certa árvore cuja fruta é comestível misturada com beiju: **kéd ág** *a fruta*.

²kéd *v. intr.* secar: **suk'èt kédéy** *a folha está secando*. ◇ **seco** (folha etc.): **tìh kéd** *seco*. **s'ó kéd** *flor murcha*. **hõp kéd** *peixe seco*.

ked-ag-b'áh *n. ind.* certo tipo de fruta cujas sementes são consumidas com tapioca: **ked-ag-b'áh tēg** *a árvore.*

Kéd-Dēh *top.* rio Tiquié. *V. Dēh-Poh.*

kéd-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tīg.*

k'ég ♦ 1. **k'ég** *n. ind.* osso: **s't' k'ég** *osso da perna.* **hōp k'ég** *espinha de peixe.* **k'ég sōwōh** *medula do osso.*

♦ 2. **k'ég** *v. intr.* engasgar-se: **hōp k'égét āh k'égey** *eu me engasguei com espinha de peixe.*

♦ 3. **K'eg-Tēh** *n. ind.* criador do mundo, Deus.

k'ég *n. ind.* engasgar-se. *V. k'ég(2).*

K'eg-Tēh *n. ind.* Deus. *V. k'ég(3).*

k'ég-tēh-s'ó *n. ind.* borboleta (certo tipo de planta originária da Índia, família das zingiberáceas, *Hedychium coronarium*, cujas flores brancas são muito perfumadas).

kēh *n. ind.* certo tipo de árvore grande cuja fruta é comestível.

k'ehēk cheiro desagradável das partes genitais humanas.

k'ehēk-hōp *n. ind.* certo tipo de piaba comprida esbranquiçada com um listra preta no meio do corpo. *V. kayak-to'-hōp.*

k'ék *v. tr.* tirar com gancho, enganchar (fruta): **mìn āh k'ěký** *estou tirando ingá com gancho.*

kēm partícula que expressa experimento (só usado no imperativo): **wed kēm!** *experimenta comer!* **ham kēm!** *tenta andar!*

kemet *n. ind.* certo tipo de pequena piaba arredondada de cor esbranquiçada.

kèn ♦ 1. **kèn** *n. ind.* farinha de mandioca, chibé: **kèn māj** *panei-ro de farinha.* ♦ **kayak-bō ken** *n. ind.* farinha feita com mandioca-mole. ♦ **pān' ken** *n. ind.* certa farinha branca fabricada com a massa da mandioca misturada com um pouco de tapioca. ♦ **nùh ken** *n. ind.* farinha de tapioca. *var. sih.*

♦ 2. **kèn** *v. tr.* torrar: **yā' kèn kénéy** *mamãe está torrando farinha.*

kén *v. tr.* torrar. *V. kèn(2).*

kenén *v. intr.* vir: **p'ib y'i' kenén!** *vem rápido!*

ker'ág *n. id.* açai (palmeira da família das arecáceas, *Euterpe sp.*):

ker'ág dēh *vinho de açai.*

kereb *v. intr.* ter luxação, deslocação: **ãh s'ib kerebéy** *eu desloquei o meu pé.*

keres *n. ind.* tuim-de-bico-escuro (ave da família dos psitacídeos, *Forpus sclateri*). *var.* **kekék.**

kéréw! *onom.* choque metálico.

k'et *n. ind.* folha. *V. (su)*k'et.

k'et d'ó' *v. tr.* responder: **ãh ih kéyét, tih dó' an k'et d'ó'óh** *quando eu perguntei, o menino me respondeu. ãh tēh an k'et d'ó'óh meu filho me respondeu.* *var.* **k'ed'ó', k'er'ó'.**

k'et d'oh *n. ind.* ponta (faca etc.), extremidade (ilha etc.): **tih k'et d'oh** *ponta. wān k'et d'oh* *ponta do terçado. mūh k'et d'oh* *ponta da flecha. pōd k'et d'oh* *ponta da ilha. wān tēh k'et dōh ãh su' d'ó'óh* *eu peguei a faca pela ponta.* ◇ *fim:* **tiw k'et d'oh** *fim do caminho. k'í k'et d'oh* *fim do ano.* *var.* **k'er'oh, k'er'oh.**

k'et-yoh *n. ind.* cabeceiras, nascentes: **dēh mí k'et-yoh** *cabeceiras do rio. tih k'et-yohan in níiy* *estamos nas cabeceiras.* ◇ **dēh-k'et-yoh-hup-d'áh** *índios da terra firme.*

kew *n. ind.* certo tipo de piaba comprida. ◇ **kew-s'á** *n. ind.* certa piaba de cor escura.

kew-s'á *n. ind.* certa piaba de cor escura. *V.* **kew.**

key *n. ind.* fragmento (de lenha etc.), migalha, sujeira, lixo: **mōy key** *sujeira da casa. s'í key* *sujeira do pé. hōp key* *migalha de peixe.*

ké *n. ind.* asa: **tih ké** *asa dele* [a forma simplificada é **téké**]. **sarakà'** *ké* *asa da galinha.*

kéb *v. intr.* ser derrubado (pela ação do vento); este verbo usa-se sempre com o verbo causativo **d'ó'**: **bōhòt tēg-d'uh d'ó' kébéy** *o vento derrubou a árvore.*

k'ét ♦ **1. k'ét** *v. intr.* estar de pé, estar erguido, ficar: **mìn tēg k'étéy** *o ingazeiro está erguido. b'ay id k'étéy* *o padre está de pé conversando. yít yí' k'ét!* *fica aí mesmo! tuh noh k'ét! pára! pōh k'ét!* *fica de pé! tih dó' mūhút ya'am-hò'an b'uy k'étéh* *a criança cravou a flecha no cachorro atirando. dēh d'oj k'étéh* *fica chovendo.* ◇ **noh k'ét** *v. intr.* cravar-se: **nēh mūh tēg-d'uhan noh k'et y'íth** *a minha flecha*

cravou-se no pau. ◇ **sak k'ět** *v. intr. levantar-se: sak k'ět! levanta-te!* ◇ **k'ět** marca do causativo («fazer junto com (alguém)»): **k'ět hām** *ir junto (com alguém).* **tìh d'ō'an k'ět s'om!** *toma banho com a criança!* **am bab' nīp ìhan k'ět āg!** *bebe junto com teu companheiro!*

◆ **2. d'ō' k'ět** *v. tr. fincar, pôr de pé: tu' d'ō' k'ět! finca o poste! hōp b'ók d'ō' k'ět! coloca a panelada de peixe (no fogo)!*

◆ **3. k'ět k'ō'** *v. intr. passear: hayāmat āh k'ět k'ō'ōy* *estou passeando na cidade.*

◆ **4. hik'ět** *v. tr. pisar: tìh d'ō' ùt hik'ětēy* *a criança pisou no espinho. ùtut āh hik'ět d'ō'ōy* *eu pisei no espinho. naw yì' hik'ět! pisa bem!*

k'ět k'ō' *v. intr. andar, passear. V. k'ět(3).*

kěy ◆ **1. kěy** *v. tr. ver, olhar: tìh kěy nìh* *ele não vê. kěy nìh* *cego. mayākāt āh hup kěyēy* *estou me vendo no espelho. n'íp āy amān kěyēy* *aquela olha para ti. d'ō' d'āh muhu'up āh kěyēy* *estou olhando as crianças brincarem.* ◇ *v. dep. ver, experimentar (fazendo algo): tìhan hup yād kěy! espia-o! núp yud sud kěy! experimenta esta roupa! bì' kěy! experimenta fazer! wed kěy! prova a comida! su' kěy! apalpa com as mãos! tēg-d'úhan tìh sak kěyēh* *ele estava tentando trepar na árvore.* ◇ **kěy nìh** *parecer-se com: tìh am yì' kěy nìhíy* *ele se parece contigo.* ◇ **kěy!**, **ōki'** *olhe!, cuidado! V. ²nìh.*

◆ **2. hikěy** *v. tr. vigiar, cuidar de: ya'am-hò' mòy hikěyēy* *o cachorro vigia a casa. mòy hikěy!* *cuida da casa!*

◆ **3. kěy hipāh** *v. tr. reconhecer: nìh bab'an āh kěy hipāhāy* *eu reconheci meu parente.*

k'ěyē *v. intr. acidentarse: wānāt tìh k'ěyēēh* *ele se feriu com terçado. tìh hup b'òtót k'ěyēēh* *ele em pessoa se acidentou na roça.*

kěy hipāh *v. tr. reconhecer. V. kěy(3).*

¹k'í *n. ind. carapanã: k'í tág* *picada de carapanã.*

²k'í *adj. azedo (limão etc.), estragado (comida): wirimō k'í* *o limão é azedo.* ◇ *v. intr. azedar, estragar: wèd k'íiy* *a comida está azedando, a comida estragou.*

k'i-ag-tók *n. ind. canafistula (planta da família das costáceas, *Cos-tus arabicus*).*

k'íg v. tr. flechar: *mòh ãh k'ígíy* estou flechando um inambu. ◇ **k'íg-b'ah** n. ind. arco: **k'íg-b'ah tít** corda de arco.

k'íg-b'ah n. ind. arco. V. **k'íg**.

k'ík'í' n. ind. tamanqueira (árvore da família das rutáceas, *Zanthoxylum* sp.): **k'ík'í' tég** a árvore.

kikíd v. tr. fazer cócegas em (alguém): *tìh asaw d'ãh ùh kikídíy* as moças estão fazendo cócegas (entre elas). *àn kikid níníh!* não faça cócegas em mim! var. **sisíd**.

kíkík n. ind. trinca-ferro, tempera-viola (certo pássaro da família dos fringílideos, *Saltator maximus*).

kikín v. intr. estar enrolado (cabelo, cobra etc.): *tìh áy pát kikíníy* a mulher está de cabelo crespo.

kimís ♦ 1. **kimís** n. ind. punho (mão fechada).

♦ 2. **kimís** v. fechar a mão: *ãh mumuy kimísíy hupán ãh meh tég* eu estou fechando a mão para bater em alguém.

k'ín n. ind. certo tipo de beija-flor. V. **súg**.

kinim n. ind. dorso da mão.

kiwí' n. ind. bico-de-guará, bananeirinha (nome dado a várias espécies ou variedades da família das heliconiáceas, *Heliconia* sp.; existem espécies silvestres e cultivadas, as últimas possuindo um rizoma comestível). [nota botânica: as folhas não têm pecíolo comprido]. ◇ **kiwí'-s̃tp** n. ind. certo tipo de bananeirinha cujo rizoma é doce e se mistura no caxiri. ◇ **dèh-kiwí'** n. ind. certo tipo de bananeirinha silvestre.

kiwí'-s̃tp n. ind. certo tipo de bananeirinha. V. **kiwí'**.

kí' v. intr. pegajoso (cola, mingau etc.): *hõp hipud kí'ty* a moijica de peixe está pegajosa.

k'í quente: *w'on' dèh k'íay* a água do mingau esquentou. *nút k'í hõh* aqui está quente. *k'í hõh, amáh* tu estás quente. *dèh k'í't wed-b'ók ãh s'ídih* lavei o prato com água quente. ◇ verão: *s'tw k'í* verão da pupunha. *k'í wag* no verão. *k'í k'í'h* está dando muito verão. ◇ ano: *ayup k'í* um ano.

♦ 2. **k'í-pöhó** morno.

♦ 3. **hik'í'** v. tr. esquentar: **wed hik'í'!** *esquenta a comida!*

k'í' v. tr. tirar pele (de animal), esfolar: **hũyãw k'í'!** *tira a pele da paca!*

k'í' adj. expressa uma sensação parecida ao sabão na garganta (inajá, gasolina etc.): **k'áb ãh wedep k'í' hõh** *o inajá que estou comendo é amargo.*

k'íç n. ind. certa fruta comestível; verruga.

kiníp v. tr. alisar com a mão (um membro, em uma sessão xamânica): **tih sãw nẽh mumuy kinípíy** *o pajé está esfregando meu braço.* **sẽ' pẽ'ewãn kiníp d'ãh hih!** *deslize com as mãos na parte dolorosa da perna!*

kihšát v. intr. estar na frente, preceder: **in báb' kihšátãh** *nosso parente está na frente.* **dõ' d'ãh kad'ah ãh kihšátãh** *estou à frente das crianças.* ♦ v. dep. (fazer algo) em primeiro lugar, ser o primeiro (a fazer algo): **pem kihšát!** *fica sentado na frente!* **m'í' d'ãhãn ãh d'õ' kihšát ay tẽẽh** *vou buscar primeiro as minhocas.* var. **käsát.**

kikíy' adj. sinuoso (cipó, caminho etc.): **tih kikíy'** *sinuoso.*

k'ím v. intr. estar submerso, alagar: **huhút ãh ip k'ímíy** *meu pai se alagou na cachoeira.* **hũhan muhu' ham níh, nĩg níh nĩg k'ím!** *vocês não vão brincar na cachoeira senão vocês vão alagar!* **paç hik'ímíy** *a pedra está submersa.* ♦ **d'õ' k'ím** v. tr. submergir: **tih hoh-tẽg d'õ' k'ímíy** *ele submerge a canoa.*

kimín v. tr. abraçar com os dois braços, juntar os braços: **tiyì' tih ãyan kimíníy** *o homem está abraçando a mulher.* **ãh hup kimíníy** *estou com os braços cruzados (por causa do frio etc.).*

kin'íg v. intr. coxear: **tih pesaw hid meh èp kin'ígíy** *um moço está coxeadando por causa da briga.*

k'í-põhõ morno. V. **k'í(2).**

kís v. tr. arrancar com dente (pedaço de carne): **tih dõ' hũ d'áp k'ísíy** *a criança está arrancando um pedaço de carne.*

kikít v. tr. bater repetidamente. V. **kít(2).**

kít ♦ 1. **kít** v. tr. cortar com percussão (com terçado, machado etc.): **wanát tẽg ãh kítíh** *estou cortando a lenha com terçado.* **mom-**

b'ók d'ö' yö', hũyǎw hikít súd! *tira a panela, corta e coloca dentro um por um os pedaços de paca!*

♦ **2. kíkít** *v. tr. bater repetidamente: tęg-d'úh ãh kíkítíy* *estou batendo no pau.*

kib'áh *suor. V. kub'áh.*

kít-b'áh-tęg *suor. V. ku'-b'áh.*

k'íy' *n. ind. tuipara. V. s'ís.*

k'ó *em ereção. V. títb.*

¹k'ó' *v. tr. arrancar (mandioca): ta'asaw kayak-to' k'ó'óy* *a moça está arrancando mandioca.*

²k'ó' *num. nome dado a uma árvore da família das lecitidáceas.*

ko'ap *num. dois (só com seres contáveis: humanos, animais, partes do corpo, objetos contáveis; exclui os vegetais): ko'ap ãy d'áh* *duas mulheres. ko'ap d'áh* *duas pessoas. ko'ap dö' (d'áh)* *duas crianças ko'ap tōh* *dois porcos. ko'ap mōy* *duas casas. ko'ap hoh-tęg* *duas canoas. ko'ap tat* *duas frutas. ko'ap mēy* *duas vezes. ◇ ko'ap meh yí'* *somente dois: ka'ap meh yí' pihít ãh wēdéh* *comi as duas únicas bananas. var. ka'ap, ko'op, käwäg-àp.*

kob'ók *n. ind. certo tipo de árvore grande cuja madeira serve para fabricar tábuas: kob'ók tęg* *a árvore mencionada.*

k'od-súg *n. ind. certo tipo de beija-flor. V. súg.*

kóh *n. ind. jatobá, jutaí (nome dado a várias espécies de plantas leguminosas da família das cesalpinioídeas, Hymenaea sp.): kóh tat* *a vagem. ◇ koh-pөг, koh-téh* *certos tipos de jatobás silvestres que podem ser cultivados.*

¹k'òh *n. ind. larva (de inseto): neg k'oh* *larva de abelha. jo' k'oh* *larva de vespa (comestível). b'u' k'oh* *larva de cupim. ◇ tìh k'òh* *larva, formiga alada. nuh-käbäk k'oh* *certo tipo de saúva alada.*

²k'òh *n. ind. certo tipo de piaba esbranquecida comprida.*

k'óh *v. intr. estar: ãh ip tìnìh b'òtan k'óhóh* *meu pai está na roça dele. hít am ip k'óhóh?* *onde está teu pai?*

koh-pөг *n. ind. certo tipo de jatobá. V. kóh.*

koh-téh *n. ind. certo tipo de jatobá. V. kóh.*

k'ôj *n. ind.* certo tipo de caracol não comestível de tamanho médio.

kòk *n. ind.* certo tipo de maniuara comestível: **kòk k'oh tanajura** (*fêmea alada*). **kòk'ăw** maniuara.

kòk'ăw *V. kòk.*

kòkòd *v. malhado* (onça etc.): **tîh kòkòd malhado. ya'am-hò' tîh kòkòd** o cachorro é malhado.

kòk'oh-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tîg.*

kòkòw-tëg *n. ind.* marajá (nome dado a várias espécies de palmeiras da família das arecáceas, *Bactris sp.*).

kòkôy' *V. kôy'(2).*

kòk-pât-d'ăk *n. ind.* sinal (pequena mancha cutânea arredondada). *sin. kòk-pěrê.*

kòk-pěrê *V. kayàk(4).*

kón *v. dep.* gostar de (fazer algo): **núp hayamát in ni kónoh nós gostamos de morar neste povoado. ãh ip hõp yě' wed kónoh meu pai gosta de comer peixe assado.** ◇ parece que: **n'íp ãy n'íp îhán túkúy kónoy parece que aquela mulher gosta daquele homem. dèh d'ôj túúy kónoy parece que vai chover.**

kòn *n. ind.* visgueiro (planta leguminosa da família das mimosoídeas, *Parkia velutina*).

kò'òp dois. *V. kò'ap.*

kóp *v. intr.* apodrecer (ingá, ucuqui, cupuaçu, cacau): **mìn kóp o ingá está apodrecendo.**

k'óp *v. tr.* tirar (líquido), dar de beber (caxiri): **dèh k'op áy! vai buscar água! ãy d'ăh hùptòk k'ópóy as mulheres estão oferecendo caxiri.**

kor'ah ♦ 1. **kor'ah** em frente de: **tîh kor'ah em frente dele. kor'ah mah bem na frente. tîh d'ô' pëpéd-tëg kor'ah hamáy a criança está indo à frente do carro. kor'ahan tîh níiy ele está lá na frente. var. kár'ah.**

♦ 2. **kór'a(ma)h, kár'a(ma)h** antes de: **s'om yî' áy, ám weg tég kór'amah! vai tomar banho antes de comer! ám id tég kór'amah**

hipáh! *pensa antes de falar!* **ám wíd nen tég kór'amah, híd wed hup s'p'íh** *ele já tinha comido antes de você chegar.*

kór'amah em frente de. V. **kór'ah(2)**.

korohòg *n. ind.* azulão (certo tipo de borboleta azul da família dos morfídeos, *Morpho sp.*). *var.* **tòtòh**.

k'ós *v. tr.* arrancar, tirar com a mão (fruta): **yawaç pihít k'ósóy** *o macaco-prego está tirando banana. t'ih dó' d'äh s'tw b'ak k'ósóy* *as crianças estão tirando um cacho de pupunhas.*

k'ót *n. ind.* tio materno, sogro (termo de referência): **äh k'ót** *meu tio materno. k'ót!* *tio materno!, sogro! (vocativo).* ♦ **k'ót tēh** *n. ind.* primo cruzado (do lado da mãe). V. **yoh**. ♦ **k'ót tög** *n. ind.* prima cruzada (do lado da mãe).

kotá V. **kata**.

kotàb *n. ind.* gancho. *var.* **katab**.

k'ot-tēh primo. V. **k'ót**.

k'ot-tög prima cruzada. V. **k'ót**.

ków *n. ind.* pimenta (planta da família das solanáceas, *Capsicum sp.*): **kow hòh** *pimenta seca. kow tők* *pimenta moída.* ♦ **kow-b'ók** *n. ind.* quinhampira. ♦ tipos de pimentas: **kow-pupù'**, **kow-w'ih** *pimenta-murupi, dög-ków, kow-sì, m'aj'-út-ków, s'ib-tøj, pöhöw-ków.*

kow-b'ók *n. ind.* quinhampira. V. **ków**.

kow-d'ák *v. tr.* adicionar pimenta amassada a (o peixe etc.). V. **d'ák(2)**.

kow-pupù' *n. ind.* certo tipo de pimenta. V. **ków**.

kow-sì *n. ind.* certo tipo de pimenta. V. **ków**.

kow-w'ih *n. ind.* certo tipo de pimenta. V. **ków**.

k'óy *v. tr.* comer duas coisas juntas, acompanhar (carne ou peixe com algum alimento vegetal): **kayak-bö b'à'at hũ d'áp äh k'óyóh** *eu estou comendo carne com beiju de mandioca mole.*

kóy' ♦ 1. **kóy'** *v.* sinuoso, cheio de curvas (caminho, rio, corda etc.): **tiw kóy'** *caminho sinuoso.*

♦ 2. **kőkóy'** *v.* torto: **tög-d'uh kőkóy'** *a árvore está torta.*

k'ó' v. dep. (fazer algo) pra cá e pra lá: **tìh wed k'ó'óy** *ele anda comendo, ele come pra cá e pra lá.* **wìh wayrö' k'ó'óy** *o gavião está voando pra cá e pra lá.* **yo'òm ìh húp d'ähàn këy k'ó'óh** *o chefe visitou o pessoal.* **k'ä' k'ó'** *viver, morar.* **äh bi' k'ó' y'íth** *eu trabalho pra cá e pra lá.* **k'ë' k'ó'** *passear.* **pem k'ó'** *ficar sentado (criança que ainda não sabe andar).* **ham k'ó'** *passear.* **äg k'ó'** *andar bebendo.* **këy k'ó'** *visitar.*

k'ób v. tr. descascar (com mão, faca): **kayak-bó' äh k'óböy** *estou descascando a mandioca-mole.* **pìhít k'ób!** *descasca a banana!* **hóm b'ók k'ób!** *tira a crosta da ferida!*

k'òb n. ind. tucumã (palmeira da família das arecáceas, *Astrocaryum tucuma*, das folhas da qual se tira uma fibra conhecida como «tucum»): **ya'am-k'òb** *certo tipo de tucumã.* **k'òb-s'ó** *fibra de tucum.*

k'òb-s'ó n. ind. fibra de tucum. V. **k'òb**.

köç n. ind. certo tipo de formiga-de-correição. var. **saw-töhö**.

k'öd ♦ 1. **k'öd** n. dep. dentro, interior: **moy k'öd** *dentro da casa.* **moy k'ödan äh níy** *estou dentro da casa.* **pàç moy k'öd ya'am níy** *a onça está dentro da caverna.* ♦ **tìh k'öd sud** n. ind. anágua.

♦ 2. **k'öd pã** *vazio:* **mom-b'ók dèh k'öd pã** *a panela está vazia de água.*

♦ 3. **k'öd ní** v. intr. cheio: **mom-b'ók dèh k'öd níy** *a panela está cheia de água.*

k'öd ní adj. cheio. V. **k'öd(3)**.

k'öd pã adj. vazio. V. **k'öd(2)**.

k'òg ♦ 1. **k'òg** n. ind. macaco zogue-zogue (macaco da família dos cebídeos, *Callicebus torquatus*).

♦ 2. **k'ög-ög'** n. ind. coqueluche: **tìh k'ög-ög' pë'éy** *ele está doente de coqueluche.*

♦ 3. **K'ög-K'eg-Tèh d'äh** *certo clã hup do Médio Tiquié («Descendentes-do-Osso-do-Zogue-Zogue»).*

K'ög-K'eg-Tèh n. ind. certo clã hup. V. **k'òg(3)**.

k'ög-ög' n. ind. coqueluche. V. **k'òg(2)**.

k'òg-p̃t̃g *n. ind.* certo tipo de cucura. *V. p̃t̃g.*

k'òg-pupu' *n. ind.* certo tipo de maracujá, planta silvestre da família das passifloráceas (*Passiflora acuminata*).

k'òg-t̃t̃-ag *n. ind.* certo tipo de cipó cuja fruta, de um amarelo vivo, é comestível.

kěj ♦ 1. **kěj** *v. tr.* arranhar: **pisana àn kějój** *o gato me arranhou.*

♦ 2. **kökěj** *v. tr.* arranhar repetidamente: **yawaş hup kökějój** *o macaco-prego está-se coçando.*

k'ök'ö' *v. tr.* esticar (arco): **k'ök'ö'!** *estica! n'íp ìh muh k'ök'ö' dóój* *aquele homem estica o arco.*

kökěj *v.* arranhar. *V. kěj(2).*

kökön' *V. k'at̃t̃.*

kökót *V. köt(3).*

köp *v. tr.* embrulhar (em cobertor, lençol etc.): **hup d'äh na'-wàg köpój** *as pessoas estão embrulhando o defunto.* ♦ **hiköp** *v. tr.* embrulhar: **t̃h dó' hup hiköpój** *a criança está-se embrulhando.* ♦ **hiköp, hup-hiköp** *n. ind.* cobertor, lençol.

köpøj' [empréstimo do tukano] *n. ind.* taioba (planta da família das aráceas, *Xanthosoma sagittifolium*): **köpøj' nuh** *broto de taioba.* ♦ **köpøj'-t̃ip** *n. ind.* certo tipo de taioba de rizomas pequenos. ♦ **hup-tök-köpøj'** *n. ind.* certo tipo de taioba boa para fazer caxiri. ♦ **köpøj'-töhò, köpøj'-dò, köpøj'-pög, hat-tip** outros tipos de taiobas. *var. kapøj'.*

köpøj'-dò *n. ind.* certo tipo de taioba. *V. köpøj'.*

köpøj'-pög *n. ind.* certo tipo de taioba. *V. köpøj'.*

köpøj'-t̃ip *n. ind.* certo tipo de taioba. *V. köpøj'.*

köpøj'-tok *n. ind.* araponguinha (pássaro da família dos cotingídeos, *Tityra cayana*).

köpøj'-töhò *n. ind.* certo tipo de taioba. *V. köpøj'.*

körè *n. ind.* escorpião. *V. 'sá'.*

körè [empréstimo do tukano] *adj.* um pouco, mais ou menos: **yiwik körè** *meio-pesado. t̃h s'á körè* *cinzento. t̃h dó körè* *avermelhado.*

köröb! *onom.* barulho de canoa.

köröwó *n. ind.* goiaba-de-anta. *V.* **tah-wed-ág.**

kót ♦ 1. **kót** *n. ind.* curva: **tìh kót** *curva*. **tiw kót** *curva do caminho*. **dèh mi kót** *curva do rio*.

♦ 2. **kót** *v. intr.* fazer uma curva: **hayám wísó' way-rò'-tèg kótóy** *o avião está dando uma volta em cima do povoado*.

♦ 3. **kökót** *v. intr.* dar várias curvas, dar círculos (rodear, dar voltas, girar em torno de si): **hèhèh d'áh mòy k'öd kökótóy** *os tocadores de flauta estão rodeando dentro da casa*. ♦ *v. dep.* rodear, organizar (um fazer): **to'oh kökót!** *corre ao redor!* **hìdìh b'ì tìh kökótòh** *ele organiza o trabalho deles*. **wed kökótöp ìh tìh níiy** *ele é uma pessoa amparada*.

kötów *v. intr.* bater no chão com um bastão: **yám d'áh kötówóy** *os dançadores estão batendo no chão (com bastão)*. ♦ **kötòw-tèg** *n. ind.* bastão de dança.

kötòw-tèg *n. ind.* bastão de dança. *V.* **kötów**.

köw'ó' *v. tr.* espremer (fruta etc.): **áy d'áh yùd köw'ó'óy** *as mulheres estão espremendo a roupa*. **ta'asaw kayak óy köw'ó'óy** *a moça está espremendo a massa da mandioca*. ♦ **köw'ò'** *n. ind.* coisa espremida.

köyòy *n. ind.* cumatá (certo tipo de peneira usada para espremer a massa da mandioca).

Köyöy-Durí-Huh *top.* Ipanoré. *V.* **Hib'áh-Höd**.

ku'! *onom.* ruído no estômago devido à fome.

kúb *v. intr.* estar com fome: **ãh kub ná'áy hõh** *estou com fome*. **àn kub pé'èy hõh** *estou sentindo fome*. **ìn kubúy** *nós estamos passando fome*. **híd àn kub d'ò' k'ètèy** *eles me fazem passar fome*.

kub'áh *n. ind.* suor: **kub'áh-dèh suor**. **tèg hũhup ãh kub'áh wáyáh** *estou suando carregando lenha*. *var.* **kìb'áh**.

kub'áh-dèh *n. ind.* suor. *V.* **kub'áh**.

k'úd *v. tr.* tecer (aturá, panheiro, pari): **b'è' ãh k'úduy** *estou tecendo um pari*.

kur'úp *v. travoso* (banana, caju, umari etc.): **pìh'ít kur'úp** *a banana é travosa*. *V.* **pìh'ít**.

k'úk v. tr. fazer um feixe. V. **k'uk**.

k'uk ♦ 1. **k'uk** n. ind. feixe: **tèg k'uk** feixe de lenha. **mùh-tèg k'uk** feixe de cana-de-açúcar.

♦ 2. **k'úk** v. tr. fazer um feixe de (algo): **tèg-d'uh tēh āh k'úkúy** estou fazendo um feixe de varas.

kukú [empréstimo do tukano] n. ind. nó (corda, árvore): **tìh kukú** nó dele. **tèg-d'uh kukú** nó de árvore. **tìt kukú** nó de corda. ♦ **mu-muy-kuku** n. ind. munheca.

kukup-yè n. ind. murucututu (nome dado a certo tipo de coruja da família dos estrigídeos, *Pulsatrix perspicillata*).

kukúç V. **kukúy**.

kukuy n. ind. macaco-da-noite (macaco da família dos cebídeos, *Aotus vociferans*). var. **kukúç**.

kumà [empréstimo do português] n. ind. comadre.

kupà [empréstimo do português] n. ind. compadre.

kuru [empréstimo do tukano] n. ind. grupo (pessoas): **ayup kurú** um grupo. **húp d'āh kuru** grupo de pessoas. **surāra kuru** grupo de soldados. **wòh d'āh kuru** grupo de tukanos. – **h'íp kuru ám?** – **K'òg-K'èg-Tèh ìh āhāh** – de que clã você é? – sou do clã dos Descendentes-do-Osso-do-Zogue-Zogue.

kùs! interj. expressa a preguiça: **kùs, ham n'íhay!** nem vou!

kút v. intr. embrulhar (fruta): **h'ít wah-naw āh kut èp?** onde estão os abius que eu embrulhei?

kutá V. **kata**.

kuy'! onom. barulho da lombriga na barriga. var. **sõy'!**

k'úy' ♦ 1. **k'úy'** v. intr. estar turvo (líquido): **dèh k'úy'úy** a água está-se tornando turva. ♦ **k'úy'** turvo: **m'āj' k'úy'** turvo de barro.

♦ 2. **k'úy'úg** v. tr. turvar: **dèh mi tēh k'úy'úg!** turva o igarapé!

kūyũ n. ind. certo tipo de besouro que dá uma larva comestível (moxiuá): **to'b'od-kūyũ** certo tipo de besouro.

k'uy'úg v. tr. turvar: **k'úy'**(2).

kuyúm' v. tr. amarrotar: **am'ìh suk'èt Àriki kuyum' yí'íy** Henrique amarrotou teu caderno.



má *n. dep.* curso d'água, rio: **núp ma** *este rio*. **ayup má** *um rio*.
D'öp-Dëh má *Igarapé-Japu*. *V. mí.*

m'á' *n. ind.* certo tipo de arbusto cespitoso da caatinga cuja fruta comestível é amarelada.

maç *v. tr.* roçar: **tiyì' d'äh b'òt maçáy** *os homens estão roçando*.

mäh *n. ind.* perto de, ao lado de: **möy mäh** *perto da casa*. **mäh yì'ay** *está perto*. **mäh yì' nén!** *vem perto!* **äh mäh pém!** *senta-te ao meu lado!* **äh mäh meh yí'** *pertinho de mim*. ◇ beira, borda: **tíh mäh** *beira*. **tíh nomäh** *borda*. **tíh mi pög mäh** *beira de rio*. **mom-b'ók mäh** *borda de panela*.

mah marca da modalidade reportativa («dizem que...»): **s'am yì' mih-pög mah tähán meh yí'th** *ouvi dizer que, antigamente, o jabuti matou a anta*. **s'áb hey hó mah äh bahadáh** *dizem que eu nasci à meia-noite*. **ésáp mah íp ham tééh** *meu pai diz que vai amanhã*. **s'am jì' mah húpán híd meh yí'th** *dizem que antigamente eles mataram uma pessoa*.

mah yú *v. tr.* acompanhar. *V. yú(2)*.

máj *n. ind.* aturá: **kayak-to' máj** *aturá de mandioca*. **maj tít** *embira de aturá*. ◇ **tëri-máj** *n. ind.* panela.

m'áj' *n. ind.* terra, argila: **m'áj' s'á** *terra preta*. **m'aj' kít' s'ug** *terra firme da floresta*. ◇ **m'áj'-ut** *n. ind.* agulha. ◇ **M'áj' d'äh** *n. ind.* Tuyuca (etnia).

m'áj'-ut *n. ind.* agulha. *V. m'áj', üt*.

m'áj'-út-ków *n. ind.* certo tipo de pimenta. *V. ków*.

m'áj'-yo' *n. ind.* certo tipo de caba que fabrica o seu vespeiro com barro (em tukano, *dí'tâ-utiawĩ*). ◇ outro tipo de caba (manjero-na).

mák *n. ind.* certo tipo de caba preta que constrói seu vespeiro branco em troncos de árvores (em tukano, **wasóro**). ◇ vestuário de tururi.

mám *v. intr.* afastar-se, de lado: **àn mam d'ó!** *afasta-te!* **mam d'ó' ãh ham téét!** *fica do lado para eu passar!* **pāç mám!** *penteia-te do lado!*

m'ám *n. ind.* certo tipo de cupim comestível cujo ninho fica em tronco de árvore; come-se assado na folha.

mamáḡ *v. intr.* tornar-se roxo por machucadura: **ãh noh yétét ãh mamáḡah** *quando eu caí, eu me machuquei.*

m'am'am-pīg *n. ind.* certo tipo de cucura. *V. pīg.*

m'am'an' *n. ind.* certo tipo de peixe liso parecido com um jandiá pequeno.

man' ♦ 1. **man'** *v. tr.* enrolar (pari etc.): **b'è' man'!** *enrola o pari!* **hũt ãh man'áy** *estou preparando o cigarro (fazendo rolo na mão).*

♦ 2. **himan'** *n. ind.* casulo: **s'uk tòh himan'** *casulo de lagarta.*

¹màs *n. ind.* certo tipo de fruta comestível, preta e doce, que se encontra na capoeira e na caatinga.

²màs *n. ind.* lâmina metálica usada como colar. ◇ alumínio, zinco: **màs b'ah** *placa de zinco.*

masá ♦ 1. **masá** [empréstimo do tukano] *v. intr.* nascer, voltar à vida, ressuscitar: **k'í k'et d'öh ãh masááh** *nasci no fim do ano.*

♦ 2. **masa sák** *v. intr.* brotar: **kayak-tìḡ masa sákáy** *a maniva está brotando.*

♦ 3. **d'ö' masá** *v. tr.* criar: **hũyáw tēh ãh d'ö' masááh** *estou criando um filhote de paca.*

masa sák *v. intr.* brotar. *V. masá(2).*

masi *n. ind.* corrupção-do-rio-negro, rouxinol (pássaro da família dos icterídeos, *Icterus chryscephalus*). *var. sĩ, s'ak-sòj.*

máy! *vamos!* *V. ham(4).*

m'ây *n. ind.* certo tipo de rã comestível de tamanho médio que vive em poços de caatinga.

mayáh *n. ind.* terçado. *V. wân.*

mayah-těh *n. ind.* faca. *V.* wàn.

mayäk *n. ind.* espelho. *V.* moywäk.

me' *v. intr.* pintar-se com carajuru. *V.* me'(2).

mè' ♦ 1. **me'** *n. ind.* carajuru (planta cujas folhas produzem uma tinta vermelha para untar o rosto quando misturadas com urucu; é também usado pelo xamã; família das bignoniáceas, *Arrabidaea chica*).

♦ 2. **me'** *v. intr.* pintar-se com carajuru: **tìh wá me'éy** *a velha pintou-se de carajuru.*

m'é ♦ 1. **m'é** *n. ind.* sombra: **nút m'é níiy** *aqui há sombra. tęg-d'uh m'é* *sombra de árvore.*

♦ 2. **m'é** *frio*: **dèh m'é hōh** *a água está fria.* ♦ **m'é** *v. intr.* parar, cessar (calor, dor): **pè' m'éey** *a dor parou. hín'ý këy yó' yì' m'é am bí'ì'?* *por que você demorou tanto?* ♦ **d'ö' m'é** *v. tr.* esfriar. ♦ **pũhūt m'é** *v. tr.* esfriar assoprando.

♦ 3. **him'é** *v. intr.* dar sombra: **tęg d'uh him'éey** *a árvore dá sombra.*

mè'-d'uç *n. ind.* certo tipo de timbó. *V.* d'uç.

¹méh ♦ 1. **méh** *v. tr.* bater (com a mão, um pau etc.): **ãh tēhán ãh méhéh** *bati no meu filho. tōwót àn híd méhéh* *eles bateram em mim com um pau.* ♦ *v. tr.* matar: **k'ót tãh méhéh** *tio matou uma anta. äg ná'ap ìh tìh tē'ínán meh yí'ý* *o bêbado matou sua esposa. meh hag s'ap yí'!* *mata, batendo!* ♦ *v. dep.* matar (fazendo algo): **hōp d'ähàn b'ak méh!** *mata os peixes, tinguindo!* **b'uy méh!** *mata, atirando!*

♦ 2. **ũh méh** [a forma abreviada é **uméh**] *v. tr.* guerrear, brigar: **húp d'äh umeh tubúduy mah** *dizem que as pessoas estão-se acabando com a guerra. ùh-meh-pög* *brigante.*

²méh! *n. ind.* irmã menor!, prima paralela! (vocativo): **ãh méh meh** *minha irmã. V. bab' äy.*

mèh! *n. ind.* sobrinho (filho do irmão, vocativo). *V. bab' tēh.*

meh *marca do diminutivo*: **Peduru meh** *Pedrinho. tìh dö' meh* *criancinha. tìh dö' meh d'äh* *criancinhas. bí' meh* *ratinho. ya'am-*

hò' meh *cachorrinho*. **mòy** meh *casinha*. **kàd** meh *banquinho*. **mom-b'ók** meh *panelinha*. **núp** meh *estezinho*. **w'ät n'ih** meh *curtinho*. ◇ intensivo: **wèy** meh *fraquinho*. **tuhúp** meh *limpino*. **náv** meh *bonitinho*.

m'èh *n. ind.* cobra (termo genérico). ◇ **m'èh-b'ah** *n. ind.* verme intestinal: **m'èh-b'ah an n'iy** *estou com verminose*.

m'èh-b'ah *n. ind.* verme intestinal. V. **m'èh**.

mehèn *n. ind.* jupará (certo tipo de mamífero da família dos procionídeos, *Potus flavus*).

m'èh-min *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

m'èh-p'ihít *n. ind.* certo tipo de banana. V. **p'ihít**.

m'eh-p'òg *n. ind.* certo tipo de jibóia silvestre de grande tamanho.

m'èh-tig certa variedade de mandioca. V. **tìg**.

mém' *v. intr.* estar apertado: **sá'at pisána mém'éy sud** *o gato estava apertado na caixa*. **sohó n'èh s'òb mém'éy** *o caranguejo apertou meu dedo*. V. **m'és**.

meméç *n. ind.* jacamim-de-costas-cinzas (ave da família dos psófídeos, *Psophia crepitans*).

memèn *n. ind.* certo tipo de mamanga (himenóptero da família dos bombídeos que possui um ferrão): **memèn b'ák** *ninho desta mamanga*.

m'èn *n. ind.* certo tipo de cacete para matar.

mer'ah rio abaixo: **mer'ah** *rio abaixo*. **mer'ah mah** *um pouco rio abaixo*. **mer'ah mah sá'ah** *fim da manhã (onze horas)*. var. **mír'ah**.

m'és *v. intr.* estar apertado: **n'èh yùd m'és h'òh** *a minha roupa está apertada*. ◇ entupido: **t'òj moy m'és** *o nariz está entupido*. ◇ *v. dep.* apertar, pressionar (fazendo algo): **hisuh m'és y'í!** *aperta costurando!* **hik'èt m'és!** *pisa pressionando!* **t'èg k'uk s'íp m'és!** *aperte o feixe de lenha!* V. **mém'**.

mèt *n. ind.* cutia (mamífero da família dos dasiproctídeos, *Dasyprocta fuliginosa*). ◇ **yip-met** *n. ind.* certo tipo de cutia cujo pêlo tem pontas brancas. ◇ **met-yam** *n. ind.* certa dança. ◇ **met-p'ih** *n.*

ind. flautinha de jupati usada na dança acima referida. ◇ **met-b'ók**
n. ind. certo tipo de tambor feito com uma pele de cutia e que serve para chamar à distância.

met-b'ók *n. ind.* certo tipo de tambor. *V. mèt.*

mèt-pìh *n. ind.* certo tipo de flauta. *V. mèt.*

mét-siwib *n. ind.* certo tipo de bacaba. *V. siwib.*

mét-täg-höp *n. ind.* patauá-carço (certo tipo de aracu pintado, *Laemolyta taeniatus*).

mèt-ya'am certo tipo de gato silvestre. *V. ya'am(1).*

mét-yam *n. ind.* certa dança. *V. mèt.*

¹méy *v. tr.* ameaçar: **äh s'ékëp méy, ayup ãh àn méyéh** quando eu roubei, um homem me ameaçou. **àn meh méy tuup** ele está querendo me ameaçar de brigar.

²méy *v. tr.* pagar. *V. méy(2).*

méy ♦ **1. méy** *n. dep.* valor, pagamento, preço: **kën méy** pagamento da farinha. **bì' méy** pagamento do trabalho. **núp amñh méy** aqui está teu pagamento. ◇ **méy-pög** caro. ◇ **méy pã** barato. ◇ **méy ní** *v. tr.* custar, valer: **hñt ní yud méy níi'**? quanto custa a roupa?

♦ **2. méy** *v. tr.* pagar: **yág àn méy!** paga-me a rede! ◇ **méy tubúd** *v. tr.* dever: **inñh tég-hö ãhàn wèd in méy tubúduh** nós estamos devendo a comida para nosso patrão. ◇ **méy sáp** *v. tr.* ganhar: **bí'ip húp-nuh ãh méy sáph** ganhei um rádio trabalhando. ◇ **méy sú** *v. tr.* ganhar (dinheiro).

méy ní *v. tr.* custar. *V. méy(1).*

méy pã barato. *V. méy(1).*

méy pög caro. *V. méy(1).*

méy sáp *v. tr.* ganhar. *V. méy(2).*

méy tubúd *v. tr.* dever. *V. méy(2).*

mí *n. dep.* curso d'água, rio: **dëh mí** rio. **núp mi** este rio. **ayup mí** um rio. *V. mã, dëh.*

míg *v. intr.* doido, louco: **húptök äg ná'ap tñh äy migh** quando a mulher estava embriagada, endoidou. **tñh mīg ãh** louco. **tñh mīg äy** louca.

mìh *n. ind.* nome genérico dado aos quelônios. ◇ **mih-pòg** *n. ind.* jabuti. ◇ **mih-dò** *n. ind.* upé, irapuca (certo tipo de quelônio pequeno e vermelho). ◇ **s'ay-mìh** *n. ind.* certo tipo de quelônio muito pequeno e acinzentado que vive nas lagoas. ◇ **mih-s'á** *n. ind.* cabeçudo.

mih-dò *n. ind.* certo tipo de quelônio. V. **mìh**.

mih-k'òd *n. ind.* rosto.

mìh-dò *n. ind.* certo tipo de quelônio. V. **mìh**.

mìh-min *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

Mih-Pöw-Tèh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup («descendentes do jabuti»).

mih-s'á *n. ind.* certo tipo de quelônio. V. **mìh**.

mik'òd *n. ind.* rosto, cara (humano).

mimìn *n. ind.* nome dado a várias espécies de plantas leguminosas silvestres da família das mimosóideas, *Parkia sp.*.

mìn *n. ind.* ingá (nome dado a várias espécies de plantas, silvestres ou cultivadas, leguminosas da família das mimosóideas, *Inga spp.*): **mìn dèh** *caxiri de ingá*. **mìn k'í** *época do ano em que terminam os ingás (no verão)*. ◇ **bì'-min**, **b'íj-min**, **hohóh-min**, **m'èh-min**, **mìh-min**, **pó-min**, **pohót-min**, **s'ís'ìb'-min**, **suwuk-tò-min**, **tì'íp-nèh-min**, **tùg-min**, **yàk-min**, **yäyäh-min** *n. ind.* espécies de ingás silvestres. ◇ **min-dèh**, **min-pupú'**, **öh-min**, **säsác-min**, **tëg-hõ-tëg-min** *n. ind.* espécies de ingás cultivadas. ◇ **min-sòp** *n. ind.* certo tipo de lagarta pequena e comestível que vive no ingazeiro.

minà' *n. ind.* dessano (etnia): **minà' ìh** *dessano (homem)*. **mina' d'äh** *dessanos*.

min-dèh *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

mìn-k'et-dög *n. ind.* certo tipo de iwa-pixuna. V. **dög(1)**.

min-tòh *n. ind.* certo tipo de lagarta. V. **tòh**.

mino *n. dep.* foz, boca (de rio): **D'òp-D'èh minoán äh kāk áyáh** *eu fui pescar na foz do Igarapé-do-Japu*.

min-pupú' *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

min-sòp *n. ind.* certo tipo de lagarta. V. **mìn**.

minúk *v. intr.* emborcado, de cabeça para baixo, inclinado (pessoa, canoa etc.): **tìh dǒ' hāwäg hihũ' ãp minuk péméh** *uma criança está sentada de cabeça inclinada por tristeza.* **hoh-tëg minúk** *canoa emborcada.*

mìn-wäg *n. ind.* certo tipo de abelha melífera que constrói a colméia em um pau.

mír'ah rio abaixo. *V. mēr'ah.*

miyah *n. ind.* terçado. *V. wàn.*

miyah-téh *n. ind.* faca. *V. wàn.*

mǐ' em baixo de: **tìh mǐ'** *embaixo.* **tìh mǐ'an níiy** *está embaixo.* **wáb mǐ' písana ôhǒy** *o gato está dormindo embaixo do jirau.* **mohòy n'íp tęg mǐ' yéteh** *o veado está deitado embaixo daquela árvore.* ◇ **mǐ'ah só'** lá em baixo. ◇ **mǐ'** enquanto: **núp ìh wed mǐ', tìh dǒ'an d'ǒ' ham yǐ'** *enquanto este come, leva a criança!* **dëh d'öj mǐ', hòp áh kāk áyah** *enquanto chovia, eu fui pescar.* **ín ôh mǐ', hùd d'áh ình yud wed yǐ'ý sud** *enquanto dormíamos, as saúvas comeram nossa roupa.* **hòp ín meh ham mǐ', tǐh wíren níih** *ele chegou enquanto nós íamos matando peixe.* **som'oh s'ëk mǐ' mah, húp ùh s'ékéti'** **tìh noóh** *dizem que, enquanto a irara roubava, ele pensava: «será que é gente que rouba?».* ◇ **mǐ'** apesar de: **b'atúk mǐ' amán áh këy hipáhãh** *eu te reconheci apesar de ser escuro.* **áh hamáh amán áh yú mǐ', am nen níhíh** *eu te esperei mas tu não vieste.*

m'í' *n. ind.* minhoca (termo genérico). ◇ **m'í'-sák** *n. ind.* daracubi (certo tipo de minhoca de cor preta ou marrom). ◇ **dëh-m'í', soh-m'í', tōh-m'í', mun-m'í'** *n. ind.* certos tipos de minhocas.

mìh *n. ind.* ucuqui (planta da família das nictagináceas, *Neea sp.*); seu fruto tem o tamanho e a forma de um abacate, com endocarpo comestível depois de fervido ou em mingau, mas que corta os lábios quando cru: **mìh ká** *fileira de ucuquizeiros.* ◇ **hohoh-mìh, sèw'-mìh, wah-náv-mìh** *n. ind.* certos tipos de ucuquis.

mìh-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tig.*

mìh-wäg *n. ind.* certo tipo de aracu. *sin. pèj-höp.*

mík *adj.* estar mudo: **tìh mík ìh** *mudo.* **tìh mík äy** *muda.*

m'í'-k'ok'ón' *n. ind.* centopéia, ambuá.

miníg reto, direito: **tëg-d'uh miníg** *a árvore é reta*. **miníg yi'pém!** *sente-se direito!* ◇ direto: **miníg ham!** *vá direto!* ◇ em direção de: **äh miníg tih nénéh** *ele vem em minha direção*. **híp miníg tih?** *qual é a direção?*

m'íp *v. intr.* franzido, engilhado: **nèh tòk m'ípty sud** *minha coxa está engilhada*.

m'í'-sàk *n. ind.* certo tipo de minhoca. *V. m'í'.*

mit! *onom.* rompimento de uma corda.

mòç *n. ind.* taxi (nome dado a várias espécies de árvores leguminosas cesalpinioídeas, provavelmente do gênero *Tachigali sp.*): **mòç-tëg** *a árvore acima mencionada*. ◇ formiga-taxi (nome dado a certos tipos de formigas agressivas que vivem em simbiose com este vegetal, gêneros *Pseudomirma* e *Azteca*): **mòç-s'á** *certo tipo de formiga-taxi preta (a mais dolorida)*. **mòç-tòhò** *certo tipo de formiga-taxi*. *var. momòç.*

mòç-s'á *n. ind.* certo tipo de formiga. *V. mòç.*

mòç-tòhò *n. ind.* certo tipo de formiga. *V. mòç.*

móh *n. ind.* lago: **moh tòtòk** *poça d'água*.

mòh *n. ind.* nome dado a certas espécies de inambus de tamanho grande ou médio (família dos tinamídeos). ◇ **moh-pòg** *n. ind.* inambu-de-cabeça-vermelha (certa espécie de inambu grande, *Tinamus major*). ◇ **moh-hòh** *n. ind.* inambu-galinha (certo tipo de inambu de tamanho médio, *Tinamus guttatus*). ◇ **b'òk-moh** *n. ind.* inambu-preto (certo tipo de inambu de tamanho médio, *Crypturellus cinereus*). ◇ **moh-ká** *n. ind.* armadilha para pegar aves.

mòh-b'ú' *n. ind.* certo tipo de cupim. *V. b'ú'.*

moh-hòh *n. ind.* inambu-galinha. *V. mòh.*

moh-ká *n. ind.* certo tipo de armadilha. *V. mòh.*

moh-k'íg *n. ind.* certo tipo de formiga que emite um ruído quando ferra e cuja picada é dolorida; ela vive em lugares úmidos.

mohóh *n. ind.* certo tipo de cambeva, peixe parecido com o jan-diá.

mohòy *n. ind.* veado (nome genérico para os mamíferos cervídeos).

◊ **mohoy-dò** *n. ind.* veado-mateiro (*Mazama americana*). ◊ **mohoy-**

s'á *n. ind.* veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*). ◊ **wero'-mohoy**

n. ind. certo tipo de veado pequeno. ◊ **mohoy-mìg** *n. ind.* epilepsia.

◊ **mohoy-nuh** *n. ind.* cabeça-de-veado (instrumento de sopro). ◊

mohoy-wáb, mohòy *n. ind.* certa armação triangular que serve para colocar o cumatá em cima dela e espremer a massa da mandioca.

mohoy-dò *n. ind.* veado-mateiro. V. **mohòy**.

Mohòy-K'eg-Tèh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup do Japu, rio Uaupés («Descendentes-do-Osso-do-Veado»). *sin.* **Mòy-Kä'-Tèh (d'äh)**.

mohòy-k'et *n. ind.* caruru-bravo (planta de folhas comestíveis que cresce nas roças, família das fitolacáceas, *Phytolacca rivinoides*). ◊ **mohoy-k'et-tòhò** *n. ind.* certo tipo de caruru.

mohoy-k'et-tòhò *n. ind.* certo tipo de caruru. V. **mohòy-k'et**.

mohoy-mìg *n. ind.* epilepsia. V. **mohòy**.

mohoy-nuh *n. ind.* cabeça-de-veado. V. **mohòy**.

mohòy-p'ig *n. ind.* certo tipo de cucura. V. **p'ig**.

moh-pòg *n. ind.* inambu-grande. V. **mòh**.

mohoy-s'á *n. ind.* veado-catingueiro. V. **mohòy**.

mòm *n. ind.* metal, ferro, machado de metal: **mòm-tëg** haste metálica (serve como ponta de flecha para matar cutias e peixes). **mòm-tít** arame.

mòm-b'ók *n. ind.* panela de metal. V. **b'ók(2)**.

mòmòç *n. ind.* taxi. V. **mòç**.

mór'ap *num.* três. V. **m'ót-wäg-ap**.

móra-ap *num.* três. V. **m'ót-wäg-ap**.

more [empréstimo do tukano] *v. tr.* misturar: **hòp dëhét kèn äh moreéy** estou misturando farinha com caldo de peixe. **naw yì' moreh!** mistura bem! **tìh wòn' wöt moreéy** ele mistura mexendo o mingau. **kok'aw d'ahan nuh-kábák dähát tìh tók moreéh** ele está socando misturando as maniuaras com saúvas. **ìd more nìh yì!** não faça confusão conversando! **ków d'ij' moreh!** mistura amassando a pimenta!

morók V. **mot-hók**.

mot *n. ind.* certo tipo de fruta comestível parecida com o cunuri, família das euforbiáceas.

Mot-Hät-Tèh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup («Descendentes-dos-Arrancadores-da-Fruta-Mót»).

mot-hökk *n. ind.* nome dado a vários tipos de socós da família dos ardeídeos, o socó-boi (*Tigrisoma sp.*) e o socói (*Ixobrychus sp.*). *var. morók.*

mot-hõp *n. ind.* certo tipo de piaba arredondada.

mot-nõw *n. ind.* certo tipo de cobra arborícola não venenosa que come pássaros e rãs.

mót-wäg-àp *num.* três: **mot-wäg-àp d'äh** *três pessoas.* **mot-wäg-àp meh yí** *somente três.* *var. mora-àp, mor'ap, bab' pã.* *V. ayùp, ko'ap.*

mòy ♦ 1. **mòy** *n. ind.* casa: **mòy höd** *lugar onde havia casa.* **moy-suj-tih** *cumeeira de casa.* **moy pãpã** *puxada do telhado.* **m'aj'** **moy** *casa de barro.* **pěhě-k'et moy** *casa de palha.* **moy wök** *tinta (de parede).* **hütèh moy** *gaiola.* ♦ **covil (de animal): yèw moy** *buraco, covil de tatu.* **nuh-käbäk moy** *formigueiro de saúva.* ♦ **furo (feito por prego): b'otók moy** *furo de orelha.* ♦ **paç moy** *n. ind.* caverna.

♦ 2. **moyó** *n. ind.* porta.

moyäk *n. ind.* espelho. *V. moywäk.*

moyäk-sé *n. ind.* certo tipo de envira. *V. sé.*

moy-hutèh *n. ind.* corruíra-de-casa (pássaro de cor parda, de bico comprido, de pescoço e ventre esbranquiçados, que costuma fazer o seu ninho em cima dos telhados, família dos trogloditídeos, *Troglodytes aedon*).

moyó *n. ind.* porta. *V. moy(2).*

moytúd *n. ind.* urumutum (ave da família dos cracídeos, *Nothocrax urumutum*).

moywäk *n. ind.* espelho. ♦ **passarão, jaburu (Euxenura maguari?).** *var. mayäk, moyäk, hup-kéy-tèg.*

moy-wèd *n. ind.* certo tipo de caba de traseiro esbranquiçado que constrói um vespeiro redondo nos galhos.

mú *n. ind.* certo tipo de mamanga silvestre que vive em grupo e constrói sua colméia debaixo da terra (himenóptero da família dos bombídeos).

mùg *n. ind.* certo tipo de abelha melífera.

mug *n. ind.* punhado: **b'òh mùg** *punhado de sal.* **ken mug** *punhado de farinha.*

mùh *n. ind.* flecha: **nàm muh** *flecha envenenada com curare.* **mùh wóh** *flecha com ponta metálica.* ◇ *haste (buriti): s'àk muh* *haste de buriti.*

muh-k'äw *n. ind.* certo tipo de araçari (ave da família dos ranfas-tídeos, *Pteroglossus sp.*): **pürig** *apelido desta ave.*

mú-hõp *n. ind.* certo tipo de aracu transversalmente listrado de preto e amarelo (peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus sp.*).

mùh-tëg *n. ind.* cana-de-açúcar (planta da família das poáceas, *Saccharum officinarum*). ◇ **bi'id-muh-tëg** *n. ind.* certo tipo de cana-de-açúcar usada para benzer. ◇ **äy-muh-tëg**, **muh-tëg-hí'**, **muh-tëg-s'á** *n. ind.* outros tipos de canas-de-açúcar.

muh-tëg-hí' *n. ind.* certo tipo de cana-de-açúcar. *V. mùh-tëg.*

muh-tëg-s'á *n. ind.* certo tipo de cana-de-açúcar. *V. mùh-tëg.*

muhu' *v. intr.* brincar: **dó' d'äh bòra muhu'uy** *as crianças estão brincando de bola.* **hám, ìn muhu' nìg!** *vamos brincar!* **muhu'-põg** *brincalhão.* ◇ *v. dep.* divertir-se em (fazer algo): **s'om muhu'!** *brinca de nadar!* **mìn tēgēt sak muhu'!** *brinca de trepar no ingazeiro!* **hēy' muhu'!** *divirta-se em remar!* **hámáy, ìn to'oh muhu' ay nìg!** *vamos brincar de correr!* **tìh dó' ní muhu' níhíy** *a criança faz assim por brincadeira.* ◇ **muhù'(-tëg)** *n. ind.* brinquedo.

muhúk *n. ind.* chefe. *V. yo'óm.*

muhùp *direito:* **muhùp s'ãh hám!** *vai para a direita!*

múj *v. intr.* feder: **am muj hõh** *you está fedendo.*

mumún *n. ind.* caatinga. *V. mún.*

mumuy *n. ind.* braço e antebraço (membro superior, fora a mão): **mumuy súm** *base do braço.*

¹mún que gostoso! (só aparece na expressão seguinte): **mún hõh!**
que gostoso!

²mún palavra que aparece em frases negativas («nada», «nenhum»): **pã mún** *não há nada*. **tuk nĩh mún hõh** *não quero nada*. **ayup dó' nen nĩh mún** *nenhuma criança veio*.

mùn *n. ind.* caatinga. *var.* **wàk**. ◇ **mumún** *n. ind.* caatinga de pequena extensão.

mun-kóh *n. ind.* pau-roxo (certo tipo de fruta comestível que cresce na caatinga, planta leguminosa da família das cesalpinioídeas, *Peltogyne catingae*).

mun-m'í' *n. ind.* certo tipo de minhoca. *V.* **m'í'**.

mun-sé *n. ind.* certo tipo de envira. *V.* **sé**.

mús *v. intr.* tocar (instrumento de música). *V.* **mús(2)**.

mùs ♦ **1. mùs** *n. ind.* certo tipo de instrumento musical de sopro feito de barro que tem a forma de um pote pequeno (assopra-se por um buraco na parte central, o som saindo pela boca).

♦ **2. mús** *v. intr.* tocar este tipo de instrumento.

mutaw [empréstimo do português] *n. ind.* botão.

múy [empréstimo do tukano] *v. intr.* fracassar em uma empresa, ser panema: **ãh hòp múyúy** *não tive êxito na pescaria*. ◇ *v. dep.* errar (fazendo algo): **d'ú'ay s'am mèt ãh k'ig muy yí'iy** *ontem à tarde, flechei errando uma cutia*. **ãh tęg hõ muy yí'iy** *estou errando no tiro*. **n'ip ìh nĩh b' tęg ãh key muy yí'ih** *eu estou criticando o trabalho daquele*. ◇ **muy nĩh** *v. intr.* ser marupiara, acertar, agir com acerto: **hũ ãh muy nĩh** *eu tenho êxito na caçada*.

mùy' [comparar com tukano] *n. ind.* murici (arbusto cuja fruta é comestível, *Byrsonima crispera*).



ná' *v. intr.* morrer: **tìh wāhād ná'áy** o velho está morrendo. **tìh wāhād na' yí'ay** o velho morreu. **wéro wēdéy, ná'áy** a lua está em eclipse. ◇ **na'** *n.* doença, morte. ◇ **na'-wäg** *v. intr.* cadáver.

na' *v. intr.* doença, morte. *V. ná'.*

nág ♦ **1. nág** *n. ind.* gordura (de animal ou de vegetal): **hōp nág** gordura de peixe. **hũ nág** gordura de animal. **pèd nág** gordura do cunuri. **yǎh nág** gordura de uacu. **tōh nág āh wēdéh** comi a gordura do porco. ◇ **muturu nág** *n. ind.* combustível, gasolina.

♦ **2. nág** *v. intr.* ter gordura. ◇ *v. dep.* gostar (de fazer algo): **hōp āh wed nágāh** eu gosto de comer peixe. **tíh bi' nág bíg** ele gosta de trabalhar.

nahaw *n. ind.* macucu (árvore grande que serve para fazer tábuas, leguminosa da família das papilionóideas, *Aldina heterophylla*).

nām *n. ind.* curare (certo tipo de cipó cuja casca fornece um veneno forte para caçar ou guerrear, adicionando-se outras plantas, família das loganiáceas, *Strychnos sp.*): **nām tít** curare. **nām tōd'** cestinho onde se guarda o curare. ◇ **wǎ'-nām-tít** *n. ind.* certo tipo de curare que não tem princípio venenoso. ◇ veneno: **nām tìh ná'áh** ele morreu envenenado. ◇ **nam nó'** *v. tr.* envenenar: **n'íp wāhād tìh dó'án nam nó'óy** aquele velho envenenou a criança. *V. hōp-nam.*

nam-b'ok-hisú' *n. ind.* certo tipo de acará grande e pintado que vive nos rios grandes.

n'án *n. ind.* bicho-do-pé: **n'án āw** certo tipo de pulga parasita do cão. ◇ **n'an-kób** *n. ind.* pulga.

n'án marca do objeto plural (forma abreviada de **dāhan**): **tìh āy n'án híd méhéh** eles bateram nas mulheres. **tōh n'án in kéyéh** nós

vimos porcos. **saraka'** d'ähàn nùh no' áy! *vai alimentar as galinhas com tapioca!* V. -án.

n'án-kób *n. ind. pulga.* V. n'án.

n'apúh *n. ind. mão.* V. d'apúh.

náw *adj. bom, bonito: tìh äy náw a mulher é boa. tiyì' náw o homem é bom. ta'asaw náw a moça é bonita. tìh äy dö' náw menina bonita. húp tìh náw òh homem bonito. tìh náw bíg ele é muito bom. náw am? tu estás bom?, tu estás bem de saúde? náw yuh está bom, obrigado! náw-tëg coisas boas. ◇ bem: náw yi' bí! trabalha bem! náw äh òh yí' òh eu dormi bem. ◇ náw yëh v. tr. mandar lembranças a (alguém): éy' aman náw yëhéy tia te mandou lembranças. tìh náw ùh! mande lembranças para ele! ◇ náway melhorar: tìh náway ele está melhorando.*

n'áw' *v. intr. amolecer amassando (cera de abelha, fruta etc.): yuhúm äh n'áw'áy estou amolecendo o abacate (manualmente).*

na'-wàg *v. intr. cadáver.* V. ná.

náy *part. não querer: wed náy não quero comer.*

nee [empréstimo do português] *nem, nenhum, nunca, nada: nee n'íp weg-yohót mih këy níh, ähäh nunca vi jabuti naquela praia, eu.*

ne [empréstimo do tukano] *v. tr. juntar, reunir: in wed nìg ág nìg neh! juntem as frutas para nós comermos-las! ◇ v. dep. juntar (fazendo algo): àn yud sög neh! ajuda-me a apanhar a roupa! tòh d'ähàn ëy neh! junta os porcos chamando-os! húp d'äh wèd d'ö' neey as pessoas ajuntam a comida trazendo-a (de todos os lados). äg ná' d'äh ne nénéy os bêbados estão vindo, juntando-se.*

nèg *n. ind. mel, bombom: neg tög' favo de mel. nèg sak cera de abelha. nèg b'ak colméia. ◇ neg áw n. ind. abelha (termo genérico).*

neg áw *n. ind. abelha.* V. nèg.

ném *v. intr. ter piolhos.* V. nèm(2).

nèm ♦ 1. **nèm** *n. ind. piolho: nem-pög piolhento.*

♦ 2. **nèm** *v. intr. ter piolhos: tìh dö' neméy a criança tem piolhos.*

n'ém' *v. tr. lamber: ya'am-hò' b'ók n'ém'éy o cachorro está lambendo o prato. tah hup n'ém'éy o boi está-se lambendo.*

nén v. intr. vir: **nén!** *vem!* **ta'asaw in mah nénéy** *a moça está vindo a nós.* **ísap ãh nen tééh** *virei amanhã.* **h'ít am néné'?** – **b'òtan** *de onde tu vens?* – *da roça.* **t'ih wédep nénéy** *ele vem comer.* **nen wed áy!** *vem comer!* ◇ v. dep. vir (fazendo algo): **t'ih wed nénéy** *ele vem comendo.* ◇ **nenay** *começar a:* **p'ih'ít hō nenay** *a banana está começando a amadurecer.*

nènih *agora:* **nènih hōp ãh kāk tééh** *agora, vou pescar.* **nènih ãh wédéh** *comi agora.*

n'epūh n. ind. mão. V. **d'apūh**.

neyòh-tëg n. ind. certo tipo de árvore que cresce na capoeira.

ní v. intr. estar, existir: **Pédro b'òtan níiy** *Pedro está na roça.* **hōp níiy tít?** – **pā!** *há peixe?* – *não há!* **nút am níi'?** *estás aqui?* **nút ãh níiy** *moro aqui.* **nút t'ih níiy!** *aqui está ele!* **ni è'!** *fica ainda!, adeus!* – **ni am!** – **níiy!** – *boa tarde!* – *boa tarde!* ◇ v. dep. marca do dedutivo (não-visual): **tah nút sop níih** *uma anta subiu aqui.* **wayrò'-tëg noh níih** *um avião caiu.* **n'èh pay mòyan ãh him'ih in yì' níih** *esqueci minhas coisas em casa.* **námát in in na' yì' níih** *nossa mãe morreu envenenada.* V. **sud**. ◇ v. dep. ficar (fazendo algo): **bì' níh!** *fica trabalhando!* **b'öy níh!** *fica estudando!* ◇ ter, possuir (com possessivo, «eu tenho algo», literalmente : «meu algo existe»): **n'èh mòy níiy** *tenho casa* (i.é. *minha casa existe*). **ãh t'èh níiy** *tenho filho.* ◇ possuir (em certas expressões): **mey ní** *custar.* **hom ní** *ter ferida.* **nam ní** *possuir veneno.* **ag ní** *ter frutas.* ◇ **t'ih ní yì'** *inteiro:* **t'ih ní yì' hōp ãh wed y'í'ih** *comi um peixe inteiro.* ◇ **nì-tëg** n. ind. lugar.

n'id'ãh aqueles. V. **n'íp**.

ni hū' d'ãh todos. V. **hū'**.

ník v. intr. torto (braço, mão, pata de pássaro): **t'inh mumùy ník y'í'íy** *a mão dele ficou torta.*

n'ikán pará lá. V. **n'íp**.

ním [empréstimo do tukano] v. dep. (fazer) mais, aumentar (uma ação): **b'òt bì' hiním!** *faz mais roça!* **du hiním, du ním!** *compre mais!* **sak hiním!** *sobe mais!* **t'ih pej tuk hinímíy t'ih wed tég** *ele quer mais umaris para comer.* **kèn ãh tuk níímíy b'ay** *quero mais farinha.* **mìn**

wed hiním b'ay! *come mais ingás!* wèd b'òh d'ö' tu' hiním! *adiciona sal à comida!* id hiním b'ay! *fala de novo!, repete!* var. hiním.

nimí v. dep. curso d'água. V. dèh(3).

n'íp aquele, aquela (longe do falante; o nome que segue perde seu tom): n'íp moy *aquele casa*. n'íp hì'-tèg *aquele caneta*. n'íp ìh *aquele homem*. n'íp äy *aquele mulher*. n'íp äy nèh yùd *roupa daquela mulher*. n'íp dö' *aquele criança*. n'íp wa, n'íwa *aquele mulher, aquela velha*. n'íp wäd, n'iwäd *aquele homem*. n'íp k'ì ano *passado*. n'íp wero *mês passado*. n'íp wag *aquele dia*. n'í sa'ah *aquele lado*. n'íp ap, n'í'ap *aquele quantidade*. n'íwut *com aquele*. ◇ n'íwàn *aquele (objeto), para aquele: n'íwàn wéd! come aquele!* hòp n'íwàn *ipan d'ö' no' tan! entrega aquele peixe para meu pai!* ◇ n'id'äh *aqueles, aquelas (humanos): n'id'äh moy nāw hisap aquelas casas são bonitas*. n'id'ähān d'ö' hām! *leva para aqueles (homens etc.)!* ◇ n'in'ìh *aqueles, aquelas, aquilo (não humano): n'in'ìh d'ö' hām! leva aquelas coisas!* ◇ n'ít lá: n'ít hām! *vai ali!* n'ít käd hām! *passa por ali!* ◇ n'ít meh y' ali mesmo, bem ali: n'ít meh y' tāk käd hāmāh *a anta passou bem ali*. ◇ n'ikan para lá: n'ikan āh ham ayāh *eu fui para lá*. sīb n'ikan way dö' hāmāy *o mutum está indo voando para lá*.

n'ít lá. V. n'íp.

ní yì' (tìh) inteiro. V. ní.

ní v. tr. guardar: nìgìh páy nìg nì kōrēh! *por favor, guardem os pertences de vocês!* sa'at núp yudan nìh! *guarda esta roupa na mala!*

nid'äh estes. V. núp.

nìg pronome pessoal da 2ª pessoa do plural («vocês»): nìg s'om ay hām! *vão vocês tomar banho!* nìgìt āh ham tēēh *eu irei com vocês*. ◇ nìgān para vocês: nìgān tìh kēyēh *ele viu vocês*. nìgān n'íp ìh wōnōy *aquele está seguindo vocês*. ◇ nìg nìh, nìgìh de vocês: nìgìh mōy *casa de vocês*. nìgìh b'ot núp? *esta é a roça de vocês?*

nìg part.verb. expressa a exortação: hām, ìn b'ōy nìg! *eia, vamos estudar!*

nìgān para vocês. V. nìg.

nìgìh de vocês. V. **níg**.

níg nính yí' de repente: **níg nính yí' tìh to'oh karam yí'th** ele foi correndo de repente. **níg nính yí' tìh sak k'ètèh** ele se levantou de repente.

¹nính v. intr. marca da comparação (usa-se sempre com **yí'**): **Pèduru yí' nínhíy** é como Pedro. **ãh yí' b'oy nính!** estuda como eu! **hũyáw yok yí' s'om nínhíh** a paca nada como a lontra. **tìh dõ' yí' núp ìh ot nínhíh** este chora como uma criança. **mohòy yí' tìh to'oh nínhíh** ele corre como um veado. **hãwäg hũ' yí' kèy nínhíy n'íp ìhíh** aquele parece triste. **amèh yùd tìh dõ nính yí' kèy nínhíy** tua roupa é vermelha como a minha. **wòh yí' kèy nínhíy núpùh** isso se parece com breu. **nìn'ìh yí' kèy nínhíy** parece com estas coisas. **núp moy yí' kèy nínhíp** é este tipo de casa. **Pèduru yí' kèy nínhìwàn ãh kèyèh** eu vi alguém como Pedro. **pohot núh yí' kèy nínhìwàn ayup hòp ãh mèhéh** matei um peixe com cabeça igual à de aracu. **tìh nó yí' bì' nính!** faça como ele disse! **Pèduru Páuru yí' tòhò (kèy) nínhíy** Pedro é branco como Paulo. **Mariya Ána yí' naw (kèy) nínhíy** Maria é bonita como Ana.

²nính v. intr. marca do negativo (nunca se usa com forma em **y**): **ãh pè' nính** não estou doente. **ìd nính yí' wéd!** come sem falar! **ãh wéd nínhíh** não comi. **ãh wéd nínhay** eu não vou comer. **tuk nính** não quero. **wéd nính!**, **wéd nính nính**, **wéd níi'**! não coma! **nính nính!** não!

nèh marca da posseção: **yà' nèh b'òt** roça de mamãe. **Pèduru nèh tú'** poste de Pedro. **◊ meu, minha: nèh mòy** minha casa. **nèh pìhít** minha banana.

nính mún nada: **ãh wéd nính muún** eu não comi nada. V. **²mún**.

ním n. ind. sombra, espírito do morto: **tëg-d'úh ním** sombra da árvore. **húp ním** sombra da pessoa, espírito do morto.

nínính assim. V. **núp**.

¹nìn'ìh muito: **nìn'ìh k'et** muitas folhas.

²nìn'ìh esta época, estes: **nì' nính wag, k'í k'ííh** neste tempo, está dando muito verão. V. **núp**.

níw' n. ind. isca: **tìh níw'** isca. **hòp níw'** isca para peixe. **nèh hòp**

n'íw' *minha isca*. ◇ **n'íw' d'ák** *v. intr. pôr isca*. ◇ **n'íw' tú'** *v. intr. jogar isca (cupim, massa etc.) na água*: **hòp ãh päd téét ãh n'íw' tú'uh** *estou botando cupim para eu cercar peixe*.

no' *v. tr. dizer*: **h'ín'íh am nóó'** *que você está dizendo?* **noh b'ay!** *diz de novo!, repita!* “**kub ná'ay hōh**”, **noóy pah yüh** «*eu estou com fome*», ele disse. “**ísap ãh ham tééh**” **Peduruán ãh noóy** *eu disse a Pedro que irei amanhã*. **ãh no túuwan hipãh n'íh hōh, ãhãh** *não sei o que dizer, eu*.

no' ♦ 1. **no'** *v. tr. dar*: **ayup íh hòp àn nó'oh** *um homem me deu peixe*. **àn hùt nó'!** *dá-me tabaco!* **niyèru yud du no' n'íh** *o dinheiro não deu para comprar a roupa*. **n'íh yud yà' h'ídán hino' y'íty sud** *mãe deu minha roupa sem querer na distribuição de roupa para eles*. ◇ *v. dep. dar (fazendo algo)*: **täh nó'!** *dá quebrando!*

♦ 2. **wed nó'** *v. tr. alimentar*: **ya'am hũ d'áp t'ih téhán wed nó'oy** *a onça está dando carne a seu filhote*. **àn wed nó'!** *dá-me comida!* **saraka' yà'an ãh wed no' y'ehéh** *eu mandei minha mãe alimentar a galinha*.

noh *v. intr. cair*: **s'àk nohoy** *o buriti está caindo*. **yágat t'ih nohoh** *ele caiu da rede*. **m'íh tú nohoy** *o ucuqui está caindo no chão*. ◇ **noh hí** *v. intr. cair*: **sak níi' am noh híiy!** *não suba senão você cai!* ◇ **noh yet** *v. intr. cair no chão*: **t'ih dö' noh yetey** *a criança caiu*. ◇ **noh kirí** *v. intr. cair*: **yawaç noh kiríih** *o macaco-prego caiu*. ◇ **noh tú'** *v. intr. cair na água*: **hũyáw d'ehét noh tú'uy** *a paca caiu na água*.

noh *parte bucal*. ◇ **noh-k'öd** *n. ind. boca*. ◇ **noh-k'ed** *n. ind. língua*. ◇ **noh-sug** *n. ind. barba, bigote*: **noh-sug-pög** *barbudo*. ◇ **noh-saw** *n. ind. saliva*. ◇ **noh-sij, noh-s'ij** *n. ind. lábio*. ◇ **noh-k'öd böböb, noh-k'öd páb'** *sapinho (doença da língua)*. ◇ **noh s'í** *v. intr. salivar (por causa de enjôo)*. *var. no', no.*

noh d'ák *v. chocar-se*. *V. d'ák.*

noh k'á *v. intr. bocejar*: **òh àn p'è'ep ãh noh k'áah** *estou bocejando de sono*. *var. noh k'á. V. k'á.*

noh-k'ed *n. ind. língua*. *V. noh.*

noh kirí *v. intr. cair*. *V. noh.*

noh-k'òd *n. ind. boca. V. noh.*

noh-k'òd-böbób *n. ind. sapinho. V. noh.*

noh-k'òd-páb' *n. ind. sapinho. V. noh.*

noh-sàw *n. ind. saliva. V. noh.*

noh-s'í *v. intr. salivar. V. noh.*

noh-sìj *n. ind. lábio. var. noh-sij-b'ók. V. noh.*

noh-sug *n. ind. barba, bigode. V. noh.*

n'óm' *v. tr. triscar: tìh dö' nuh n'óm' muhú'úy a criança brinca de triscar a tapioca.*

nomip-no' *n. ind. saída de certa colméia construída dentro dos troncos e que serve de breu para os benzimentos. ◇ cicatã (?).*

nomìh *n. dep. dono: mòy nomìh dono da casa. b'òt nomìh dono da roça. sadaká' nomìh dono do galo.*

no' púd *v. tr. amamentar. V. púd(3).*

no' síg *v. tr. distribuir, dividir. V. síg.*

now ♦ 1. **now** *n. ind. galho: tìh now galho. tēg-d'uh now galho de pau. yuhúm now galho de abacateiro. mìn now galho de ingazeira.*

♦ 2. **nowá** *v. intr. brotar: pìhít nuh nowááy a muda de bananeira está brotando.*

nowá *v. intr. brotar. V. now(2).*

nowáy *v. intr. caçar: ín s'ugan nowáyáy estamos caçando na floresta.*

n'òy *n. ind. maitaca. V. d'ús.*

¹nuh *n. ind. cabeça. ◇ nuhúy n. ind. nuca. ◇ nuh-b'ó' n. ind. coroa (parte mais alta do crânio). ◇ nuh-hòk n. ind. caspa. ◇ nuh-děp n. ind. desodorante.*

²nuh *n. ind. espremer (no cumatá): s'ìw sak āh nuhúy estou espremendo o vinho de pupunha. ◇ nuh n. ind. tapioca. V. b'á'.*

nuh *n. ind. tapioca. V. ²nuh.*

nuh-bi' *n. ind. certo tipo de rato. V. bi'.*

nuh-b'ó' *n. ind. coroa. V. ¹nuh.*

nuh-děw *n. ind. murujú (certo tipo de pássaro da família dos tiranídeos, Fluvicola pica). var. nuh-dōw. V. ¹nuh.*

nuh-dōw *V. nuh-děw.*

nuh-hitúk *n. ind.* chapéu, boné. *var.* nuh-hitúk.

nuh-hòk *n. ind.* caspa. *V.* ¹nuh.

nuh-käbäk *n. ind.* certo tipo de saúva comestível.

núh-käbäk-yäh *n. ind.* certo tipo de uacu. *V.* yäh.

nuh-s'e' *n. ind.* certo tipo de arraia. *V.* s'è'.

nuh-sōwōh *n. ind.* cérebro. *V.* sōwōh.

nuh-sú' *n. ind.* afiliado. *V.* sú'(2).

nuhùy *n. ind.* nuca. *V.* ¹nuh.

nukan para cá. *V.* núp.

nunúh *n. ind.* pus: *hom nunúh níiy a ferida está supurando.*

nunút *n. ind.* esfinge (certo tipo de mariposa).

núp este, esta (perto do falante; o nome que segue perde o tom dele): *hìn'th núp? que é isto? núp moy esta casa. núp hì'-tëg esta caneta. núp ìh este homem. núp äy esta mulher. núp dö' esta criança. núp wa, núwa esta mulher, esta velha. núp wäd, núwäd este homem. núp k'í este ano. núp wero este mês. nú sa'ah este lado. núp äp, núäp esta quantidade. núwut com este. ◇ núwän este (objeto), para este: núwän wed! come este! hōp núwän ípän d'ö' no' tán! entrega este peixe para meu pai! ◇ nu' d'äh, nì' d'äh, nud'äh, nìd'äh estes, estas (humanos): nu' d'äh moy nāw hisāp estas casas são bonitas. nu' d'ähän d'ö' ham! leva para estes (homens etc.). ◇ nì' n'èh estes, estas, isto (não humano): nì' n'èh d'ö' ham! leva estas coisas! ◇ núp nih, núway agora: núp nih äh bí'th estou trabalhando agora. núway äh b'ayah estou voltando agora. núway äh wed tééh vou comer agora. ◇ núp meh yí' agorinha, agora mesmo: núp meh yí' äh ham tééh eu vou agorinha. ◇ nut aquí: nut nén! vem aqui! nut käd ham! passa por aqui! nut dí' nén! vem mais para cá! nut bí'! faça aqui!, faça assim! ◇ nut meh yí' aqui mesmo, bem aqui: nut meh yí' mèt käd hamāh a cutia passou bem aqui. ◇ nukan para cá: nukan nén! vem para cá (o interpelado está longe)! sīb nukan way dö' nēney o mutum está vindo voando para cá. ◇ nín'th assim (mostrando): nì bí' nìh! faz assim!*

nús *v.* encolhido: *ù nus k'äy yagat tutup vovô está encolhido de frio na rede.*

nut aqui. V. **núp**.

nutèn hoje (futuro): **nutèn hõp in kāk áyah** *hoje, vamos pescar.*

nutènep yít yì' hõp in wed tééh *hoje sim, vamos comer peixe.*

nuteney wed *comida de hoje.* V. **tán**.

núwag hoje: **núwag húp d'äh wíd nen tééh** *as pessoas vão chegar hoje.*

núway agora. var. **núpay**. V. **núp**.

núy' v. tr. limpar: **asáw d'äh mòy núy'úy** *as moças estão limpando a casa.* ◇ apagar (rastro etc.): **suk'èt hí'ìwàn núy'!** *apaga a escrita no papel!* **am hí' èwàn náy yì' nuy' yì'!** *apaga bem o que você escreveu!*



ô' *n. ind.* tambuatá (peixe teleósteo siluriforme da família dos calictídeos, *Hoplosternum littorale*, cujo corpo é revestido de placas ósseas); **ô'-s'ũy'** *n. ind.* certo tipo de tambuatá pequeno.

õg' *v. intr.* gritar. V. **õg'(2)**.

õg' ♦ **1. õg'** *n. ind.* osso hióide, gogô.

♦ **2. õg'** *v. intr.* gritar (zogue-zogue, guariba): **k'õg õg'õy** o zogue-zogue está gritando.

oh *n. ind.* avó (termo de referência): **ãh oh** minha avó. **oh!** avó! (vocativo).

õh ♦ **1. õh** *v. intr.* dormir: **naw am õhõ'**? você dormiu bem? **tih dõ' õhõy** a criança está dormindo. **tih õh y'ay** ele adormeceu. **tih õh tuuyay** ele está a ponto de dormir. **àn õh pẽ' hõh** estou com sono. **tih ấy tih dõ'an hũh õh k'ã' y'ity** uma mulher deitada na rede adormece uma criança no braço. **in õh è!** boa noite! ♦ **d'õ' õh** *v. tr.* adormecer.

♦ **2. õh** *n. ind.* sono: **àn õh ní hõh, àn õh pẽ' hõh** estou com sono. **õh-tëg** cama.

õh *n. ind.* sono. V. **õh**.

õh-tukúy *n. ind.* certo tipo de piaba grande e arredondada. V. **húy**.

ój' *v. tr.* espremer (mandioca-mole, no tipiti): **tih ấy d'ah kayak-bó ój'óy híd ken tẽg** as mulheres estão espremendo mandioca-mole para elas torrarem farinha.

òk *n. ind.* tatu-canastra (mamífero da família dos dasipodídeos, *Priodontes maximus*).

óm ♦ **1. óm** *v. intr.* estar com medo: **áh omóy hõh** estou com medo. **om nth yí' níh!** não tenha medo! **óm!** cuidado! **ãh m'èh omóy** eu tenho medo de cobra. **om-põg** medroso. ♦ **òm** *n. ind.* medo.

♦ 2. **hi'óm** *v. tr.* recear (algo) para (alguém): **ǎh hi'dán ya'ám hi'ómóy** *eu temo que eles sejam comidos pela onça.*

o'-s'ùy' *n. ind.* certo tipo de peixe. *V. ò'.*

ót *v. intr.* chorar: **ayup tih wá ótóy** *uma velha está chorando.* **ot níh yi' níh!** *não chore!* **ót** *modo de chorar.* ♦ **d'ö' ót** *v. tr.* fazer chorar.

ów *n. ind.* calango. ♦ **ow-põpõh** *n. ind.* certo tipo de calango verde.

♦ **ow-põpõp** *n. ind.* certo tipo de calango marrom. ♦ **sih-ów** *n. ind.* certo tipo de calango pequeno e listrado longitudinalmente, que vive no capim.

ów-b'ú' *n. ind.* certo tipo de cupim. *V. b'ú'.*

ów-hũt-tëg *n. ind.* certo tipo de arbusto com umbelas de flores brancas.

ow-põpõh *n. ind.* certo tipo de calango. *V. ów.*

ow-põpõp *n. ind.* certo tipo de calango. *V. ów.*

ow-sé *n. ind.* certo tipo de envira. *V. sé.*

óy *n. ind.* polpa (de pupunha), massa ralada (de mandioca): **s'iw óy** *carne de pupunha.* **kayak-to' óy** *massa ralada de mandioca.*



ö'! *n. ind.* irmão maior (vocativo). V. **sät**.

öh *n. ind.* macaco-barrigudo (macaco da família dos cebídeos, *Lagothrix lagotricha*).

öh-min *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

ój *n. ind.* certo tipo de morcego de orelhas grandes, com um ferro de lança no focinho, que vive em colônia no buraco de cupinzeiro nas árvores (família dos filostomídeos, *Tonatia brasiliensis*).

ök ♦ 1. **ök** *v. intr.* mexer-se: **ök n'íh yì' k'é't!** *fica quieto!*

♦ 2. **hì'ök** *v. tr.* mexer, balançar: **hì'ök n'íh yì' hí'd äy d'ähàn!** *não mexa com as mulheres!*



pá' *n. ind.* balaio (certo tipo de cesta, também usado para apanhar camarões e peixes): **wih'w' pá', hu'-pa'** *balaio feito com certos tipos de arumãs.*

pǎ' *n. ind.* certo tipo de anfíbio pequeno comestível que vive nos rios.

pǎ não estar (palavra invariável): **yikán mǐh pǎ yuuh?** *não há ucuquis lá?* **an yag pǎ** *não tenho rede.* **pǎay** *não tem mais.* **tih'it yì' in in yikán nǐi'?** – **pǎ ũh nǐiy** *será que nossa mãe está lá? – deve estar ausente.*

páb' sarampo: **ǎh páb' këy'ééy** *estou com sarampo.* ◇ **d'apúh páb'** *empola na pele, bolha.* ◇ **sarakà'-páb'** *catapora.*

pàç *n. ind.* pedra, serra: **paç tũd** *pedrinha.* **pàç sárap** *laje de pedra.*

pǎç *n. ind.* tio paterno, padrasto (termo de referência): **ǎh pǎç** *meu tio paterno.* **pǎç!** *tio paterno! (vocativo).*

pàç-suk *n. ind.* galo-da-serra (ave da família dos rupicolídeos, *Rupicola rupicola*).

paç-tít *n. ind.* certo tipo de cipó suculento de casca dura.

paç-wäg-hòp *n. ind.* pescada (peixe teleósteo percomorfo da família dos cianídeos, *Plagioscion squamosissimus*).

Paç-Yá'am-Tèh (d'ǎh) *n. ind.* nome de certo clã hup («Descendentes-de-Pedra-de-Onça»).

pǎg *n. dep.* pata (de caranguejo, camarão, aranha, gafanhoto etc.): **tih pǎg** *pata.* **sõhom pǎg** *pata de caranguejo.*

páh marca do passado recente: **tàh páh inip wédeh** *nós comemos anta (há pouco tempo).* **hoh-tèg páh yuh** *isso é canoa (visto há pouco tempo).* ◇ **páh yì'** *há pouco tempo, recentemente:* **páh yì' páh íp hòp kākāp hamáh!** *há pouco tempo que meu pai foi pescar!* **páh yì' muhún** *faz muito tempo.* ◇ **pahap** marca anafórica (passado re-

cente): **paháp moy** *aquela casa (visto há pouco tempo)*. **paháp ãh** *aquele homem*. **paháp ãy** *aquela mulher*. **pahá d'áh** *aqueles (humanos)*. **pahá n'ih** *aquelas coisas*. **paháwàn wi s'íp'ý n'igáh?** *vocês já devolveram aquela coisa?* V. **s'amáp, yup**.

pahá' v. tr. carregar na ilharga (com tururi etc.): **t'ih áy t'ih d'ó'an pahá'áh** *a mulher está carregando a criança na cintura*.

pāhǎy n. ind. sorvão (árvore da família das apocináceas, *Couma guianensis*).

pāhǎy-tig n. ind. certa variedade de mandioca. V. **tìg**.

páh yí' há pouco tempo. V. **páh(1)**.

páka' n. ind. certo tipo de angelim (planta da família das leguminosas).

pán n. ind. preguiça (mamífero da família dos bradipodídeos, *Bradypus variegatus*). ◇ certo tipo de lagarta urticante.

pàn' n. ind. beiju. V. **b'a'**.

pán-tig n. ind. certa variedade de mandioca. V. **tìg**.

papà' n. ind. enxó.

papád v. intr. gemer: **yíripí pē'ēp āh papádáh** *estou gemendo de gripe*.

pāpǎg n. ind. parte do quadril que corresponde ao osso íliaco: **papág k'eg** *osso íliaco*.

para'-tít n. ind. certo tipo de planta trepadeira.

pás n. ind. mandubé (peixe teleósteo siluriforme da família dos ageneiosídeos, *Ageneiosus brevifilis*).

pát v. tr. roçar: **n'ih b'ót pat èy** *vou roçar minha roça*.

pǎt n. ind. cabelo, pêlo, pena: **n'ih pǎt** *meu cabelo, meu pêlo*. **saraka'**

pǎt *pena da galinha*. **mumuy pǎt** *pêlo do braço*. **pāt-pōg** *cabeludo*.

pāt pā *careca*. ◇ **pāt-s'íp** n. ind. alfinete (adorno para prender os cabelos). ◇ **pāt-sēs** n. ind. grampo de cabelo.

pāt-sēs n. ind. grampo de cabelo. V. **pāt**.

pāt-s'íp n. ind. alfinete. V. **pāt**.

¹pay n. ind. pertences, bagagem, mercadorias: **n'ih pay** *meus pertences*. **t'inh payát t'ih hámáh** *ele foi com os pertences dele*.

²pay mau, feio: **ăh bab' pay** meu irmão é ruim. **tîh ăy pay** a mulher é feia. **hồp d'ăh pay** os peixes não prestam. **hayám pay yí'ay** o povoado tornou-se feio. **pay tîh b'í'ih** ele trabalhou mal. ♦ **b'í' pay** v. tr. estragar, destruir: **íp nîh húp-núh b'í' pay yí'ty sud** pai estragou meu rádio. **ăh nîh moy b'í' pay yí'ty** eu destruí minha casa. ♦ **pay hám** v. intr. sofrer.

p'ây [empréstimo do português, passando pelo nheengatu] *n.* ind. padre: **p'ây ăy** freira. var. **b'ây**.

pă' [em tukano, *po'ó*] v. tr. derramar (objetos sólidos): **mom-b'ókót wăh pă' sud!** derrama pataú na panela! **pă' wôb** coloca (em uma cesta) derramando! ♦ **pă'** v. tr. fazer dabucuri de (oferta de comida, bens materiais): **tîh pesaw d'ăh ăy d'ăhàn hồp pă'ây** os rapazes ofereceram peixes às mulheres.

păb' *n. ind.* certo tipo de cogumelo comestível de cor branca que cresce nos paus.

păç v. tr. pentear. V. **păç(2)**.

păç ♦ **1. păç** *n. ind.* piquiarana (árvore cuja fruta serve de timbó, família das cariocaráceas, *Caryocar glabrum*). ♦ **b'ôy-păç** *n. ind.* certo tipo de piquiarana silvestre. V. **têhế'**. ♦ **păç** *n. ind.* pente.

♦ **2. păç** v. tr. pentear: **ăh hup păçây** estou penteando-me. **ta'asaw păç t'ib'y** a moça está penteando-se.

păç-yo' *n. ind.* certo tipo de caba avermelhada cujo vespeiro, também avermelhado, é pequeno.

păd v. tr. cercar um riacho (com pari, para capturar peixes): **s'ám, b'ê'et hồp ăh pădăh** ontem, cerquei peixes com pari.

păj *n. ind.* uruçu (certo tipo de abelha melífera cuja colméia fica nas árvores grandes e é enorme).

păk v. tr. pregar: **nîh kăd păk ềy** vou pregar meu banco.

păpăd v. tr. rodar: **tэг-d'uh k'ăw ăh păpăd hámáy** estou indo, rolando um toro de pau. **tak-tat păpădây** a bola está rolando. **păpăd muhú'** brincar de rolar (no chão). ♦ **păpăd-tэг** *n. ind.* carro.

păpăp *n. ind.* certos tipos de corujinhas (corujas pequenas da família dos estrigídeos e do gênero *Otus*).

pàw *n. ind.* viga lateral que segue a parede.

pé *v. intr.* subir (seguindo um rio): **hoh-tègét ìn péeéh** *estamos subindo de canoa.* **dó' d'äh dëh päw péeý** *as crianças estão subindo o rio andando pela beira do rio.*

péç *v. tr.* bater (com folha, roupa), dar palmada: **yà' suk'etét àn pèçey** *mamãe está-me batendo com folha.*

pě'ěy' *n. ind.* tia paterna, sogra (termo de referência): **äh pě'ěy'** *minha tia paterna.* *V. ẽy'!, te'oh.* **pě'ey tēh** *n. ind.* primo cruzado (do lado do pai, termo de referência). *V. yoh.* **pě'ey tög** *n. ind.* prima cruzada (do lado do pai, termo de referência): **äh pě'ey tög** *minha prima cruzada.* **pě'ey tög!** *prima cruzada!*

pěj *n. ind.* umari (árvore cuja fruta é comestível, família das icacináceas, *Poraqueira* sp.): **pěj purub** *umarizal.* **pěj-s'á, pej-hó, s'əm'-pej, dëh-pej, hayám-pej** *n. ind.* variedades de umaris. *V. b'à', s'əm'.*

pěj-b'ö' *n. ind.* certo tipo de tucunaré. *V. b'ö'(3).*

pej-d'áp-s'ay *n. ind.* certo tipo de rã. *V. s'ây.*

pej-d'áp-tít *n. ind.* cipó-d'água (nome dado a várias espécies de cipós da família das diliniáceas, *Doliocarpus* sp., dos quais se obtém uma água fresca quando cortados em pedaços).

pej-hó *n. ind.* certo tipo de umari. *V. pěj.*

pěj-hōp *n. ind.* certo tipo de aracu pequeno esbranquiçado (peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos). *sin. m'ih-wäg.*

pej-s'á *n. ind.* certo tipo de umari. *V. pěj.*

pěj-sih *n. ind.* certo tipo de samambaia (*Selaginella* sp.).

pém ♦ 1. **pém** *v. intr.* sentar-se: **pém!** *senta-te!* **pem yí'!** *fica sentado!* **ìn húp'tök äg pémey** *estamos sentados tomando caxiri.* **muhu' pém!** *brinque sentado!* **möy b'öy pém!** *fique em casa estudando!* **d'ö' pém** *v. tr.* sentar: **kädät t'ih dó'an d'ö' pém!** *senta a criança no banco!* ♦ **pém-tëg** *n. ind.* assento, cadeira.

♦ 2. **susu pém** *v. intr.* estar acorocado: **yít yí' susu pém!** *fica acorocado aí mesmo!*

pém-pih'it *n. ind.* certo tipo de banana. *V. pih'it.*

pesaw *n. ind.* moço: **tìh pesaw** *moço. pesaw dö'* mocinho.

pét *v. tr.* cortar com os dentes, roer, cortar (folha, saúva): **bì' yág pétéy** *o rato está roendo a rede. tìh dó' hõp-käk-tít pétéy* *a criança está cortando a linha de pesca com os dentes.*

pěy *n. ind.* trovejador (ser que se manifesta com trovoadas, relâmpagos e raio): **nut pěy nohoy** *o raio caiu aqui. ◇ pěy v. intr.* trovejar, cair em cima de (alguém, falando do raio), dar choque elétrico: **pěyéy** *está trovejando. s'am, an pěyéy ontem, o raio me pegou. V. s'í'.* ◇ **pěy** *n. ind.* certo tipo de acará. *sin. bah-põg.*

pěy-tëg *n. ind.* pau-d'arco (nome dado a várias espécies de árvores usadas para fazer arcos, família das bignoniáceas, *Tabebuia* sp.).

¹pě' ♦ **1. pě'** *v. intr.* doer, estar doente: **pě' dói. tåg an pě'éy dói-me** *o dente. kow an pě' hõh* *a pimenta arde para mim. tĩh'y pě'éy* *a jararaca causa dor. pě' wíd nèn* *febre. ◇ ter força, fazer efeito: nam pě'* *o veneno tem força.*

♦ **2. pě'** *n. ind.* dor: **an pě' b'íty** *causou-me dor.*

²pě' *v. tr.* barrrear: **moy m'ay' in pě'éh** *estamos barreando a casa.*

pè' *v. ind.* dor. *V. ¹pě'(2).*

pèd *n. ind.* cunuri (certa fruta cujas amêndoas são comestíveis uma vez tirado o veneno com cocção e imersão na água, família das euforbiáceas, *Cunuria spruceana*); nome feminino de benzimento.

Pèd-B'õh-Níiy-Tèh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup («Descendentes-do-Cunuri»).

pèd-pihít *n. ind.* certo tipo de banana. *V. pihít.*

pèd-tõh *n. ind.* certo tipo de lagarta. *V. tõh.*

pěhé [empréstimo do tukano] *n. ind.* curuá (palmeira usada para cobrir casas e fazer tampas de camotim, *Attalea* sp.): **pěhé k'et** *palma de curuá. sin. haw.*

pěpě' *v. tr.* apalpar com as mãos, mexer com (alguém, algo): **dõ' d'äh nìh uç pěpě'éy** *as crianças mexeram com minha bolsa.*

përègu [empréstimo do português] *n. ind.* prego.

pěs *n. ind.* escama (peixe, cobra etc.): **hõp pēs** *escama de peixe.*

pí' *n. ind.* batata-doce (planta da família das convolvuláceas, *Ipomoea batatas*): **pí' tít** *a planta trepadeira.* ◇ **s'ìw-pí', pi'-tòhò, pi'-dò** *n. ind.* variedades de batatas-doces.

píd *v. tr.* balar. V. **píd(2).**

píd ♦ 1. **píd** *n. ind.* baladeira: **píd tęg, pid tít** *baladeira.*

♦ 2. **píd** *v. tr.* balar (passarinho etc.).

pi'-dò *n. ind.* certa variedade de batata-doce. V. **pí'.**

píh *v. intr.* tocar (flauta). V. **píh(2).**

píh ♦ 2. **píh** *n. ind.* flauta feita de bambu: **píh-pög** *japurutu.*

♦ 2. **píh** *v. intr.* tocar (flauta).

pihà *n. ind.* caruru-da-cachoeira (planta ribeirinha da qual se tirava um sal, família das podostemáceas, *Mourera fluviatilis*): **pihà k'et** *folha de caruru.*

píj *n. ind.* cabari (certo tipo de planta leguminosa não comestível, *Clathrotropis macrocarpa*).

Píj-Děh *top.* Igarapé-Cabari (afluente do Igarapé-Japu).

píj-d'uç *n. ind.* certo tipo de timbó. V. **d'uç.**

píj-hõp *n. ind.* matrinxã (peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Brycon* sp.).

Píj-Nowá-Těh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup («Descendentes do cabari que brota»).

pík *n. ind.* certo tipo de abiurana da floresta cuja fruta é comestível (família das sapotáceas): **pík tęg** *a árvore associada.*

pík *v. intr.* gritar, urrar (onça): **tĩhĩy àn k'ăçăp āh píkĩh** *eu gritei da picada da jararaca. ya'ám inán píkĩy a onça está urrando para nós (assustar). s'ugan dōh-ăy àn píkĩh na floresta, a curupira está gritando (para me assustar). tĩh āy nĩh pík àn d'ö' sěwěěh o grito da mulher me assustou.*

piköp *n. ind.* uirapuru-verdadeiro, músico-da-mata (certo pássaro da família dos trogloditídeos, *Cyphorhinus arada*).

pisána [empréstimo do português, passando pelo nheengatu] *n. ind.* gato (*Felis cattus domesticus*, família dos felídeos).

piritatöd *n. ind.* certo tipo de formiga-de-correção que não ferra.
var. **pitatöd**, **käwäg-n'ih d'äh**.

pitirih *n. ind.* bem-te-vi (ave da família dos tiranídeos, *Pitangus sulphuratus*).

pi'-töhö *n. ind.* certa variedade de batata-doce. V. **pi'**.

pi' [empréstimo do tukano] *n. ind.* certa árvore da capoeira cuja fruta é comestível (provavelmente da família das lauráceas, *Ocotea sp.*).

pi'b *v. intr.* estar forte: **tiyi' tak-tat muhu'up pi'b** o homem é forte no jogo de bola. **tih äy pi'b** a mulher é forte. **äh pi'biy** fiquei forte. **pi'bit tih bi'ih** ele trabalha com força. **pi'b tih idih** ele fala alto. **tih pi'b d'äh** eles são fortes. ♦ **pid** rancho, comida de viagem: **n'ih pi'b** meu rancho. ♦ **pi'b sa'ah** na direita: **pi'b sa'ah mah** bem na direita. ♦ **pi'b yi'** rápido, depressa, com força, energicamente: **pi'b yi' nen!** vem rápido! **pi'b yi' bi'!** trabalha rápido! **pi'b yi' wed!** come rápido! **pi'b yi' hey'!** rema com força!

pi'b yi' rápido. V. **pi'b**.

pid *v. dep.* ter hábito (de fazer algo), sempre (fazer algo) [só se usa com um hábito passado]: **in'ih ken s'ek yi'iy pid sud yid'ähäh** aqueles costumavam roubar nossa farinha. **yö'h bi'iyi' pid äh ägäh** eu sempre tomava remédio. **dèh bi'iyi' äh äg ib' pidih** eu sempre bebia só água. **pej ayup pid nöhöh** os umaris caem um por um. **tih äy d'äh ka'ap d'äh pid moyot wayah** as mulheres saem duas por duas da casa.

pi'g ♦ 1. **pi'g** *v. intr.* esticado (fio etc.): **yub pi'giy** o cipó está esticado.

♦ 2. **si'-pi'g** *n. ind.* tendão de Aquiles.

pi'g [empréstimo do tukano] *n. ind.* nome dado a várias espécies de cucuras silvestres comestíveis (planta da família das cecropiáceas, *Pourouma sp.*). ♦ **pi'g-pög** *n. ind.* certo tipo de cucura silvestre de tamanho grande. ♦ **dèh-pi'g** *n. ind.* certo tipo de cucura silvestre de tamanho pequeno. ♦ **mohoy-pi'g** *n. ind.* certo tipo de cucura silvestre de tamanho pequeno. ♦ **k'ög-pi'g** *n. ind.* certo tipo de cucura silvestre de tamanho pequeno. ♦ **m'am'am-pi'g** *n. ind.* certo tipo de cucura silvestre não comestível.

P̃g-Dēh *top.* Igarapé-Cucura (afluente do rio Tiquié), Nova-Fundação.

p̃g-p̃g *n. ind.* certo tipo de cucura silvestre. V. **p̃g**.

p̃h *v. tr.* reduzir em pó (coca). V. **yúç**.

p̃h! *interj.* expressa a surpresa em frente de uma coisa grande («puxa!»).

p̃hít *n. ind.* sororoca (planta da família das strelitziáceas, *Phenakospermum guyanense*); banana (planta da família das musáceas, *Musa sp.*): **p̃hít k'et** folha de bananeira, folha de sororoca. **p̃hít (tat)** banana. **p̃hít tēg** bananeira. **p̃hít sad** bananal. **p̃hít b'ók** casca de banana. **p̃hít dāb** penca de bananas. **s'ug p̃hít** sororoca. ◇ variedades de bananas: **k'āb-p̃hít** banana-inajá. **kur'up-p̃hít**, **p̃hít-kur'up** banana-maçã. **m'eh-p̃hít** certo tipo de banana. **pēm-p̃hít** banana-anã. **pēd-p̃hít** certo tipo de banana. **sā'-p̃hít** certo tipo de banana. **tāh-p̃hít** banana-pacovão. **wós-p̃hít** banana-pirauá. **yē'-wed-p̃hít** banana-pacova.

p̃hít-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tig**.

p̃hít-yum *n. ind.* milho (*Zea mays*, família das poáceas): **p̃hít-yum tēg** pé de milho. **p̃hít-yum tat** espiga. ◇ **p̃hít-yum-töhò**, **p̃hít-yum-dò** *n. ind.* variedades de milho.

p̃hít-yum-dò *n. ind.* certa variedade de milho. V. **p̃hít-yum**.

p̃hít-yum-töhò *n. ind.* certa variedade de milho. V. **p̃hít-yum**.

p̃í-hōp *n. ind.* sardinha-amazônica (peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Triportheus sp.*, que possui escamas grandes).

p̃ín *v. intr.* grosso (mingau, caxiri etc.): **wòn' p̃ín** o mingau é grosso.

p̃ín' ♦ 1. **p̃ín'** *n. ind.* puçangas (substâncias mágicas usadas para atrair uma mulher, acertar na caça ou na pesca, danificar etc.): **hũyāw p̃ín'** puçangas para paca. **p̃ín' nam** puçangas usadas para danificar alguém.

♦ 2. **p̃ín'** *v. tr.* passar puçangas em: **ta'asaw núp iħan p̃ín'íy** a moça passou puçangas neste homem.

piníg *v. tr.* contar, avisar. *V. pinèg(2).*

pinèg ♦ 1. **pinèg** *n. ind.* história, notícias, piada: **Pédro àn pinèg no'óh** *Pedro me deu notícia.* **pinig-wà'-sa'** rádio.

♦ 2. **piníg** *v. tr.* contar (história), avisar: **döh-ây pinig oh àn pinígtih** *vovó me contou a história do curupira.*

pinig-wà'-sa' *n. ind.* rádio. *V. pinèg(1).*

pèp *n. ind.* caba-beiju (certo tipo de caba grande e preta que constrói seu vespeiro em galhos ou cipós; em tukano, utí-pĩhiro).

pèt *n. ind.* paraná (braço de rio).

pó *n. ind.* cerrado: **yì' pó** *a capoeira está cerrada.* ◇ conjunto cerrado (de alguns vegetais), moita: **pĩhit pó bananal.** **muh-tëg pó canavial.** **yo' tëg pó** *moita de urtiga.* **s'ãh pó** *moita de pés de cará.*

póh *v. intr.* fermentar: **húptök póhoy tĩh?** *o caxiri está fermentando?*

poh-óh *n. ind.* certo tipo de rã comestível de tamanho médio que vive nas beiras de lagos.

pohók *v. intr.* ter cabelos brancos. *V. pohòk(2).*

pohòk ♦ 1. **pohòk** *n. ind.* cabelo branco.

♦ 2. **pohók** *v. intr.* ter cabelos brancos: **tĩh wãhãd pohókoy** *o velho tem cabelos brancos.*

pohót *n. ind.* nome dado a várias espécies de aracus, peixes teleósteos caraciformes da família dos anostomídeos.

pohot-m'èh *n. ind.* certo tipo de cobra aquática não venenosa, de tamanho grande e com listras escuras.

pohót-min *n. ind.* certo tipo de ingá. *V. min.*

pohót-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tig.*

pohów' *v. intr.* inchar: **nĩh sãp pohów'óy** *o meu corpo está inchado.* *V. puhú.*

põhõy *v. intr.* assobiar (ser humano): **dõ' d'ãh põhõy muhú'úy** *as crianças estão brincando de assobiar.*

pòh-tëg *n. ind.* molongó (certo tipo de árvore do igapó de madeira muito leve, família das apocináceas, *Ambelania grandiflora*). *var. pòwĩ-tëg.*

pó-hũtẽh *n. ind.* certo tipo de garrincha (pássaro da família dos trogloditídeos, *Thryothorus genibarbis*).

poh-ye' *n. ind.* musgo.

pó-min *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

pón' *n. ind.* certo tipo de rã comestível que vive nas margens dos rios (*Hyla boans*).

pòp *n. ind.* mosca. V. **popòk**.

popó *n. ind.* uru-corcovado (certo tipo de ave pequena da família dos fasanídeos, *Odontophorus gujanensis*).

popó-b'ú' *n. ind.* certo tipo de cupim. V. **b'ú'**.

põpõh *v. intr.* estar de uma cor que varia do azul ao verde: **tìh**

põpõh azul, verde. **põh põpõhõy** o céu está ficando azul. **nèh yùd**

põpõh minha roupa é azul. **suk'et põpõh** a folha é verde.

popòk *n. ind.* mosca doméstica. V. **pòp**.

poren *n. ind.* louva-a-deus (nome dado a certos insetos da família dos mantídeos).

pot ♦ **1. pòt** *v. intr.* estar circular (cobra, cipó): **yúb potóy** o cipó está enrolado circularmente.

♦ **2. pòt** *n. ind.* peconha (cipó utilizado para apoiar os pés quando se sobe em palmeiras).

pòt *n. ind.* peconha. V. **pót(2)**.

pòy *n. ind.* nome dados a vários tipos de percevejos que têm um cheiro forte e que podem danificar a pele.

póy' *v. intr.* desenrolar: **òh yúb pòy'óy māj tìh bì' tẽg** vovó está desenrolando o cipó para ela fazer aturá.

pö [empréstimo do tukano?] *v. dep.* acostumar-se a (fazer algo) [constrói-se com **yí'**]: **n'íp ìh ìn mah wed pö yí'ay** aquele acostumou-se a comer conosco. **tìh húp-tòk äg pö yí'íy** ele acostumou-se a tomar caxiri. **tìh bì' pö yí'ay** ele se acostumou a trabalhar. **k'í' äh huwä' pö yí'ay** eu estou acostumado ao calor. **tìh s'áb yì' säwä' pö yí'íy** ele costuma acordar cedo.

pö *n. ind.* certo tipo de sarapó pequeno.

pö' v. intr. estar aberto: moyó pö'öy a porta está aberta. ◇ pö' v. tr. abrir: moyó pö'! abre a porta! mom-b'ok hisu' pö'! abre a tampa da panela.

pöb v. tr. rachar (com machado): äh tëg pöböy eu estou rachando lenha.

pöd n. ind. ilha.

pög adj. de tamanho grande (grande, gordo): bi'-tëg pög o trabalho é grande. inñ hayam pög o nosso povoado é grande. tih äy pög a mulher é gorda. dëh mí pög o rio é grande. moy pög casa grande. pihit pög banana grande. ◇ tih pög grande [a forma abreviada é töpög]: tih tih pög ele é grande. moy tih pög a casa é grande. ◇ pög marca do aumentativo: Peduru pög Pedrão. ya'am-hò' pög cachorrão. hëp pög peixão. hëp pög d'äh peixões. moy pög casarão. pàç pög pedrona. ◇ pög marca de nominalização (usa-se com verbos e nomes): d'ap-pög gordo, carnudo. d'ap-pög äy gorda. d'ap-pög d'äh gordos. tök-pög barrigudo. nem-pög piolhento. wed-pög guloso. s'ëk-pög ladrão. äg-pög beberrão. nup ih pihit dëh äg-pög bíg este bebe gulosamente o mingau de banana.

pöh n. ind. céu: pöh wero-m'ëh d'ähàn äh këyëh estou olhando no céu as estrelas. ◇ acima, alto: siwib b'ak pöh d'akäh o cacho de bacabas está no alto. ker'äg tëgët pöh sák! sobe alto no açazeiro! pöhöy dëh água da chuva.

pöhö adj. morno: dëh pöhö a água está morna. k'ï pöhöh! esquentá!

pöhöw adj. cor variando do amarelo ao ocre: tih pöhöw amarelo. nëh yud tih pöhöw a minha roupa é amarela.

pöhöw-kow n. ind. certo tipo de pimenta. V. kow.

pöh-tihíy n. ind. certo tipo de cobra. V. tihíy.

pöj n. ind. cipó-uambé (certo tipo de cipó que serve para tecer paneiros, peneiras, cestos etc.): pöj tit o cipó.

pöhöw-s'iw n. ind. certa variedade de pupunha. V. s'iw.

pöh-wéç n. ind. nome dado a vários tipos de pombas. V. wéç.

pöpöw *v. intr.* flutuar: **mohót m'èh pöpöw k'á'áy** a cobra está flutuando no lago. **hũ d'oh pöpöw hiiy** o animal podre está bubuiando. **hoh-tèg pöpöw hiiy** a canoa está bubuiando.

pör'ah rio acima: **pör'ah** rio acima. **pör'ah mah** um pouco rio acima. **nìh b'ì-tèg pör'ah niyy** (o lugar do) meu trabalho está rio acima. **pör'ah mah sa'ah** no começo da tarde (2 horas).

pörá *n. ind.* certo instrumento de sopro feito com cabeça de veado ou de tatu.

pöró *v. tr.* multiplicar-se (ser humano, animal, vegetal): **saraka' téh d'ah pöróoy** os pintos estão multiplicando-se. ♦ **pörö hám** *v. intr.* multiplicar-se.

pötöh! *onom.* expressa um espocamento, uma explosão: «**pötöh!**», **noóy** espocou.

pöw *v. tr.* tirar (casca viva): **bób d'áp pow áy äy nìh hom in his'íp nìg!** vai tirar casca de matá-matá para nós amarrarmos a ferida da irmã!

pöwi-tèg *n. ind.* molongó. *V. pöh-tèg.*

pu [empréstimo tukano] ♦ **1. pu** *v. intr.* molhado, molhar-se: **b'òt b'ótop äh puúh** quando estava derrubando a roça, eu me molhei. **ya'am-hò' puúy** o cachorro está molhado. **tìh pu** molhado. ♦ empachado: **tòk puúy** a barriga fica empachada (por ter misturado comidas). ♦ maduro (tucumã, jauari, pupunha etc.): **b'ìg' puúy** o jauari está amadurecendo.

♦ **2. pu hí** *v. intr.* encher um pouco: **dèh pu hiiy** o rio está enchendo um pouco.

♦ **3. d'ò' pu** *v. tr.* molhar: **tìh d'ò' an d'ò' puúh** a criança me molhou.

pu' *n. ind.* inharé (árvore de fruta comestível da família das moráceas, *Helicostylis scabra*).

pu-ág *n. ind.* certo tipo de jenipapo de praia, árvore média de igapós, família das rubiáceas.

pu *n. ind.* peteca, volante (feito com folha de milho etc.).

puç *n. ind.* umbigo: **puç tít** cordão umbilical. **puç** mulher que corta o cordão umbilical.

púd ♦ 1. **púd** v. *intr.* mamar: **tìh dǒ' púduý** *a criança está mamando.*

♦ 2. **púd** seio, mama: **púd núh** *mamilo*. **pud-dèh** *leite* (a forma abreviada é **purèh**). **tàh purèh** *leite de anta, de vaca*. ◇ filho (de bananeira, abacaxi, curauá etc.): **pìhít pud** *filho de bananeira*. ◇ **pud-dèh-nam-sùd** *n. ind.* doença contraída pelas crianças quando mamam (por envenenamento de bruxo).

♦ 3. **no' púd** v. *tr.* dar de mamar, amamentar: **ǎy, àh tèhán no' púd!** *mana, amamenta meu filho!*

púd *n. ind.* seio, mama. V. **púd(2)**.

pud-dèh *n. ind.* leite. V. **púd(2)**.

pud-dèh-nam-sùd *n. ind.* certa doença. V. **púd(2)**.

pùg *n. ind.* cuandu (mamífero roedor da família dos eretizontídeos, impropriamente chamado de porco-espinho, *coendou prehensilis*).

pùh *n. ind.* espuma: **dèh puh** *espuma*. **hùh puh** *espuma da cachoeira*. **s'ìw dèh puh** *espuma do vinho de pupunha*. **húp-tök puh** *espuma do caxiri*. **s'ìw dèh puh hiwayáy** *o vinho de pupunha está espumando*. ◇ **hũyáw nút puhúy sud** *a paca amontoou folhas aqui*.

pu hí v. *intr.* encher. V. **pú(2)**.

pùh-sug-hǒ v. *intr.* encher. V. **súg**.

puhú v. *intr.* inchar: **hóm puhúúy** *a ferida está inchando*. ◇ *n. ind.* abscesso: **puhú dèh** *pus de abscesso*. V. **pohów'**.

pũhút v. *tr.* assoprar: **ǎh wèd pũhút m'ééh** *estou esfriando a comida assoprando nela*. **tèg-höd àh pũhútúy** *estou assoprando o fogo*.

púk v. *tr.* arrancar (capim, cabelo etc.): **sih àh púkúy** *estou arrancando o capim*. **ǎy d'áh b'òt púkúy** *as mulheres estão limpando roça*.

púp *n. ind.* certo tipo de paxiúba (palmeira da família das areáceas, *Socratea exorrhiza*): **púp tég** *a palmeira*.

pǔp *n. ind.* certo tipo de carrapatinho que se encontra na rede: **yăp pǔp** *o carrapatinho*.

purèh-hǎw *n. ind.* certo tipo de cupim. *var.* **purèh-ǎw**.

pũrīg V. **muh-k'ǎw**.

purúb *n. ind.* conjunto de vegetais (umari, pupunheira etc.): **ayup purúb** *uma touceira*. **tëg-d'uh purúb** *grupo de árvores*. **kayak-tig purúb** *touceira de manivas*. **pěj tëg purúb** *umarizal*. **s'ìw tëg purúb** *conjunto de pupunheiras*. **pìh'it purúb** *bananal*.

pũ'ũk ♦ 1. **pũ'ũk** *n. ind.* coca (arbusto da família das eritroxiláceas, *Erythroxylum coca*): **pũ'ũk b'ó'** *cuia para colocar a coca*. **pũ'ũk kén b'ók** *panela para torrar a coca*. **pũ'ũk tòk** *pilão para socar a coca*. **pũ'ũk yuç**, **pũ'ũk-p'ìh** *saquinho de coca no qual se introduz um pau para reduzi-la em pó*. ◇ **pũ'ũk wéd** *v. comer coca*: **tìh wähád d'äh pũ'ũk wedey** *os velhos estão comendo coca*. ◇ **tàh-pũ'ũk**, **wah-náw-pũ'ũk**, **tëg-d'uh-pũ'ũk**, **pũ'ũk-s'à** *n. ind.* variedades de coca.

♦ 2. **pũ'ũk-b'òh** *n. ind.* cinzas (de folhas de imbaúba ou pupunheira) que se misturam com a coca.

♦ 3. **pũ'ũk-b'òh-tëg** *n. ind.* certo tipo de imbaúba que cresce nas capoeiras e cujas folhas dão cinzas que se misturam com a coca, família das cecropiáceas, *Cecropia sp.*).

♦ 4. **pũ'ũk-b'òh-b'ók** *n. ind.* certo tipo de casca que serve para fazer parede.

pũ'ũk-b'òh *n. ind.* cinzas que se misturam com a coca. V. **pũ'ũk(2)**.

pũ'ũk-b'òh-tëg *n. ind.* certo tipo de imbaúba. V. **pũ'ũk(3)**.

pũ'ũk-b'òh-b'ók *n. ind.* certo tipo de casca. V. **pũ'ũk(4)**.

pũ'ũk-s'à *n. ind.* certa variedade de coca. V. **pũ'ũk(1)**.

púy'! *n. ind.* irmão menor! (vocativo). V. **yawám**.



¹sa' *n. ind.* ninho, caixa, mala: **tìh sa'** *ninho, caixa*. **sìb sa'** *ninho de mutum*. **tëg-sa'** *caixa de fósforos*. **tëg-sa'-ut** *fósforo*.

²sa' *v. tr.* carregar nailharga (com a mão): **tög mehàn sa' hám!** *vai carregando minha filha!*

sà' [empréstimo do tukano] *n. ind.* raiz aérea.

¹s'a ♦ **1. s'a** *v.* preto, maduro (açai, bacaba, cucura etc.): **tìh ãy s'a** *mulher preta*. **ám tìh s'a** *tu és preto*. **ker'ág tìh s'a** *o açai está maduro*. **s'a yet wag** *dia escuro*. ♦ **s'a (d'äh)** *n. ind.* certo tipo de formiga preta que vive em árvores: **s'a d'äh** *formigas desta espécie*.

♦ **2. his'a** *v. tr.* tingir de preto (zarabatana, peneira): **sab'àk his'áh!** *unta de preto a zarabatana!*

²s'a *ser amargo*: **yäh s'a** *o uacu está amargo*.

s'a' *n. ind.* turi (árvore com os fragmentos de madeira da qual se fabrica tochas, família das rosáceas): **s'a' b'ah** *ripa de turi que serve de tocha*. *V. y'a'*.

să'ăh *V. sǎp*.

sab'àk *n. ind.* jupati, paxiubinha (palmeira da família das arecáceas, *Iriartella setigera*, com o caule da qual se fabrica a zarabatana: parte-se o tronco, raspa-se a medula e une-se as duas metades, entançando-as com envira de modo a formar um longo tubo que constitui a zarabatana); zarabatana: **sab'àk tëg** *a palmeira*.

saböw [empréstimo do português] *n. ind.* sabão.

sad ♦ **1. sad** *n. ind.* pé (de abacaxi, de curauá): **yöy sad** *pé de curauá*. ♦ conjunto de certos vegetais (buritizeiro, açazeiro etc.): **top-k'et sad** *caranazal*. **s'àk sad** *touceira de buritizeiros*. **ker'ág sad** *touceira de açazeiros*. **siwib sad** *touceira de bacabeiras*.

♦ 2. **hisàd** *n. ind.* cerca: **n`h sarakà' d'`hàn` àh hisàd b'í`h** fiz uma cerca para minhas galinhas. **kow hisàd** cerca (para proteger) pimenta. **moy hisàd** cerca de casa.

♦ 3. **hisàd** *v. tr.* fazer uma cerca em volta de: **íp in`h mòy hisádáy** pai está cercando nossa casa.

S'á'-Dèh *top.* Igarapé-Turi (afluente do rio Papuri).

sàg *n. ind.* saracura-três-potes (ave da família dos ralídeos, *Aramides cajanea*). ♦ certo tipo de taioba.

sãg *v. tr.* dar um pisão, um coice, calcar, pisotear: **t`h yí' àn sãgãh** ele mesmo me deu um pisão. **ãh m'áj' sãgãy n`h mòy ãh pë' tęg** eu pisoteio a terra para barrear a minha casa. **sãg kábák!, sãg táh!** quebre pisoteando!

sah *v. intr.* passar (chuva): **dèh saháyay** a chuva passou.

s'áh *n. ind.* terra, terreno, país: **s'ah s'á** terra preta. **h'íd s'áh pög** **tónóh** eles possuem muita terra. **n`h s'áh** minha terra, meu país.

sãh *v. dep.* acusar (de fazer algo): **tęg hõ`h yud àn s'èk sãhãy** o "branco" me acusou de roubar a roupa.

s'ãh *n. ind.* cará (planta da família das dioscoreáceas, *Dioscorea* sp., da qual existem variedades plantadas e silvestres). ♦ **s'ãh-ag-nì,** **s'ãh-s'á,** **s'ãh-tig-hàm,** **s'ãh-tòhò,** **sug-s'ãh,** **tàh-s'ib,** **tèh-s'ãh,** **ut-s'ãh** *n. ind.* tipos de carás plantadas.

s'ãh-ag-nì *n. ind.* certo tipo de cará. *V. s'ãh.*

s'ãh-s'á *n. ind.* certo tipo de cará. *V. s'ãh.*

s'ãh-tig-hàm *n. ind.* certo tipo de cará. *V. s'ãh.*

s'ãh-tòhò *n. ind.* certo tipo de cará. *V. s'ãh.*

sáj *v.* estar com o ombro apoiado: **ãh saj yétey** estou deitado de costas (no chão). **ãh yágat saj k'ã`áy** eu estou deitado na rede. **kàdát ãh saj d'akáh** estou apoiado na cadeira. **mésaat saj wób amán t`h sīg' tēēt!** deite-se na mesa para ele te vacinar! ♦ **saj b'áy** voltar.

sak *v. intr.* subir (na árvore, na serra etc.): **mìn wédep ãh sakáy** eu estou subindo para comer ingá. **ker'ág tęgēt sak!** trepa no açai-zeiro! **paçan ãh sakáy** eu estou subindo na serra. **weró sakáy** o sol está subindo. **t`h dõ' sak k'ét!** levanta a criança! **sak súd!, sak wób!**

embarque! ◇ **sak k'ět** *levantar-se: sak k'ět! levanta-te!* **pě'ep ìhán d'ö' sak k'ět kəm!** *tenta levantar o homem que está doente!* ◇ *v.ind.* (fazer algo) subindo, para cima: **tëg-hố hōp d'ähàn k'ì d'äh sákáy** *o fogo manda seu calor para os peixes. ken māj yō sak wōb y' núp wabat!* *levante o pão de farinha e coloque-o neste jirau!* ◇ **sák-tëg** *n. ind. escada.*

sàk *n. ind. massa (da mandioca): t'ih sàk* *massa da mandioca.*

s'ak *n. ind. buriti (palmeira da família das arecáceas, Mauritia flexuosa): s'ak tëg* *buritizeiro.*

sak k'ět *v. levantar(-se). V. sák, k'ět(1).*

s'ak-sōj *n. ind. certo tipo de passarinho da família dos bem-de-vis (tiranídeo) que vive nos buritizeiros.*

s'ak-tōh *V. s'im.*

s'am ♦ **1. s'am** *ontem: s'am āh wíd nénéh* *eu cheguei ontem. s'am s'āb té yì' ontem pela manhã. s'amáy d'u' ontem pela tarde. s'amáy s'āb ontem à noite. s'am hot dah* *anteontem. ◇ s'amáy* *há pouco tempo: s'amáy tìhàn āh kényéh* *eu o conheci faz tempo. ◇ s'am yì'* *antigamente. ◇ s'āh* *marca do passado (de ontem até o passado remoto): t'ah s'āh ìnìp wédeh* *comemos anta. ◇ s'amáp* *marca anafórica (passado remoto): s'amáp moy* *aquela casa. s'amáp ìh* *aquele homem. s'amáp āy* *aquela mulher. s'amá d'äh* *aqueles (humanos). s'amá n'ih* *aquelas coisas. s'amá wag* *naquele dia. V. s'am, paháp, yúp.*

samám *v. tr. dobrar: n'ih yùd samam wōb!* *deixa minha roupa dobrada!*

samàna *[do português] semana.*

sam'áy *n. ind. mucura (marsupial da família dos didelídeos, Didelphis sp.). ◇ certo tipo de peixe-espada preto com o topo da cabeça e a cauda brancos.*

san *n. ind. pêlo pubiano.*

sàn' *n. ind. chifre: mohòy san'* *chifre do veado. V. sasan'.*

¹sáp *n. ind. corpo: n'ih súp* *meu corpo.*

²sáp ♦ **1. súp** *v. intr. crescer (pessoa, animal, vegetal): t'ih dō' sápay* *a criança está crescendo. kayak-tig sápay* *a maniva está crescendo.*

♦ 2. hisáp cerrado: b'òt hisáp a roça está cerrada.

³sáp ♦ 1. sáp verdadeiro, autêntico: hěy'-b'ah sáp é um remo autêntico. ãh sáp sou eu de verdade. ùy sáp bí'í? quem realmente está trabalhando? níd'ãh hòp d'ãh sáp estes são verdadeiros peixes. núp ìh sáp àn bí' hitamáh é este justamente que me ajudou no trabalho.

♦ 2. hisáp muito: s'ìk ní hisáp há muita fumaça. ãh s'ìh hisápay estou muito cansado. t'ìh ãy nàw hisáp a mulher está muito bonita. pèj ág hisáp o umarizeiro dá muitos frutos. t'ìh wéd hisáp ele come muito. kow pē? hisáp a pimenta arde muito.

s'áp v. tr. cortar um pedaço (de tecido, linha de pesca etc.), cortar em fatias, retalhar: yud b'ah ãh s'ápáy estou cortando um pedaço de pano. b'öy ãy yud t'ìh hisuh tég s'ápáy a aluna está cortando tecido para costurar. ♦ v. tr. arrebentar: hisuh s'ápáy a costura arrebentou. t'ít s'ap y'í'y a corda arrebentou-se. ♦ d'ö' s'ap v. tr. arrebentar: t'ít ãh d'ö' s'ápáh arrebentei a corda. ♦ s'ap v. dep. desistir (de fazer algo) [constrói-se sempre com y'í]: n'íp k'í ãh b'öy s'ap y'í'ìh desisti de estudar no ano passado.

sáp outro, outra (o nome que segue perde seu tom): sáp moy outra casa. sã' d'ãh moy outras casas. sáp h'ì-tég outra caneta. sáp ìh outro homem. sáp ãy outra mulher. sáp dö' outra criança. sáp wa, sãwa outra mulher, outra velha. sáp wäd, sãwäd outro homem. sáp n'ìh de outro, alheio. sã'ãh b'ah do outro lado (do rio etc.). ♦ sáp k'í ano que vem. ♦ sáp wag outro dia. ♦ sáp wero mês que vem: sáp wero ãh ham tēēh irei no mês que vem. ♦ sã'ãh sá'ah outro lado: sã'ãh sá'ah hám! vai para outro lado! ♦ sã'ãh só', sã'ãh mah só' outro lugar: sã'ãh só' ãh ham y'ì níìh eu fui para outro lugar à toa. ♦ sãwàn outro (em função objeto), para outro: sãwàn wéd! come outro! hòp sãwàn ípan d'ö' no' tán! entrega outro peixe para meu pai! núwàn tuk n'ìh hōh, sãwàn ãh tuk hōh não quero este, quero outro. ♦ sã' d'ãh, sãd'ãh outros, outras (humanos): núway sãd'ãh hámah agora vão outros. sãd'ãhàn d'ö' hám! leva para outros (homens etc.)! sãd'ãh pōh k'érēh, sãd'ãh tú

péméh *uns estão de pé, outros sentados.* ◇ **sã' nìh** outros, outras (não humanos): **sã' nìh yì' ám d'ö' nen níih** *you trouxe outras coisas.*

sapáw' ♦ 1. **sapáw'** *n. ind.* onda, banzeiro (provocado por vento, barco, cachoeira): **böhöt sapáw'** *onda devida ao vento.*

♦ 2. **sapáw'** *v. intr.* haver onda: **sapáw'áy** *há banzeiro.*

sārā [empréstimo do tukano] *n. ind.* abacaxi: **sārā sad** *pé de abacaxi.*

sarah-s'òm *n. ind.* certo tipo de arbusto cuja casca serve de sabão.

saraka' *n. ind.* galo (ave doméstica da ordem dos galiformes, *Gallus gallus*): **saraka' tiyi'** *galo.* **saraka' áy** *galinha.* **saraka' moy** *galinheiro.* ◇ **saraka'-páb'** *n. ind.* catapora. *V. páb'.*

saraka'-páb' *n. ind.* catapora. *V. páb'.*

saraka'-wih *n. ind.* certo tipo de gavião. *V. wih(1).*

saráp *v. intr.* de superfície plana: **tiw saráp** *a rua está plana.* **paç saráp** *laje.* ◇ **saráp-b'ah** *n. ind.* reumatismo.

saráp-b'ah *n. ind.* reumatismo. *V. saráp.*

sārā-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tig.*

sàs *n. ind.* ombro. ◇ **sàs-k'eg** *n. ind.* omoplata.

sás *n. ind.* forquilha (de pau): **tëg-d'uh sás** *forquilha.*

sasàn' *n. ind.* chifre. *V. san'.*

sasáp *v. tr.* lixar (cuia, arco): **b'ö' sasáp-k'etët äh sasápáh** *eu lixo a cuia com folha de lixa.* ◇ **sasáp-k'et** *n. ind.* folha de lixar.

s'as'ap *n. ind.* lambe-olhos (certo tipo de abelha pequena).

sàs-k'eg *n. ind.* omoplata. *V. sàs.*

s'àt *n. ind.* pau caído, pau derrubado. *var. s'èt.*

sa'-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tig.*

saw *n. ind.* certo tipo de formiga-de-correição marrom.

s'aw' ♦ 1. **s'aw'** *n. ind.* sujeira: **yüd s'aw'** *sujeira da roupa.*

♦ 2. **s'aw' bí'** *v. tr.* fazer sujeira, sujar: **s'aw' bí' n'ih níh, tēh!** *não faça sujeira, filho!* **n'ih yüd s'aw' bí' n'ih níh!** *não suje a minha roupa!*

s'aw' bí' *v. tr.* sujar. *V. s'aw'(2).*

sawa' v. dep. (fazer algo) continuamente, sempre: *in b'öy k'ët sawa'áy nós sempre estamos estudando. tã'á'y hisuh k'ët sawa' yí'th a mulher sempre costura. tíh pë' k'ët sawa' yí'ty ele sempre está doente. b'öy b'íyí' in b'öy k'ët sawa' yí'th nós somente estudamos continuamente. tíh dó' hí ot k'ët sawa' yí'th a criança sempre chora.*
sǎwǎh também: *ǎh sǎwǎh eu também. wèd an nó'! – an sǎwǎh! dá-me comida! – para mim também! V. sǎp.*

sǎwàn outro. V. sǎp.

saw-hūtēh n. ind. nome dado a várias aves da família dos dendrocolaptídeos (*Dendrocincla spp.*) e dos formicarídeos que seguem as formigas-de-correição para comer os insetos espantados por elas. V. **wowoç, hũ'-tēh-wíd-d'äh.**

sawí n. ind. pau-amarelo (árvore da família das rutáceas, *Euxylophora sp.*): *sawí tēg a árvore.*

sawi [empréstimo do português] n. ind. chave: *sawi bíb' trancar, fechar com chave.*

s'aw'-tōs n. ind. supi (pássaro da família dos píprídeos, *Tyrannetes stolzmanni*).

sày n. ind. lacraia (certo tipo de miriápode venenoso).

s'ay n. ind. juí (certo tipo de rã comestível que vive nas margens dos rios). ◇ **pej-d'áp-s'ay** n. ind. certo tipo de rã comestível de cor amarela que vive nas margens dos rios.

sǎy! onom. barulho de corte de arbustos.

s'ay-mìh n. ind. certo tipo de quelônio. V. **mìh.**

¹sǎ' n. ind. escorpião. var. **tukub'èk, k'ǎw, kōrè.**

²sǎ' n. ind. camarão. ◇ **wero-sǎ'** n. ind. certo tipo de pequeno camarão translúcido.

s'ǎ' v. tr. embrulhar com folha (peixe, pimenta etc.): *hōp s'ǎ'! embrulhe o peixe! ków s'ǎ'! embrulhe a pimenta!*

sǎ'át v. intr. estar na ponta do pé: *sǎ'át k'ët! fica na ponta do pé! sǎ'át k'ët yó', sip kōs d'ó'! fica na ponta do pé para ir tirar biribá!*

◇ **sǎ'át b'éh** v. intr. vadear: *sǎp-mehan in sǎ'át b'éh dó'óh fomos vadear onde é raso.*

s'áb ♦ 1. **s'áb** *n. ind.* noite; anoitecer: **s'áb b'atúk sáp** *a noite está escura. s'áb à noite. nutenáy s'áb, tanáy s'áb* *hoje à noite. s'amáy s'áb* *ontem à noite. s'áb heyhó* *meia-noite. s'áb āh wíd nenáy* *che-guei à noite. hámáy, s'áb in kāk ay nìg!* *vamos pescar de noite! s'áb* *nen yí'ay* *está anoitecendo. s'áb käd n̄h t̄h otoh* *ele chora toda* *noite. ◇ s'ābay* *anoiteceu.*

♦ 2. **s'áb yí'** *cedo: s'áb yí' āh sāvā'āh* *acordei cedo. s'áb d'í' yí'* *bem* *cedinho. s'áb té yí'* *de manhã cedo. s'áb té d'í' yí'* *de manhã* *cedi-* *nho.*

♦ 3. **his'áb** *v. dep.* (fazer algo) ao anoitecer, no fim do dia: **yíwít āh** **his'ábāh** *anoiteci no caminho. n̄íy his'áb yí'íy am!* *boa noite!*

♦ 4. **his'áb yí'** *v. dep.* (fazer algo) o dia inteiro: **nuten, in b'í' his'áb** **yí'íh!** *hoje, vamos trabalhar o dia inteiro!*

s'áb yí' *cedo. V. s'áb(2).*

sāb'āk *v. intr.* soluçar: **āh sāv'ākāy** *estou soluçando.*

s'áb-d'us *n. ind.* curica-de-bochecha-laranja (ave da família dos psitacídeos, *Pionopsitta barrabandi*).

s'áb-hisāb *amanhã. V. ēsáp.*

sād *n. ind.* abiurana-braba (nome dado a várias espécies de frutas comestíveis produzidas por árvores grandes da terra firme, família das sapotáceas, *Pouteria hispida*). ◇ **sād-pөг** *n. ind.* certo tipo de abiurana grande com pêlos. ◇ **sād-tēh** *n. ind.* certo tipo de abiurana menor.

sād-pөг *n. ind.* certo tipo de abiurana. *V. sād.*

sād-tēh *n. ind.* certo tipo de abiurana. *V. sād.*

sāg *n. ind.* pedaço, parte que fica (de pau, pano etc.): **t̄h sāg** *pe-* *daço. tēg-d'uh sāg* *pedaço de pau. wan sāg* *parte do terçado sem o* *cabo.*

sāh *v. intr.* entoar um certo grito gutural (mulher): **yām wag āh in** **sāhāh** *minha mãe está entoando um grito gutural na hora da dança.*

sāk *v. tr.* lavar (madeira): **mómót tēg-d'uh āh sākāy** *estou lavran-* *do a madeira com machado.*

sāk *n. ind.* parte traseira, nádegas: **sāk b'ah** *nádegas.*

s'ák v. intr. saltar, pular: **hohóh s'ákáy** o sapo cururu está pulando. **dèh-mi-těh ãh s'ák kăďăy** estou passando o igarapé pulando. **s'ák noh tú!** pula na água, mergulha!

săk'ăt n. ind. tucano. V. **sokw'ăt**.

săp v. intr. relampejar, relâmpago, raio: **săp săpăy** está relampejando. **dèh săpăy** está chovendo com relâmpago.

săp adj. fino, raso: **tîh săp raso**. **suk'et săp papel fino**. **dèh-mi pòg săp meh** o rio está raso.

să'-pîhít adj. certo tipo de banana. V. **pîhít**.

săsăç v. intr. áspero ao tato (como a casca do cúbio), até dar uma certa coceira: **b'ăb'ăg săsăç hōh** o cúbio dá coceira.

săsăç-min n. ind. certo tipo de ingá. V. **mîn**.

s'ăs'ăg n. ind. queixo.

săsăw n. dep. âmagô: **tëg-d'uh săsăw** âmagô de árvore.

să'-s'îw n. ind. certa variedade de pupunha. V. **s'îw**.

săt n. ind. irmão maior, primo paralelo (termo de referência): **ãh săt** meu irmão maior. **săt!** irmão maior! ◇ **săt ây, sār'ây** n. ind. irmã maior (termo de referência): **ãh săt ây** minha irmã maior. V. **ây!**, **ô!**

săw ♦ 1. **săw** n. ind. xamã: **tîh săw xamã**.

♦ 2. **săw** v. intr. praticar o xamanismo: **tîh săwăy** ele está em sessão xamanística.

săwă' v. intr. acordar: **săwă'!** acorda! **tîh dō' săwă'ây** a criança está acordando. **s'ăb yî' ãh săwă'ăh** acordei bem cedo. **săwă'ây am!** bom dia! (resposta: **săwă'ây**). **s'ăb d'í' yî' b'ă' săwă'!** prepara o beiju cedinho! ◇ v. dep. acordar (fazendo algo), (fazer algo) cedo: **dèh d'ōj săwă'ây** está amanhecendo chovendo. ◇ **d'ō' săwă'** v. tr. acordar: **tîh dō'ăn d'ō' săwă'!** acorda a criança!

săw'ăb n. ind. tamaquaré (certo tipo de lagarto aquático).

s'ăw'ăd n. ind. certo tipo de ucuuba. V. **bé**.

săwăh n. ind. nome dado a certos tipos de sabiás de cor marrom (família dos turdídeos, *Turdus albicollis* e *Turdus hauxwelli*). var. **bah-sôrô**.

sé *n. ind.* envira (nome dado às árvores da família das anonáceas, cuja parte interna da casca é fibrosa e é utilizada para fazer ligaduras): **sé tęg** *a árvore*. **sé b'ók** *casca de embira que serve para fazer paredes*. ◇ **b'ók-sé, hat-sé, moyäk-sé, mun-sé, ow-sé, se-k'et-yiìn, suwuk-sé** *n. ind.* tipos de enviras.

s'è' *n. ind.* arraia (nome dado aos peixes cartilagosos da classe dos condrictes ou elasmobrânquios (*Potamotrygon sp.*)). ◇ **nùh-s'è', ya'am-s'è'** *n. ind.* tipos de arraias.

s'è' *n. ind.* canção-de-anta (certo tipo de gavião da família dos falconídeos, *Daptrius ater*).

s'èb *v. intr.* andar pescando e caçando: **s'ugan ãh s'ébéy** *eu estou caçando e pescando na mata*. ◇ **s'èb tęg** *n. ind.* lugar de caçar e pescar.

séç! *onom.* barulho de pessoa fazendo roça.

séç *v. tr.* arrancar (capim, com a mão), capinar (roça): **sìh ãh séçéy** *estou capinando*. **ãh tē'in b'òt séçéy** *minha mulher está limpando a roça*.

ség *v.* tirar com rede de pesca. *V. sèg(2)*.

sèg ♦ **1. sèg** *n. ind.* puçá (rede de pescar): **hōp sèg** *puçá*.

♦ **2. sèg** *v.* tirar com rede de pesca.

s'èh *n. ind.* certo tipo de fruta não comestível da caatinga que se parece com o uacu (família das papilionóideas).

sehé' *v. intr.* sufocar, asfixiar-se: **íp kèn ägäp sehé'éy** *pai está sufocando de tomar chibé*.

sēhēk *n. ind.* paricá (certo tipo de árvore cuja casca serve de alucinógeno): **sēhēk maj** *cestinha para guardar o paricá*. **sēhēk 'uç** *saco de paricá*.

séj' *n. ind.* certo tipo de cigarra.

se-k'et-yiìn *n. ind.* certo tipo de envira. *V. sé*.

sém *v. dep.* criticar (o fazer de alguém): **n'íp ãh àn b'öy séméy** *aquele homem critica meu estudo*.

sen *n. ind.* concunhado (marido da cunhada, termo de referência), inimigo: **ãh sen** *meu concunhado*. **sen !** *concunhado! (vocativo)*.

◇ **sen^ã** *n. ind.* concunhada (esposa do cunhado, termo de parentesco): **ãh sen^ã minha concunhada. sen^ã! concunhada!** (vocativo).

²sen *v. tr.* mexer para roubar: **n'íp ãy tĩnh pay sénéy** *aquele mulher mexeu em coisas dele.*

s'en *v. tr.* abraçar efusivamente: **däw wĩd nénéť ĩh tĩh tēh d'ähàn s'énéy** *aquele que chegou agora está abraçando os filhos dele.*

sép *v. tr.* estender: **íp yág sep kéyéy papai** *está examinando a rede estendendo-a.*

s'ērēté' [empréstimo do tukano?] *n. ind.* pica-pau-de-barriga-vermelha (certo tipo de pica-pau preto, ave da família dos picídeos, *Melanerpes cruentatus*).

serew *v. intr.* escorregar, deslizar: **mòy k'öd ãh serew noh yétéh** *eu escorreguei dentro da casa e caí. tĩh d'ò' d'äh n'íp kākāban serew muhú'uy* *as crianças estão brincando de deslizar naquele barranco. tĩh pesàw ker'ág tēgan serew kiríih* *o moço desceu deslizando do açazeiro.*

sēs *v. tr.* tecer (paneiro): **b'otan ĩn bí' mē', Yũ tēřĩ-máj sēsēh** *enquanto nós estávamos trabalhando na roça, João estava tecendo um paneiro.* ◇ juntar as mãos, os dedos cruzados: **ãh hup sēsēy** *juntei as mãos. na'awan ãh mumuy sēsēy* *eu juntei as mãos do defunto.* ◇ introduzir, enfiar: **wàn tēg k'ukút sēs k'ēt!** *introduz o terçado no feixe de lenha! mūh tōg s'ígan sēs d'ak y'!* *enfia a flecha no canto! (canto da casa feito de palha).*

sēs! *onom.* barulho de galhos ou folhas pisadas.

sese *v. intr.* chuveisar: **dēh seseéy** *está chuveiscando.*

sēsēj *v. intr.* escancarar as pernas: **d'ò' d'äh sēsēj k'ētéy muhù'** *d'äh as crianças estão brincando de pé, escancarando as pernas.*

sēsēw *n. ind.* certo tipo de arbusto cujas folhas amassadas são usadas no xamanismo: **sēsēw-tēg** *o arbusto.*

sēsēy' *n. ind.* cerume (de orelha).

s'èt *n. ind.* pau caído. *V. s'at.*

sēw' *n. ind.* certo tipo de pirapucu (peixe teleósteo caraciforme).

sēw'-mĩh *n. ind.* certo tipo de ucuqui. *V. mĩh.*

sěw' v. intr. rasgar-se, estar rasgado: **n̄h yág sěw'ěy** minha rede rasgou-se. **ya'am-hò' n̄h yùd k'ăç sěw'ěy** o cachorro rasgou minha roupa mordendo. **yùd kāk sěw'!** rasga a roupa, puxando! **yágat āh hisěw'ěy** rasguei completamente a rede.

s'ěy n. ind. certo tipo de lagarta comestível.

sěyě' V. (să') yě'.

sě n. ind. certo tipo de caba cujo vespeiro fica nos galhos.

sě' n. ind. cesto improvisado (feito com palmas e que serve para carregar frutas, animais caçados etc.): **ker'ag sě'** cesto de açai.

sěba n. ind. tesoureira (pássaro da família dos tiranídeos, *Muscivora tyrannus*). var. **d'ub-sasás, wah-ut-tōw'.**

s'ěç v. tr. distribuir (alimento etc.): **íp hũyaw d'áp s'ěçěy** papai está distribuindo carne de paca.

s'ěk v. tr. roubar: **ya'am-hò' hòp s'ěk wēdēy** o cachorro está roubando e comendo peixe. **s'ěk** roubo. ◇ **s'ěk-pōg** n. ind. ladrão.

sērèh [empréstimo do tukano] n. ind. impigem: **sērèh d'āh** manchas de impigem.

sēsáp amanhã. V. **ēsáp.**

sět v. tr. carregar nas costas (com ou sem aturá): **p̄h̄t āh sētěy** estou carregando bananas. **sět-tēg** carga.

sěwě v. intr. assustado: **m'eh āh sěwěěy** assustei-me com a cobra. **āh sěwě tubud y'í'y** fiquei assustadíssimo, morri de susto. ◇ **d'ö'**

sěwě v. tr. assustar: **m'eh an d'ö' sěwěěy** a cobra me assustou. **an d'ö' sěwě nii'!** não me assusta!

sí n. ind. certo tipo de ituí ou sarapó, peixe da família dos gimnotídeos. ◇ **si-pōg** n. ind. certo tipo de ituí.

sì n. ind. rouxinol. V. **masì.**

sí' v. intr. urinar: **āh si' tuúy hōh** quero urinar. ◇ **si'-dèh, sir'èh** n. ind. urina: **si'-dèh hib'íiy ám?** você tem infecção urinária? ◇ **sir'èh-tōd'** n. ind. bexiga. ◇ **sir'èh-s'uk** n. ind. frieira.

s'ib n. ind. pé: **s'ib b'ók** unha do pé. **s'ib k'oró** planta do pé. **s'ib hiyō'** dorso do pé. **s'ib-(tē)tēh** dedo do pé. **s'ib-sāk** calcanhar. **s'ib-kākāw, t̄h̄y-tat, kabaç** tornozelo. **s'ib-sùd** sapato. ◇ rastro: **hũ s'ib** rastro de animal de caça.

sibì [empréstimo tukano] *n. ind.* álcool destilado. ◇ certo tipo de piaba.

s'ib-hiyö' *n. ind.* dorso do pé. *V. s'ib.*

s'ib-kākāw *n. ind.* tornozelo. *V. s'ib.*

s'ib-k'oró *n. ind.* planta do pé. *V. s'ib.*

s'ib-sāk *n. ind.* calcanhar. *V. s'ib.*

s'ib-tèh *n. ind.* dedo do pé. *V. s'ib.*

s'ib-tók *v. intr.* tropeçar. *V. tòk(2).*

s'ib-yès-ag *n. ind.* certo tipo de árvore. *V. yawaç-nuh-täç-ag.*

síd' *n. ind.* certo tipo de cupim que sai voando nos dias de chuva.

s'id *v. tr.* lavar: *nèh yág āh s'idíy* estou lavando minha rede. *tèg-hó-tèg nágat s'id!* alise a espingarda com óleo! ◇ *v. dep.* lavar (fazendo algo): *s'om s'id!* limpa banhando! *hoh-tèg hikim s'id!* lava a canoa imergindo-a! *dèh tiwít d'öj s'idíy sud* a chuva limpou a rua.

síg ♦ **1. síg** *v. tr.* espalhar: *tìh áy d'āh yùd d'ö' sígih* as mulheres espalharam as roupas. *tìh áy dö' k'àç d'ö' sig yet yí'th* a menina espalhou no chão miçangas. *m'āj' mòy k'öd d'ö' síg!* espalha barro no piso da casa! *key pūhūt síg!* espalha a poeira assoprando!

♦ **2. no' síg** *v. tr.* distribuir: *dö' d'āhàn hòp āh no' sígíy* estou distribuindo peixe às crianças.

síg' *v. tr.* fazer penetrar em massa sólida, cravar, furar (orelha, de um lado para outro), fazer injeção, plantar (maniva): *hāg hū'ūp ìh pihít útút síg'íy* o moleque está cravando espinho na banana. *n'íp ìh tìnèh b'orók síg'ìh* aquele está furando a orelha dele. *tìh áy d'āh kayak-tìg síg'íy* as mulheres estão plantando maniva.

¹sìh *n. ind.* capim (nome genérico dado à família das poáceas). ◇ *b'öy-sih, hohoh-sih, sih-wab* *Paspalum sp.*, *tāh-sih* *n. ind.* tipos de capins. *V. pèj-sih.*

²sìh *n. ind.* farinha. *V. kèn.*

sih! *interj.* expressa a surpresa em frente de uma quantidade de seres. *V. às!*

sìh ♦ **1. sìh** *v. intr.* ter odor, ter cheiro (sem especificação, feder): *yawaç sìhíy* o macaco-prego está com mau cheiro. *sìh hōh, ámah*

*você está com mau cheiro. hũ d'oh s̃hĩy a caça está cheirando a
podre, fedendo.*

♦ 2. **s̃h nāw, s̃h hāw nāw** cheiroso: **s'ó s̃h nāw** a flor está cheirosa.

♦ 3. **s̃h wǎ'** v. tr. cheirar (tomar o cheiro de): **t̃h asāw ñh nuh-
d̃èp āh s̃h wǎ'āh** eu cheirei o perfume da moça.

s̃h-d'é n. ind. certo tipo de capim cujo rizoma possui proprieda-
des medicinais (usado contra diarreia e outras doenças).

s̃h (hāw) nāw cheiroso. V. **s̃h**.

sih-ow n. ind. certo tipo de calango. V. **ow**.

sih-wab n. ind. certo tipo de capim. V. **s̃h**.

s̃h wǎ' v. tr. cheirar. V. **s̃h**.

s̃ĩ v. intr. dar um choque elétrico ou nervoso; fazer careta (de dor
etc.): **àn yǎ' ùt k'ātāt āh s̃ĩĩy** quando a mãe me tirou o espinho, fiz
uma careta. **sub'út àn s̃ĩĩy** o poraquê me deu um choque elétrico.
Var. **p̃y**.

s'ij n. ind. vira-bosta (certo tipo de besouro).

s̃ik n. ind. umiri (árvore da família das humiriáceas, *Humiria flori-
bunda*).

s'ím n. ind. moxiua (certo tipo de larva branca comestível que vive
nos caules de palmeiras derrubadas; é o estado final do besouro
kũyũ). var. **s'ak-s'ím, s'ak-tōh**.

s̃im' v. tr. cravar as unhas em, beliscar: **ya'am àn s̃im'ih** a onça cra-
vou as unhas em mim. **t̃h d̃ó' àn sim' muhú'uy** a criança está brin-
cando de me beliscar.

s̃im'eh adj. pequeno, pouco (animado, inanimado): **m̃oy s̃im'eh** a
casa é pequena. **wed s̃im'eh** há pouca comida. **pisàna s̃im'eh** o gato
é pequeno. **s̃im'eh y' k̃en āh ton ñenéh** eu trouxe pouca farinha.

s̃ip n. ind. biribá (planta da família das anonáceas, *Annona lanceo-
lata*). ♦ **sip-kārāp** n. ind. graviola (*Annona sp.*).

s̃ipẽ japana (certo tipo de planta silvestre usada como tinta cor-
poral, família das asteráceas, *Eupatorium ayapana*): **s̃ipẽ d̃eh** remé-
dio deste vegetal.

sip-kārāp n. ind. graviola. V. **s̃ip**.

si-pòg *n. ind.* certo tipo de ituí. V. **sí**.

sir'èh *n. ind.* urina. V. **sí**.

sir'èh-hib'í *n. ind.* gonorréia.

sir'èh-s'ùk *n. ind.* frieira. V. **sí**.

sir'èh-töd' *n. ind.* bexiga. V. **sí**.

sirí' *n. ind.* saco. V. **uç**.

siripipìh *n. ind.* certo tipo de andorinha ribeirinha (família dos hirundinídeos, *Atticora* sp.). var. **siripìh**.

s'ís *n. ind.* tuipara (ave da família dos psitacídeos, *Brotogetis cyanoptera*). var. **k'ty'**.

sisíd *v. intr.* fazer cócegas. V. **kikíd**.

sisìw *n. ind.* fel: **tìh sisìw fel**. ◇ **sisìw-tat** *n. ind.* vesícula biliar.

s'ís-suwuk *n. ind.* certo tipo de samaúma. V. **suwuk**.

siw *n. ind.* curió (pássaro da família dos fringilídeos, *Oryzoborus angolensis*). ◇ **siw-s'á** *n. ind.* tiziu (nome dado a um pássaro da família dos fringilídeos, *Volatinia jacarina*). var. **ke-ket-siríw**, **pìrì-siw**.

sìw *n. ind.* espermatozóide.

siw! *onom.* espremer a massa da mandioca no cumatá.

siwí *v. intr.* secar (folha): **hōp hisú' siwííy** a folha que está em cima (do jirau) do peixe está secando. **sìp siwí** o biribá está seco.

siw-s'á *n. ind.* tiziu. V. **síw**.

siwìb *n. ind.* bacaba comum (palmeira da família das arecáceas, *Oenocarpus* sp.). ◇ **mét-siwib** *n. ind.* bacabinha. ◇ **wōh-siwib** *n. ind.* certo tipo de bacaba de frutos pequenos (do tamanho dos do açazeiro).

Siwib-Tèh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup («Descendentes-da-Bacaba»).

siwìb-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tìg**.

¹sí' ♦ **1. sí'** *n. ind.* sanguessuga.

♦ **2. hisí'** *v. tr.* colar, grudar; grudado (casca etc.), colar-se, grudar-se: **suk'èt äh hisí'íy** estou colando o papel. ◇ **hisí'-tëg** *n. ind.* cola.

²sí' *n. ind.* certo tipo de formiga pequena que vive em grupos. *sin.* **tuk-sí'**.

sì' *n. ind.* perna: **sì' d'áp** *barriga da perna. sì' k'eg* *canela.*

síb *n. ind.* nome dado a dois tipos de mutuns, aves da família dos cracídeos. ◇ **síb-pòg** *n. ind.* mutum-de-bunda-branca (*Crax dau-bentoni*). ◇ **dèh-síb** *n. ind.* mutum-de-bunda-marrom (*Mitu tomentosa*).

sib'íh *n. ind.* morcego (termo genérico). ◇ **sib'íh-wàh** *n. ind.* certo tipo de morcego grande. ◇ **k'ăç-sib'íh** *n. ind.* certo tipo de morcego hematófago (provavelmente o vampiro, morcego da família dos desmodontídeos, *Desmodus rotundus*). ◇ **sib'íh-kākās, wõh-bud'** *n. ind.* certo tipo de morcego pequeno. V. **õj**.

sib'íh-b'otók *n. ind.* certo tipo de japurá. V. **yawák**.

sib'íh-kākās *n. ind.* certo tipo de morcego. V. **sib'íh**.

sib'íh-wàh *n. ind.* certo tipo de morcego. V. **sib'íh**.

sib'íh-yawák V. **yawák**.

sib-pòg *n. ind.* certo tipo de mutum. V. **síb**.

síb-tøj *n. ind.* certo tipo de pimenta. V. **ków**.

síd *n. dep.* cacho desprovido de frutas (banana, buriti, pupunha, etc.): **pihít síd** *cacho seco de bananas.*

sì' d'ap s'áp *ter cãibra. V. d'áp(3).*

s'íg v. amolado: **íp n'íh mòm s'íg** *o machado de papai está amolado. mòm s'íg n'íh* *o machado está cego.*

s'íh v. intr. estar cansado (enjoado): **ăh s'íh y'íy hõh** *estou cansado. ăh bi' tæg s'íh y'íh, ăh bi' s'íh y'íy* *estou cansado de trabalhar.*

s'íh *n. ind.* roupa. V. **yùd**.

s'íh ăy ◇ **s'íh ăy** v. intr. ter primeira menstruação, estar no cio: **tăăy dõ' s'íh ăyăy** *uma menina tem a primeira menstruação. hup bis'íh* *fazer ritual de puberdade.*

◆ **hit s'íh n'íh** *muito: s'ík hit s'íh n'íh* *há muita fumaça. hit s'íh n'íh ăh bí'íh* *trabalhei muito. hit s'íh n'íh b'óy!* *estuda muito!*

s'ík *n. ind.* fumaça, nuvem: **tæg s'ík** *fumaça do fogo. yăh, s'ík năw!* *que nuvem bonita!*

sì'-kukú *n. ind.* certo tipo de bambu com o qual se fabrica flautas-de-Pã.

sím' *n. ind.* peneira.

sím' *n. ind.* certo tipo de umari: **tìh sìm', sìm'-pej umari sp.** *V. pej.*

síp ♦ 1. **síp** marca do inceptivo («já»); esta palavra é freqüentemente precedida pela marca reflexiva **hup**: **saraka' id hup sípíy** o galo já está cantando. **dëyoh ni hup sípíy já há igapó. ãh wed hup sípíh** eu já comi. **ãh b'ótop tęg hi'ók hup sípíy** a árvore que estou derrubando já está-se abalando. **säwä' hup sípíy am?** você já está acordado? **s'áb nen hup sípíy já anoiteceu. hí' ap pej am sög hup sípí'**? quantos umaris você já colheu? **ya'am na' hup síp yí'y** a onça já está morta.

♦ 2. **síp** depois de (fazer algo): **tán wed hup sípíp, amahan ãh key ay tēéh** depois de comer, eu vou visitar você. **suk'et hí' hup síp, ãh s'om ay tēéh** depois de escrever, vou tomar banho. **suk'et ãh hí' hup sípít in hamah** depois de eu escrever, nós vamos.

s'íp *v. intr.* amarrar (poste, canoa): **ãh hoh-tęg s'íp y'étey** estou deixando a canoa amarrada. **kätäg-d'àk in s'ípíy** nós estamos amarrando um travessão. **kèn his'íp!** amarra completamente o saco de farinha!

sì'-píg *n. ind.* tendão de Aquiles. *V. píg.*

sirì'-tok *n. ind.* cardamoma-do-Brasil (nome dado a várias espécies de zingiberáceas, *Renealmia sp.*; uma espécie cresce na terra firme, e outra, em capoeira; o rizoma serve contra a gripe).

s'is'ìb' *n. ind.* certo tipo de mosca muito pequena de cabeça vermelha.

s'is'ìb'-min *n. ind.* certo tipo de ingá. *V. min.*

s'is'íg ♦ 1. **s'is'íg** *v.* áspero (ralo etc.): **yäh b'ók s'is'íg** a casca do uacu é áspera.

♦ 2. **s'is'íg-tít** *n. ind.* tiririca (planta da família das ciperáceas, *Scleria sp.*): **s'is'íg-tít pó** moita de tiririca.

s'is'íg-tít *n. ind.* tiririca. *V. s'is'íg(2).*

s'is'ìp *n. ind.* veia: **s'is'ìp tít.**

síw *v. tr.* cozinhar (na água): **yà' wèd síwíy** mamãe está cozinhando a comida. ♦ **síw** *n. ind.* cozido: **dëh síw água fervida. hõp síw** peixe cozido.

s'íw *n. ind.* certo tipo de cobra aquática e não venenosa que come peixe.

s'íw *n. ind.* pupunha (fruto de uma palmeira da família das areáceas, *Bactris gasipaes*): **s'íw dēh** *vinho de pupunha*. **s'íw k'í** *verão da pupunha*. **s'íw kē'** *massa de pupunha enterrada para fermentar*.

◊ **pöhōw-s'íw** *n. ind.* certa variedade de pupunha de frutos amarelados. ◊ **s'íw-hō', yak-s'íw** *n. ind.* certa variedade de pupunha de frutos vermelhos. ◊ **sā'-s'íw, hōp-s'íw** *n. ind.* certa variedade de pupunha de frutos listrados.

s'íw-ag-níh *n. ind.* peixe-agulha (peixe teleósteo beloniforme da família dos belonídeos; dizem que as pupunheiras não mais dão frutos quando estes são apanhados por alguém).

s'íw-hō' *n. ind.* certa variedade de pupunha. *V. s'íw.*

siw'íp *v. tr.* chicotear, surrar (com cipó etc.): **bí-tahan āh siw'ípíh** *dei uma chicotada no boi*.

s'íw-pí' *n. ind.* certo tipo de batata-doce. *V. pí'.*

s'íw-sūy [empréstimo?] *n. ind.* sanhaçu-azul-da-amazônia (pássaro da família dos traupídeos, *Thraupis episcopus*).

só *n. ind.* arco-íris.

s'ó ♦ 1. **s'ó** *n. ind.* flor: **ayup s'ó** *uma flor*. **kiwí' s'ó** *flor de bico-de-guará*. **mín s'ó** *flor de ingá*. **pí' s'ó** *flor de batata-doce*. **pěy s'ó** *flor de pau-d'arco*. **s'íw s'ó** *flor de pupunheira*. ◊ **folha nova** (buriti, tucum): **k'ōb s'ó** *palma de palmeira tucum*.

♦ 2. **s'ó** *v. intr.* florescer: **wah-naw s'óóy** *os abius estão florescendo*.

s'ò [empréstimo do tukano] *n. ind.* peixe-espada (certo tipo de peixe teleósteo gimnotiforme da família dos ranfictídeos, *Rhamphichthys rostratus*).

¹s'ó' *v. tr.* desatar (rede): **yag āh s'ó'óy** *desatei a rede*.

²s'ó' *V. y'ó'.*

só' *n. ind.* certo tipo de bodó (peixe da família dos loricarídeos); certo tipo de matapi, armadilha de pesca em forma de funil: **só' ka** *cercado de matapis em linha*. **kow só'** *matapizinho para secar a pimenta*.

sob'ót v. tr. fiar: **yà' k'öb s'ó sob'ótoý** *mamãe está fiando tucum.* ◇

sob'ót tít n. ind. fio de tucum.

s'óç v. cuspir: **ãh noh saw s'óçoy** *estou cuspendo a saliva.* **s'óç yet n'ih nih!** *não cuspa no chão!*

s'òd' V. **y'òd'.**

sòg n. ind. inambu-anhangá, chororão (certo tipo de inambu de tamanho médio, família dos tinamídeos, *Crypturellus variegatus*).

s'óg v. tr. dar um soco, socar: **tih pesaw àn s'ógôh** *um rapaz me socou.*

sôh v. tr. bicar, cavar (com pau, terçado etc.), ferrar (arraia, escorpião, lacraia): **saraka' tih dô'an sôhoy** *a galinha está bicando a criança.* **tú' höd am sôho'?** *estás cavando o buraco para (fincar) o esteio?* **s'è' àn sôhoh** *a arraia me ferrou.*

¹sòh *canhoto, esquerda:* **núp sòh ìh** *este é canhoto.* ◇ **sòh sa'ah** *na esquerda, com (a mão) esquerda:* **sòh sa'ah hám!** *vá à esquerda!* **sòh sa'ah mah** *bem na esquerda.* ◇ **sòh sa'ahay si'** *perna esquerda.*

◆ **sòh** n. ind. terra que fica ilhada na enchente.

²sòh ◆ 1. **sòh** n. ind. sonho: **sòhan ya'am ãh keyéh** *vi uma onça no sonho.*

◆ 2. **sòh ní** v. tr. sonhar com: **nìh tēh d'ähàn ãh sòh níiy** *eu sonhei com meus filhos.* **umèh s'ähàn d'äw yí' ãh sòh níiy** *hoje sonhei que brigava.*

sòh-dēh n. ind. inverno (estação da chuva): **sòh-dēh wag** *no inverno.*

sòh-m'í' n. ind. certo tipo de minhoca. V. **m'í'.**

sòh ní v. tr. sonhar com. V. **²sòh(2).**

sòhó n. ind. certo tipo de caranguejo pequeno.

sòhòk *marianinha-de-cabeça-preta.* var. **sòk.**

sòhòm n. ind. certo tipo de caranguejo grande.

sój *vermelho, maduro:* **yùd tih sój** *a camisa está vermelha.*

sòk n. ind. marianinha-de-cabeça-preta (ave da família dos psitacídeos, *Pionites melanocephala*). var. **sòhòk.**

sokw'ät ♦ 1. **sokw'ät** *n. ind.* nome dado a vários tipos de tucanos, aves da família dos ranfastídeos (*Ramphastos sp.*). ♦ **sokw'ät-boyóy** *n. ind.* certo tipo de tucano grande. *var. säk'ät.* *V. kǎw.*

♦ 2. **Sokw'ät-Hök'öd-Tèh (d'äh)** *n. ind.* certo clã hup do médio Tiquié («Descendentes-da-Boca-do-Tucano»). *sin. Sokw'ät-Noh-K'öd-Tèh (d'äh)* («Descendentes-da-Caixa-Torácica-do-Tucano»).

sokw'ät-boyóy *n. ind.* certo tipo de tucano. *V. sok-w'ät(1).*

Sokw'ät-Noh-K'öd-Téh *n. ind.* certo clã hup. *V. sok-w'ät(2).*

s'óm ♦ 1. **s'óm** *v. intr.* tomar banho: **hámáy, s'óm ay nǝ!** *vamos tomar banho!* **tǝh dó'án hũh s'ómóy** *está tomando banho com a criança no colo.* **n'íp ãy tǝh dó'án hũh s'ómóy** *aquela mulher banha a criança.*

♦ 2. **d'ö' s'óm, his'óm** *v. tr.* banhar: **ãh tēhan d'ö' s'óm áy!** *vai dar banho em meu filho!*

♦ 3. **s'óm hám** *v. intr.* nadar (pessoa etc.): **ya'am-hò' s'óm hámáy** *o cachorro está nadando.*

s'òme' *n. ind.* pássaro. *V. hũtèh.*

s'óm hám *v. intr.* nadar. *V. s'óm(3).*

s'óm-níh *n. ind.* certo tipo de carrapato pequeno.

som'òh *n. ind.* irara (mamífero da família dos mustelídeos, *Eira barbara*).

són *v. intr.* furar-se: **b'òh-töd' b'ahát ãh sónoh** *eu me furei com pedaço de vidro.*

sóp *v. intr.* subir (na beira): **nǝg sóp!** *vocês, sobem!* **d'èrò' tiwan in sópoh** *nós estamos subindo pelo caminho do porto.* **ya'am-hò'án d'èrò' niiwan won d'äh sop yǝ' mòyan!** *espante o cachorro que está no porto para a casa!* **tu sop pem yǝ'!** *levante (um tambor etc.) empurrando (da água) e assente-o (na beira)!* **tǝh dó'án yò d'äh sóp!** *ponha a criança (da embarcação) para a beira!*

sòp *n.* rolo (de folha feito para beber): **kèn ãh äg tēg suk'èt sop bǝ' èy** *enrolei uma folha para eu tomar chibé.*

s'óp *n. ind.* certo tipo de mosca grande e verde cuja larva vive nas frutas.

sós ♦ 1. **sós** v. *intr.* capinar com enxada.

♦ 2. **sòs** n. *ind.* enxada, enxó.

¹**sòs** n. *ind.* enxada, enxó. V. **sós**.

²**sòs** n. *ind.* certo tipo de andorinha grande, de peito branco com borda marrom (*Progne sp.*).

sòs n. *ind.* cujubim (certa ave da família dos cracídeos, *Pipile pipile*).

sòsòp n. *ind.* certo tipo de batatinha plantada comestível.

s'ó-tig n. *ind.* certa variedade de mandioca. V. **tìg**.

sów v. *tr.* assoprar (na zarabatana): **păç óh sówóy** *titio está assooprando o macaco-barrigudo. n̄h wah-ut óhán ãh sówóy* *estou asoprando a minha seta no macaco-barrigudo.*

¹**sów'** n. *ind.* certo tipo de pássaro.

²**sów'** v. *tr.* tirar (bucha de animal): **hōp tōk sów'**! *tira o bucho do peixe!*

s'ów n. *ind.* certo tipo de ave da família do japim (icterídeo), que possui uma cauda vermelha.

sówòh n. *ind.* cérebro, medula. V. **k'èg, nuh-sówòh**.

sōy v. *intr.* arrastar-se (cobra), estender-se numa direção: **m'èh sōy hamáy** *a cobra vai se arrastando. tēg-d'úh nút sōy d'áh nén!* *dirija a vara para cá! hoh-tēg se p̄ban sōy ham y'íh* *a canoa fincou-se na correnteza. am̄h mumuy àn sōy d'áh nén!* *estenda o teu braço para mim! (o falante caiu no chão e pede ajuda para se levantar).*

sōy' *onom.* barulho da lombriga na barriga. V. **kuy'**

s'óy' n. *ind.* nome dado a várias espécies de papagaios (aves da família dos psitacídeos, *Amazona sp.*): **yáh-s'óy'** *papagaio sp. tít-s'óy'* *papagaio sp.*

s'oy'-m'éh n. *ind.* cobra-papagaio (certo tipo de cobra arborícola da família dos boídeos).

¹**só** [empréstimo do tukano] v. *intr.* descansar: **sōh!** *descansa! ìn sò èh!* *vamos descansar! áh b̄' sōóy* *estou descansando do trabalho. am̄h moyót sò ni y'í!* *fica descansando na tua casa! sò wag* *dia de descanso, domingo. sò k'á'!* *sò k'èt k'á'!* *sente-se na rede para descansar! ♦ só* *escora: p̄h̄t só* *escora de bananeira.*

²sô! *interj.* expressa a saudação («olá!»).

sô! *onom.* barulho d'água caindo de uma cachoeira ou transbordando. *var.* **su!**

sô' *v. intr.* expressa o câmbio de referência: **n'íp paç sô'ôy nâw hisapâh** *aquela serra é que é muito bonita. ãh sô'ôy ham tēēh, am tūh!* *eu é que vou, fica você! am sô'ôy nēn!* *venha, você! núp tiw sô' hām!* *vai neste caminho! ãh sak k'ēt tuúy yēh, ãh sô'ôy tuk n'ih eu queria me levantar, só que não podia. nup ih id'ih, n'íp ih sô'ôy id n'ih* *este homem fala, aquele não.*

s'ô' *v. y'ô'.*

söb *v. intr.* mostrar com o dedo. *V. sòb(2).*

söb ♦ **1. sòb** *n. ind.* dedo da mão: **söb dērēw, sös kuku** *nó do dedo da mão. sös pöpög polegar. heyhooy sös dedo médio. sös k'et d'öh ponta do dedo. sös b'ök unha da mão.*

♦ **2. sös** *v. intr.* mostrar com o dedo: **Yökì àn tiw sösöy** *Joaquim me mostrou o caminho com o dedo.*

söd *v. intr.* desatar, desamarrar (canoa), abrir (embrulho), desenrolar (linha), desmanchar: **ayup yi' hoh-tèg södöy** *um homem está desamarrando a canoa. yüd ãh södöy eu desmanchei a roupa. tak-tít ãh södöy* *estou desenrolando a linha. hisuh söd!* *desmancha a costura!*

söd'ök! *onom.* soluçar.

söd'öp *v. tr.* dar um piparote: **n'íwàn b'orokót söd'öp kem!** *dá um piparote na orelha daquele!*

sög *v. tr.* apanhar, catar: **ín m'ih sögöy** *nós estamos catando ucuquis. maját tih dö' d'äh pèj sög súduy* *as crianças estão apanhando umaris e colocando dentro de um aturá. ◇ sög* *n. ind.* diadema de penas, cocar.

sòh *n. ind.* bastão para se escorar.

söw'! *onom.* cair na água (pessoa, animal).

s'öy *n. ind.* carapanaúba (nome dado a várias árvores cuja madeira serve para fazer cabo de machado, família das apocináceas, *Aspidosperma* sp.): **s'öy-s'á** *certo tipo de carapanaúba. s'öy-tòhò* *certo tipo de carapanaúba da caatinga.*

s'öy-s'á *n. ind.* certo tipo de carapanaúba. V. **s'öy**.

s'öy-töhò *n. ind.* certo tipo de carapanaúba. V. **s'öy**.

¹su' *n. ind.* quati (mamífero da família dos procionídeos, *Nasua nasua*).

²su' *interj.* para desalojar um animal (cachorro etc.).

su' ♦ **1. su'** *v. tr.* pegar, agarrar, receber: **saraka' su' áy!** *vai pegar a galinha!* **tìh áyan āh su'úh** *agarrei uma mulher.* **āh ip ān kèn d'ārāh nen n'íp āh su'úh** *eu recebi a farinha que meu pai me mandou.* ♦ frutificar: **s'w ag su'úy** *as pupunhas estão dando frutas.* ♦ dar à luz (humano): **tìh āy tìh d'ó'an su'úy** *a mulher deu à luz uma criança.* ♦ **su' k'ey** tocar, apalpar: **tëg-hō áyan nup ìh su' k'eyéh** *este tocou a «branca».*

♦ **2. nuh-su'** *n.* padrinho, afiliado: **n'ìh nuh-su'** *meu afiliado, meu padrinho.* **tìn'èh nuh-su'** *padrinho, afiliado dele.*

♦ **3. hita' su'** *v. tr.* apanhar segurando, aparar: **b'ora hita' su'!** *apara a bola!*

s'ú' *v. y'ú'.*

sub *n. ind.* leishmaniose cutânea.

s'úb *n. ind.* nome dado a vários tipos de gaturamos, pássaros da família dos traupídeos e do gênero *Euphonia* (especialmente, *E. lanirostris*, *E. chrysopasta* e *E. minuta*).

sub'út *n. ind.* poraquê, peixe-elétrico (peixe teleósteo gimnotiforme da família dos electroforídeos, *Electrophorus electricus*). ♦ após-fise do cotovelo.

súd ♦ **1. súd** *v. intr.* meter-se, vestir: **hūyáw mòyan súduy** *a paca está no buraco.* **d'ó' d'āh yùd súduy** *as crianças estão se vestindo.* ♦ *v. tr.* meter (fazendo algo): **sá'an ya'am-hò'an s'íp súd!** *amarra o cachorro na caixa!* **kayak-dèh mom-b'ókan b'āh súd!** *tire a manicuera e ponha na panela!* **hohóh hòdót noh súduh** *o sapo atira-se no buraco.*

♦ **2. d'ö' súd** *v. tr.* colocar dentro, meter: **tìh d'ó'an yùd d'ö' súd!** *vista a criança!* **páy hoh-tègan āh d'ó' súduh** *eu embarco a bagagem na canoa.* **wan t'èh kayak-tó' kakāh d'ö' súd!** *mete a faca no*

meio das mandiocas! *tìh ấ maját kayak-to' d'ö' súdúh* a mulher está colocando a mandioca no aturá. *ya'am-hò'an maj k'öd d'ö' súd!* coloca o cachorro dentro do aturá!

sud marca do detrimental (ser animado morto): *Pédro sud finado* Pedro. *tấấ sud* a finada mulher. *híd sud d'áh* eles, os finados. ♦ marca do dedutivo; a situação verbal não foi vista mas é deduzida por um sinal («deduzo que...»): *nìh hì'-tèg noh yí'íy sud* minha caneta caiu (e eu a perdi). *yèw tēh hup yäd yí'íy sud* o filhote de tatu fugiu (da caixa onde não está mais). *tah nút sópóy sud* uma anta subiu aqui (rastros). V. ní.

¹súg *n. ind.* beija-flor; violão. ♦ tipos de beija-flores: *k'od-súg* (kad-súg), *k'in*, *pùh-sug-hõ* (em Tukano, *peká-mimi*), *yud-súg*.

²súg *n. ind.* certo tipo de ucuuba cuja fruta é comestível. V. bé.

s'ùg *n. ind.* floresta: *íp s'ùgan ham yí'íy pai* foi à floresta.

sùg-dè' V. dè'(2).

súg-k'et V. hòp-nam.

sug-s'ấh *n. ind.* certo tipo de cará. V. s'ấh.

¹suh ♦ 1. *suh* *v. tr.* enfiar (agulha etc.): *nìh hòp yubút ấh súhúy* estou enfiando meu peixe com cipó. ♦ *suh-tèg* *n. ind.* espeto. ♦ *top-k'et suh* *v.* cobrir casa: *top-k'et tìh súhúy* ele está cobrindo casa.

♦ 2. *hisuh* *v. tr.* costurar: *nìh yág hisuh èy* estou costurando minha rede. ♦ *hisuh* *n. ind.* costurado. ♦ *yud-hisuh(-tèg)* *n. ind.* máquina de costurar.

²suh *n. ind.* pinto-da-mata-coroado (ave da família dos formicari-deos, *Formicarius colma*, que costuma deslocar-se no chão da floresta).

suh! *interj.* expressa a admiração: *suh, hì' nìh am bí'í'!* puxa, como você trabalha!

sùh *n. ind.* certo tipo de aranha não venenosa que fabrica uma teia: *sùh yág* teia desta aranha. ♦ sarna.

súj *v. intr.* ter diarreia: *ấh sújúy (hõh)* estou com diarreia. *biyiw súj* ter disenteria com sangue.

s'ũj *n. ind.* certo tipo de fruta que se come cozida: *s'ũj tít* o cipó.

suĵ-tìh *n. ind.* coluna vertebral: **suĵ-tìh k'eg** *vértebra*.

suk *n. ind.* nervura rígida de certas palmas que serve de haste de flecha (buriti, tucum): **s'àk suk** *haste de buriti*.

sùk *n. ind.* nome dado a certos tipos de corujas de tamanho médio que pertencem ao gênero *Ciccaba*, assim como a coruja-de-crista (*Lophostrix cristata*).

s'úk *n. ind.* coceira: **s'úk d'äh** *coceira*. **àn s'úk d'äh níy** *estou com coceira*. ◇ *v. intr.* ter coceira: **äh s'úkúy** *estou com coceira*. **tìh wähd s'uk d'ohoy** *o velho está com coceira*. ◇ **s'uk-tòh** *n. ind.* certo tipo de lagarta que dá coceira.

(su)k'et *n. ind.* folha, palma: **buhúh k'et** *folha de cucura*. **yuhúm k'et** *folha de abacateiro*. **pihít k'et** *folha de bananeira*. **s'àk k'et** *palma de buritizeiro*. **sip k'et** *folha de biribá*. **hòp hisú' k'et** *folha que se põe em cima do peixe quando se moqueia*. **h'í k'et** *folha de papel*.

suk'et-mí'íy d'äh *n. ind.* certo tipo de caba muito pequena que constrói seu vespeiro embaixo das folhas.

s'uk-tòh *n. ind.* certo tipo de lagarta. *V. s'úk*.

sũkũy *n. ind.* nariz. *V. tòj*.

súm ♦ **1. súm** *n. ind.* base (de árvore, braço, serra etc.): **tèg-d'uh sum** *pé de árvore*. ◇ **tìh sum** *antes: tìh sum aroso wed nih è', ähäh* *antes, não comia arroz*.

♦ **2. sum ní** *v. dep.* começar (a fazer algo): **äh b'òt bi' sum níy** *estou começando a fazer roça*. **n'íp wero tìh pè' sum níih** *ele começou a ter a doença no mês passado*. **wed sum níh!** *começa a comer!* **Pédrumeh sum níih** *foi Pedro quem começou a brigar*. **sísap mòy bi' sum níh!** *comece a fazer casa amanhã!* **tìw sum níit** *no começo do caminho*. **săp k'í sum níit** *no começo do ano que vem*.

s'úp *v. dep.* beijar (no rosto): **tìh äyan äh s'úpũh** *eu beijei a mulher*.

sum ní *v. dep.* começar (a fazer algo). *V. súm*.

surára [do português **soldado**] *n. ind.* soldado.

sűs *n. ind.* nome dado a vários tipos de gafanhotos cinzentos. ◇ **sűs-tòhò** *n. ind.* certo tipo de gafanhoto.

sūs-töhò *n. ind.* certo tipo de gafanhoto. *V. sūs.*

susúh! *interj.* expressa o gosto («que cheiroso!»).

susu pém *v. intr.* estar acororado. *V. pém(2).*

su'úç *v. intr.* ter neblina: **dēh wösö' su'úçuy** *há neblina em cima do rio.*

suwùk *n. ind.* samaúma (nome dado a várias árvores da família das bombacáceas), algodão, seta (de zarabatana): **suwùk tēg samaúma.** **suwuk-tōw** *aljava.* ◇ **s'ís-suwuk** *n. ind.* certo tipo de samaúma.

◇ **suwùk-töhò** *n. ind.* algodão: **suwùk-töhò tēg** *algodoeiro.*

suwuk-sé *n. ind.* certo tipo de envira. *V. sé.*

suwúk-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tig.*

suwuk-töhò *n. ind.* algodão. *V. suwùk.*

suwuk-tō-min *n. ind.* certo tipo de ingá. *V. min.*

sùy [empréstimo do tukano] *n. ind.* certo tipo de árvore cuja fruta comestível é pequena, preta e doce.

s'ùy *n. ind.* certo tipo de acará pequeno.

s'úy' *V. y'úy'.*

s'ūs'úy' *V. y'úy'úy'.*



ta cozido: *hòp ta yí'íy o peixe está bem cozido. ta n'ih meio-cozido.*

'ta' marca de pergunta (quando se quer saber algo sobre alguém): *Pèduru tá'(ay)? e Pedro?, cadê Pedro? amap tá'ay? e você? nígip tá'ay, h'ít d'uúy d'äh níg? e vocês, de onde são?*

²ta' ♦ 1. **tá** v. tr. impedir a passagem a: *t'ih dó'an äh tá'áy estou impedindo a passagem à criança.*

♦ 2. **hita'** v. tr. encontrar, topar com: *t'iwít t'ih äy an hita'äh a mulher topou comigo no caminho. äh ipán hita' ayap äh ham ayäh eu fui ao encontro de meu pai. in tuhúp äyan hita'äh nós nos defrontamos com uma mulher bonita. n'íp äy t'ih ipán këy yö', ot hita'áy vendo o pai dela, aquela chorou ao encontro. äh ip w'id nen d'ähàn hita'ap ham yí'íy meu pai foi acolher as pessoas que chegaram. hita' encontro.*

tä'äy n. ind. mulher, fêmea: *tä'äy dó' menina. sarakà' tä'äy, sarakà' äy galinha. ya'am-hò' äy cadela. V. äy.*

tab'a' adj. duro: *tëg-d'uh tab'a' a árvore é dura. wòh tab'a' h'òh o breu está duro.*

tab'äh v. tr. bater com a palma da mão ou com a mão meio-fechada: *tiyì' d'äh üh tab'ähay os homens estão-se batendo com as mãos. t'ih dó'an n'íp ih hitab'ah dó'öy aquele homem bateu na criança com a mão.*

tăç v. tr. quebrar (pedra): *păç äh tăçăy mòy äh s'ah yet tęg eu estou quebrando pedra para fazer o piso da casa.*

tăg v. intr. ter mancha cutânea. V. **tăg(2)**.

tăg ♦ 1. **tăg** n. ind. mancha cutânea preta de certa extensão.

♦ 2. **tăg** v. intr. ter mancha cutânea.

tăh n. ind. anta (mamífero da família dos tapirídeos, *Tapirus terrestris*). ♦ boi: **bí-tah** boi. **hayáy-tah** anta. **bí-tah äy** vaca.

tàh-b'úh *n. ind.* certo tipo de mutuca. V. **b'úh**.

tah-hòn *n. ind.* urutau-grande (família dos nictibídeos, *Nyctibius grandis*).

tah-öw' *n. ind.* certo tipo de araçari.

tah-pi'-tít *n. ind.* certa planta trepadeira.

tàh-pihít *n. ind.* certo tipo de banana. V. **pihít**.

tàh-pũ'ũk *n. ind.* certa variedade de coca. V. **pũ'ũk**.

tah-sèb *n. ind.* carrapato.

tàh-s'ib *n. ind.* certa variedade de cará. V. **s'áh**.

tàh-sih *n. ind.* certo tipo de capim. V. **sìh**.

tah-wed-ág *n. ind.* goiaba-de-anta (árvore da família das melastomataceas, *Bellucia sp.*). *sin.* **köröwó**.

taj *n. ind.* maracá (certo tipo de chocalho que o xamã agita manualmente). ◇ **taj-tëg** *n. ind.* certo tipo de vegetal que produz os caroços para os maracás.

tàk *n. ind.* resina, seiva: **tëg-d'úh tak** resina de árvore. **pihít tak** seiva da bananeira. **pāhāy tak** leite de sorva. **pèd tak** leite de cunuri. **mót tak** leite de árvore «mót». ◇ borracha: **tak-tít** elástico, linha de pesca. **ták tat** bola de borracha. ◇ **tak-tëg** *n. ind.* seringueira (nome dado a várias árvores da família das euforbiáceas, *Hevea sp.*): **tàk hup d'áh** seringueiros. V. **mót**.

tàk-tëg *n. ind.* seringueira. V. **tàk**.

tá'kөрöh *n. ind.* bico-de-brasa, chora-chuva (nome dado a várias aves da família dos buconídeos, *Monasa spp.*).

tán depois, hoje (futuro): **tán, áh wed tēéh** vou comer depois. **tán hám!** vai depois! **tanay hám!** vai bem depois! ◇ marca do futuro em orações negativas: **áh wed níh tán** eu não comerei. ◇ **tanáh** marca da advertência («senão»): **hih ám noh hi tanáh!** desce senão tu vais cair! **b'atukút wáy, amán b'atib' su' tanáh!** sai do escuro senão o duende vai te pegar! **mam d'ó' amán tíh meh tanáh!** afasta-te senão ele vai bater em ti!

ta'pih! *onom.* gotejar (na água).

tapu! *onom.* queda de um ser n'água.

tás *v. tr.* dar pontapé: *bòra muhú' d'äh àn tá s d'ó'óy os jogadores de bola me deram um pontapé. tàs tat bola.*

tát *n. ind.* formiga-taracué (certo tipo de formiga que morde).

tat *n. ind.* redondo, fruta (genérico): *tìh tat fruta. nuh tat cabeça. kùku tat coco. mìn tat vagem de ingá. yùm tat fruta plantada. tęg-d'uh ág tat fruta redonda.*

Tát-Dëh *top.* Igarapé-Taracué (afluente do tio Tiquié). *V. K'aç-Dëh.*

tát-höp *n. ind.* araripirá (certo tipo de peixe com cauda vermelha, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Chalceus macrolepidotus*).

tát-hütēh *n. ind.* choquinha-miúda (ave da família dos formicariídeos, *Myrmotherula brachyura*).

tăw ♦ **1. tăw** *v. tr.* bater (com pau): *tàh äh tăwăy estou cacetando a anta. ya'am-hò' tăw! espanca o cachorro! hìd ũh tăwăy eles estão-se batendo. ♦ tăw-d'ak-b'ok n. ind.* casca de embira para fazer parede.

♦ **2. hităw** *v. tr.* bater repetidamente.

tây *n. ind.* boto.

tây! *onom.* corte com terçado (cortando uma cobra etc.).

tă' *v. tr.* fazer (fogo): *tęg tă' èy hòp äh siw tęg estou acendendo fogo para cozinhar peixe. tęg tă'! faz fogo! b'ok-kab tă'! acende o forno!*

tăbă *n. ind.* certo tipo de acará pequeno.

tăd *v. tr.* bater (timbó). *V. tăd(2).*

tăd ♦ **1. tăd** *n. ind.* certo tipo de árvore cuja casca serve de timbó: *tăd tęg a planta.*

♦ **2. tăd** *v. tr.* bater (timbó): *íp d'uç tădăy hòp ìn b'ak tęg papai bateu timbó para nós tinguirar peixe.*

tăg *n. ind.* dente: *tăg-păw gengiva. tăg-pab, tăg-súm molar. tăg-tòd cárie dentária. tăg-sá' mandíbula. tăg-sá' k'eg maxilar inferior. tăg hup dente novo. tăg-yík, tăg-yòk escova de dente. ♦ tăg n. ind.* picada (de inseto, cobra etc.): *k'i tăg picada de carapanã.*

tăg-ág *n. ind.* certo tipo de árvore cuja fruta é comestível (família das boragináceas, *Cordia sp.*).

täg-hëhëh *v. hëhëh.*

täg-pāw *n. ind. gengiva. V. täg.*

täg-sa' *n. ind. mandíbula. V. täg.*

täg-w'át *n. ind. certo tipo de cupim.*

täh ♦ 1. **täh** *v. tr. quebrar em dois (objeto comprido, com a mão):*

täg-d'uh täh! *quebra o pau! yä' kayak-tìg tähäy* *mamãe está quebrando maniva. hey-hó pihít täh!* *quebra a banana no meio! äh*

hòp täh wedeh *eu quebrei o peixe para comê-lo. ♦ täh v. intr. quebrar-se: täg-d'uh täh hamáyay* *o pau está começando a quebrar.*

nìh sòb tähäy *eu estou estalando os dedos. n'íp ìh noh hitäh yí'íy* *aquele homem caiu e quebrou (os ossos). äh n'íp äy nìh mumùy d'ö'*

täh yí'íh *eu quebrei o braço daquela mulher. äh nìh mumùy d'ö'*

täh yí'íh *eu quebrei meu braço.*

♦ 2. **hitäh** *v. despencar (de um galho que quebra); dobrar: n'íp ìh mìn tēgēt hitähäy* *aquele despencou do ingazeiro. äh nìh kamisa*

hitähäy *estou dobrando minha camisa. ♦ täh t'íb v. tr. dobrar. ♦ mu-muy-täh-d'ö' n. ind. dobra do braço.*

täk! *onom. corte de árvore.*

täk *v. continuar: bi' tāk ham!* *continua trabalhando!*

tärä' *n. ind. certo tipo de gafanhoto verde com asas vermelhas.*

¹tät *n. ind. certo tipo de lagarto com patas rudimentares que vive na terra (Bachia spp.).*

²tät *n. ind. certo tipo de inseto que se parece com um percevejo.*

tätäd-b'ók *n. ind. casca de embira que serve para fazer parede.*

tätäy *n. ind. cobra-coral. V. tètëy.*

täw ♦ 1. **täw** *v. tr. ralar com: äh te'in àn täwäy* *minha esposa está ralhando comigo. ♦ v. intr. latir: ya'am-hö' ya'aman täwäy* *o cachorro está latindo para a onça.*

♦ 2. **täw ní** *v. intr. estar zangado: aman p'íb äh täw nííy* *estou muito zangado contigo.*

♦ 3. **täw p'íb** *v. intr. bravo, valente: tìh äy täw p'íb* *a mulher está brava.*

täw ní *v. intr. estar zangado. V. täw(2).*

tăw píb v. intr. bravo, valente. V. **tăw(3)**.

tăwíj v. intr. estar triste: **àn tăw tèn, tăwíj píb bíg, āhāh** quando fica zangado comigo, eu fico muito triste. var. **tíwíj**.

táy v. tr. segurar entre o braço e o peito: **āh te'in tih tēhán táyáy** minha esposa segura o filho no braço.

té marca do persistivo («ainda»): **híd wédéy té, híd wédep té** eles ainda estão comendo. **tíh bí'íy té** ele ainda está trabalhando. **híd wed níh té** eles ainda não comem. **āh hí' hipāh níh té** ainda não sei escrever.

te' v. tr. apontar (ponta de flecha): **ín nām muh té'éy** estamos apontando a flecha envenenada. ◇ v. dep. avivar o fogo (fazendo algo): **pūhūt té'** aviva o fogo assoprando!

'té' ♦ 1. **hité'** v. tr. imitar: **s'óy' húp íd hité'éy** o papagaio está imitando a fala da pessoa. **yawaç āh hité'éy** estou imitando o macaco-prego.

♦ 2. **tě' kěy** v. tr. medir: **mòy íp tě' kěyéy** pai está medindo a casa.

²tě' quase: **āh na' tě'éy** quase morri. ◇ marca do irreal do presente: **wéd nīg tón tèn, nīg wed tě' níih** se vocês tivessem comida, vocês comeriam. **hòp ní tèn, āh wed tě' níih** se houvesse peixe, eu comeria.

te'em V. **te'in**.

těh n. ind. filho, filho do irmão (termo de referência): **āh těh, nēh těh** meu filho. **těh!** filho!, filho do irmão!, afilhado! (vocativo). ◇ **těh**

tög' n. ind. neta (filha do filho, termo de referência): **āh těh tög'** minha neta. **těh tög'!** neta! (vocativo). ◇ **těh pắç** n. ind. cunhado

(irmão do esposo, esposo da irmã): **āh těh pắç** meu cunhado. **těh pắç!** cunhado! (vocativo). ◇ filhote: **tàh těh** filhote de anta. **óh těh**

filhote de macaco-barrigudo. ◇ (**tíh**) **těh** pequeno: **mòy těh** a casa é pequena. ◇ **těh yud** n. ind. útero. ◇ **těh na'** v. intr. aborto. ◇ **těh ní** v.

intr. ter filho: **bí tah těh níiy** a vaca está com filhote.

tehé n. ind. tamanduá (mamífero da família dos mirmecofágidos, *Cyclopes didactylus*).

těhé' n. ind. piquiá (certa fruta venenosa usada como timbó).

têh-niw' *n. ind.* sogro: **ãh têh-niw'** *meu sogro. V. k'ót.*

têh-s'ãh *n. ind.* certa variedade de cará. *V. s'ãh.*

têh-yud *n. ind.* útero. *V. tẽh.*

te'in *n. ind.* esposa: **ãh te'in** *minha esposa. te'in ní ter esposa. ◇ tẽh*

te'in, te'em *n. ind.* nora (termo de referência): **ãh te'em** *minha nora.*

te'ém! *nora!*

te'inaç *n. ind.* cunhada (irmã da esposa, esposa do irmão): **ãh**

te'inaç *minha cunhada. te'inaç! cunhada! (vocativo).*

te'ip *n. ind.* marido: **ãh te'ip** *meu marido. te'ip ní ter esposo. ◇ tög*

te'ip *n. ind.* genro. *V. tög tug.*

tẽk! *onom.* estalo (dedo, pau).

tẽ' kěy *v. tr.* medir. *V. 'tẽ'(2).*

tèn *se: am tük tèn, wed ay! se você quiser, vai comer! dẽh d'õj tèn,*
yág pu yí' tẽg se chover, a rede vai molhar-se. nam am ág tèn, na'
yí' tẽg amáh se você tomar veneno, você morrerá. s'ík ní tèn weró
bahad níh tán se houver nuvens, a Lua não aparece. tiyí' ãh ní tèn,
ãh ham k'õ' tẽẽh se eu fosse homem, eu viajaria. s'am am no ẽ'
tèn, amán nóóy tih sud ãhãh se você tivesse dito ontem, eu teria
dado a você. ◇ yitèn então: yitèn, máy, ín du ay nẽg! então, vamos
comprar! V. yúp.

tẽ' nó *v. intr.* rir: **tẽ' noh! ri! híníy kěy yõ' am tẽ' nóo'?** *por que es-*
tás rindo? tih wãhãd d'ãhan dó' d'ãh hitẽ' nóóy as crianças estão
dando risada dos velhos. var. ten'ó, tino.

te'oh *n. ind.* sogra (termo de referência): **ãh te'oh** *minha sogra. V.*
pẽ'ey', ẽy'.

tẽp *v. tr.* quebrar (peixe, com a mão): **pohót nuh tẽp!** *quebra a*
cabeça do aracu! tẽg-d'uh tẽp yí' ty o pau quebrou.

tẽrĩ-máj *n. ind.* panheiro. *V. máj.*

tẽtẽh *n. ind.* neto (filho do filho, termo de referência): **ãh tẽtẽh**
meu neto. tẽtẽh! neto! (vocativo).

tetép *v. tr.* sacudir-se energicamente (cão etc., quando molhado):
ya'am-hò' tetepey tih hãb tẽtẽt *o cachorro está-se sacudindo para*
se secar.

tětög' *n. ind. neta. V. tět.*

tět marca do futuro (aparece sob diversas formas): ♦ 1. **tětéh** marca do futuro nas orações principais: **ěsáp hōp āh kāk ay tětéh** *amanhã eu irei pescar. wed hup sťp, āh b'oy ay tětéh* *depois de comer, vou estudar. āh muhu' nřh ni tětéh* *não brincarei.*

♦ 2. **tětēp** futuro nas orações relativas: **nen tětēp řhān āh kěyěh** *eu vi o homem que virá. ám bi'id tětēp agān āh d'ō' ay tětéh* *vou buscar uma fruta que você benzerá. híd ōh tětēp moyót třh nřy* *ele está na casa onde eles dormirão.*

♦ 3. **tětē** em orações subordinadas, expressa uma finalidade («para», «a fim de»), com sujeito idêntico ao da oração principal: **weg-yoh d'ō'op třh ham yťřh moy třh bi' tětē** *ele foi tirar areia para ele fazer casa. hōp-kāk ān nō' hōp āh kāk tětē!* *dá-me anzol para eu pescar! tětē āh hřh ayāh yā' ken ken tětē* *fui carregar lenha para que mamãe torrasse farinha.* ♦ marca do futuro nas orações interrogativas: **hřt āh ōh tětē?** *onde é que vou dormir? hřn řh třh wed tětē?* *o que ele comerá?* ♦ marca do futuro das orações nominalizadas no plural: **híd b'ōy tētēn híd wiramāh** *eles chegaram ao lugar onde eles estudarão. sáp k'ř b'ōy tētē d'āh wřren hup sťřy* *os que estudarão no ano que vem já chegaram.*

♦ 4. **tětēt** em orações subordinadas, expressa uma finalidade («para», «a fim de»), com sujeito diferente do sujeito da oração principal: **āh ōh tětēt hām bay!** *vai embora para que eu possa dormir! hāg hř' nřh, nřg nřh tětē, āh bi' tětēt!* *não atrapalhem, meus filhos, para que eu possa trabalhar! amān āh yuuh řn s'om ay tětēt* *eu te esperei para nós irmos tomar banho. řn pem nřg řn ūh řd tětēt!* *vamos sentar para nós conservarmos!* ♦ marca do futuro das orações de lugar: **třnřh moy ni tětēt** *é o lugar onde estará a casa dele.*

tětē ♦ 1. **tětē** *n. ind. lenha, fogo: tětē-ōy* *cinzas. tětē-sāh* *carvão. tětē-hō* *chama do fogo, fogo. tětē-hōd* *lar. tětē-hō-tětē* *espingarda. tětē-hō(-tětē)-ōy* *pólvora. tětē-hō-tětē-wāg* *chumbo. tětē-hō-tětē(-wāg-)* *b'ók* *cartucho. tětē-hō řh* *“branco”, patrão.* ♦ **tětē** *n. dep. tronco, pé: mřn tětē* *ingazeira. yuhum tětē* *abacateiro. s'āk tětē* *buritizeiro. s'řw*

tëg *pupunheira*. pîhít tëg *bananeira*. ków tëg *pimenteira*. ◇ mäs tëg, dàta tëg *bote de alumínio*.

♦ 2. tëg-d'uh *n. ind.* árvore, pau, madeira: tëg-d'uh k'áw *tora de pau*. tëg-d'uh-těh *vara*. tëg-d'uh-hòk *serra, serrote*.

♦ 3. tëg-hố *v. tr.* atirar em (com espingarda): wěç tëg hố! *atira na pomba!* ó' mèt tëg hốốy *irmão maior atirou em uma cutia*.

♦ 4. tëg-dahá *n. ind.* doença contraída por «sopro» (bruxaria).

tëg-dahá *n. ind.* certa doença. *V. tëg(4)*.

tëg-d'uh *n. ind.* árvore. *V. tëg(2)*.

Tëg-D'uh-Ag-Tềh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup dos altos Tiquié e Papuri («Descendentes-da-Fruta-da-Árvore»).

tëg-d'uh-hốp *n. ind.* aracu-pinima.

tëg-d'uh-ít *n. ind.* serra-pau (certo tipo de besouro xerófilo provido de uma proeminência na cabeça, família dos cerambicídeos).

tëg-d'uh-pũ'ũk *n. ind.* certo tipo de coca. *V. pũ'ũk*.

tëg-d'uh-těh *n. ind.* vara. *V. tëg(2)*.

¹tëg-hố *n. intr.* fogo. *V. tëg(1)*.

²tëg-hố *v. tr.* atirar. *V. tëg(3)*.

tëg-hố ìh *n. ind.* «branco», patrão. *V. tëg(1)*.

tëg-hố-tëg-min *n. ind.* certo tipo de ingá. *V. mìn*.

tëg-höd *n. ind.* lar. *V. tëg(1)*.

tëg-óy *n. ind.* cinzas. *V. tëg(1)*.

tëg-sa' *n. ind.* caixa de fósforos. *V. sa'*.

tëg-sa'-ut *n. ind.* fósforo. *V. sa'*.

tëg-sàh *n. ind.* carvão. *V. tëg(1)*.

tět *n. ind.* úvula: b'oy tět *clitóris*.

tětèy *n. ind.* nome dado a duas espécies de cobras-corais venenosas listradas de preto e vermelho (cobras da família dos elapídeos e colubrídeos). *var. tătày*.

tì *marca da dúvida: ham tég áh tì? será que eu vou? tuh tég áh tì? será que eu fico?*

tìg *n. ind.* maniva: tìh tìg *maniva* [a forma abreviada é tìtìg]. kayak-tìg *maniva*. ◇ b'à'-tềh-tig, böhöw'-tig, b'ò'-tig, buhuh-tig, dồ-tig, hỏp-tềh-tig, hũyáw-tig, kărăh-w'ăt-nh-tig, kəd-tig, kók'oh-tig,

m'èh-tig, m'èh-tig, pãhãy-tig, pãn-tig, p'ihít-tig, pohót-tig, sãrã-tig, s'á-tig, siwib-tig, suwuk-tig, s'ó-tig, tóh-tig, wah-naw-tig, wówòw-tig, yawák-(hõp)-tig, yěs-tig, yèw-tig *n. ind.* variedades de mandiocas.

tĩg! *onom.* gotejar (no chão).

tĩh *n. ind.* raiz: **tĩh tih** raiz [a forma abreviada é **titĩh**]. **ayup tĩh** uma raiz. **tẽg-d'uh tih** raiz. **yãh tih** raiz de uacazeiro. **mĩn tih** raiz de ingazeira. **s'iw tih** raiz de pupunheira.

tĩk! *onom.* expressa a ruptura de um pau: «**tĩk!**», **noóy** ele fazia «*craque!*».

tĩm' *v. tr.* tirar com as unhas (carrapato), beliscar (carne): **ya'am-hò'an tah-sẽb tim'** *ẽy* estou tirando carrapato do cachorro. **tah d'áp ãh tim' wedeĩh** estou beliscando a carne da anta para comer.

tino *v. intr.* rir. *V. tẽ' nó.*

tinoh! fica calado!: **tinoh!** *fica calado!*

típ *v. intr.* pôr ovo. *V. tĩp(2).*

tĩp ♦ **1. tĩp** *n. ind.* ovo: **saraka' tĩp** ovo de galinha. **tĩp b'ók** casca de ovo. **tĩp dò** gema do ovo. **tĩp tōhō, tĩh kã, tãkã** clara do ovo. ♦ **tĩp y'et** *v. intr.* pôr ovo (galinha etc.).

♦ **2. tĩp** *v. intr.* pôr ovo.

tĩ' sĩk *v. tr.* sentir repulsão, não gostar de (alguém): **tã'ãy àn tĩ' sĩk'ĩy** a mulher me abandonou.

titi' *v. intr.* estar sujo: **n'ĩh yùd titi'ĩy** minha roupa está suja. **húp titi'** a pessoa é suja. **moy tú titi'** o exterior da casa é sujo. ♦ **d'õ' titi'** *v. tr.* sujar. ♦ marca do pejorativo (humano, cão): **Peduru titi'** Pedro feio. **Mariya titi'** Maria feia. **ya'am-hò' titi'** cachorro feio.

titi'j' *n. ind.* arapaçu-de-bico-de-unha (pássaro da família dos dendrocolaptídeos, *Glyphorhynchus spirurus*).

tītīt *n. ind.* andorinha-do-mato, urubuzinho (certo tipo de ave da família dos buconídeos, *Chelidoptera tenebrosa*).

tĩw ♦ **1. tĩw** *n. ind.* caminho, estrada, rua: **n'ĩh tĩw** meu caminho. **tĩw mĩn'ĩg** caminho reto. **ĩn tĩw wó'õy** nós estamos abrindo caminho. **d'ërò' tĩw** caminho do porto. **b'ot tĩw** caminho da roça.

♦ 2. **tiw ní** *v. intr.* listrado (paca etc.), ter linhas: **nèh kamisa tiw nííy** *minha camisa é listrada.*

tiw ní *v. intr.* listrado. *V. tiw(2).*

tiyì' *n. ind.* homem, macho: **sarakà' tiyì'** *galo. tiyì' dö'* *menino. V. ìh.*

¹tíb *v. tr.* consertar, ajeitar, endireitar (flecha, caminho): **ãh nèh hoh-tèg tìb èy** *estou consertando minha canoa. nèh pay ãh hit-íbíy* *estou ajeitando os meus pertences. pãt pãç tìb!* *ajeita o cabelo!* ♦ *v. dep.* consertar, endireitar, ajeitar (um fazer): **sãw inèh hayamat bi'id tìbìh** *o xamã tirou os malefícios do nosso povoado benzendo-o. b'öy ìh tìh dö' d'ahan b'öy tìbìh* *o professor endireita o ensino para as crianças. b'öt bi' tìb!* *ajeite a roça!*

²tíb *n. ind.* sexo (masculino): **tìb núh** *glande.* ♦ **tìb k'ó** *v. intr.* pênis em ereção: **ãh tìb k'ooý** *meu pênis está em ereção. var. tìb píb.* ♦ **tìb wey** *v. intr.* pênis flácido.

tìb-moyo *n. ind.* certo tipo de caba cujo vespeiro encontra-se debaixo das folhas e tem a forma de pênis (em tukano, *nurî-seero*).

tìç *n. ind.* bico-chato-de-cabeça-cinza (pássaro da família dos tiranídeos, *Tolmomyias poliocephalus*).

¹tìh *v. intr.* mentir, fingir (fazer algo): **ãh tìhíy** *estou mentindo. n'íp ìh àn tìhíy* *aquele está me engando. ãh bi' tìhíy* *estou fingindo trabalhar. hí'am tìhíy* *you está sendo enganando.* ♦ **tìh-pög** *n. ind.* mentiroso: **Pèduru tìh-pög** *Pedro é mentiroso. núp ìh tìh-pög* *este é mentiroso.* ♦ **tìh** *n. ind.* mentira.

²tìh *pronome pessoal da 3ª pessoa do singular («ele», «ela»): tìh wédey* *ele está comendo. tìh hòp kāk tééh* *ele vai pescar. tìhít hám!* *vai com ele!* ♦ **tìhan** *para ele, para ela: tìhan ãh kéyéh* *eu o vi. tìhan no' áy!* *vai dar a ele!* ♦ **tìnih** *dele, dela (posseção): tìnih moy* *casa dele. tìnih pay su' níi'* *não pegue as coisas dele!*

tìhan *para ele, para ela. V. ²tìh.*

tìhít *n. ind.* verdade: **tìhít yì'** *é verdade. tìhít yì' am ídì'?* *tu falas a verdade? tìhít yì' aman ãh ídìh* *estou te avisando a verdade.*

tìhíy *n. ind.* nome dado a todas as cobras venenosas da família dos crotalídeos. ♦ **pöh-tìhíy** *n. ind.* nome dado a duas espécies de jararacas arborícolas de cor verde.

tĩhĩy-nuh *n. ind.* certo tipo de lagartixa arborícola silvestre que seria venenosa.

tĩh-mi-pòg *n. ind.* rio grande.

tĩ'íp-nìh-min *n. ind.* certo tipo de ingá. *V. mìn.*

tĩ'ípít incestuoso: **tĩ'ípít tĩh ũh tónóy** *ele comete incesto.*

tĩ'kìh! *onom.* choque, encontro (em uma pessoa, em um objeto).

tĩm *adj.* cerrado (pela vegetação): **sĩsĩg-tít pó tĩm** *a moita de titirica é cerrada. hayám tĩm* *o povoado está cerrado.*

tĩnìh *dele, dela. V. ²tĩh.*

tít *n. ind.* em forma de fio, de corda: **yúb tít** *cipó. mòm tít* *arame. yùd hisuh tít* *linha de costura. yag tít* *corda de rede. suwuk tít* *fio de algodão. hõ tít* *fio elétrico.*

tĩw *n. ind.* certo tipo de castanha silvestre comestível cujas amêndoas são comestíveis e cujo pixide serve de pilão (família das lecitídaceas, *Lecythis sp.*); castanha-do-pará. \diamond **dẽh-tĩw** *n. ind.* certo tipo de castanha não comestível.

tĩy *v. tr.* dar um empurrão. *V. ²tũ.*

tó *v. intr.* estar seco (árvore): **pèd tẽg tó** *pé de cunuri seco.*

tó' *v. tr.* tirar com movimento adequado: **s'ãh tor'ãh way!** *faça sair o cará do fogo com movimento adequado!*

tob'ód *n. ind.* certo tipo de besouro preto comestível que vive em grupos espalhados.

tob'od-kũyũ *n. ind.* certo tipo de besouro. *V. kũyũ.*

toç *v. intr.* peidar: **toç nĩh nĩh!** *não peides!*

tõç *v. tr.* bater na cabeça: **íp àn nuh tõçõy** *pai bateu na minha cabeça.*

¹tõh *n. ind.* porco (especialmente a queixada, mamífero da família dos taiaquídeos, *Tayassu pecari*): **tõh d'ãh** *porcos. bí tõh* *porco doméstico.* \diamond **tõh-hõd'** *n. ind.* caititu (mamífero da família dos taiaquídeos, *Tayassu tajacu*). \diamond **Tõh-Hayam** *n. ind.* Serra dos Porcos.

²tõh *v. tr.* ensinar: **ãh hup íd tõhõy** *eu estou ensinando a língua hup. amñh íd àn íd tõh!* *ensina-me a falar tua língua!*

tõh *n. ind.* nome dado às lagartas comestíveis. ◇ **tõh-pòg** *n. ind.* certo tipo de lagarta de grande tamanho. ◇ **b'òb-tõh, min-tõh, pèd-tõh, wih-tõh, yawak-tõh** *n. ind.* certo tipo de lagarta.

Tõh-Hayám *top.* Santo Atanásio (conhecido como «Serra dos Porcos»).

tõh-höd' *n. ind.* caititu. *V.* **tõh**.

tõh-m'í' *n. ind.* certo tipo de minhoca. *V.* **m'í'**.

tohó *v. intr.* acabar (comida, trabalho etc.): **wed toho yí'íy** *a comida acabou. b'òh toho yí'íy* *o sal acabou.*

tohób' *n. ind.* piquiá (árvore cuja fruta é comestível, família das cariocaráceas, *Caryocar villosum*).

tohòd *n. ind.* tapiocaba (certo tipo de caba que constrói seu pequeno vespeiro perto de ninhos de formigas taxis; em tukano, *yāsá-utiawĩ*).

tõh-pòg *n. ind.* certo tipo de lagarta. *V.* **tõh**.

tõh-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V.* **tìg**.

tõh-tíb *n. ind.* certo tipo de abelha melífera cuja colméia fica em oco de pau.

tòj *n. ind.* nome dado a vários tipos de jacundás de escamas pequenas (peixes teleósteos percomorfos da família dos ciclídeos). ◇ **hõp-těh-tõj** *n. ind.* certo tipo de jacundá de tamanho médio (*Crenicichla albopunctata*).

tòk ♦ **2. tòk** *n. ind.* coxa: **tòk k'eg fêmur. tok-sùd** *calças.* ◇ nervura mediana, talo (de palma, folha de bananeira): **pìh't tòk** *nervura de folha de bananeira.*

♦ **2. s'ib-tók** *v. intr.* tropeçar: **tìh wá tęg d'úhút s'ib-tóky** *a velha tropeçou no pau.*

tóm *n. ind.* certo tipo de macucu não comestível da caatinga.

tón *v. tr.* ter, possuir: **yùm ãh tônóh** *eu tenho plantio. ìn du bi'id tônóh* *nosso avô possuía coisas para benzer.*

to'óh *v. intr.* correr: **tìh dõ' d'áh to'óhoy** *as crianças estão correndo. hám, n'id'áhan ìn to'oh käd nìg!* *vamos ultrapassar aquelas na corrida!* ◇ **k'èt to'óh, yet to'óh** *perder-se.*

top-k'èt ♦ 1. **top-k'èt** *n. ind.* caraná (nome dado a várias espécies de palmeiras da família das areáceas, *Mauritia sp.*): **top-k'èt tęg** a palmeira.

♦ 2. **top-k'èt-dò** *n. ind.* nome dado a vários tipos de ubins (palmeira da família das areáceas, *Geonoma sp.*).

top-k'èt-dò *n. ind.* nome dado a vários tipos de ubins. V. **top-k'èt**(2).

to'-tīb *n. ind.* cintura (anatomia). *var.* **to'-dīb**.

totòt *n. ind.* certo tipo de pequena formiga preta que vive em baixo de folhas.

tów *v. tr.* carregar. V. **tów**(2).

tów ♦ 1. **tów** *n. ind.* pedaço de pau de tamanho grande que pode servir de cacete ou para carregar um animal ou um morto.

♦ 2. **tów** *v. tr.* carregar com um pau correndo de um ombro para outro (algo, duas pessoas): **tah in tówóy** estamos carregando uma anta.

tøj *n. ind.* cacete (para matar).

töd ♦ 1. **töd** *n. ind.* oco (de pau): **tęg-d'uh töd** oco de árvore. **yäh tęg töd** oco de uacuzeiro. **yawák tęg töd** oco de pé de japurá.

♦ 2. **töd** *v. intr.* ter oco (árvore).

töd' *n. ind.* envoltório, recipiente usado para guardar alimentos (tapioca, etc.), vasilha (balde, bacia etc.): **dàta töd'** vasilha de alumínio.

töd-yo' *n. ind.* certo tipo de caba que come carne morta e que constrói o seu vespeiro em oco de pau.

tög *n. ind.* filha, filha do irmão (termo de referência): **äh tög** minha filha. **tög!** filha!, afilhada! (vocativo). ♦ **tög tēh** *n. ind.* neto (filho da filha, termo de referência): **äh tög tēh** meu neto. **tög tēh!** neto! (vocativo). ♦ **tötög** *n. ind.* neta (filha da filha, termo de referência): **äh tötög** minha neta. **tötög!** neta! (vocativo). ♦ **tög tóg** *n. ind.* genro (termo de referência): **äh tög tóg** meu genro. V. **ēs!**, **hutēh!**

tög' *n. ind.* quarto, compartimento: **n'ih møy ko'áp tög'** n'iy minha casa tem dois quartos. **dēh-mí tög'** alargamento de rio. **tög'-s'ig** canto de quarto.

tög'-s'íg *n. ind.* canto. V. **tög'**.

tög tēh *n. ind.* neto. V. **tēh, tög**.

töhö branco, claro: **tih töhö** é branco [a forma abreviada é **tötöhö**]. **tih töhö āy** ela é branca, mulher branca. **m'aj' töhö** tabatinga (barro branco). **dēh töhö** água limpa. **pöh töhöy** o céu está ficando branco. ◇ **töhö** *v. intr.* estar branco: **pé'ēp ih sáp töhö yí'íy** o doente está pálido.

tøj *n. ind.* nariz, focinho, bico: **nēh tøj** meu nariz. **tøj-moy** narina.

tøj-pög narigudo. *var.* **sūkũy**.

tøj-moy *n. ind.* narina. V. **tøj**.

tök *v. tr.* pilar, socar (formigas torradas, peixe seco, carne, coca etc.): **āh kok'āw tōkōy** estou socando maniuaras (previamente torradas). **tök-tēg** pilão. **kow tök** pimenta socada.

tök ♦ 2. **tök** *n. ind.* barriga, abdome: **tök-pöpög** estômago. **tök tít** intestinos. **tök tít pög** intestino grosso.

♦ 2. **tök-pög** barrigudo, cheio: **tih tök-pög** ele é barrigudo.

♦ 3. **tök pohó** *v.* satisfeito, cheio.

♦ 4. **tök ní** *v. intr.* grávida. ◇ **d'ö' tök ní** *v. tr.* engravidar: **āh tih āyān d'ö' tök níih** engravidei a mulher.

tök pög barrigudo. V. **tök(2)**.

töröw' *n. ind.* nome dado a um certo tipo de mandi pequeno dos igarapés.

tötöb' *n. ind.* nome dado a vários tipos de surucuás (aves da família dos trogonídeos, *Trogon spp.*).

tötög *n. ind.* neta. V. **tēh, tög**.

tötöh *n. ind.* azulão. V. **korohög**.

tötöy *v. tr.* bater (em madeira): **uy nēh moyó tötöyó?** quem está batendo na minha porta?

tu ♦ 1. **tu** *n. ind.* baixo, abaixo: **tú tih níih** ele está abaixo. ◇ fundo: **höd tú** buraco fundo. **tú tih sóhoh** ele cavou fundo. **tuúy moyót yèw súduy, yèw tu súduy** o tatu está no fundo do buraco. **pàç mì' uru tú níiy** o ouro está em baixo da pedra. **tih tuān** beira (casa, roça).

♦ 2. **tuúy** **höd** estar no fundo do buraco: **yèw tuúy hödan** *o tatu está no fundo do buraco.*

♦ 3. **moy tú** fora da casa: **moy tú só' hám!** *vá fora da casa!*

²tú [empréstimo do tukano] *v. tr.* empurrar: **tuéh!**, **tu d'äh hám!** *empurra!* **tìh in tìh d'ó'än tuúy** *a mãe empurrou a criança.* **yä' tég-d'uh tu hámáy** *mãe vai empurrando um pau.* *V. t'ý.*

³tú *v. dep.* querer (fazer algo). *V. ¹túk(2).*

tu *v. dep.* encerrar (de fazer algo), pôr termo a (um fazer), fazer pela última vez (algo): **b'òt in maç tu èh!** *vamos encerrar o roçamento!* **nutèn, äh ni tu téeéh** *hoje, vou ficar pela última vez.*

¹tú' *n. ind.* poste (de sustentação vertical).

²tú' ♦ 1. **tú'** *v. intr.* estar na água: **hät tu'úy** *o jacaré está dentro da água.* **paç noh tu'úy** *a pedra está caindo e afunda.*

♦ 2. **d'ö' tú'** *v. tr.* colocar dentro da água: **dèhët colher d'ö' tú' äh s'id téeët!** *põe a colher na água para que eu a lave!*

tù' *n. ind.* certo tipo de árvore cuja casca servia antigamente para lixar zarabatanas: **tü' tég** *a árvore.*

tü-ag *n. ind.* arauca-de-anta (nome dado a vários arbustos da família das melastomatáceas, *Clidemia* sp.).

tubúd *v. intr.* desmaiar: **äh tög tubúduy** *minha filha desmaiou.*

tüg *n. ind.* guariba (macaco da família dos cebídeos, *Alouatta seniculus* sp.).

tüg-min *n. ind.* certo tipo de ingá. *V. mìn.*

tuéh *v. intr.* ficar (enquanto os outros fazem outra coisa), parar uma atividade, descansar um momento: **bì' tég d'äh in tuhúh** *nós ficamos para trabalhar.* **äh ág sèt èp tuhúy** *estou descansando de carregar fruta.* **bì' tuéh** *fim da semana, sábado.*

tuéh *v. intr.* passar fuligem. *V. tuéh(2).*

tuh ♦ 2. **tuh** *n. ind.* fuligem: **b'ok-kab tuh** *fuligem do forno.*

♦ 2. **tuh** *v. intr.* passar fuligem, pintar-se com fuligem: **äh tēh hup tuhúy** *meu filho está-se pintando com fuligem.*

tühü' *n. ind.* catarro, gripe: **äh tühü' pè'éy hõh** *estou com gripe.* **äh tühü' su'uy hõh** *peguei gripe.*

tũhũk *v. intr.* roncar: **tĩh wāhād tũhũkũy** o velho está roncando.
tũhũk-pög roncador.

tuhúp *adj.* novo (inanimado, forma simplificada de *tĩh húp*): **nèh yùd tuhúp** minha roupa é nova. **nèh ya'am-hò' tuhúp** meu cachorro é novo. **dèh húp** água boa.

túj ♦ 1. **túj** *v. tr.* acender (luz), focar, fachear: **s'áb s'a' ãh tújúy** estou acendendo o turi de noite. **tèg túj!** acenda o fogo! **hõ-tat túj!** acende a lâmpada! **hũyǎw tuj èy, ãhãh** vou fachear a paca. ♦ **túj-tat, tuj-tèg, tuj-töd'** *n. ind.* lanterna.

♦ 2. **tuj d'ák** *v. tr.* acender (fogo), queimar (roça, capim): **tèg tuj d'ák!** acende a lenha! **sìh ìn tuj d'ákay** estamos queimando capim.

tuj d'ák *v. tr.* queimar (vegetação). *V. tuj(2).*

¹túk ♦ 1. **túk** *v. tr.* querer, gostar: **hìn'ĩh am túku'?** o que tu queres? **ya'am-hò' ãh túkuh** quero um cão. **ãh amán túkúy** eu gosto de ti. **n'íp ãyǎn ãh túkuh** eu gosto daquela mulher. **am b'öyöt ãh túkuh** quero que você estude. ♦ marca da obrigação: **b'öyöt amán túkuh** você tem de estudar. **wedet ìnan túkuh** temos de comer. **s'áb yì' s'ómót ìnan túkuh** devemos tomar banho cedo.

♦ 2. **tú** *v. dep.* querer (fazer algo): **ãh wed túúy hõh** eu quero comer. **dèh d'öj túúy** está querendo chover. **pĩhĩt hõ tuáy** a banana está querendo amadurecer.

²túk *v. tr.* ferrar (caba, tocandira, mandi etc.): **yò' d'äh àn tükúy** cabas me ferraram. ♦ **tĩh tük** *n. ind.* ferrão (de caba, mandi).

³túk ♦ 1. **túk** *v. tr.* emborcar, inclinar, baixar (cabeça): **tuk d'ó' amĩh pāt ãh hey' tēēt!** baixa a cabeça para eu cortar teu cabelo! **tuk k'ēt!** baixa a cabeça! **tuk hiwöb!** inclina-te (em uma superfície)!

♦ 2. **hitúk** *v. tr.* cobrir (com cuia, chapéu): **nèh núh ãh hitúkúy** cobri a cabeça. ♦ **nuh-hitúk** *n. ind.* chapéu, boné. *var. hisú'.*

tuk-sí' *n. ind.* certo tipo de formiga pequena. *V. sí'.*

tukub'èk *n. ind.* escorpião. *V. ¹sá'.*

túm' *n. ind.* certo tipo de lagarta comestível.

túme *n. ind.* baixo (inanimado): **tèg-d'uh túme** a árvore está baixa.

tunúm *v. tr.* tirar os grãos, debulhar: **ãh ker'ág tunúmúy ãh k'í' tég** *estou debulhando os grãos de açai para esquentar.*

turùy' *n. ind.* capitão (nome dado a vários tipos de aves da família dos capitonídeos).

tút *v. intr.* estar com frio (pessoa, tempo): **ãh tút hõh** *estou com frio.* **d'äw yí' yí'íy s'äb tút** *hoje a noite está fria.*

¹**tutúd** *n. ind.* certo tipo de sapo.

²**tutúd** *n. ind.* certo tipo de árvore: **tutúd tég** *a árvore.*

tùy *n. ind.* certo tipo de ucuuba. *V. bé.*



ù! *n. ind. avô! (vocativo). V. ¹du.*

ũ' *n. dep. sêmen (de peixe): hòp ũ' sêmen de peixe.*

úb *v. tr. fazer parede de (casa, com casca, barro etc.): mòy ãh úbúy*
estou fazendo as paredes da casa.

uç *n. ind. saco (antigamente feito com envira de tururi): kèn uç*
saco de farinha. ták uç saco de plástico. var. sirí'.

¹ũh ♦ 1. **ũh** *v. dep. (fazer algo) no benefício de, no lugar de: b'i'*
ũh! trabalha no meu lugar! Pèduruan b'òt t'ih b'i' ũhũh ele trabalha
roça para Pedro. àn b'à' b'i' ũh! faça beiju no meu lugar! n'ih t'ahan
wed no' ũh! dá comida para minha anta! n'ih hũyawán h'íd meh
h'i'ũh níih eles mataram a minha paca. ayup tód' d'ò' ũh! tire uma
garrafa para nós! ♦ optativo: t'ih na' y'i' ũh! tomara que ele morra!
ũh! por favor!

♦ 2. **ũh** *marca do recíproco («um ao outro»): t'ih áy d'áh ũh si'*
d'ákáy as mulheres estão urinando uma em cima da outra. n'id'áh
ũh k'ígíy aqueles estão se flechando. t'ih d'ò' d'áh ũh s'iw'íp'ý as
crianças estão se dando chicotadas mutuamente. t'eg-d'uhút t'ih d'ò'
d'áh ũh méhéy as crianças estão se batendo com pau. b'òy d'áh
móhan ũh wedéh as traíras comem-se mutuamente no lago.

²ũh *n. ind. irmão maior (mulher falando): áh ũh meu irmão*
maior.

ũh méh *v. tr. guerrear. V. ¹méh(2), ũh.*

ũh níiy *marca da dúvida («será que...»): níiy ũh níiy t'ih? será que*
ele está? áhãt nen tuúy ũh níiy t'ih? será que ele quer vir comigo?
Pèduru ũh níiy n'ih p'ihit-yum s'ékë'? será que Pedro roubou meu
milho? V. ¹ní, ũh.

úk hi'úk v. tr. enterrar, cobrir de terra, meter nas cinzas (banana etc., para assar): **ǎh húpán hi'úkuý** eu enterrei o homem. **tìh dō' nìh yē' ǎh hi'ukuh** cobri de terra o excremento da criança.

ún' v. tr. sugar, picar (carapanã, mutuca, pium), fumar: **n'id'ǎh coca-cola ún'úy** aqueles estão sugando coca-cola. **k'í ǎn ún'úy** um carapanã está me picando. **ǎh hùt ún'úy** estou fumando tabaco.

ut ♦ 1. **út** n. ind. espinho: **tìh dō' útut hik'ětēy** a criança está pisando no espinho.

♦ 2. **m'áj'-ut** n. ind. agulha.

ut-ág n. ind. mumbaca, certo tipo de palmeira cujos frutos duros dão uma amêndoa comestível (família das areáceas, *Astrocaryum* sp.). var. **ut-ag-pög, ur'ag-pög**.

ut-s'ǎh n. ind. certo tipo de cará. V. **s'ǎh**.

ut-w'ák n. ind. certo tipo de rã comestível e pequena que vive em árvores.

ut-yí n. ind. certo tipo de gafanhoto preto.

úúy V. **duúy**.

ùy? quem?: **ùy yú?** quem é? **ùy yuáh?** quem era aquele? **ùyút?** com quem? **ùy nìh nup?** de quem é isto? **úyan ám nó'o'?** para quem você deu? **úyan d'ǎhăt níg s'om áya'?** com quais pessoas vocês foram tomar banho? **ùyút ǎh ham tég?** com quem irei? **ùy s'ékē'?** quem roubou? **ùy s'ék è'?** quem estava roubando? **ùy hòp wéde' keyéy ám?** você viu quem comeu o peixe?



wá *n. ind.* velha (humana): **tìh wá** *velha* [a forma simplificada é **tawá**]. **tìh wá sòh k'ětěy** *a velha se escora com vara*. ◇ **marca de carinho (feminino):** **Mariya wa** *Maria*. **ám wa tu** (*mulher*). **nú wa** *esta*. **n'í wa** *aquela*.

wa! *onom.* barulho d'água que cai de uma cuia para uma panela.

wǎ' *n. ind.* urubu-de-cabeça-preta (ave da família dos cathartídeos, *Coragyps atratus*). ◇ **wǎ'-puh** *n. ind.* urubu-rei (*Sarcoramphus papa*).

wǎ' *n. ind.* cinturão.

wá'ah *outro lado de (rio, povoado etc.):* **ǎh wá'ah sǒ' níiy** *eu moro do outro lado*. **hayám wá'ah sǒ'** *do outro lado do povoado*. **děh mí wá'ah sǒ'** *do outro lado do rio*.

wáb ♦ **1. wáb** *n. ind.* jirau.

♦ **2. wáb** *v. tr.* fazer jirau, fazer armação (casa): **nèh mòy ǎh wábáy** *eu estou fazendo armação da minha casa*.

wǎç *v. tr.* roer: **ǎh pèj wǎçáy** *eu estou roendo umari*. **dǒ' d'ǎh s'ák wǎçáy** *as crianças estão roendo buriti*.

w'ǎç *n. ind.* anu-preto (ave da família dos cuculídeos, *Crotophaga ani*). ◇ **děh-w'ǎç** *n. ind.* anu-coroca (*Crotophaga maior*).

wád *v. tr.* alisar (cerâmica, parede etc.): **ǎh mòy hiwádáy** *eu estou alisando a parede da casa*. ◇ **hiwad** *v. tr.* rebocar: **nèh mòy ǎh hiwádáy** *estou rebocando a minha casa*.

wá'-d'uç *n. ind.* certo tipo de timbó. **d'uç**.

wág ♦ **1. wág** *n. ind.* dia: **wág tìh wíd nénéh** *ele chegou de dia*. **ayup wág** *um dia*. **ko'ap wág** *dois dias*. **mor'ap wág tìh bí'th** *ele trabalhou três dias*. **náv wág ǎh ham těéh** *eu irei num dia bonito*. **wág pay** *o dia está feio*. **wag-wähád** *vênus*. ◇ **dia de:** **děh wag** *dia*

de chuva. **bì' wag** dia de trabalho. **nutèn in'nh bì' wag** hoje é dia de nosso trabalho. **àg wag** dia de bebida, de caxiri. ◇ na época de: **tìh wíd b'ay wag nup moyan híd b'í'ih** eles construíram esta casa na época da volta dele. **mìh àg wag mah àh masa'ah** dizem que nasci na época nos ucuquis. **àh pè' n'nh wag, pè' èy t'ih hinìh** no tempo em que adoeci, ele também estava doente. ◇ **wágay** amanheceu (tempo): **säwä' wágay!** acorda (amanhecendo)! ◇ **wag hí** de madrugada. ◇ **wag hiyét** no nascer do dia.

♦ **2. hiwág** v. intr. amanhecer (pessoas): **n'íp moyan in hiwágah** nós amanhecemos naquela casa. ◇ **hiwág** v. dep. (fazer algo) a noite inteira, até o amanhecer: **s'áb tìh bì' hiwag y'í'y** ele trabalhou até amanhecer. **àh kák hiwag y'í'ih** eu pesquei até o amanhecer.

♦ **3. wag w'éh** v. dep. (fazer algo) o dia inteiro: **wag w'éh àh bí'í'ih** passei o dia inteiro trabalhando.

wág' v. tr. passar (caxiri, massa de mandioca, no cumatá): **huptök wág'** filtra o caxiri!

wǎg v. tr. dar uma espreitadela, espiar: **tìh d'ó' d'äh yùd pà tìh ǎy d'äh s'ómot wǎgǎy** as crianças estão espiando quando as mulheres estão tomando banho nuas.

wàg-tëg n. ind. certo tipo de imbaúba (é uma árvore frequentemente monopodial que cresce em touceiras (família das cecropiáceas, talvez *Cecropia sciadophylla*).

wag w'éh v. dep. (fazer algo) o dia inteiro. V. **wág(3)**.

wah ♦ **1. wah** n. ind. patauá (palmeira da família das arecáceas, *Oenocarpus bataua*): **wah tëg** patauazeiro. **wah dèh** vinho de patauá.

♦ **2. wah-ùt** n. ind. seta de zarabatana, feita com haste de patauazeiro; espinho simbólico que causa dor no corpo e que pode ser extraído pelo xamã.

wah v. intr. começar a amadurecer (banana, abiu, pupunha, conori etc): **tìh wah** meio-maduro. **pih'ít tìh wah** a banana está meio-madura.

wahnáw *n. ind.* abiu (planta da família das sapotáceas, *Lucuma* sp.).

wahnaw-kǎǎ' *n. ind.* goiaba. *sin.* **wawaya**.

wahnáw-mih *n. ind.* certo tipo de ucuqui. *V.* **mìh**.

wahnáw-pǔ'ũk *n. ind.* certo tipo de coca. *V.* **pǔ'ũk**.

wahnáw-tëg *n. ind.* itaúba (árvore da família das lauráceas, *Mezilaurus itauba*).

wahnáw-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V.* **tìg**.

Wáh-Paç *top.* Serra do Patauí (alto rio Tiquié).

wah-ùt *n. ind.* seta de zarabatana. *V.* **wáh(2)**.

wah-ut-tów' *n. ind.* tesoureira. *V.* **séba**.

wáh-wäg *n. ind.* patauí-caroco (certo tipo de rato pequeno da família dos murídeos, *Neacomys spinosus*): *var.* **wah-wäg-kǎç**.

wáj' *n. ind.* certo tipo de rã que vive em oco de árvore.

wakáw' *V.* **wākáw'**.

wán *adj.* ser fundo (rio): **nút, dëh-mí wán** *aqui, o rio é fundo*.

wàn *n. ind.* terçado: **wan-téh** *faca*. *var.* **miyah, mayah**.

wǎ-nàm-tìt *n. ind.* certo tipo de curare. *V.* **nàm**.

wan-téh *n. ind.* faca. *V.* **wàn**.

wàn-tëg *n. ind.* certo tipo de bambu que cresce nas margens dos igarapés e que é usado para fabricar flautas.

wápá' [empréstimo do tukano] *n. ind.* certo tipo de piaba arredondada.

wǎ'-pùh *n. ind.* urubu-rei. *V.* **wǎ'**.

wát *v. tr.* visitar, andar: **ěy' mahan wat èy** *vou visitar minha tia*.

wawah *n. ind.* tovaca (ave terrestre da família dos formicarídeos, *Chamaeza* sp.).

way ♦ 1. **way** *v. intr.* sair: **way! sai! hùd d'äh wayáy** *as formigas saúvas estão saindo (do buraco)*. **sí' d'äh hìd wayáh** *eles saíram para urinar*. **mey pög wayáy** *saiu caro*. ♦ **way** *v. tr.* emprestar: **àn amìh tok-sùd way!** *empresta-me tuas calças!* **àn amìh mòy way è' äh òh nìg!** *ainda me empresta tua casa para eu dormir!* **äh Pédroän hoh-tëg wayáh** *eu pedi emprestado ao Pedro uma canoa*. ♦ **d'äräh way**

v. tr. mandar sair, fazer sair: **am tēhān āh d'ārāh wayāh** mandei sair teu filho. **húp d'āhān d'ārāh wáy!** mande sair as pessoas! **ya'am-hò'an b'à' hay'ah só' b'uy s'āh wáy!** jogue fora da casa o beiju para o cachorro!

♦ **2. hiway** v. intr. transbordar, inundar: **dēh-mí hiwayáy** o rio está transbordando.

waybé' n. ind. tinoça. V. **waywēw'**.

wayrö' v. intr. voar: **nēh s'oy' wayrö' hamáy** meu papagaio foi voando. **súg nūt wayrö' karamáy hōh** ouve-se o beija-flor ir passando e voando aqui. ♦ **wayrö'-tēg** n. ind. avião.

waywēw' n. ind. tinoça, alma-de-gato (ave da família dos cuculídeos, *Piaya cayana*). var. **waywē', waybé'.**

wǎ' v. tr. ouvir, escutar: **āh in nēh íd āh wǎ'āh** estou escutando o conselho de minha mãe. **hūh hōhōp āh wǎ'āh** ouvi o barulho da cachoeira. **tīh āy d'āh yamat āh wǎ'āh** ouvi o canto das mulheres. **wǎ' nēh** surdo. ♦ **wǎ' kēy** v. tr. pensar: **āh bī' tēwān āh wǎ' kēyēh** estou pensando no que vou fazer. ♦ **wǎ' wón** v. tr. seguir o pensamento, entender: **b'ōy āh wǎ' won nēh** não entendi o estudo.

wǎç n. ind. certo tipo de matapi.

wäd marca nominal que expressa o carinho (masculino): **Pèduru wäd** Pedro. **nú wäd** este. **n'í wäd** aquele. **ám wäd** tu. **mèt wädán āh méhéh** matei a cutia.

wäg n. ind. semente, caroço: **tīh wäg** semente [a forma simplificada é **tāwäg**]. **yuhum wäg** caroço de abacate. **wahnaw wäg** semente de abiu. **sìp wäg** semente de biribá. **pej wäg** caroço de umari. **s'tw wäg** caroço de pupunha.

wähäd n. velho (homem): **āh tīh wähäd** eu sou velho. **āh wähāray** eu envelheci. **tīh wähäd wa** velha.

wāk n. ind. certo tipo de saúva comestível.

wāk n. ind. caatinga. V. **mùn.**

wākaw' n. ind. nome dado a dois tipos de saúvas não comestíveis, um sendo **b'ökò.** ♦ **wākaw'-pög** n. ind. certo tipo de saúva grande. sin. **wakaw'.** V. **b'ökò, wāk.**

wākaw'-pòg *n. ind.* certo tipo de saúva. *V. wākaw'.*

wä' kéy *v. tr.* pensar. *V. wä'.*

wä-nuh *n. ind.* erva-de-passarinho (nome dado a várias plantas das famílias das lorantáceas, eremelopidáceas, viscáceas e raflesiáceas).

wärä'! *onom.* roer.

w'ät *adj.* comprido, alto (árvore, pessoa): **tìh w'ät** *comprido. hõp-käk-tìt w'ät* *a linha é comprida. nùt tìh w'ätawäh* *o comprimento dele é assim. moy w'äräp tē' kéy!* *meça o comprimento da casa!* ◇ **w'ät n'ih** *curto, baixo.* ◇ **w'ät bí'** *v. tr.* alongar, fazer comprido: **tìw w'ät yì' bí'!** *alonga o caminho!*

we'! *onom.* vômito.

wěç *n. ind.* nome dado aos columbídeos. ◇ **pöh-wěç** *n. ind.* nome dado a várias pombas do gênero *Columba*: a pomba-pedrês (*Columba speciosa*) e a pomba-galega (*Columba cayennensis*). ◇ **wěç-dò** *n. ind.* juriti-piranga (nome dado a uma ave da família dos columbídeos, *Geotrygon montana*). *V. hăy, wèt, wösökow'.*

wěç-dò *n. ind.* juriti-piranga. *V. wěç.*

wed *v. tr.* comer: **hñ'n'ìh am wéde'?** – **hõp ãh wédey** *que estás comendo? – estou comendo peixe. ùy síb wéde'?* *quem comeu o mutum?* **wed kéy!** *prove (a comida)!* ◇ *v. dep.* comer (fazendo algo), (fazer algo) para comer: **pàç m'ì'an tōh-höd' meh yó', in yē' wédeh** *nós matamos um caititu no pé da serra e o assamos para comer. b'a' bí' wed!* *prepara o beiju para comê-lo! k'oy wed!* *come duas coisas juntas! síw wed!* *cozinha para você comer! kāk wed!* *pesca para você comer!* ◇ **wed** *n. ind.* comida. ◇ **wed-moy** *n. ind.* refeitório. ◇ **wed-póg** *guloso.*

weg ♦ 1. **weg-yòh, wèg** *n. ind.* areia, praia: **weg-yoh póg** *praia.*

♦ 2. **weg-m'et** *n. ind.* certo peixe. *V. hõp-tēh-tòhò.*

weg-m'et *V. weg(2).*

weg-yòh *n. ind.* areia. *V. weg(1).*

wen' *n. ind.* tucano-de-bico-preto (certo tipo de tucano da família dos ranfastídeos, *Ramphastos vitellinus*).

wero *n. ind.* astro (Sol, Lua): **wagáy wero** *Sol.* **s'ábáy wero** *lua.* **wero b'ág** *é luar.* **wero wèd** *eclipse de Lua.* **wero sákáy, wero pōhay** *o sol (ou a Lua) nasce.* **wero híiy, wero híay** *é o Sol.* **wero d'āwāy** *é Lua nova.* **wero b'ág wag** *a Lua está cheia.* ◇ **mês: núp wero** *este mês.* **n'íp wero** *mês passado.* **n'íp wero d'ōj ēp yí' tih d'ōjōh** *está chovendo desde o mês passado.* **ayup wero tih pé'eh** *ele ficou doente durante um mês.* ◇ **wero-m'eh** *n. ind.* estrela. ◇ **wero-m'eh-noh-saw** *n. ind.* orvalho. *var.* **werhó, wiro.**

wero-m'eh *n. ind.* estrela. *V.* **wero.**

wero-m'eh-noh-saw *n. ind.* orvalho. *V.* **wero.**

wero-mohoy *n. ind.* certo tipo de veado. *V.* **mohoy.**

wero-sä' *n. ind.* certo tipo de camarão. *V.* **²sä'.**

wero-m'eh-töd *n. ind.* bigodinho (espécie de pássaro da família dos fringilídeos, *Sporophila lineola*).

wewèg *n. ind.* certo tipo de mandi. ◇ **weweg-w'ät** *n. ind.* mandi-piroca (certo tipo de mandi de cor escura, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pimilodella* sp.).

weweg-w'ät *n. ind.* mandi-piroca. *V.* **wewèg.**

wèy *v.* fraco: **āh kub ná'ap āh wèy hōh** *estou me sentindo fraco por causa da fome.* **tih wèy mehay** *ele enfraqueceu.* **āh wey tibud yí'ay** *estou esgotado.* ◇ **tih wèy** *n. ind.* filho mais novo.

wě' [empréstimo do tukano] *v. tr.* transvasar: **kèn wě'!** *transvase a farinha!* **kèn mom-b'ókót kōhōwān wě' súd uçan!** *transvase no saco a farinha que está na panela!*

w'éh *longe:* **hayām w'éh** *o povoado está longe.* **nìh mòy w'éh** *minha casa está longe.* **moy mah w'éh yí'** *longe da casa.*

wèk *n. ind.* certo tipo de cipó da família do uambé, que serve para as crianças brincarem: **wèk tít** *o cipó.*

wèt *n. ind.* rolinha-de-asa-canela (ave da família dos columbídeos, *Columbina minuta*). *V.* **wòt.**

wewè *n. ind.* certo tipo de cigarra.

wèy' *n. ind.* tiriba (ave da família dos psitacídeos, *Pyrrhura* sp.).

wí [empréstimo do tukano] *v. tr.* devolver: **am s'èk èwān ān wíh!**

devolva-me o que você roubou! **íp àn hòp d'äräh nen níiwan Paulo àn wííy** *Paulo me entregou o peixe que meu pai mandou para mim.*

wíc [empréstimo do tukano] *v. tr.* chamar assobiando (pessoa, anta etc.): **ayup asáw àn wícíy** *uma moça me chamou assobiando.*

¹wíd *n. ind.* certo tipo de besouro.

²wíd *v. tr.* abraçar (mulher, filho etc.): **ãh tēh àn wid dó'óy** *meu filho me abraçou.* **ãh tē'ínán ãh wídih** *eu abracei minha esposa.*

wih ♦ **1. wih** *n. ind.* gavião (termo genérico). ♦ **wih-pòg** *n. ind.* gavião-real (ave da família dos acipitrídeos, *Harpia harpyja*). ♦ **b'òt-wih** *n. ind.* certo tipo de gavião. ♦ **b'ab'à'-k'et-wih** *n. ind.* certo tipo de gavião. ♦ **hũ'-tēh-wih** *n. ind.* certo tipo de gavião. ♦ **saraka'-wih** *n. ind.* certo tipo de gavião. ♦ **wih-titím'** *n. ind.* gavião-sauveiro. *V. wiritím'.*

♦ **2. Wih-Tēh d'äh** *n. ind.* certo clã hup que vive no médio rio Tiquié («Descendentes-do-Gavião»).

w'ih *n. ind.* certo tipo de sarapó pequeno, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos esternopigídeos.

wih-b'öy *n. ind.* certo tipo de traíra. *var. wih-tök.*

wih-k'eg *n. ind.* clavícula.

wih-pât-höp *n. ind.* certo tipo de traíra.

wih-pòg *n. ind.* gavião-real. *V. wih.*

Wih-Tēh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup. *V. wih(2).*

w'ín' ♦ **1. w'ín'** *v. tr.* erguer sacudindo: **tih äy tih tögán meh tuúp tówót w'in' wonóy** *querendo bater na filha dela, a mulher está indo atrás de pau erguido.*

♦ **2. w'iw'in'** *v. tr.* sacudir erguendo repetidamente (maracá, caniço etc.): **tih säw taj w'iw'in' níiy** *o pajé está sacudindo o maracá.*

wirimo [do português *limão*] *n. ind.* limão, laranja: **wirimo-póg** *laranja.*

wiritím' *n. ind.* gavião-sauveiro, sovi (ave da família dos acipitrídeos, *Ictinea plumbea*).

wis *n. ind.* dançarino (nome dado a vários pássaros da família dos piprídeos, gêneros *Pipra* e *Teleonema*). ♦ **wis-nuh-b'o'-töhò** *n. ind.* dançarino-de-cabeça-branca (*Pipra pipra*). ♦ **wis-nuh-b'o'-dò** *n.*

ind. dançarino-de-cabeça-encarnada. ◇ **wis-nuh-b'o'-põpõh** *n.*

ind. dançarino-de-cabeça-azul (*Pipra coronata*).

wis-nuh-b'o'-dò *n. ind.* certo tipo de pássaro. *V.* **wìs**.

wis-nuh-b'o'-põpõh *n. ind.* certo tipo de pássaro. *V.* **wìs**.

wis-nuh-b'o'-tõhò *n. ind.* certo tipo de pássaro. *V.* **wìs**.

wìw *n. ind.* nome dado às tocandiras, formigas de grande porte da subfamília dos poneríneos, especialmente *Paraponera clavata* e *Dinoponera gigantea*. ◇ **wiw-hó** *n. ind.* certo tipo de tocandira de cor cinzenta. ◇ **wiw-ò'** *n. ind.* certo tipo de tocandira.

wìw'! *onom.* fricção da linha de pesca engatada numa pedra no fundo.

wiw-hó *n. ind.* certo tipo de tocandira. *V.* **wìw**.

wiwí *v. intr.* emaranhado, embaraçado: **n`h hõp-käk-tít wiwíiy** *minha linha de pesca está emaranhada.* *sin.* **húy'**.

wiwìg *n. ind.* libélula. *var.* **yiyig**.

w'iw'in' *v. tr.* sacudir repetidamente. *V.* **w'in'(2)**.

wiwiru [empréstimo regional] *n. ind.* nome dado aos maçaricos, espécies de aves das famílias dos caradrídeos e dos escolopacídeos.

wiwít *v. intr.* malhado (com manchas pequenas): **ya'am-těh wíwítíy** *o maracajá é malhado.*

wiw-ò' *n. ind.* certo tipo de tocandira. *V.* **wìw**.

wìb *n. ind.* sacaibóia (certo tipo de cobra dos colubrídeos, *Chironius* sp.).

¹**wíd** *v. intr.* estar de piracema: **pohót d'äh wídíy** *os aracus estão de piracema.* ◇ **hõp wíd** *n. ind.* piracema.

²**wíd** *v. intr.* alcançar, atingir, chegar (verbo sempre dependendo de outro que o segue). ◇ **wíd hám** *v. ind.* chegar (centrífugo): **äh n`h moyót wíd ham tēēh** *eu chegarei a minha casa.* ◇ caber: **kayak-to' núp maját wíd hámah** *a mandioca cabe neste aturá.* **núp yud amán wíd hámah** *esta roupa dá para ti.* ◇ **wíd yě, wíd b'áy** *v. intr.* regressar (centrípeto) [em francês, *revenir*]: **n`h moyót äh wíd yěy** *regressei à minha casa.* **äh wíd b'áyay** *estou de regresso.* **dí' té yí' in wíd b'ayah!** *vamos regressar cedo!* ◇ **wíd nén, wírén** *v. intr.*

chegar (centrípeto): **ãh oh n̄h m̄oyót w̄id n̄en̄éy** *meu avô chegou em minha casa.* **ãh s'ómop w̄id nen áyáh** *cheguei para tomar banho.* **t̄ih w̄id nen tuay yí'** *ele está quase chegando.* **way-rò'-t̄ëg w̄id nen t̄ëg** *o avião vai chegar.* ◇ **w̄id sak** *v. intr. atingir (com a mão).*

w̄id b'áy *v. intr. chegar, voltar. V. ²w̄id.*

w̄id n̄en *v. intr. chegar, voltar. V. ²w̄id.*

w̄id ȳé *v. intr. chegar, voltar. V. ²w̄id.*

w'íh *n. ind. acariquara (árvore usada para esteios de casa, família das olacáceas, Minquartia guianensis): w'íh t̄ëg a árvore.*

wihíw' [empréstimo do tukano] *n. ind. arumã (nome dado a várias plantas da família das marantáceas); usa-se a tala para fabricar tipitis, cestos, peneiras e outros artefatos: b̄öhöw'-w̄iwíw' n. ind. certo tipo de arumã (Monotagma sp.). V. pa'.*

wih-tòh *n. ind. certo tipo de lagarta. V. tòh.*

wím *v. tr. alisar (cerâmica, com pedra redonda): n̄h b'ók ãh w̄imíy* *estou alisando o meu pote.* ◇ **w̄im-tat** *n. ind. pedra de lixar.*

wirám *v. intr. chegar, voltar. V. ²w̄id.*

wisö' *em cima. V. busö'.*

w'ít *v. tr. amarrar (rede): n̄h yág ãh w'ítíy* *estou amarrando minha rede.*

w'íw'í' *v. tr. tremer: tutup ãh w'íw'í'íh* *estou tremendo de frio.* ◇

w'íw'í' *n. ind. febre, malária: ãh w'íw'í' p̄é'ëy* *estou com malária.*

w'íw'í' *n. ind. febre, malária. V. w'íw'í'.*

wiwíh *n. ind. nome dado a várias espécies de cabas (em tukano, ye'toâwĩ).*

wõ *n. ind. pão feito com caroço (de tucumã, macucu).*

wóç *v. intr. ferver (água): n̄h hòp mom-b'ók wóçóy* *minha panelada de peixe está fervendo.* **ãh in n̄h kayak-dèh wóçóy** *a manicueira de minha mãe está fervendo.*

Wóç-Dèh *top. rio Caiari ou Uaupés. V. B'öh-Ma'.*

wōd'é *n. ind. joelho. var. wōr'é, mod'é.*

wòh *n. ind. tukano (certo povo indígena da bacia do rio Uaupés-Caiari).*

w'òh *n. ind.* certo tipo de sarapó grande, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos esternopigídeos (*Sternopygus macrurus*).

wòh *n. ind.* breu (nome dado a várias árvores da família das burseráceas, *Protium* sp.): **wòh tég** *árvore que dá o breu*. ◇ **k'áj-wòh** *n. ind.* certo tipo de breu avermelhado. ◇ **wòh-sút** *n. ind.* breu-branco verdadeiro, cicantaá-iwá (*Protium heptaphyllum*).

wòh-bùd' *n. ind.* certo tipo de morcego. V. **sìb'íh**.

woh-sáp *v. tr.* afinar (pedaço de pau, para tirar espinho etc.): **tég-d'úh woh-sáp èy hàt ãh soh tég** *eu estou afinando o pau para cutucar o jacaré*.

wòhsók *n. ind.* certo tipo de jupará (família dos procionídeos, *Bassaricyon alleni*).

wòh-sút *n. ind.* breu-branco. V. **wòh**.

wohwew *n. ind.* curiango (certo tipo de bacurau de pescoço branco, família dos caprimulgídeos, *Nyctidromus albicollis*).

wòm *n. ind.* certo tipo de esquilo vermelho (família dos ciurídeos, provavelmente *Sciurus igniventris*).

wón ♦ **1. won** *v. tr.* ir atrás, seguir: **ó'án won èy hòp kākāwàn** *estou indo atrás do meu irmão que está pescando*. **ya'am-hò' àn wonóy** *o cachorro está seguindo-me*. **ya'am-hò' metan wonóy** *o cachorro caça a cutia*. **ya'am-hò' towòn ìh** *é um cão caçador*. **won hám!** *siga (centrifugo)!* **won nèn!** *siga (centrípeto)!* ◇ *v. dep.* seguir, acompanhar (uma ação): **àn yam wá' won!** *acompanha o meu canto!* **bi'id wá' won d'áh, ínìh** *nós estamos seguindo o benzimento*.

♦ **2. won d'áh** *v. tr.* espantar, expulsar: **íp àn won d'áh yí'íy yà'án ãh méhéy këy yó'** *papai me espantou porque eu bati em minha mãe*. **ya'am-hò' won d'áh hám!** *vai espantando o cachorro!* **sarakà' d'àhan n'ikan won d'áh ham yí'!** *vai espantando lá as galinhas!* **s'am, nút ayup ìhán ìn won d'áh hámah** *ontem, expulsamos daqui um homem*.

wón' *n. ind.* mingau (de tapioca, farinha, banana etc.): **ken wón'** *mingau de farinha*. **pìhít wón'** *mingau de banana*. ◇ **wón'** *v. tr.* fazer mingau.

won d'ăh v. tr. espantar, expulsar. V. **wón(2)**.

wòp n. ind. certo tipo de quisto.

w'ôp v. tr. atirar em (com pedra propulsada pelo dedo), tecar:
hũ-těh ăh w'ôpôy *estou tecando no pássaro.*

woroków' n. ind. aracuã (certo tipo de ave da família dos cracídeos, *Ortalis motmot*). var. **wotórokow'**.

woroków'-ág n. ind. certo tipo de arbusto cuja fruta é comestível (família das melastomatáceas, *Clidemia* sp.).

wós v. tr. extrair (fazendo algo): **b'ă' tih dô' wedewan ta'asaw kăk**
wos y'íy *a moça está tomando puxando o beiju que a criança come.*

wós-pihít n. ind. certo tipo de banana. V. **pihít**.

wót v. tr. enrolar, fazer rolos: **íp b'ê' wotoy papai está enrolando o pari. ayupyí' suk'et wotoy dèh tih ág tég** *um homem está enrolando uma folha para beber água.*

wót v. tr. extrair (dente, prego, parte carnuda de caroço etc.): **ăh tăg wótôy** *estou extraindo o dente.*

wotórokow' n. ind. aracuã. var. **woroków'**.

wowôç n. ind. nome dado aos arapaçus, aves da família dos dendrocolaptídeos (gêneros *Dendrocincla*, *Dendrocolaptes*, *Dendroxestastes*, *Sittasomus* e *Xipho-rynchus*).

wōwōj n. ind. redemoinho: **wōwōjôt ya'am-hô' noh sud y'íy!** *o cachorro caiu no redemoinho!*

wowóy n. ind. mucura-xixica, catita (nome dado a vários tipos de marsupiais pequenos, de hábitos noturnos e arborícolas, da família dos didelfídeos). ◇ **wowoy-pòg** n. ind. certo tipo de catita. ◇ **wowoy-tèh** n. ind. certo tipo de catita.

wōwōy' n. ind. certo tipo de cesto pequeno usado para guardar pimenta: **wōwōy'-maj** *o cesto.*

wowoy-pòg n. ind. certo tipo de marsupial. V. **wowóy**.

wowoy-tèh n. ind. certo tipo de marsupial. V. **wowóy**.

wóy v. intr. avarento, sovina: **wóyop ih** *homem avarento. wóyop ăy* *mulher avarenta. wóy d'ăh* *pessoas avarentas. n'ih moy ăh wóyoh* *estou sovinando minha casa. woy n'ih* *generoso.*

wóy' v. tr. torcer em espiral (cipó): **yúb āh wóy'óy hoh-tèg āh s'tp y'et tég** *estou torcendo o cipó para deixar a canoa amarrada.*

wó' v. capinar (enxada): **āh d'èrò' tiw sòsot wó'óy** *estou capinando no caminho do porto com enxada.* **kór'ah tiw wó' yuh!** *abre caminho para a frente!*

w'ób ♦ 1. **w'ób** v. tr. colocar (em cima de uma superfície: jirau, mesa etc.): **wábat hòp āh w'óbōh āh hoh tég** *eu coloquei o peixe em cima do jirau para moquear.* **nuh-hituk wób!** *ponha o chapéu!* **in tēhān nuh-hituk d'ō' wób!** *ponha o chapéu em cima da cabeça de nosso filho!* **d'ō' wób!** *coloca!* Observação: quando intransitivo, o apóstrofo cai. ♦ **(hi)wób** v. intr. deitar-se em cima, pousar: **tih dó' kād busó' wóbōy** *a criança deitou-se no banco.* **s'tw tēgēt d'òp hiwóbōy** *o japu está pousando em cima da pupunheira.* ♦ v. dep. colocar em cima (fazendo algo): **y't y't ham wób y't!** *deite-se aí mesmo!* ♦ **hūh wób** v. tr. colocar em cima: **wábat kèn māj tih hūh wóbōy** *ele está colocando o panela de farinha no jirau.* ♦ **hāb wób** v. tr. deixar em cima para secar: **tég-d'uh busó' māj āh hāb wóbōy** *eu estou deixando para secar o aturá em cima do pau.* ♦ **d'ō' wób** v. tr. tirar para deixar: **wábat kow b'ók d'ō' w'ób!** *deixa a quinhampira no jirau!* ♦ **tuk wób** v. tr. colocar emborcado: **wábat pá' tuk wób!** *coloca emborcado o balaio no jirau!* ♦ **wab wób** v. tr. colocar em cima de uma armação: **in'ih páy wab wób!** *faça uma armação e coloque a nossa bagagem em cima!* ♦ **b'i' wób** v. tr. fazer e colocar em cima: **wáb busó' s'ō' b'i' wób!** *faz o matapi e coloca-o em cima do jirau!* ♦ **noh wób** v. tr. cair em cima: **hebét hòp d'āh noh wóbōy** *os peixes estão caindo no caia.*

♦ 2. **id hiwób** v. tr. passar a culpa: **núp tihān id hiwóbōy** *este passa a culpa a ele!*

♦ 3. **yam wób** v. tr. prestar homenagem a (alguém) cantando: **ísáp hubih s'tip āyān in yam wóbōh!** *vamos fazer amanhã uma homenagem à iniciada da primeira menstruação!*

wöh n. ind. certo tipo de pequena rã terrestre e comestível.

wöhōy' v. tr. chamar com a mão: **āy d'āh àn wöhōy'óy** *as mulheres estão me chamando com a mão.*

wöh-siwib *n. ind.* certo tipo de bacaba. V. **siwib**.

¹wök ♦ **1. wök** *v. tr.* untar, esfregar na pele, passar (tinta etc.) em cima de uma superfície, pintar: **ãh tēhán tuhút ãh wököh** *estou pintando meu filho com fuligem.*

♦ **2. hiwök** *v. tr.* untar, pintar: **hàwát ãh hup hiwököy** *estou me pintando com fuligem. hiwök* *pintar (casa, corpo, cuia etc.). hiwòk-tëg* *tinta.*

²wök *v. intr.* emitir assobios, imitar assobiando (certos macacos): **íp ya'am-hò-án wököy bahad n̄hiwàn** *papai está assobiando para o cachorro que desapareceu.*

wörös *v.* inclinado, inclinar-se: **tëg-d'uh wörös** *árvore inclinada.*

wösököw' *n. ind.* pomba-botafogo (ave da família dos columbídeos, *Columba subvinacea*).

wöt *v. tr.* mexer (mingau etc.): **tìh áy wòn' wötöy** *uma mulher está mexendo o mingau.*

wòt *n. ind.* rolinha: *var. wèt.*

wöw! *onom.* grito de cachorro.

wöwö *n. ind.* certo tipo de gaita.

wöwòd *n. ind.* certo tipo de mandi pequeno com esporão, de cor marrom-escuro, que vive nos igarapés.

wöwöw *n. ind.* mamangaba (certo tipo de himenóptero de tamanho grande da família dos bombídeos cuja picada é dolorosa).

wöwòw-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tig**.

wuwúg *v. tr.* fazer bochecho: **am̄h noh-k'òd wuwug yí!** *faça bochecho na tua boca!*



ya! *interj.* marca do apresentativo: **nèh pihít ya!** *olha a minha banana!*

y'á' *v. tr.* amassar: **ǎh ków y'á'ay** *estou amassando a pimenta.* *var. s'á'.*

yâ! *n. ind.* mãe! (vocativo). *V. in, í!*

ya'ap bay *adj.* pronto (comida, trabalho etc.): **wèd ya'ap bay** *a comida está pronta.*

ya'am ♦ **1. ya'am** *n. ind.* onça (termo genérico para os mamíferos da família dos felídeos). ♦ **ya'am-pòg** *n. ind.* onça-pintada (*Panthera onca*). ♦ **ya'am-s'á** *n. ind.* onça-preta. ♦ **ya'am-dò** *n. ind.* onça-vermelha (*Puma concolor*). ♦ **ya'am-hí'** *n. ind.* maracajá-açu (*Leopardus pardalis*). ♦ **ya'am-têh** *n. ind.* certo tipo de maracajá ou gato silvestre (*Leopardus sp.*). ♦ **mèt-ya'am** *n. ind.* certo tipo de gato silvestre (provavelmente, *Herpailurus yaguarondi*). ♦ **waj'-ya'am** *n. ind.* certo tipo de onça. ♦ **pihít-k'et-ya'am** *n. ind.* certo tipo de onça grande. ♦ **ëy-wed-ya'am** *n. ind.* certo tipo de onça. ♦ **ya'am-sòh-dèh** *n. ind.* “inverno da onça” (enchente no começo do inverno).

♦ **2. ya'am-hò'** [a forma abreviada é **ya'am-bò'**] *n. ind.* cão, cachorro (mamífero da família dos canídeos, *Canis familiaris*): **ya'am-hò' wa, ya'am-hò'** *cadela.* *var. ya'am.*

♦ **3. ya'am-wāwāt** *n. ind.* cachorro-do-mato (mamífero da família dos canídeos, *Speothos venaticus*).

♦ **4. Ya'am-D'úb-Têh (d'äh)** *n. ind.* certo clã hup do rio Tiquié («Descendentes-da-Cauda-da-Onça»).

ya'am-dò *n. ind.* onça-vermelha. *V. ya'am(1).*

Ya'am-D'úb-Têh (d'äh) *n. ind.* certo clã hup. *V. ya'am(4).*

ya'am-híh *n. ind.* certo tipo de gafanhoto pequeno e listrado, de cor escura.

ya'am-hí' *n. ind.* certo gato silvestre. V. **ya'am(1)**.

ya'am-hò' *n. ind.* cão. V. **ya'am(2)**.

Ya'am-Huh *top.* lauaretê.

ya'am-k'āk'āy *n. ind.* certo tipo de peixe. V. **k'āk'āy**.

ya'am-k'òb *n. ind.* certo tipo de tucumã. V. **k'òb**.

ya'am-pòg *n. ind.* onça-pintada. V. **ya'am(1)**.

ya'am-s'e' *n. ind.* certo tipo de arraia. V. **s'e'**.

ya'am-sòh-dēh *n. ind.* enchente. V. **ya'am(1)**.

ya'am-tēh *n. ind.* certo gato silvestre. V. **ya'am(1)**.

ya'am-wāwāt *n. ind.* cachorro-do-mato. V. **ya'am(3)**.

ya'am-yo' *n. ind.* certo tipo de caba.

yāap yí'! só isso!

ya'aw' *v. tr.* mastigar: **ayup dō' b'à' ya'aw'āy** *uma criança está mastigando beiju.* **wēd nāw yí' ya'aw'!** *mastiga bem a comida!* **ya'am-hò' tēhan b'à' ya'aw' nō'!** *dá ao cachorrinho beiju mastigado por ti!* *var. y'aw', s'aw'.*

yāç *n. ind.* chocalho que se amarra no tornozelo.

yāg *n. ind.* rede de dormir: **yāg nuh** *punho da rede.* **yag tít** *corda de rede.*

yāg *v. tr.* engolir: **sarakà' m'í' yāgāy** *a galinha está engolindo minhoca.* **wah-nāw wāg āh yāg yí' ty hōh** *eu engoli um caroço de abiu.*

◇ **yāg d'āh** *v. tr.* mandar engolir. ◇ **yāg-d'āh-tít** *n. ind.* esôfago.

yāh *v. tr.* peneirar: **ayup āy sāk yāhay** *uma mulher está peneirando a massa de mandioca.*

yāh *n. ind.* uacu (árvore grande cujas sementes assadas ou cozidas são comestíveis, leguminosa da família das papilionoídeas, *Monopteryx uacu*): **kata-yāh, nuh-kābāk-yāh** *certos tipos de uacus.*

yāhā' *v. tr.* soltar, largar: **an yāhā' yí'!** *larga-me!* **nìh hūyāwan āh yāhā' yí' ty** *soltei a minha paca.* **yāhā'!** *chega!, basta!* ◇ *v. tr.* parar (de fazer algo): **muhu' yāhā'!** *pára de brincar!* **wed yāhā'!** *pára de comer!*

yaham *n. ind.* caju (nome dado a várias espécies da família das anacardiáceas, *Anacardium sp.*): **s'ùg-yaham** *caju silvestre.* **yùm-yaham** *caju plantado.*

yãh-dòg *n. ind.* certo tipo de iwa-pixuna. V. **dòg(1)**.

yãh-tëg-tíy *n. ind.* nome dado a várias espécies de jararacas silvestres.

yàk *n. ind.* nome dado a várias espécies de araras; certo tipo de gafanhoto vermelho. ◇ **yak-tòhò** *n. ind.* arara-canindé (*Ara ararauna*). ◇

yak-dò *n. ind.* nome dado a duas espécies de araras vermelhas: a araracanga (*Ara macao*) e a arara-vermelha (*Ara chloroptera*). ◇ **yak-oh** *n. ind.* maracanã-guaçu (*Ara severa*). ◇ **yak-pấ** *n. ind.* cocar.

yak-dò *n. ind.* certo tipo de arara. V. **yàk**.

yàk-hõp *n. ind.* pirarara (certo tipo de peixe teleosteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Phractocephalus sp.*).

yak-m'éh *n. ind.* certo tipo de cobra vermelha de tamanho grande.

yàk-min *n. ind.* certo tipo de ingá. V. **mìn**.

yak-oh *n. ind.* certo tipo de arara. V. **yàk**.

yak-pấ *n. ind.* cocar. V. **yàk**.

yàk-s'iw *n. ind.* certa variedade de pupunha. V. **s'iw**.

yak-tòhò *n. ind.* certo tipo de arara. V. **yàk**.

yám *v. intr.* cantar, dançar: **tëg-hõ ih n'ih yám yam èy** estou cantando o canto do "branco". **ãh tã'âyât yam tēeh** eu vou dançar com a mulher. **s'am, huptök in äg yamáh** ontem, nós tomamos caxiri e cantamos. ◇ **yám, yam-mi-do'** *n. ind.* canção, canto. ◇ **yám-moy** *n. ind.* casa tradicional.

yamido' *n. ind.* canção. V. **yám**.

y'aw' *n. ind.* amassar com a mão: **tã'ây pih'it y'aw'áy** a mulher está amassando a banana. V. **y'a'aw'**.

yawàç *n. ind.* macaco-prego (macaco da família dos cebídeos, *Cebus apella*).

yawaç-nuh-täç-ág *n. ind.* certo tipo de árvore pequena cujos frutos são comestíveis (família das violáceas, *Leonia glycyarpa*). *sin.* **s'ib-yës-ág**.

yawák *n. ind.* japurá (certo tipo de fruta com as sementes da qual se prepara uma massa usada como tempero de peixe, família

das voquisiáceas, *Erisma japura*): **yawak-pöğ** certo tipo de japurá. **yawak-těh**, **děh-yawák** certo tipo de japurá. **sib'ih-yawák**, **sib'ih-b'otók** certo tipo de japurá não comestível.

yawák-höp *n. ind.* certo tipo de piaba arredondada e pequena.

yawák-höp-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tig.*

yawak-pöğ *n. ind.* certo tipo de japurá. *V. yawák.*

yawak-těh *n. ind.* certo tipo de japurá. *V. yawák.*

yawak-tòh *n. ind.* certo tipo de lagarta. *V. tòh.*

yawak-yò' *n. ind.* certo tipo de caba pequena e listrada horizontalmente na parte abdominal (em tukano, *ba'ti-utiawt*).

yawám *n. ind.* irmão menor, primo paralelo (termo de referência): **ãh yawám** meu irmão menor. **yawam ãy** irmã menor. *V. puy'!*

yawì' *n. ind.* certo tipo de samambaia plantada usada para pintar.

yáy *n. ind.* certo tipo de jeju (peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrínídeos, *Hoplerythrinus unitae-niatus*).

yāyāk *v. tr.* sacudir (criança que se engasga, aturá para ajeitar as mandiocas dentro etc.): **tih ãy tih tēhān yāyākāy k'ākāwān** a mulher está sacudindo o filho dela que se engasgou.

yāyāp *v. tr.* chamar (cutia), assobiando em uma folha: **mèt yāyāp kēm!** tente chamar a cutia!

yäd ♦ 1. **yäd** *v. tr.* esconder: **íp nēh wān yäd yí'ty!** papai escondeu meu terçado! **păç tih tōgān mōy k'ōdan yäd yí'ty mah** dizem que tio escondeu a filha dele dentro da casa.

♦ 2. **hup yäd** *v. intr.* esconder-se, fugir: **hup yäd!** esconde-te! **mèt hup yädāy** a cutia fugiu. **ãh ipān ãh hup yäd yí'ty** fugi de meu pai.

yāh *n. ind.* certo tipo de rã comestível de tamanho grande que vive nas margens dos rios e na terra firme (*Leptodactylus* sp.).

yàh! *interj.* expressa a surpresa ou a beleza.

yār'āh *v. tr.* deixar (em um lugar): **wā'ahan hoh-tègét àn nīg yār'āh ay!** vocês, deixam-me de canoa do outro lado! **ãh tēhān wèd nīg yār'āh ay ham!** vão vocês deixar comida para meu filho!

yāwàp *adj.* leve: **hoh-tèg àn am no' èp yāwàp** a canoa que você me deu é leve. **uç yāwàp meh** o saco é levinho. **yāwàpay** ficou leve.

yày *n. ind.* conjunto de pequenas raízes.

yäyäh *n. ind.* aranha-caranguejeira.

yäyäh-min *n. ind.* certo tipo de ingá. *V. min.*

ye' *v. intr.* defecar: **äh ye'éy** *estou defecando. äh ye' tuúy* *estou com vontade de defecar.* ◇ **ye'** *n. ind.* excremento.

yě *n. ind.* nome dado a várias espécies de cobras não venenosas; têm hábitos aquáticos, terrestres ou arborícolas.

yě' *v. tr.* assar (embrulho, no espeto etc.): **ó' hòp yě'éy** *meu irmão está assando peixe. s'äh äh yě'éy* *estou assando cará. hòp äh s'ä' yě'éy* *estou embrulhando peixe para assar nas cinzas.* ◇ **tìh yě'** *n. ind.* assado. ◇ **yě'-täg, suh-täg** *espeto.*

yě' *n. ind.* assado. *V. yě'.*

ye'-boh *n. ind.* certo tipo de maniuara não comestível.

yèh *voc.* pai! (criança chamando).

yèh *v. tr.* ordenar, mandar: **nìh yèhět d'ó' d'äh b'öyöñ** *por minha ordem, as crianças estão estudando. yèh* *ordem.* ◇ **yèh** *v. dep.* ordenar, mandar (fazer algo): **b'òt b'ì yèh!** *manda fazer a roça! núp äyän b'ì yèh!* *manda esta mulher trabalhar! yo'òm ìh nìgän b'òt b'ì yèh d'äh nénéh* *o chefe mandou vocês fazerem uma roça. ìn ip àn ham yèh nìh paáy* *nosso pai me proibiu de ir. tìh d'ó' d'ähän äh muhu' yèhéh* *mandei as crianças brincar.* ◇ **yèh** *marca do frustrativo;* indica que uma ação está ou foi feita inutilmente («em vão», «para nada», «inutilmente»): **tìh b'í'íy yèh** *ele trabalha em vão. aman yu èy yèh* *eu te esperei em vão. äh ham tuúy yèh* *estou querendo ir (mas não irei). äh ham tuk èy yèh* *eu queria ir. Peduruan d'ö' ham tuk nìh yì' d'ähäh, ham tukuy yèh tìhìwìh* *eles não querem levar Pedro, mas ele queria ir.*

yēs *n. ind.* certo tipo de ortóptero.

yēs-högö' *n. ind.* certo tipo de uariá. *V. högö'.*

yě'-s'ó *n. ind.* lábios-de-prostituta (nome dado a certo arbusto da família das rubiáceas, *Psychotria poeppigiana*).

yēs-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. *V. tig.*

yét *v. intr.* estar deitado no chão, estar no chão (objeto): **tìh áy tu yetéh** a mulher deitou-se no chão. **tìh áy tu yetéy** a mulher está deitada no chão. ♦ **sã yet** *v. intr.* ajoelhar-se: **n'íp ìh sã yetéy** aquele está ajoelhado.

y'éť *v. tr.* mandar deitar, deixar: **n'nh wàn y'et!** deixa meu terçado! **d'ö' yet!** deixa! **áh tēhán mòyan áh y'etéh** deixei meu filho em casa. ♦ **y'et y'í** *v. tr.* abandonar, largar: **áh tìh áyan y'et y'í'ìh** eu larguei a mulher. **yüd paçát hitā' yet y'í!** deixa peso em cima da roupa com uma pedra! *var. diyet.*

yě'-wed-pihít *n. ind.* certo tipo de banana. *V. pihít.*

yěwěk *v. tr.* achar. *V. yěwěs.*

yěwěs *v. tr.* achar: **moyoan d'uúy sawi áh yěwěséh** achei a chave da porta. **wàn yěwěséy ám?** achaste o terçado? ♦ **meh yěwěs** *v. tr.* conseguir matar: **tōhán tìh meh yěwěs y'í'íy** ele conseguiu matar o porco. ♦ **kěy yěwěs, wā' yěwěs** *v. tr.* descobrir: **hōp-ség s'ěk èp ìhan áh wā' yěwěséh** eu descobri quem roubou a rede de pescar. *var. yěwěk.*

yě ♦ 1. **yě** *v. intr.* entrar: **yěh!** entra! **yě tég áh?** posso entrar? **húptök àg d'áh yěéy** estão entrando (em uma casa) para tomar caxiri. **yěw yěéy** o tatu está entrando (num buraco). **àn tūhú' yěéy** estou pegando gripe. **tìh wedep yěéy** ele entra para comer. ♦ *v. dep.* entrar (fazendo algo): **tìh wed yěéy** ele entra comendo. **pay d'ö' yěh!** leve dentro a bagagem!

♦ 2. **d'áh yě** *v. tr.* fazer entrar, introduzir: **m'aj'-ut mòyót hōp-käk-tít áh yök d'áh yěéh** eu enfio a linha de pesca na agulha. **tìh tìh dó'an d'aräh yěéh** ele faz entrar a criança. **wàn núp moyót yök d'áh yěh!** enfie o terçado neste buraco!

yēc *n. ind.* jacuaçu (certo tipo de ave da família dos cracídeos, *Penelope jacquacu*).

yēs [empréstimo do tukano?] *v. intr.* rachado (terra, parede etc.): **m'aj' yēséy** a terra está rachada.

yěw *n. ind.* nome dado a dois tipos de tatus (família dos dasipodídeos): **yěw-s'á** tatu-quinze-quilos (*Dasypus kappleri*) e **yěw-hō**

tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). ◇ **yèw d'äh** *n. ind.* nome dado a certos tipos de cabas grandes que constroem seus vespeiros na superfície dos troncos de árvores.

yèw-häh *n. ind.* certo tipo de bodó. V. **häh**.

yèw-hò *n. ind.* certo tipo de tatu. V. **yèw**.

yèw-păt *n. ind.* tracome. V. **kăwăg**.

yèw-s'á *n. ind.* certo tipo de tatu. V. **yèw**.

yèw-tig *n. ind.* certa variedade de mandioca. V. **tig**.

yíb *adj.* estar liso: **dèh d'òj è' hũy'äh tiw yíb** *o caminho está liso depois da chuva. pohót yíb* *um aracu é liso.*

yík *v. tr.* amassar (pimenta). V. **d'ij'**.

yíp *n. ind.* certo tipo de macucu de tamanho grande. V. **naháw**.

yíp-met *n. ind.* certo tipo de cutia. V. **mèt**.

yiwík *adj.* estar pesado: **yiwík hõh** *está pesado. tęg k'uk yiwík hõh* *o feixe de lenha é pesado. pàç yiwík hõh* *a pedra é pesada.*

yiwig *n. ind.* libélula. V. **wiwig**.

yiýík *v. tr.* esfregar o couro cabeludo (para limpar cabelo, para pegar ou matar piolhos): **nèm d'ähàn tih äy dö' păt yiýíkíy** *uma menina esfrega o cabelo cheio de piolhos.*

yí' marca da especificação («mesmo», «precisamente»): **äh yí'** *eu mesmo. yít yí' aí mesmo. àn yí' nó'!* *dá para mim mesmo! tãh yí'* *é anta mesmo. Peduru yí' é Pedro mesmo. ám yí' hoh-tęg b'í'?* *youê mesmo fez a canoa? yúwàn yí' d'ö' nèn!* *traz aquilo mesmo! äh wédey yí' estou comendo mesmo. ◇ sãp yí' diferente: h'è'-tęg sãp yí' p'íd* *a caneta é diferente. ◇ tih yí' separado: n'èh mòyot tih yí' äh n'iih* *na minha casa, eu moro separado.*

yí' marca aspectual que expressa o resultado ou o fim da situação verbal: **b'òt maçap, tih hup hup kit yí'th!** *roçando, não é que ele se cortou! do' kèy tih b'öy yí' t'èh!* *ele ensinaria certo sim! hòp tih wed hũ' yí'th* *ele comeu todo o peixe. wayrò'-tęg noh yí'ty sud* *o avião caiu. õh yí'!* *durma sim! pem yí'!* *fique sentado!*

yí' *n. ind.* capoeira.

yid'äh *eles, elas.* V. **yúp**.

yìh *interj.* expressa a admiração em frente de algo bonito.

Yìh-Hup certo grupo indígena que vive ao sul do rio Tiquié (são conhecidos como *Wa'reá-Masa* pelos Tukanos): *var.* **Yùh-Hup**, **Yùhup**.

yìkán para lá. *V.* **yúp**.

yì' níih (fazer algo) à toa, com erro: **tình ãh wed yì' níih** *comi o que lhe pertencia à toa. hí ãh ham k'ò' yí'íy níih eu andei assim à toa mesmo.* *V.* **yí'.**

yíníh assim. *V.* **yúp**.

yíníy por isso. *V.* **yúp**.

yít aí, em tal lugar. *V.* **yúp**.

yìyìw *n. ind.* certo tipo de maniuara pequena e comestível.

yó' *v. intr.* passar urtiga. *V.* **yò'(2).**

yò' ♦ 1. **yò'** *n. ind.* vespa (termo genérico): **yò' b'ak** *vespeiro. yò' ãw caba.* ♦ urtiga (nome dado a várias espécies da família das urticáceas, *Laportea sp.*): **k'áj-yó'** *certo tipo de urtiga de caule vermelho que queima bastante.*

♦ 2. **yó'** *v. intr.* passar urtiga.

y'ó' *v. tr.* esticar: **yúb kāk y'ó' èy yùd ãh hāb tēg** *estiquei o cipó para secar a roupa. yag ãh d'ò' y'ó'oy eu estiquei a rede.* ♦ **hup y'ó'** *v. intr.* esticar-se, espreguiçar-se. *var.* **s'ó'.**

yod *v. tr.* socar com pau apropriado (açaí etc.): **wāh ãh yodóy** *estou socando patauá.* ♦ cutucar, sondar (jacaré, na água, com pau): **ãh hat yodóy ãh meh tēg** *cutuco o jacaré para matá-lo.*

y'òd' *n. ind.* paquinha. *var.* **s'òd'.**

yoh *n. ind.* primo cruzado, cunhado (irmão da esposa, esposo da irmã), cunhada (irmã do esposo, esposa do irmão): **ãh yoh** *meu primo cruzado, meu cunhado. yoh! primo cruzado!, cunhado!, cunhada! (vocativo).*

¹yôh *n. ind.* tipiti; muçum (certo tipo de peixe de corpo serpentiniforme que vive nos pântanos ou no lodo, teleósteo simbranquiforme da família dos simbranquídeos, *Symbranchus marmo-ratus*).

²yôh *v. tr.* administrar remédio. *V.* **yôh(2).**

yòh ♦ 1. **yòh** *n. ind.* remédio: **yòh-moy** *hospital. húp yòh níip ìh* *peessoa que faz tratamento no hospital (enfermeiro etc.). var. na'-yòh.*

♦ **yòh nó'** *v. tr.* dar remédio.

♦ 2. **yóh** *v. tr.* administrar remédio a (alguém): **yòh ìh àn yóhóy** *o médico me administrou remédio.*

yohóy *v. tr.* procurar: **nèh mòm ãh yohóyóy b'òt ãh b'òt tég** *estou procurando meu machado para derrubar a roça. amán yohoy èy yéh páh yuh* *ele está te procurando em vão. yohoy yēwēs!* *ache procurando!* ♦ *v. dep.* procurar (fazendo algo), (fazer algo) à toa, sem razão: **pépè' yohoy!** *procura com a mão!* **b'uy yohoy!** *atira a esmo!* **kèy yohoy!** *procura com a vista!* **hik'èt yohoy!** *procura Tateando com os pés!* **sos yohoy ham!** *capina sem necessidade!* **t'ìh ni hũ' b'ì' yohoy b'íg** *ele trabalha de qualquer jeito.* ♦ **b'ì' yohoy n'ìh** *coisas feitas à toa.*

yoj *v. tr.* descascar (envira etc.): **yòk ãh yojòh** *eu estou descascando o caibro. sé k'èt yoj d'áh hìh!* *descasque a embira deslizando o pé nela!*

¹yòj *n. ind.* certo tipo de daquiru que vive no igapó, peixe teleósteo siluriforme da família dos doradídeos.

²yòj *n. ind.* certo tipo de árvore bem liso da caatinga: **yòj tég** *a árvore.*

yók *n. ind.* nome dado a dois tipos de lontras (mamíferos da família dos mustelídeos): **yok-kúç, yok-téh** *lontrinha (Lontra longicaudis)* e **yok-pòg** *ariranha (Pteronura brasiliensis).*

yok-kúç *n. ind.* lontrinha. *V. yók.*

yok-pòg *n. ind.* ariranha. *V. yók.*

yok-téh *V. yók.*

yom'òy *n. ind.* ânus: **yom'òy-d'úb-tág** *cóccix.*

yom'òy-d'úb-tág *n. ind.* cóccix. *V. yom'òy.*

yom'oy-sìy' *n. ind.* certo tipo de sagüi de rosto pelado e de bochechas brancas (macaco da família dos calitriquídeos, *Saguinus inustus*).

yón *n. ind.* nome dado a uma variedade de tamanduá, de cor marrom, sem colete, que vive junto com a variedade que possui um colete. *V. b'ú'.*

yo'óm *adj.* perigoso, sério: **ya'am-hò'** **yo'óm** *o cachorro é perigoso.* **tiyi'** **yo'óm** *homem perigoso.* **yo'óm ìh** *chefe.* *var.* **muhúk.**

yòp *n. ind.* certo tipo de peixe liso de 20cm de comprimento que se parece com um daquiru.

yóro-sa' *n. ind.* canela-de-jacamim (certo tipo de arbusto da família das violáceas, *Rinorea macrocarpa*): **yóro-sa'-tëg** *o arbusto.*

yo'-s'ës'èp *n. ind.* certo tipo de caba pequena cujo vespeiro é pequeno e marrom escuro: **yo'-s'ës'èp d'äh** *as vespas.*

yo'-sūs *n. ind.* certo tipo de caba grande e avermelhada que constrói seu pequeno vespeiro em casa.

yót *v. tr.* chamar: **ó'an yót!** *chame o irmão maior!* **t'ih amán yotóy** *ele te chamou.*

y'o'-tèh *n. ind.* cambéua (certo tipo de peixe liso, teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pimilodella sp.*).

yów *reto:* **tëg-d'uh yów** *o pau é reto.* **muh yow năw** *flecha bem reta.* ◇ *estirão (de rio).* ◇ *v. (fazer algo) em posição reta:* **yágát äh yow k'ă'ăy** *estou deitado na rede de corpo esticado.*

yo'-wäh *n. ind.* certo tipo de caba pequena.

yòy *n. ind.* curauá (planta da família das bromeliáceas, *Ananas sativus*); serve para amarrar pontas da flecha, para ajeitar a borda dos cestos etc.: **yoy t'it** *fibra de curauá.* **yoy tok** *folha de curauá.*

yoyóp *v. tr.* esfregar (roupa etc., nas palmas das mãos): **húptök sāk äh yoyópoy** *estou esfregando a massa de caxiri (na palma da mão, para que ela se torne mole).*

yó [empréstimo do tukano] *v. tr.* ter pendurado na mão: **mom-b'ókot dèh äh yóoh** *eu estou carregando água na panela.* **wìh hũ'-tèh yō hámáy** *o gavião está levando o passarinho nas garras.* **máj äh yō k'ă'ăy** *eu penduro o aturá.* **uç yō ham!** *leve o saco na mão!*

yó' morfema que expressa uma seqüência de ações ou uma causa:

♦ 1. como seqüência de ações («aí,...; aí,...»), o sujeito aparecendo unicamente na última oração justaposta: **săwä' yó', sāk k'ët yó', äh hámah** *acordei, levantei e fui.* **y'it wăg nen yó' mah, som'òh n'èh kăwăg meh këy yëwës yó', tëg-d'uh t'èhët tëg-horót t'ih kät b'uy**

yě' yí'th dizem que ele veio espiar naquele lugar, aí, ele descobriu os olhinhos da irara, aí, ele os assou extraindo-os e jogando-os no fogo com uma varinha. **s'am äg na' yö', äh bi' ham nith'th** ontem não fui trabalhar porque estava bêbado. **yikan ham yö', äh yuuh** eu cheguei lá esperando. **hipah tuk yö' äh b'öyoh** estudo porque quero saber.

♦2. **hiyö'** por causa de, por culpa de (alguém, algo): **böhöt hiyö' tæg d'uh tähäh** a árvore quebrou por causa do vento. **íp nith hiyö'** por culpa de papai. **äh hiyö' Pédro hup mehéh** Pedro apanhou por minha culpa.

♦3. **ni yö'** porque (orações principal e subordinada com os mesmos sujeitos): **s'om nith ni yö' äh b'öy ham nith'th** não fui estudar porque não tomei banho. **s'am pë' ni yö' äh bi' ham nith'th** ontem não fui trabalhar porque estava doente.

♦4. **këy yö'** porque (orações principal e subordinada com sujeitos diferentes): **tih dö' otöy tih in mehéy këy yö'** o menino está chorando porque a mãe bateu (nele). **dëh d'öjy këy yö', hõp äh käh ham nith'th** eu não fui pescar porque choveu. **tih äg na'ay këy yö', tihan híd sú'uh** eles o prenderam porque estava bêbado. ♦ **hin'ty këy yö', hin'thy këy yö'** por que...?: **hin'thy këy yö'? por quê? hin'thy këy yö' am b'öy ham nith'?** por que você não foi estudar?

y'ö' v. tr. molhar, embeber (beiju etc.): **b'a' y'ö'!** embeba o beiju! **äh b'a'at hõp dëh y'ö' wed èy!** estou comendo molhando o beiju no caldo de peixe! var. **s'ö'.**

yök v. tr. furar, apunhalar: **wan-tëhët ip àn yököy papai** me furou com faca. **äh bab' àn yök t'ëy** meu irmão quase me furou. **yök k'ä'** apontar (arma): **moh pem min'ig yök k'ä'!** aponta na direção do inambu! ♦ **täg yök** escovar dente: **täg yök èy** vou escovar o dente.

yök n. ind. caibro (peça de madeira empregada em armações de telhado).

yös n. ind. certo tipo de cobra avermelhada não venenosa, arborícola ou terrestre.

yöy' v. balançar, balançar-se, abalar: **wèk títit tih dö' yöy' muhú'uy** a criança está brincando de se balançar com cipó. **àn yöy'!** balance-me!

yú [empréstimo do tukano] ♦ 1. **yú** v. tr. esperar: **àn yúh!** *espera-me!* **yu è'** *espera ainda!* **b'òtan àn nìg yúh!** *vocês, esperam-me na roça!* **mèt tìh yet yúúy** *ele está esperando a cutia.* **am wìd ham tèét mah tìh yúúh** *ele esperou que você chegasse.* ♦ v. dep. (fazer algo) na espera: **yà', kayak-tìg sīg' yúh!** *mamãe, planta maniva na minha espera!* **sos yúh!** *capine na minha espera!*

♦ 2. **mah yú, mayú** v. tr. acompanhar: **tìhàn mah yúh!** *acompanha-o!* ♦ v. dep. estar ocupado a (fazer algo): **nút, ìn tēh tēg hō' d'āhàn ìd mah yúúy** *aqui, nosso filho está ocupado a conversar com os «brancos».* **ìn s'òm mē', nút pem mah yúh!** *enquanto nós tomamos banho, espere-nos sentado aqui!* **bì' mah yúup ìh** *empregado.* **Yúan hòp kāk mah yúup ìh, āhāh** *eu sou pescador de João.*

yú' v. tr. queimar (papel, lixo): **suk'èt yú'** *queima folhas!*

y'u' v. intr. mole: **yuhum y'u'úy** *o abacate amoleceu.* **b'à' y'u'** *o beiju está mole.* **n'aw' y'u'!** *amoleça com a mão!* var. **s'ú'.**

yúb n. ind. cipó (termo genérico): **yub tít** *fio de cipó.*

yúb-bēp n. ind. nome dado a várias espécies de cobras-cipós, de cor verde ou cinzenta.

yub-b'ók n. ind. nome dado a um tipo de peixe-espada pequeno que vive na areia dentro d'água.

yūb'ōy [palavra de origem nheengatu] v. intr. rezar: **yūb'ōy-moy** *igreja.*

yúç v. tr. reduzir em pó (coca numa bolsa, com movimento de vaivém): **ù pũ'ũk yúçuy** *meu avô está reduzindo em pó a coca.*

yùd n. ind. roupa, pano: **yùd b'ah** *pano.* **yud pã** *nu.* **yud tít** *varal.* **yud-hisùh-tít** *linha de costurar.* var. **sĩh.**

yud pã nu. V. **yùd.**

yud-súg n. ind. certo tipo de beija-flor. V. **súg.**

¹**yùh** anáfora: **nāw yùh** *está bom!* **wèd yúpúh** *isso é comida!* V. **yúp.**

²**yùh** n. ind. certo tipo de rã grande e cinzenta que vive nas lagoas ou em terra; é comestível.

Yùh-Hup var. **Yìh-Hup.**

yuhúm *n. ind.* abacate (planta da família das lauráceas, *Persea americana*).

yuhúm-hǎ' *n. ind.* certo tipo de louro. V. **hǎ'**.

yúm *v. tr.* plantar (pimenta, mandioca, pupunha, bananeira etc.): **píhít-yùm āh yúmúy** *estou plantando milho.* ◇ **yùm** *n. ind.* vegetal plantado, plantio.

yùm *n. ind.* vegetal plantio. V. **yúm**.

yúp aquele, aquela, tal, a coisa já mencionada (pronomes anáforico; palavra seguida por um nome que perde o tom dele): **yúp moy tal casa.** **yúp hí'-tëg tal caneta.** **yúp íh tal homem.** **yúp āy tal mulher.** **yúp dö' tal criança.** **yúp wa, yúwa tal mulher, tal velha.** **yúp wäd, yuwäd tal homem.** **yúp k'í tal ano.** **yúp wero tal mês.** **yúp āp, yu'āp, yí'āp tal quantidade.** **nam yúpúh su' ní'!** *não pegues aquele veneno!* **hín'íh yup?** - **nam yúpúh** *o que é aquilo? – é veneno, aquilo.* **yúpút** *com tal.* **yúp hūy'ah** *depois disso.* **yúp yí' píd ín wed tééh** *nós vamos comer a mesma coisa.* **yúp wed yí' píd** *a mesma comida.* **yúp haya-mat yí' píd 'ín 'āg 'ay tééh** *iremos beber na mesma comunidade.* ◇ **yúwàn** *tal* (em função objeto), *para tal:* **yúwàn wed!** *come tal!* **hòp yúwàn ípán d'ö' no' tán!** *entrega tal peixe para meu pai!* **yí' nóop íhan hipāhǎy āhǎh** *não sei quem disse isso.* ◇ **yúp** *naquele tempo,* *aí:* **yúp mah, píhít-yùm b'ot ayúp íh bí'íh** *naquele tempo,* *dizem que um homem fazia uma roça de milho.* ◇ **yí' d'áh, yíd'áh** *aqueles, aquelas, eles, elas:* **yíd'áh hū mehéy** *eles caçaram animais.* **yíd'áh moy nāw hisap** *tais casas são bonitas.* **yíd'áhan d'ö' hám!** *leva para eles (homens etc.).* ◇ **yí' nìh** *estes, estas, isto (não humano):* **yí' nìh moy** *tais casas.* **yí' nìh d'ö' hám!** *leva aquelas coisas!* ◇ **yúp nih, yúway** *desde então:* **yúp nih tíh hámah** *desde então ele foi.* ◇ **yít** *aí,* *em tal lugar, assim:* **yít yí' pém !** *sente-se aí mesmo, assim!* **yít käd hám!** *passa por aí!* **yít íp hátán yodayah** *aí, papai esteve cutucando o jacaré.* **yít yí' lá** *mesmo, assim mesmo.* ◇ **yít meh yí'** *aí mesmo,* *bem aí:* **yít meh yí' mèt käd hámah** *a cutia passou bem aí.* ◇ **yíkan** *lá* (longe), *para lá:* **yíkan yí' āh ham ayay** *eu fui lá mesmo.* **síb yíkan way dö' hámáy** *o mutum está indo voando para lá.* ◇ **yín'íh** *assim:*

yí b'í' n'íh! *faz assim!* yín'íh ní'!, yí b'í' n'íh ní'! *não faças assim!* ◇ yín'íh m'è' *mesmo assim: hōp kāk b'íy'í' āh tónóh - yín'íh m'è', àn nó'!* *eu só tenho anzóis – mesmo assim, dá-me!* ◇ yín'íy kēy yó' *por isso: s'am ayupan āh umeh èh; yín'íy kēy yó', āh b'oy ham n'íh'íh ontem eu briguei com uma pessoa; por isso, não fui estudar.* ◇ yí no yó' *ainda assim: yí no yó', s'āwān āh p'ín'ig tēēh b'ay ainda assim, eu vou continuar outra história.* ◇ yit'èn *então: āh yit'èn s'amáp wag āg na' yí'íy sud então, naquele dia, eu fiquei bêbado. – āh s'íh yí'íy hōh – yit'èn, moyot ni yí'!* *– estou cansado – então, fique em casa! – t'ut'at pā – yit'èn, ín du' yí'íh – não há luz – então, vamos parar.*

yurì *n. ind.* sururina, tururim (certo tipo de inambu pequeno da família dos tinamídeos, *Crypturellus soui*).

yurùh *n. ind.* certo tipo de jacundá liso, avermelhado de boca pintada, peixe teleósteo percomorfo da família dos ciclídeos (*Crenicichla sp.*).

yüy *n. ind.* certo tipo de formiga pequena caseira: yüy-s'á a formiga acima referida. ◇ yuy-tuk-p'è' certa formiga que ferra. ◇ yuy-tuk-d'óh certa formiga de odor desagradável.

y'üy' ♦ 1. y'üy' *v. tr.* sacudir (algo preso pela base): yahám y'üy' èy āh wed tég *eu sacudi um cajueiro para comer seus frutos.* ◇ despertar, acordar: am ipán y'üy' ay, tēh! *vai acordar teu pai, filho!* *var. s'üy'.*

♦ 2. y'üy'üy' *v. tr.* sacudir repetidamente.

yuy-s'á certo tipo de formiga. *V. yüy.*

yuy-tuk-d'óh certo tipo de formiga. *V. yüy.*

yuy-tuk-p'è' certo tipo de formiga. *V. yüy.*

Yuyù-Dēh *top.* nome dado a certo igarapé afluente do rio Ti-quié.

y'üy'üy' *v. tr.* sacudir repetidamente. *V. y'üy'(2). var. s'üs'üy'.*





abacate yuhúm.

abacaxi sārã.

abaixo mĩ'. *rio* ~ me' rah.

abandar hēb'.

abano hēb'.

abelha *termo genérico* neg ăw.
tipos de ~ băg, húp-nuh, mìn-wăg, mûg, pāj, s'as'ap, tōh-tīb.

aberto pō'. ~ (*boca*,...) k'á. *V.* kākáy.

abiu wahnáw.

abiurana *tipos de* ~ hēd, pík, sād.

abóbora b'ó'-wēd.

aborto tēh nà'.

abraçar káy', kímín, s'én, ²wíd.

abrir pō'.

abscesso puhú.

acabar hũ', tohó.

açaí ker'ág. ~-*da-caatinga* k'äh-ág.

acará *tipos de* ~ báh, ¹d'ób, hēy'-b'ah, hösé, nam-b'ok-hisú, pēy, s'uy, tábă.

acarapuru ¹d'ók.

acariquara w'íh.

acender tă', tuj. *V.* té.

acertar muy nth.

achar yēwēs.

acima *rio* ~ pō' rah.

acorado susu pém.

acompanhar bab' ní, mah yú.

acontecer *V.* hám.

acordar sãwã'.

acostumado pō yí'.

acreditar hitamá'.

acusar sãh.

adivinhar hipãh yēwēs.

adormecer d'ö' ôh.

afastar-se ham k'ët, mām.

afiliado nuh-sú'.

afinar woh-sáp.

agarrar sú'.

agora nènih, núp nih, núway.
V. núp meh yí'.

água dēh.

aguado hãw'.

agüentar hipō'.

agulha m'aj'-ut.

ainda té, d'ewē', è'.

ajeitar ¹tīb.

ajoelhar-se sã yét.

ajudar bĩ' né, hitám.
alagar k'ím.
alcançar V. ²wíd.
álcool sib'ì.
alegre hisösö.
alfinete pāt-s'ĩ,p.
alga V. aburi.
algodão suwuk-töhö.
alimentar wed nó'.
alisar wad, wím. V. kiníp.
aljava suwuk-töw.
alongar w'ät bĩ'.
alto pöh. V. w'ät.
âmago säsäw.
amamentar no' púd.
amanhã éśap.
amanhecer kawág, hiwág.
amarelo pöhöw.
amargo ²s'á.
amarrar s'ĩ,p, w'ít.
amarrotar kuyúm'.
amassar d'ij', y'á, y'áw', yík.
ameaçar ¹méy.
amolado s'íg.
amolar hĩ,k.
amolecer n'áw'.
anacã ²b'öy.
anágua tĩh k'öd sūd.
anambé éw'.
andar V. k'ët k'ó'.
andorinha *tipos de* ~ siripipih, ²sös.
andorinha-do-mato ti,ti,t.

anel d'apũh-d'ák.
animal ~ *de caça* hũ. ~ *doméstico* ¹bĩ.
ano k'ĩ.
anoitecer s'äbay. V. s'áb.
anta tah.
anteontem s'am hot dah.
antes kór'amah, süm.
antigamente s'am yĩ'.
anu w'äç.
ânus yom'öy.
anzol hōp-kāk.
apagar hid'ók. ~-se ²d'ók. ~ (*rastro*,...) nuy'.
apalpar su' key, pēpē'.
apanhar sōg.
apara hita' su'.
aparecer bahád.
apertado m'és, mém'.
aplicar V. d'ák.
apodrecer ²d'oh. ~ (*ingá*) kóp.
apoiado V. sāj.
apontar té'.
aprender ³b'öy.
apressar-se hég.
apuí bük.
apunhalar yök.
aquele n'íp.
aqui nūt.
araçari káw, muh-k'áw.
aracu pohót. *tipos de* ~ mét-täg-hōp, mĩh-wäg, mú-hōp, pēj-hōp, tēg-d'uh-hōp.

aracuã worokow'.

arame mom-tít.

aranha *tipos de* ~ boyo', d'id'it-wéd, sùh, yäyäh.

arapaçu titij', wowoç.

araponguinha köpöy'-tok.

arara yäk.

araripirá tat-höp.

arco k'ig-b'ah.

arco-íris só.

arder ¹pé'.

areia weg-yöh.

argila m'áj'.

ariranha yok-pög.

armação V. wáb.

armadilha ~ *de peixe* bè', héb, só', wáč. V. moh-ká.

arraia sè'.

arrancar k'ís, k'ós. ~ (*capim*) sēc, púk. ~ *puxando* (*cipó*) d'úp. ~ (*mandioca*) ¹k'ó', b'ih. ~ (*folha*) hăt.

arranhar köj. ~-se hıt.

arrastar-se sōy, döy.

arrebentar s'áp.

arrepender-se hāwäg pay.

arrotar ka'áy'.

arumã wiht'w'.

árvore *termo genérico* tög-d'uh. *tipos de* ~ *e outros vegetais* aburi, āy-sú'-tít, b'áb'a', b'ah-ag, b'āb'āg, bāh, bāh-uk, b'āw, bé, ²b'ék, b'ig', bób, b'ò'-tög, b'ó'-tít, b'ó'-wed,

b'ó'-yöh, boyoý, b'ób, b'ób'öd-tög, b'ób'öw, b'öh, b'öy-nam-tög, buhuh, buk, d'ād, dè, dēh-häg-tít, d'íw-tög, ¹d'oh, dòg, d'uç, d'uh, hā, hāw, hāw, hēd, himùn-tög, hıt-tít, hók-sih, hók-tít, hōp-nam, ²hòb, högō', hūt, huy, kab, kapí, kayak-to', k'ā', k'āb, k'āh-ag, ¹kéd, ked-ag-b'ah, k'èg-tēh-s'ó, kēh, ker'ag, k'i-ag-tok, k'ik'í, kiwí, k'íc, ²k'ó, kob'ok, kōh, kokòw-tög, kōn, kōw, k'òb, k'ög-pupu', k'ög-tít-ag, köpöy', köröwō', m'a', ¹mās, mè, mīmīn, mīn, m'ih, mōç, mohoy-k'et, mót, mūh-tög, mun-kōh, mūy', nahaw, nam, neyoh-tög, ów-hūt-tög, paç-tít, pāhāy, paka', para'-tít, pāç, pèj, pej-d'áp-tít, pej-sih, pēy-tög, pèd, pēhé, pí, piha, pij, pík, p't, p'ig, p'ih't, p'ih't-yum, pōh-tög, pōj, pu', pu-ag, púp, pū'uk, pū'uk-b'öh-tög, pū'uk-b'öh-b'ók, s'a', sab'ak, s'āh, s'ak, sārā, sarah-s'om, sawí, sād, sāv'ād, sé, sēh, sēhèk, sēsēw, s'ib-yēs-ag, ¹sih, sik, sip, sip, sip-kārāp, siwib, s'ib'fh-b'otok, s'í'-kukú, s'ím', s'ir'í'-tok, s'ís'íg-tít, s'íw, sōsōp, s'ōy, ²sug, sug-k'et, suwuk, sūy, tah-pí'-tít, tah-wed-ag, taj-tög, tak-tög, tād, tag-ag, tātād-b'ók, tēhé, t'iw, tohob', tom, top-k'et, top-k'et-

dò, tũ, tũ-ág, ²tutúd, tũy, ut-ág, wàg-tèg, wàh, wahnaw, wahnaw-kārā, wahnaw-tèg, wàn-tèg, wā-nuh, wèk, wirimó, w'íh, wíhíw', wòh, woroków'-ág, yāh, yaham, yawaç-nuh-tāç-ág, yawak, yawi', yé'-s'ó, yìp, yò, ²yoy, yoro-sa', yoy, yub, yuhum.

asa ké.

asfixiar-se hāk, sehé.

áspero sāsāç, s'ís'íçg.

assar yé.

assim níníh, nút, yít, yíníh.

assobiar pōhōy. *chamar asso-biando* wíç. V. ²wök.

assoprar pūhūt. ~ (com zara-batana) sów.

assustado sēwē.

atenção (prestar) V. hipāh.

atingir wíd sak.

atirar b'úy. ~ (com espingarda) tēg hō.

atrapalhar hāg-hú.

atravessar b'ēh.

aturá maj.

avarento wóy.

ave *tipos de* ~ a'pòh, bārō, bēbē, b'ís, biyiw-hūtēh, bōj', bore, ²bō, bōbō, bōhōw', ²b'ōy, b'uy-tak, dēh-b'ib'íh, dēh-d'öp, dēh-höp, dēh-körōh, dēh-mi-pōg-hūtēh, dēh-mòh, dēh-pup, dēh-sak, dēh-sokw'át, dēh-sug,

d'ö, d'öp, d'öp-s'éw, d'us, èt, éw', háy, heréh, ¹hòb, hò-sök, hurúk, hūtēh-nuh-tē, hūtēh-wíd-d'äh, káw, kerēs, ki,ki,k, k'ín, köpöy'-tok, kukup-yè, masi, memēç, mòh, mot-hök, mòy-hutēh, moytùd, moywāk, muh-k'aw, nuh-dēw, paç-suk, pāpāp, piköp, pitirih, pō-hūtēh, popo, sàg, s'ak-søj, sarakā, sàw-hūtēh, s'aw'-tös, s'áb-d'us, sàwäh, sè, s'ērētē, sēba, siripipih, s'ís, síw, siw-s'á, s'íb, s'íw-sūy, sōg, sòk, sokw'át, ²sos, sōs, s'ów, s'óy, s'ub, ¹sug, ²suh, suk, tah-hòn, tá'körōh, tát-hūtēh, titij', ti,tí,t, tìç, tötób', turuy', wā, w'āç, wawah, waywēw', wēç, wén', wero-m'éh-töd, wèt, wèy', wìh, wiritim', wìs, wiwìru, wohwēw, woroków', wowòç, wösöków', yàk, yak-oh, yèç, yurì.

avião wayrò'-tèg.

avisar píníçg.

avó oh.

avô ù, ¹dú.

axila hahad.

azedo ²k'í.

azul pōpōh.



bacaba siwìb.

bacurau *tipos de ~* bòj',
wohwèw.

bacuri b'òb'òw.

bagagem ¹páy.

baixar V. ³túk.

baixo túmeh, w'ät nth.

baladeira píð.

balaio pá, hupá.

balançar hí'ók, yöy'.

balar píð.

bambu *tipos de ~* sî'-kukú,
wàn-tëg.

banana pîhít.

banco kàð.

banhar d'ö' s'óm.

banho *tomar ~* s'óm.

barata daràp.

barato mey pà.

barba noh-súg.

barranco kākāb.

barrear ²pě'.

barriga tòk.

barrigudo tòk-pög.

barro m'áj'.

barulho *fazer ~* hõh.

base súm.

bastão sòh, kòtòw-tëg.

batata *tipos de ~* sòsòp, kiwí'.

batata-dose pí'.

bater ¹méh. ~ (*com paũ*) táw.
~ (*para quebrar*) d'áč. ~ (*o chão com um bastão*) kòtòw. ~ *na cabeça* tồç. V. noh d'ák, tab'áh, tötöy.

bauari hösé.

bêbado äg ná'ap i,h.

beber äg.

bebida äg.

beija-flor ¹súg. *tipos de ~* k'in.

beiju b'à'.

beira mah, dëh-mí päw.

beliscar sím', tím'.

bem nàw yí'.

bem-te-vi pitirih.

benzer bí'id.

besouro *tipos de ~* kàg, kũyũ,
s'ij, tob'ód, ¹wíd.

bexiga sir'eh-tód'.

bicar sòh.

bicho-do-pé n'an.

bico tòj.

bico-de-brasa tá'kөрöh.

bico-de-guará kiwí'.

bigode noh-súg.

biribá s̀íp.

bisneto ¹du.

boca noh-k'òd. V. **foz**.

bocejar noh k'á.

bochecha dowòh.

bodó háh, sǒ́.

boi tàh.

bolha d'apũh páb'. *ter erupção*
de ~ b'ub'ud.

bom nàw.

bonito nàw. V. **tuhúp**.

boquiaberto k'á.

borboleta b'ëb'èp. ~ *azul*
korohòg.

borracha tak tat.

borrachudo hòh.

boto tày.

braço mumuy.

branco tòhǒ. "*Branco*" tęg-hǒ
i,h.

bravo täw p'fb.

breu wòh.

brilhante tìh b'ab'ág.

brilhar b'ág, b'ab'ág, k'ak'áp.

brincar muhú.

brinco b'otok-kǎ́.

brinquedo muhù'-tęg.

brocar d'fp.

brotar masa sák, nowá.

bucho (tirar) sów'.

buçu b'òh.

buraco hòd. V. ¹tú.

buriti s'ák.

buscar *ir* ~ k'óp.



cá para ~ e para lá k'ố'.

caapi kapi'.

caatinga mún.

cabari pij.

cabeça ¹núh.

cabeceira k'et-yoh.

cabelo păt. ~ branco pohòk.

caber wirám.

caçar s'éb, nowáy.

cacete V. tòw.

cacho b'ak. V. sid.

cachoeira huh.

cachorro-do-mato ya'am-wāwăt.

cada ²áp.

cadáver na'-wäg.

caia héb.

câibra s' d'ap s'áp.

caibro yòk.

cair noh.

caititu tōh-höd'.

caixa sa'.

caixão sa' hob.

caju yahám.

calado hōh n'íh y'í. V. tinoh.

calafetar bíb'.

calango ów.

calcanhar s'ib-sák.

caldo dèh.

camarão ²sá'.

cambéua mohoh, y'o'-tèh.

caminho tiw.

campo hōhōd.

camutim b'ok-dăw.

cana mùh-tëg.

cancão b'uy-tak, s'è'.

canhoto ¹sòh.

caniço hōp-käk-suk.

canoa hoh-tèg.

cansado ~ (fisicamente) hăg.
~ (enjoado) s'íh.

cantar yám. ~ (galo) íd.

canto tóg'-s'í'g.

cão ya'am-hò'.

capim ¹sìh. V. sìh-d'é.

capinar s'êç, sós, wō'.

capitão (ave) turuy'.

capivara dèh-tah.

capoeira y'í.

cará s'áh. V. tah-s'ib.

caracol tipos de ~ k'óy.

carajuru mè'.

caraná top-k'et, d'íw-tèg.
caranguejo *tipos de* ~ sohòm, sohó.
carapanã ¹k'í.
carapanaúba s'óy.
carará dèh-sokw'át.
careca pát pà.
careta (fazer) si, 'í.
caribé kayak-bó b'a'.
cárie tåg-töd.
carne d'áp.
caro mey-pög.
caroço wäg.
carrapato *tipos de* ~ s'om-n'íh, tah-sèb.
carregar ~ (*nas costas*) sèt. ~ (*na cabeça*) hitóy'. ~ (*no ombro*) hūh. ~ (*na mão*) yó. ~ (*na ilharga*) pahá'. V. tów.
cartucho tæg-hó-tæg-b'ók.
caruru piha, b'òh k'et, mohòy-k'et.
carvão tæg-sàh.
casa mòy.
casar d'apũh s'í,p.
casca b'ók.
casco ~ (*de quelônio*) b'ók.
caspa nuh-hok.
castanha V. t'íw.
casulo himan'.
catapora saraká'-pab'.
catar sög.
catarro tũhũ.
catanga búd.

cauda d'úb.
causa V. yó'.
cavar sóh, hát.
caverna pàç moy.
caxiri huptök, hiyaw'.
cedo d'í'té yí', s'áb yí'.
cego kãwäg pã, kēy n'íh.
centopéia m'í'-k'ok'ón'.
cerca hisad.
cercar ~ (*riacho*) päd.
cérebro nuh-sōwòh.
cerrado hisap, pó, t'ím.
certo do' kēy.
cerume sēsēy'.
cesto *tipos de* ~ māj, pá', sē', wōwōy'-māj.
céu pöh.
chamar yót. ~ *em voz alta* éy. ~ *com a mão* wöhóy'. ~-se hat ní.
chão ¹tú.
chefe yo'òm i,h.
chegar ~ (*centrífugo*) wíram. ~ (*centrípeto*) wíd nen, wíd yě, wíd b'áy. *chega!* du' yí'!
cheio hitab, k'öd ní.
cheirar si,h wá'. V. sí,h.
cheiroso si,h nãw.
chicotear sîw'íp.
chifre sãn'.
chocalho yãç.
chocar-se noh d'ák.
choque *dar um* ~ *elétrico* si, 'í, pēy.
chorar ot.

chover d'óǵ.

chumbo tēg-hō-tēg-wāg.

chupar áy'. ~ (xamã) h'íp. V. hibāg.

chuva dēh.

chuscar sesé.

cicatriz hom b'íg.

cigarra *tipos de* ~ séj', wēwē. V. yēs.

cílio kāwāg-pāt.

cima *em* ~ busó.

cinco ayup d'apūh.

cintura to'-tib.

cinturão wā.

cinzas tēg-óy.

cio *estar no* ~ s'ih áy.

cipó *termo genérico yub. tipos de* ~ dēh-hāg-tít, k'ög-tít-ág, paç-tít, pej-d'ap-tít, pōj, wēk.

circular dērēb, pót.

ciúme hib'í.

clã (nomes de) Dēh-Puh-Tēh, Dōg-M'eh-Tēh, Hūd-Tēh, K'áw'-Tēh, K'ög-K'eg-Tēh, Mih-Pów-Tēh, Mohòy-K'eg-Tēh, Mot-Hāt-Tēh, Paç-Ya'am-Tēh, Pēd-B'öh-Niíy-Tēh, Pij-Nowá-Tēh, Siwib-Tēh, Sokw'át-Noh-K'öd-Tēh, Tēg-D'uh-Ag-Tēh, Wih-Tēh, Ya'am-D'ub-Tēh.

clareira hōhōd.

claro tōhō.

clavícula wih-k'eg.

cobertor hikòp.

cobra *termo genérico m'eh. tipos de* ~ b'ab'aw, b'aw, 'bò, b'oy-m'eh, bù, dēh-hat, dēh-hūt-sāg, dēh-pup, dōg-m'eh, hēg, m'eh-pōg, mot-now, po-hot-m'eh, s'íw, s'oy'-m'eh, 'tāt, tētēy, tìh'íy, w'ib, yāh-tēg-t'íy, yak-m'eh, yē, yōs, yub-bēp.

cobra-coral tētēy.

cobra-de-duas-cabeças b'ab'aw.

cobrir hisu', hituk. ~ (*casa*) top-kèt súh. ~ (*de terra*) ké, hi'uk.

coca pū'uk.

cocar sōg, yak-pāt.

çoçar-se kōkōj.

cócega kiki'd.

coceira s'uk.

cochichar id-sasay.

cogumelo *tipos de* ~ 'ij', pāb'.

colar 's'í.

colméia nēg b'ak.

colocar ~ *dentro* súd. ~ *em cima* w'ób. ~ (*na boca*) kam'áy. ~ (*de pé*) d'ō' k'ēt. ~ *na água* d'ō' tú.

coluna suj-tih.

comadre kumá.

começar sum ní.

comer wéd. ~ *duas coisas juntas* k'óy.

comida wéd.

como V. ¹n'fh.
compadre kupà.
comprar ²du.
comprido w'át.
concunhada sen'ây.
concunhado ¹sén.
confessar-se ìd käd.
confrontar-se hipö'.
conhecer hipáh.
consertar ¹t'b.
constelação *tipo de* ~ böhöw'.
contagiar käd.
contar ~ (números) dó'. ~ (história) p'n'fg.
conversar bab'-fd.
convidar ey d'áh.
copular án.
coqueluche k'ög-ög'.
coração hãwäg.
corda tt.
coroa núh-b'o'.
coró-coró dēh-köröh.
corpo ¹sáp.
correnteza V. dēh(7).
correr to'oh.
corruíra möy-hũtēh.
cortar ~ *com fricção* hők. ~ *com percussão* kít. ~ *com dentes* pét. ~ (cabelo) héy'. ~ (pedaço de tecido) s'áp. ~ *em fatias* hők b'áh.
coruja *tipos de* ~ kukup-yè, pãpã, sùk.
costas hupáh.

costela höhö'.
costumar ²bí, p'd.
costurar hisúh.
cotovelo bus'äg.
covil moy.
coxa tòk.
coxear k'n'fg.
cozido tá. V. s'w.
cozinhar s'w.
cravar sí,g', noh k'ét. ~ *as unhas* sím'.
crescer ²sáp.
crespo d'id'ib, kikin'.
criança (t'ih) dó'.
criar d'ö' masá.
cricrió d'ö'.
criticar sém.
cru íb'.
cuandu püg.
cúbio b'áb'äg.
cucura buhuh, p'g.
cuia b'ò'.
cuidado kéy, ökí'.
cuidar hikéy.
cuiú-cuiú dēh-wăç.
cujubim sös.
culpa *passar a* ~ ìd hiwöb.
cumá bäh.
cumatá köyöy.
cumprimentar ih kéy.
cunambi hòp-nam.
cunhada yòh, te'ináč.
cunhado yòh, tēh pãç.

cunuri pèd.

cupim ¹b'ú. *tipos de ~ m'am,*
purèh-hăw, síd', tãg-w'ăt.

cupinzeiro b'u' b'ak.

cupuí bäh-úk.

curare nàm.

curauá yòy.

curió síw.

curto w'ăt n'rh.

curuá pèhě, hăw.

curuatá hob.

curupira döh-ăy.

curva kôt. *cheio de ~ kôy'.*

cuspir s'óc.

custar mey ní.

cutia mèt.

cutiuaia k'áj.

cutucar yód.



dabucuri pǎʹ.

dançar yám. V. d'áj.

dançarino wís.

daquiru k'ák'ây, ʹyòj.

dar nóʹ.

debulhar tunúm.

dedo ~ *da mão* sòb. ~ *da mão* s'ib-tèh.

defecar yeʹ.

definitivamente döhö.

defumar ʹbuý.

deitado ~ *(no chão)* yét. ~ *(na rede)* k'áʹ.

deixar y'ét, yār'áh.

demais kǎd.

dente tăg.

dentro k'ód. ~ *(d'água)* ʹhúy.

denunciar ʹd-súd.

depois hú'yah, tán. V. st'p.

depressa V. **rápido**.

derramar ~ *(líquido)* b'áh. ~ *(sólido)* pǎʹ.

derrubar ~ *(árvore)* b'ót. V. hōy, d'ö' kěb.

desamolado hĩ,k nĩh, s'ĩg nĩh.

desaparecer bahad nĩh.

desatar sód, ʹs'óʹ.

descampado hōhód, b'öb'öd.

descansar ʹsö.

descascar k'ób, yój. ~ *(com os dentes)* kǎs.

descer hí. ~ *(para beira)* ²d'ób.

descobrir kēy yēwēs.

desenrolar sód, póy'.

deslizar serew.

deslocação (luxação) keréb.

desmaiar hǎg-s'áp, tubúd.

desmanchar sód.

desodorante nuh-dép.

despencar hitáh.

dessano mináʹ.

destruir bi' pay.

Deus K'èg-Tèh.

devagar hēm yĩʹ.

dever mey tubúd. V. ʹtúk.

devolver wí.

dez d'ápũh-ni-hũʹ.

dia wág.

diarréia súj.

diferente sǎp yĩʹ.

difícil húy nĩh.

direção (de) mĩnĩg.

direito muhup. *mão* ~ p̃t̃b

sá'ah. ~ (*certo*) do' kěy.

direto mĩnĩg.

disseminar V. ʔb'áh.

distribuir no' síg, s'ěç.

dividir V. hĩt.

dizer nó.

dobrar hităh, samam.

doce k'ăh.

doença ná. V. pud-děh-nam-

sud, tęg-dahá.

doente ¹pě.

doer ¹pě.

doido V. louco.

dois ko'ap.

dor ¹pě.

dormir ốh.

duende b'at̃b'. *tipos de* ~ bisíw.

duro tab'á.



eclipse V. ná', wero.

ela ²tǎh.

elas híd.

elástico tak tít.

ele ²tǎh.

eles híd.

emaranhado wiwí.

embaixo V. abaixo.

embarcar sak súd.

emborcar ³túk, minúk.

embrulhar kóp, kút, s'ǎ'.

emendar hōw' té'.

empachado pú.

empregado bǐ' mah yúup
(i,h).

emprestar way.

empurrão (dar um) tǎ'y.

empurrar ²tú.

encerrar tu.

encher d'ō' hitáb. ~ (rio) b'ëh
hí, pu hí.

encolhido nús.

encontrar hitá'.

encostado d'ák, sǎj.

encostar ham yét.

enfeite ²mās.

endireitar ¹tǎb.

enfiar sēs, ¹suh, d'äh yé.

enfumaçar ¹búy.

engasgar-se k'ák, k'ég.

engatinhar dōy.

engolir yǎg.

engordar d'áp.

engravidar d'ō' tōk ní.

enjôo hon s'ó.

enquanto mǎ'.

enrolar búd', (hi)mán', wót.

ensinar ³b'ōy, ²tōh.

então yitèn.

entender wǎ' wón.

enterrar ké', hi'úk.

entoar sǎh.

entrar yé.

entregar wí.

entupido m'és.

envenenar nam nó'.

enviar d'äh.

envira sé.

enxada ¹sos.

enxó papá'.

enxugar hǎb.

epilepsia mohoy-mìg.

época V. wág.

ereção (pênis) tǐb k'ó.

erguer w'in'.
errar múy.
escama pēs.
escancarar (perna) sēsēj.
escapar kád.
escarrar kahás.
esclarecer kawág.
escola b'òy moy.
escolher híd.
esconder yäd.
escora ¹sö.
escorpião ¹sä'.
escorrega-macaco b'äw.
escorregar seréw.
escrever hť.
escroto hatip.
escuro b'atúk.
escutar wä'.
esfinge nunút.
esfolar k'ť.
esfregar hikť, k, yiyík, yoyóp. V. kɪnťp.
esfriar d'ö' m'éh, him'é.
esgotado wey tìbúd.
esmagar hitä'.
esmigalhar huhúj.
espalhar síg.
espantar V. won d'äh.
espelho moywäk.
esperar yú.
esperma siw.
espeto sùh-täg.
espiar wäg.

espingarda tæg-hǒ-tæg.
espinho ùt.
espírito ~ *do morto* ná' b'atib',
húp ním. V. ed.
espirrar hāsí, h. V. hās.
espocar ²b'äh, kábäk.
esposa te'in.
esposo tē'ip.
espremer köw'ó, ²núh, ój'.
espuma pùh.
esquecer himith'n.
esquentar hik'ť.
esquerda ¹sòh.
esquilo *tipos de* ~ b'ib'ib', wòm.
estar ní, k'óh. *não* ~ pã.
este nup.
estender sēp. V. sǒy.
esterno hǒ'täg k'eg.
esticado pť, g.
esticar y'ó.
estirar yów.
estômago tők-pöpög.
estragar bť' páy.
estreito hey n'ih.
estrela wero-m'eh.
estudar ³b'öy.
eu äh.
excremento ye'.
experimentar kēy.
explodir kábäk.
expulsar won d'äh.
extrair kăt, wǒt, wós.



fabricar V. fazer.

faca wan-těh.

fácil ²hũy.

falar 1d.

farinha kèn.

fazer b'í.

febre w'iw'í.

fechar bíb', hisú. ~ (a mão) kimís.

feder muj.

feio ²pay.

feixe k'uk. ~ (de fios) bóğ.

fel sisiw.

fêmea ăy.

ferida hóm. V. hös.

ferir hom b'í. ~-se k'ëyë.

fermentar pöh.

ferrão tih tük.

ferrar ~ (arraia,...) soh. ~ (vespa,...) ²tük.

ferro mòm.

ferver woç.

fiar sob'ót.

ficar k'ët, tuh.

fígado hó.

fila ká.

filha tög.

filho tēh.

filtrar wag'.

fim k'et d'öh.

finado sud.

fincar d'ö' k'ët.

finger 1t'íh.

fino sâp.

fio t'ít.

flauta tipos de ~ èd', hēhēh, mét-pi,h, pì,h. V. mohoy-núh, mùs, pörä.

flecha mùh.

flechar k'íg.

flor s'ó.

floresta s'ùg, hày.

flutuar k'á, pöpöw.

focinho tòj.

fogo tēg-hö, tēg-höd. *fazer* ~ tá'. *avivar* ~ té'.

folha (su)k'èt.

fome kúb.

fonte dēh-moy.

fora hày' yah, 1tú.

formiga tipos de ~ b'íg, bokotòy', b'or'è, bōbōb, b'ōb'ōy, b'ökò, hùd, t'h, kòk, kota, kōç, mòç, moh-k'íg, nuh-käbāk,

piritatöd, ¹s'á, sàw, ²s'í, tát, totöt, **furo** moy.
wāk, wākaw', wíw, ye'-boh, yiyèw, **fuxicar** ìrekóh.
yüy. V. ¹k'òh.

formiga-de-correição sàw,
kõç.

formiga-de-fogo ì,h.

forno b'ok-káb.

forrar baw-súd.

forte p'íb. V. ¹pě'.

fósforo tęg-sá'-ut.

fotografia d'ö' kèy tęg.

foz mino.

fracassar múy.

fraco wèy.

fragmentado huhúj, káy.

franzido m'íp.

frente kór'ah. *estar na* ~ k'ìh-săt.

fresco V. ìb'.

friagem ²búy.

frieira sir'èh-s'úk.

frio m'é, tút.

frouxo kakád'.

fruta ág, tát. *dar* ~ noh hik'ã'.

fruta-pão dè'.

frutificar ág. V. sú'.

fugir hup yád.

fuligem tüh.

fumaça s'ìk.

fumar ún'.

fundo wán. V. ¹tú'.

furado buduh.

furar yók. ~-se sòn. V. sí,g'.



gafanhoto tipos de ~ sūs,
tārā', ut-yí, ya'am-híh, yàk.

gaita wöwö'.

galho now.

galo saraká'.

galo-da-serra pàç-suk.

gancho kotab. *tirar com* ~
kék.

gânglio k'ak'àw.

ganhar mey sáp, mey sú'.

garça böhöw'.

garganta k'atít.

garrafa b'öh-töd'.

gato pisana. V. ya'am.

gavião *termo genérico* wih. ◇
tipos de ~ bārö, wiritím'.

gêmeos bab' d'äh.

gemer papád.

geminado bab'.

generoso woy nth.

gengiva tág-päw.

genro és, tög te'ip.

girino durud.

gogô ög'.

goiaba wahnaw-kārā'.

gonorréia sir'eh-hib'í.

gordo d'ap-pög.

gordura nág.

gostar ¹túk, kón, nág.

gota dèh-wäg.

gotejar hüt.

grampo pāt-sès.

grande pög.

gravar ~ (*na cabeça*) wä' d'ó'.

grávida tök ní.

graviola sip-kārāp.

grilo *tipo de* ~ b'òt-didit.

gripe tūhú'.

gritar pí,k. ~ (*onça*) pí,k, hi-hí.
~ (*guariba*) ög'.

grosso k'á'. ~ (*mingau*) pín.

grudar d'ák. V. ¹st'.

grupo kurú, purúp.

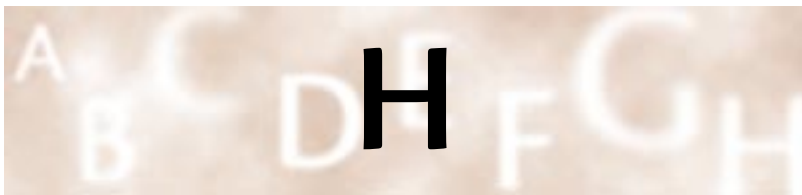
guardar ní.

guariba tüg.

guaxinim dèh-kawán.

guerrear ũh méh.

guloso wed-pög.



haste V. súk.

herói V. döhö.

herpes b'öb-d'àk.

história pɪnɪg.

hoje d'äw yí, núwag, nutèn.

homem tiyi'. V. i,h.

homenagem (prestar) yam
w'öb.

G

H



lauaretê Ya'am-Huh.

igapó dëyòh.

igarápé dëh-mi-téh.

Igarapé-Cabari Pij-Dëh.

Igarapé-Cucura Pɿg-Dëh.

Igarapé-Japu D'öp-Dëh.

Igarapé-Taracuá K'àç-Dëh,
Tát-Dëh.

Igarapé-Traíra B'öy-Dëh.

Igarapé-Turi S'a'-Dëh.

Igarapé-Urucu Hàw-Dëh.

Igarapé-Waguiá B'i'-Dëh.

igual ey ten yɿ.

ilha pöd.

imbaúba b'ab'a', pũ'úk-b'òh-
tëg, wäg-tëg.

imitar hité.

impedir ~ *a passagem* ²ta'.

impigem sërèh.

inajá k'áb.

inambu mòh. *tipos de* ~ bore,
sòg,

inchar pohów', puhú. yurì.

inclinado minúk, ³túk, wörös.

infeccionado hid'òh.

ingá mìn.

inharé pù'.

inseto V. áw.

inteiro tih ní yɿ.

interjeição V. ah, ak'áh, ap, as,
as'éy, asuh, ateh, á?, èh, éy, hàh,
hamah, hä', hä'ây, hɿ', hɿ'hɿ', tɿ',
kùs, pɿh, sih, ²sò, ²sú, suh, susuh,
ya, yäh, yèh.

intestino tök tɿt.

introduzir d'äh yé.

inverno sòh dëh.

Ipanoré Hib'áh-Höd.

ipequi dëh-mòh.

ir hám. ~ *atrás* hũy tú, wón. V.
áy.

irara som'òh.

irmã ~ *maior* áy, sät áy. ~ *me-
nor* ²méh, bab'ây.

irmão ~ *maior* sät, ó', ²úh. ~
menor púy', yawám. V. bab'.

isca nɿw'.

isso (por) yɿnɿy këy yó.

itaúba wahnaw-tëg.

ituí *tipos de* ~ b'èç, sí. V. sarapó.

iwa-pixuna dòg.



já sɿ,p.

jabuti mih-pòg.

jacamim memɛç.

jacaré ²hàt.

jacitara ǎy-sú'-tít.

jacu yèç.

jacundá *tipos de* ~ tǒj, yurùh.

jacuraru hat-mòh.

jandiá b'ěj.

japana sɿ,pɛ.

japim d'òp-sěw.

japu d'òp.

japurá yawák.

jararaca tɿ,hɿ,y. *tipos de* ~ b'áw,
dèh-hàt, yǎh-tèg-tít.

jatobá koh.

jauari b'ig'.

jeju yáy, d'ók.

jenipapo d'àd, pu-ág.

jibóia *tipos de* ~ ¹bò, m'eh-pòg.

jirau wáb.

joelho wǒd'é.

jogar b'uy d'ǎh.

juntar né.

junto éyét yɿ', bab' ní.

jupará mehèn, wǒhsǒk.

jupati sab'àk.

juriti hǎy.

jurupiranga dowoh-dǒ-hǒp.

juruva hurúk.





lá n'ít.

lábio noh-s'ij.

lacraia sày.

lado *outro* ~ wá'ah.

ladrão s'èk-pög.

lagarta ~ *comestível (genérico)*
tòh. *tipos de* ~ min-sòp, pán,
s'ey, s'uk-tòh, túm'.

lagarto *tipos de* ~ hat-mòh,
sāw'áb. V. tì,hí,y-núh.

lago mòh.

lágrima kāwäg-dèh.

laje pàç sáráp.

lama b'òk.

lambe-olhos s'as'àp.

lamber n'ém'.

lâmina V. ¹b'áh.

lápiz hí'-tèg.

largar dú, yāhǎ, y'et yí.

largo héy.

larva V. d'íw.

lasca V. ¹b'áh.

latir hí'ey, táw.

lavar s'id.

lavarar sák.

leishmaniose sùb.

leite pud-dèh.

lembrança (mandar) nāw
yéh.

lembrar hipǎh.

lenha tèg.

ler do' kèy.

levantar ~-se sak k'èt.

levar d'ö' hám.

leve yāwǎp.

libélula wiwìg, bøj'.

limão wirimó.

limpar núy'.

limpo tuhúp.

língua ~ (*anatomia*) noh-k'èd.
~ (*linguagem*) íd.

linha kā. ~ *de pesca* hōp-kāk-
tít, tàk-tít. ~ *de costura* yùd
hisúh tít.

líquido dèh.

liso yíb.

lustrado tiw ní.

lixar sasáp.

logo b'uy s'ám, hég.

longe hot, w'éh.

longo (ao) hipó'.

lontra yók.

louco V. mǐg.

louro hǎ'.

louva-a-deus porén.

lua s'ábăy-wero.

luz (dar à) sú, (těh) hűh.



macaco *tipos de* ~ b'íj, èç, héw, k'óg, kukuý, óh, tùg, yawaç, yom'oy-siy'.

macaco-barrigudo óh.

macaco-caiarara ¹héw.

macaco-da-noite kukuý.

macaco-de-cheiro b'íj.

macaco-prego yawaç.

maçarico wiwíru, dèh-súg.

macaxeira kayak-wèd.

machado mòm.

macho tiyì'.

machucado mamág.

macucu naháw, yíp.

madeira tèg-d'uh.

maduro ¹s'á, hǒ, kǎw, pú. V. wáh.

mãe in, yá'.

mãe-da-lua a'pòh.

magro d'ap pà.

mais haramah, (hi)ním.

maitaca d'ús.

mala sá'.

malária w'iw'í'.

malhado kokód, wi,wí,t.

mama pùd.

mamar pùd.

mamanga *tipos de* ~ memèn, mú, wówòw. V. béruna.

mancha ~ (*cutânea*) tàg.

mandar ~ (*enviar*) d'áh. ~ (*ordenar*) yéh.

mandi *tipos de* ~ hurúk, ikíh, tóröw', wewèg, wówòd.

mandíbula tàg-sá'.

mandioca kayak-to'.

mandubé pás.

manicuera kayak dèh.

maniva kayak tig, tìh tig.

mão d'apúh. *dorso da* ~ kinim. *juntar as* ~ sés.

maracá taj.

maracanã èt, yak-oh.

maracujá V. k'òg-pupu'.

marajá kokòw-tèg.

margem V. beira.

marido te'ip.

mariposa V. nunút.

martim-pescador dèh-sák.

marupiara muy nìh.

massa sák. V. óy.

mastigar ya'aw'.

masturbar hiyóy.

matá-matá bob.

matapi sǒ', wǎç.
matar ¹méh.
matrinxã pij-hõp.
mau ²páy.
me àn.
medir tẽ' kěy.
medo óm, hup-hi-tég.
medula k'ég sǒwõh.
meio heyhó. *no ~ de* kakah.
meio-dia himt̃'-k'ết.
mel nèg.
melancia b'o'-wèd.
melhorar huwǎ', naway.
menina ta'asaw dǒ', tǎ'ay dǒ'.
menino tiyì' dǒ'.
menos dĩa.
menstruação b'o'-maj. *ter a primeira ~* sĩa' ay.
mentir ¹tĩh. *V. hi'am* noóy.
mercadoria ¹páy, dù-tég, hèn.
mergulhão dèh-hõp.
mergulhar hõp.
mês wero.
mesmo yĩ'.
metade heyhó.
meter súd. *~ na água* s'ád.
meu nĩh.
mexer hi'ók, pèpé', ²sén. *V. wõt.*
miçanga k'ăç.
migalha káy.
milho pĩhĩt-yum.
mim àn.
mingau wòn'. *V. dèh.*

minhoca m'ĩ'. *tipos de ~* dǒd, dǒrök, tăt.
misturar more.
moça asaw, ta'asaw.
moço pesaw.
moer kawáy'.
moinho muh-tég-kaway'.
moita pó.
mojica hipud.
mole y'ú'.
molhado pú.
molhar d'ö' pú. *V. y'ó'.*
molongó pòh-tég.
monte bug'.
moquear hoh.
morar k'ă' k'ó', ní.
morcego s̃ib'th. *tipos de ~* öj, wõh-bud'.
morder k'ăç.
morno (k'ĩ-)-pöhó.
morrer ná'.
mosca *tipos de ~* popòk, s'is'tb', s'óp.
mostrar bẽ. *~ com o dedo* sǒb.
moxiua s'im, s'ak-tòh.
mucum dǒ.
muçum ¹yóh.
mucura sam'áy.
mucura-xixica wowóy.
mudo mĩk, ıd nĩh.
muito dǎb, hisáp, hit sĩa nĩh, nĩn'th.
mulher ay, tǎ'ay.

multiplicar-se pörö.

mumbaca ut-ág.

munheca mumuy-kukú.

murici mùy'.

murujuí nuh-děw.

músculo d'áp.

musgo póh-ye'.

mutuca b'úh.

mutum s'áb.



nada V. ²mún.

nadar s'om hám. V. hěy'.

nádegas sāk.

namorar ɨd hitám, ɨd kěy.

não nɨh n'ɨh. V. àp, ²n'ɨh.

narina tøj-moy.

nariz tøj.

nascer ²hib'áh, bahád, masá.

neblina su'úç.

nervura V. súk, tòk.

neta tẽh tög', tötög.

neto tẽtẽh, tög tẽh.

ninho sá'.

nó kuku.

noite s'áb.

nome ¹hát.

nora ẽs tög', tẽh te'in, te'em.

nós ɨn.

nosso ɨn'ɨh.

notícia pɨn'ɨg.

novamente V. novo.

novo d'ăwăy, tuhúp, hóy. *de* ~

b'ay, ey hũy tú.

nu yud pã.

nuca nuhũy.

nuvem s'ɨk.



obedecer hitamá.

oco töd.

óculos käwäg-tù.

olhar këy.

olho käwäg.

ombro sàs.

omoplata sàs-k'eg.

onça ya'am.

onda sapáw'.

onde ht,t.

onomatopéia dug, kěřew,
köröb, ku', kuy', mıt, pötöh,
sãy, sếç, sēs, siw, sōy', sō, söd'ök,
söw', ta'pih, tapu, tãy, tāk, tēk,
ti,g, ti,k, tı'kɨh, wa, wärä', wi,w',
wöw.

ontem s'am.

orelha b'otók.

orvalho wero-m'eh-noh-saw.

osso k'eg.

outro sáp.

ouvir wä.

ovo tıp. *pôr* ~ tıp.



paca hũyǎw.

pacu hu'hu'.

padre p'ay, b'ay.

padrinho nuh-su'.

pagamento mey.

pagar méy.

pai ip, yèh.

palma d'apũh k'oró. *bater* ~ bobóh. *dar palmadas* bóh, péç.

palmeira *tipos de* ~ ãy-su'-tít, b'ig', b'öh, d'íw-tëg, háw, himùn-tëg, k'áb, k'äh-ág, ker'ág, kokòw-tëg, k'òb, pèhë, púp, s'àk, siwib, top-k'èt, ut-ág, wáh.

pálpebra käwäg-b'ók.

paneiro tēri-máj.

panela V. **pote**.

panema múy.

pano yùd b'ah. ~ *branco* kayak-pèrë.

papagaio *tipos de* ~ ²b'öy, d'ús, s'óy'.

Papuri Dëh-Mi-Sá.

paquinha y'òd'.

para V. tē.

paraná pì,t

parar m'é, túh, yǎhá'. ~ (*de fazer*) dú'.

parecer kón. ~-se com këy nth.

parede V. úb.

parente bab'.

pari bè'.

paricá sēhèk.

partir ~ (*com os dentes*) h'íw'. V. hám.

passar kád. ~ (*chuva*) kawág, sah. V. hám.

pássaro hũtèh.

passear ham k'ó', k'èt k'ó'.

pata pág.

patauá wáh.

patauá-carço mét-täg-hõp.

pato dëh-púp.

pau tęg-d'úh. ~ *caído* s'át.

pau-amarelo sáwí.

pau-d'arco pëy-tëg.

pau-roxo mun-kóh.

paxiúba *tipos de* ~ himùn-tëg, púp.

pé s'ib. ~ (*de abacaxi*) sád. *ficar na ponta do* ~ sá'át. de ~ k'ët. V. súm.

peconha pòt.

pedaço sǎg.

pedir íh.

pedra paç.

pegajoso kť.

pegar sú.

peidar toç.

peito hǒ'tǎg.

peixe *termo genérico* hǒp. *tipos de* ~ bǎh, bǎh-ták, b'èç, b'ěj, b'ò', b'òh-ǎy, b'ò'-pǎt-hǒp, 'b'òy, d'aras, dēh-wǎç, 'd'ók, dowoh-dó-hǒp, 'd'ób, d'òp-hǒp, hǎh, hēy'-b'ah, hiyōy-muhú, hť, hǒp-pòy, hǒp-sab'ak, hǒp-tēh-d'ub-to, hǒp-tēh-tòhò, hōsé, húhu, hurúk, húy, huy-tiw-nì, ik'í(ĥ, ít, kǎkǎy, kayak-tig-nowa-nth, kayak-to'-hǒp, k'ák'ǎw, kemét, kēw, ²k'òh, m'am'àn', mét-tǎg-hǒp, mǎh-wäg, mohóh, mot-hǒp, mú-hǒp, nam-b'ók-hisú, ò', òh-tukúy, paç-wäg-hǒp, pás, pěj-hǒp, pěj, pij-hǒp, pť-hǒp, pohót, pǒ, sam'áy, s'e', sew', sí, sib'ì, s'iw-ag-nth, s'ò, sǒ', sub'út, s'uy, tát-hǒp, tǎbǎ, tēg-d'úh-hǒp, tòj, tǒrów', wapa', wewèg, w'ih, wih-pát-hǒp, w'oh, wöwöd, yàk-hǒp, yawák-hǒp, yáy, 'yóh, 'yøj, yòp, y'o'-tēh, yub-b'ók, yuruh.

peixe-agulha d'òp-hǒp, hǒp-sab'ak, s'iw-ag-nth.

peixe-espada s'ò, sam'áy, yub-b'ók.

pele b'ók.

pêlo pǎt. ~ *pubiano* sǎn.

pena pǎt.

pendurar k'ǎ', yǒ. V. d'ák.

peneira sím'.

peneirar yáh.

pênis ²tǎb.

pensar wǎ' kěj.

pente pǎç.

pentear pǎç.

pequeno sím'eh. V. meh, tēh.

percevejo pòy.

perder b'uy s'áh.

perdoar d'ò' kǎd.

perguntar ih kěj.

perigoso yo'óm.

periquito *tipos de* ~ kerès, s'ís, wèy'.

perna sť.

pertences 'páy.

perto máh.

perturbar V. *atrapalhar*.

pesado yiwík.

pescada paç-wäg-hǒp.

pescar hǒp kák.

pescoço k'atť.

peessoa húp.

peteca pũ.

piaba *tipos de* ~ hǒp-tēh-d'ub-to, húy, huy-tiw-nì, kayak-to'-hǒp, k'ák'ǎw, kemét, kēw, ²k'òh,

mot'-hōp, ōh-tukúy, sib'i, wapa',
weg-m'et, yawak'-hōp.

pião wō.

picada tåg.

pica-pau ¹hōb. V. s'ērētē'.

picar ún'.

pilão tòk-tæg.

pilar V. socar.

pimenta ków.

pingar V. gotejar.

pintar (hi)wók, h'í.

piolho nem.

piparote dar um ~ sōd'óp.

pipira b'ís.

piquiá tēhē', tohób'.

piquiarana pāç.

pirá-andirá h'í.

piracema ¹wíd.

Piracema Hōp-Wíd.

piraíba b'ōh-áy.

piranha ít.

pirapucu sēw', b'ō'-pāt-hōp.

pirarara yāk-hōp.

pisão dar um ~ ság.

pisar hik'ēt.

pisotear ság.

pium hú, huhùy.

plano sarap.

plantar yúm. ~ (maniva) sí,g'.

poça moh tōtók.

podre ²d'oh.

poeira V. hēp-s'ík.

polpa V. óy, d'áp.

pombo wēç, wösökōw'.

ponta k'et d'oh. wēç.

pontapé dar ~ tás.

ponte b'ēh-tæg.

poraquê sub'út.

porco ¹tōh.

porque kēy yō'.

por quê? hín'íy kēy yō'?

porta moyó.

porto d'ērō'.

poste ¹tu'.

pote ~ de barro m'ay' b'ók. pa-
nela de metal mom-b'ók.

pouco dāb n'íh, sím'eh, d'í y'í.
V. kōrē.

pousar hiwōb.

povoado hayám.

praça hōhōd.

praia weg-yoh pōg.

preço mey.

pregar pāk.

preguiça pán.

preguiçoso hūtūy n'íh.

presságio mau ~ hup nín'.

pressionar m'és.

preto ¹s'a.

prima áy, bab' áy, i' tōg, k'ot
tōg, ²méh, pē'ey tōg.

primeiro k'íh-sāt.

primo i', tēh, k'ot tēh, pē'ey tēh,
sāt, yawám, yoh.

procurar yohóy.

pronto ya'a bay.

provar (comida) wed kěy.

puçá hõp-sèg.

puçanga pín'.

pular s'ák.

pulga n'án-kób.

pulmão ho-pupùh.

punho kimís.

pupunha s'tw.

puro b'tyí'.

pus nunúh.

puxar kák.



quadril papãg.

qual hĩ,p.

qualquer hĩ, këy nĩhĩp.

quando hĩ,p m'é. V. kamí.

quantos hĩ,`ap.

quarto tóg'.

quase ²té'.

quati ¹sú.

quatro (hi)bab' nĩ.

quê o ~ hĩn`th.

quebrar ~ (*em pedaços*) kãbãk,
tãç, ~ (*em dois*) tãh, tẽp, kaway'-
tãh.

queimar ~ (*v. intr.*) hõ. ~ (*v. tr.*)
yú'. ~ (*roça*) tuj d'ák.

queixo s'ãs'ág.

quelônio mih.

quem `uy.

quente k'ĩ.

querer ¹túk. ~ (*fazer*) tú.

quieto V. òk.

quinhampira kow-b'ók.

quisto wòp.



rã *tipos de* ~ hèt, m'ây, pǎ', pej-d'áp-s'ay, poh-oh, pón', s'ây, ut-w'ák, waj', wóh, yǎh, ²yùh.

rachado yēs.

rachar pōb.

rádio pín+g-wà'-sa'.

raio pēy.

raiz tih. *V. sà'.*

ralar hì,p.

ralhar tăw.

ralo hì,p.

rápido hēg (yǎ'), p'áb yǎ'.

rasgar-se sēw'.

raso sǎp.

raspar háp, ²hēw.

rastro hũ s'ib.

rato bì'. *tipos de* ~ k'aw', wáh-wäg.

rebento pud.

rebocar hiwad.

receber sú.

recipiente tód'.

reconhecer kēy hipǎh.

rede (de dormir) yág. *V. puçá.*

redemoinho wōwōj.

redondo dērēb. *V. tat.*

reduzir ~ *em pó* p'áh, yuç.

régua tē'-kēy-b'ah.

relampejar sǎp. *V. pēy.*

remar hēy'.

remédio yòh.

remela kăwäg-d'oh.

remo hēy'-b'ah.

repente (de) nīg n'áh yǎ', karam.

repetir *V. ním.*

repulsão *sentir* ~ ti' s'ák.

reservar d'í.

resina tak.

resmungar k'aw.

respirar hǎg-p'áb, hǎg-sák.

responder k'et d'ó'.

ressuscitar masá.

resto tih d'í.

reto mìn+g, yów.

retroceder hũs.

reumatismo saráp-b'ah.

rezar yūb'ōy.

rim karawá.

rio dēh, dēh-mí, má, mí.

rir tenó.

roça b'òt.

roçar măç, pát.

rodar päpád.

rodear kököt.

roer kǎç, wǎç, pét.

rolinha wèt.

rolo ¹k'áw, sòp.

roncar tūhúk.

rosto mih-k'òd.

roubar s'ék.

roupa yüd.

rouxinol masì.

roxo mamág.



saber hipãh.

sabiá säwäh, hũtēh-nuh-tè'.

sacaibóia wəb.

saco uç.

sacudir yāyāk, y'ũy', böw'. ~-se tetép. V. w'iw'in'.

sair wáy.

sal b'òh.

salgado b'òh k'áh.

salgar b'òh hiwök.

saliva noh-sàw.

salvar d'ö' käd.

samambaia pèj-sih, yawi'.

samaúma suwük.

sangue biyiw.

sanguessuga ¹sť.

sanhaçu s'tw-sũy.

Santo Atanásio Tóh-Hayám.

sapinho noh-k'öd böbób.

sapo tipos de ~ hohóh, ¹tutúd.

saracura sàg.

sarampo páb'.

sarapó w'ih, w'òh, pö.

sardinha pť-hõp.

sarna sũh.

saudade hot-ťd.

saúva b'íg, b'ökò, hùd, kòk, kotá, nuh-käbāk, wāk, wākaw', ye'-boh, yiyəw.

se tèn.

secar hăb, ²kéd. ~ (rio) hóp.

seco hăb, ²kéd, siwi, to.

sede ho wéd.

seduzir hũh k'ă'.

seguinte hũ' yah.

seguir hũy tú, wón.

segurar V. tăy.

seio pùd.

sêmen ũ'.

semente wäg.

sempre kākäy nth, sawa'. para ~ döhö.

sentado pém.

sentir hõh.

separado tťh yť.

separar d'ö' kawá.

sepultura húp hõd.

será? ũh nĩiy.

seringueira tak-tæg.

seringueiro tak hup.

serra pàç.

serra-pau tæg-d'uh-ì,t.

serrar hǒk. V. í.t.

serrote tēg-d'uh-hòk.

seta wah-ùt, suwùk.

sexo ~ masculino ²tí.b. ~ feminino b'òy.

sinuoso kì,kì,y', kōy'.

só b'íyí'.

sobancelha kāwäg-pāw-pāt.

sobrar d'í'.

sobrinha ěs tǒg', bab' tǒg, bab' āy tǒg. V. bab'.

sobrinho ěs, bab' tēh, bab' āy tēh, mēh. V. bab'.

socar tǒk.

soco dar um ~ s'ǒg, d'ík.

socó mot-hók.

sofrer pay hām.

sogra ěy', pēěy', te'óh.

sogro k'ót, tēh-nìw'.

sol wāgāy wero.

soldado surára.

soltar dú, yāhǎ'.

soluçar sǎb'āk.

sombra m'é, ním.

sondar yód.

sonhar ²sǒh ní.

sonho ²sǒh.

sono òh.

sororoca pìhít.

sorva pāhǎy.

subir sák. ~ (um rio) pé. ~ (na beira) sóp.

submergir d'ö' k'ím.

submerso k'ím.

suco dēh.

sucuriçu dēh-hūt-sǎg.

sufocar sehé'.

sugar ún'.

suçar d'ö' tití, s'aw' b'í'.

sujeira s'aw'. V. tití'.

sujo tití'.

suor kub'áh.

surdo wǎ' ním.

surrar s'w'íp, pēç.

surubim hǒp-pòy.

surucuã tǒtǒb', hǒ'-sók.

surucucu hēg.



tabaco hùt.

tábua tęg-d'úh b'áh.

taioba kōpōy', hāt-tip, káb, k'ă'.

tamanduá-bandeira b'tg.

tamanduá-colete ²b'ú', yón.

tamanduái tehé.

tamaquaré säw'ăb.

também hin. V. sãwăh.

tambor met-b'ók.

tambuatá ô'.

tampa mom-b'ók hisù'.

tanga b'ób.

tapioca ²nuh.

tapiri boyoh.

tarde d'ú'.

tarubá b'a'-hăk.

tatu *tipos de* ~ hohòy, òk, yèw.

taxi mòç.

te amán.

tecar w'óp.

tecer ~ (*paneiro*) sēs. ~ (*aturá, pari*) k'úd. ~ (*rede*) d'áb. ~ (*puçá*) hōw'.

tempo *há pouco* ~ páh yí', b'ig n'ih. *há muito* ~ b'ig yí', b'igay.

tendão de Aquiles s'ì'-p'í,g.

tentar V. experimentar.

ter tón.

terçado wàn.

terminar V. acabar.

terra s'áh, m'ăj'.

tesoura hēy'-b'áh.

tesoureira séba.

testa kág'.

teu am'ih, am n'ih.

tia ~ *paterna* éy', pēēy'. ~ *materna* inăç.

tico-tico ²bò.

timbó d'ùç. *tipos de* ~ sùg-k'et, tàd.

tincoã waywēw'.

tinguijar b'àk.

tio ~ *materno* k'ót. ~ *paterno* păç.

tipiti ¹yōh.

Tiquié Dēh-Pòh.

tirar d'ó'. ~ (*com gancho*) k'ék. ~ (*com os dentes*) h'íw'. ~ (*com a unha*) k'ăj, tím'. ~ (*comida*) hé'. V. pōw.

tiririca s'ís'í,g-t'ít, h'ók-t'ít.

tiziu siw-s'á.

tocandira w'iw.

toa (à) yí' níih, yohóy.

tocar hutí', su' kěy. ~ (*flauta*) d'áj.

toco díd.

todos hǔ', ní hǔ' d'áh. V. ʔap.

topar hitá'.

torcer káb'át, wóy'.

tornozelo s'ib-kākāw.

toro ʔk'áw.

torom böbö.

torrar kén.

torto kōkōy', ník.

tossir hōhōt.

touceira purub, sád.

trabalhador hūtúy.

trabalhar bʔ.

trabalho bʔ.

tracoma kāwäg-păt, yēw-păt.

traíra ʔb'öy, kayak-tìg-nowa-nʔh, wih-păt-hōp.

trançar bād. ~ (*cabelo*) ʔb'ék.

transbordar hiway.

transvasar wé'.

traseiro V. nádegas.

travessão V. viga.

travoso kud'úp.

trazer d'ö' nén.

tremar w'íw'í'.

trempe b'ok-kotòy'.

três mót-wäg-áp.

triscar n'óm'.

triste hāwäg (hi) hǔ'.

trocar hikäd ní.

tronco tęg.

tropeçar s'ib-tók.

trovejar pěy.

tu ám.

tuberculose b'atib'-păt.

tucano sokw'át, wén'.

tucumã k'òb. V. dėw.

tucunaré b'ò', hiyōy-muhù'.

tukano (etnia) wòh.

turi s'á'.

tururi b'ób.

turvar k'uy'ug'.

turvo k'uy'.



uacari ềç.

uacu yáh.

uariá högö'.

Uaupés B'öh-Má, Wóç-Dëh.

ubim top-k'et-dö.

ucuqui mäh.

ucubarana bé, s'äw'äd, ²súg,
tuy.

uirapuru piköp.

uiuarana kayak-to'-höp.

último *pela* ~ *vez* tu.

um ayup.

umari pèj. V. sìm'.

umbigo pùç.

umiri sikh.

unha ~ *da mão* d'apũh b'ók. ~
do pé s'ib b'ók.

único ayup meh yí'.

untar d'ák, (hi)wök.

urina sir'èh.

urinar sí'.

urrar pí,k.

urtiga yò'.

uru popó.

urubu wá'.

urucu hăw.

uruçu päj.

urumutum moytúd.

urutau a'pòh, tah-hòn.

usado biòg.

útero tèòh yud.

úvula tét.



vadear sā'āt-b'éh.

vaga-lume *tipos de* ~ d'éb',
huhuy.

vagina V. **sexo**.

valente tāw p'fb.

valer mey ní.

valor mey.

vara tæg-d'uh-téh.

varrer hép.

vasilha tód'.

vassoura hep-bóg.

vazio k'öd pã.

veado mohòy.

veia s'í,s'í,p.

velha wã.

velho wãhãd. ~ (*não-humano*)
bìg.

vender ²dú.

veneno nãm. *assoprar* ~ döh.

vento böhöt.

vênus wag-wãhãd.

ver káy.

verão k'í.

verdade tìh'ít.

verdadeiro V. ³sáp.

verde pōpōh. ~ (*não maduro*)
hóy. V. kãw.

vergonha hutbí.

verme m'èh-b'ah.

vermelho dō, sōj.

verruga k'íç.

vértebra suj-tìh-k'ég.

vesícula biliar sisìw-tat.

vespa *termo genérico* yò'. *tipos de* ~ b'uy-tak-yo', buyú, húp-yo',
mák, m'ay'-yo', moy-wèd, pàç-
yo', p'p, sē, suk'et-m'íty d'äh,
t'íb-moyó, tohòd, tód-yo', wìw'íh,
yawak-yò, yo'-s'ēsēp, yo'-sūs, yo'-
wäh.

vespeiro yò' b'ak.

vestir súd.

vestuário mak.

vez *uma (certa)* ~ ayup mèy.
muitas ~ dābay. *quantas* ~ h'í,
àp mèy.

vidro b'öh-tód' b'ah.

viga kätäg, pãw.

vigiar hikéy.

violão ¹súg.

vir nén. V. ay.

vira-bosta s'ij.

virar hup käd. ~-se hikäd.

visgueiro kon.

visitar kěy, kěy k'ố', wát.

viver k'ã' k'ố', ní.

vivo ỉb'.

voar wayrố'.

você V. tu.

vocês n'g.

voltas dar ~ kököt.

voltar b'áy, wíd yế, wíd b'áy.

vomitar hỏn.

vômito hỏn.



xamã sǎw.



zangado tăw ní.

zarabatana sab'ak.

zinco ²màs.

zoar hǒh.

zogue-zogue k'òg.

GUIA DE CONVERSAÇÃO

- Bom dia! — Bom dia!
Săwă'ăy âm? — Săwă'ăy!
- Boa noite! — Boa noite!
ĩn õh èh! — Hă'!
- Obrigado!
Năw yuh!
- Chegaste? – Cheguei! (saudação)
Wid nénéy âm? — Wid nénéy!
- Como você se chama?
Hĩn'ĩh amĩh hàt?
- De onde é você? — Onde você mora?
Hĩt d'úúy i,h âm? — Hĩt am nĩi'?
- Está bom? — Estou!
Năw âm? — Năw!
- Como estão teus parentes?
Hĩn'ĩhĩy am bàb' d'äh?
- Aonde você vai?
Hĩt am hama'?
- Quem chegou?
Ùy winéne'?
- Quanto tempo você vai ficar aqui? — Dois dias!
Hĩ' mé nút am ni tęg? — Ka'ap-wàg!
- Vem comer!
Wed áy!

— Vamos conversar!

in ũh id nêg!

— Quantas pessoas há aqui?

Hĩ, ʼap d'áh nút nĩ'?

— Que você trouxe?

Hĩn'ih am d'ö' néné'?

— Faça um aturá e o pagarei bem!

Máj bí, nāw amān āh mey tēéh!

— Eu quero roupa, terçado e fósforos.

Yūd, wān, tēg-sa' āh tukuḥ.

— Minha mãe está doente.

Āh in pē'éy.

— Que ela tem?

Hĩn'ih tih pē'ë'?

— Está com febre; está com diarreia; está com gripe.

W'iw'ĩ' tihān nīih; súj tihān nīih; tūhũ' tihān nīih.

— Toma este remédio!

Núp yōhán äg!

— Um de manhã, outro à noite, outro ao meio-dia.

Ayup wāg wāg, ayup wāg s'ăb, ayup wāg him'ih-k'èt.

— Não coma carne de forma alguma!

Hũ d'áp wed nĩh yĩ' ni yĩ'!

— Onde eu vou dormir?

Hĩt āh ōh tēg?

— Vai buscar minha bagagem na canoa, por favor!

Nĩh pāy hoh-tēgan ān d'ö' ay ũh!

— Estou com fome.

Āh kub ná'áy hōh.

— Estou com sede.

Ăh ho wéd hōh.

— Estou com sono.

Àn ōh pè' hōh.

— Quando você voltará?

Hĩ,' m'é am b'ay tég?

— De quem é esta casa? — De Pedro.

Ùy nìh mòy núp? — Pèduru nìh.

— Onde é a casa de você?

Hĩ,t amìh mòy?

— Você estuda?

B'òyöy ám?

— Aqui, há muita gente doente.

Nút pè' d'ăh ní hisáp.

— Que você plantou na roça?

Hĩn'ih b'òtan am yúmu'?

— Maniva, abacaxi, pimenta e banana.

Kayak-tìg, sanà, ków, pìhít.

— Aonde chegaremos hoje? — até Barreira!

Hít tán in wìram tég? — Yuyù-Dëhan!

— É muito longe.

W'éh hisáp.

— É perto.

Máh yĩ'.

— Vem chuva.

Dëh nénéy.

— Arrumem as coisas debaixo da lona!

Ták-b'ah mĩ' páy nig bí' tíb!

- Corte folhas de sororoca para cobrir a bagagem!

Pìhít k'et kít páy in hisu' nìg!

- Estou molhado, vou trocar de roupa.

Āh pu yí'íy hōh, yùd āh hikäd ni tēéh.

- Vamos comer nesta praia!

Hám, núp weg-yòhót in wed nìg!

- Amarre bem o barco!

Hoh-tèg náy yí' s'í,p!

- Vá buscar água!

Dèh d'ö' ay hám!

- Traz lenha!

Tèg d'ö' nén!

- Ponha a panela no fogo!

Tèg-hödöt mom-b'ók d'ö' k'ét!

- A comida está pronta.

Wèd yá'ap bay.

- Vamos embora!

Hám, in ham yí' nìg!

- Vamos encostar naquele povoado!

N'íp hayamat in ham y'ëtéh!

- Vamos dormir aqui!

Nút in óhóh!

- Vamos trabalhar!

in bí' nìg!

- O caminho é muito bom.

Tìw náy hisáp.

- O caminho é muito ruim.

Tìw páy hisáp.

SAÚDE

- Olá, eu venho visitar a sua casa. Posso entrar?
Sǒ, nǐg mah këy k'ó'öp pah ǎhǎh, yě tǝg ǎh?
- Tem alguém doente nesta casa?
Núp moyót pǝ' ní d'ǎh pǎ tǝh?
- Desde quando você está doente?
Hǐ, p m'é am pǝ' sum níi'?
- Você já foi benzido?
Hup bi'id èy am?
- Que você está sentindo?
Hǐn'ǝh amán ni hǒǒ'?
- Mostre onde dói!
Aman pǝ'ët sǒb!
- Você sente dor na cabeça?
Aman nuh pǝ'ëy hǒh tǝh?
- Você sente dor nos olhos?
Aman käwǎg pǝ'ëy hǒh tǝh?
- Você sente dor nos dentes?
Aman tăg pǝ'ëy hǒh tǝh?
- Você sente dor no peito?
Aman hǒ'-tăg pǝ'ëy hǒh tǝh?
- Você sente dor nas costas?
Aman hupah pǝ'ëy hǒh tǝh?
- Você sente dor na barriga?
Aman tòk pǝ'ëy hǒh tǝh?
- Você sente dor nas pernas?
Aman sǐ' pǝ'ëy hǒh tǝh?

- Você sente dor no corpo?
Sáp ní yǐ' amán pě' hǒǒ'?
- Posso examinar seu corpo?
Amìh sáy kěy tég àh?
- Você tem febre?
Amán pě' wíd nèn níiy tǐh?
- A criança tem febre?
Tǐh dǒ'án pě' wíd nen níiy tǐh?
- Você tem diarreia?
Amán súj níiy tǐh?
- A criança tem diarreia?
Tǐh dǒ'án súj níiy tǐh?
- Você vomitou?
Hónóy ám?
- Quantas vezes você vomitou hoje?
Hǐ,' ap mèy d'äw yǐ' am hónó'?
- Que você comeu?
Hìn'ǐh am wed è'?
- Deite-se aqui na rede!
Nút yágát k'ǎ' áy!
- Sente-se aqui!
Nút hipém!
- Levante-se!
Sak k'ět!
- Abra a boca!
Noh k'áh!
- Respire fundo e devagar!
Píb yǐ' hāg sak hisúd!

- Vou medir a febre.

Amìh pë' wíd nèn ãh tē' kēy nīg.

- Segure a criança para eu examinar!

Tìh dǒ'án su' d'ǒ' ãh kēy tēēt!

- Este está muito doente; precisa ser levado para o hospital, precisa de um acompanhante.

Aúp i,h pǐb pë' yǐ'íy; yòh moyan d'ǒ' hámat túkúh, ayùp hikēy tēëwán túkúh.

- Ele ficará em São Gabriel por um mês para fazer o tratamento.

Ayup weró São Gabriewan tìh hup yǒh ni tēéh.

- Vou medir sua pressão arterial.

Amìh pǐb ãh tē' kēy nīg.

A Associação Saúde Sem Limites é uma organização não-governamental brasileira, sem fins lucrativos, fundada em 1994. Sua missão é atuar junto às comunidades socialmente excluídas para que estas possam interagir na construção de sistemas oficiais de saúde eficientes, democráticos, culturalmente adequados e capazes de atender as suas necessidades.

Para atingir os objetivos institucionais, as equipes técnicas da Associação Saúde Sem Limites são caracteristicamente multidisciplinares, formadas por profissionais com vasta experiência em programas de saúde com populações diferenciadas, envolvendo médicos, dentistas, enfermeiros, educadores, antropólogos e outros técnicos em saúde.

Presidente Douglas A. Rodrigues

Sócios Fundadores Maria Elvira Toledo
Alex Shankland
Douglas A. Rodrigues
Hélio Barbin Jr.
Maria Ferreira Bittencourt
Renato Athias

Conselho Deliberativo Douglas A. Rodrigues
Maria F. Bittencourt
Renato Athias

Assessoria Técnica

Coordenadora Executiva Marina Machado

Apoio Administrativo